

Handwritten mark

23075. 20293/99-69

**SOLICIT: COORDENACAO DO CURSO DE MEDICINA
VETERINARIA**

ABERTURA: 02JUN99

SETOR: AG/CCMV

TITULO : RQT/99

ASSUNTO: REFORMULACAO CURRICULAR

1º VOLUME

Handwritten notes:
23/07/99 PROGRAD
09/03/99 AG/DMV
16/03/99 AG/CCMV

Handwritten initials:
RCC
JL

Vertical handwritten line of marks

R
03/2/2

PROJETO: PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução

A proposta de alteração do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, adotado no Campus Sede, em Curitiba, e no Campus Palotina tem como ponto fundamental a orientação no sentido de recorrer a vários instrumentos disponíveis, além da alteração da carga horária do curso e da grade curricular. A presente proposta busca formas que possibilitem alcançar a melhoria da qualidade do ensino exigida pela sociedade. "Considera para tanto, na acepção do termo, a escola, o curso, em pleno funcionamento, constituindo o currículo propriamente dito, a comunidade educativa no total exercício de sua natureza e de sua especificidade" (Prof. Evaldo Montiani Ferreira)¹.

Considerando o acima exposto, pretende-se utilizar as informações acumuladas ao longo dos últimos anos, obtidos no processo de avaliação do Curso e outros dados pertinentes ao currículo de medicina veterinária, tais como: texto da reestruturação do Currículo do Curso de Medicina Veterinária-UFPR/1995; relatórios dos subgrupos de trabalho, constituídos no Colegiado do Curso e designados pela Portaria 01/95-CCMV; resultado do questionário, elaborado com base nos relatórios dos subgrupos de trabalho, retro mencionados; Resoluções da Universidade Federal do Paraná, pertinentes ao assunto; portarias do Ministério da Educação e as novas orientações contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e dados contidos na publicação Comissão de Ensino de Medicina Veterinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária "O Ensino de Graduação em Medicina Veterinária – Situação Atual e Perspectivas".

Metodologia

Os dados disponíveis, e que possam contribuir para a elaboração de uma proposta de alteração curricular, serão minuciosamente analisados, apresentados aos segmentos envolvidos e responsáveis pelo ensino, em seguida discutidos com o corpo docente e discente, apreciado pelo Colegiado do Curso e encaminhado para os colegiados superiores.

O trabalho/proposta produzido deverá ser apreciado por profissionais da área da educação para a devida formatação técnica.

¹ Prof. Evaldo Montiani Ferreira foi Coordenador Geral de Estágios e Coordenador Central dos Cursos de Graduação da PROGRAD/UFPR

PONTOS CONSIDERADOS FUNDAMENTAIS COMO BASES PARA A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO CURRICULAR

01) Perfil Profissional

As discussões ocorridas a nível Nacional (Seminários Nacional de Ensino), a nível de Mercado Comum do Cone Sul - MERCOSUL (Reunião de Decanos), e citações da Sociedade Mundial de Medicina Veterinária (WVA), sugerem que a formação do Médico Veterinários deve ser GENERALISTA.

No questionário apresentado aos egressos desta instituição de ensino, 40 % dos entrevistados afirmaram que o "ensino de medicina veterinária foi ministrado de forma distorcida, centrado em aprofundamentos específicos, atendendo a uma demanda completamente diferenciada daquela do mercado de trabalho", 32% responderam que foi "em termos" e 25% não concordaram com a afirmativa. Esta mesma questão, submetida a apreciação dos alunos, confirmaram as tendências registradas na consulta efetuada junto aos egressos. Entre os professores, apenas 12% concordaram com a afirmativa, 36% em termos e 36 % não concordaram. Nos três segmentos entrevistados, alguns deixaram de responder a questão.

Os relatórios apresentados pelos subgrupos designados pela Portaria 01/95-CCMV, registram opinião unânime de que a formação do Médico Veterinários da Universidade Federal do Paraná deve ser GENERALISTA.

Na consulta realizada aos docentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná, através do questionário elaborado com base nos dados disponibilizados pelos trabalhos desenvolvidos durante o processo de avaliação do currículo pela coordenação do Curso, assessorado por especialistas do Setor de Educação e supervisionado pela Pró-Reitoria de Graduação desta Universidade, 89,74% opinaram que é importante que o Médico Veterinário tenha na graduação uma formação GENERALISTA como embasamento à especialização.

Considerando esta tendência, não resta outra alternativa para o direcionamento de todos os esforços no sentido de elaborar um currículo pleno e seus acessórios que permitam alcançar tal objetivo, sem desprezar o empenho de todo o corpo docente, indispensável e fundamental no processo.

- Perfil do Médico Veterinário do Brasil

"Considerando a importância do médico veterinário, no contexto sócio-econômico e político do País, como um profissional e cidadão comprometido com os interesses e os permanentes e renovado desafios que emanam da sociedade, as escolas/cursos de medicina veterinária devem reconhecer como imperativo capacitar um profissional com sólida formação básica. Devem ainda, dotá-lo de visão crítica, capaz de reavaliar o seu potencial de desempenho e de ajustar-se com competência às novas demandas geradas pelo progresso científico e tecnológico e às exigências conjunturais em

permanente mutação e evolução. Considerando as peculiaridades e especificidades regionais de um País continental como o Brasil, que a formação profissional deva ter um caráter GENERALISTA, abrangente e eclético, devendo as escola/cursos se preocuparem com os egressos, na busca da educação continuada.

O desenvolvimento cognitivo, de habilidades e atitudes, a serem consideradas no perfil do médico veterinário dos primórdios do terceiro milênio, deve valorizar, entre outros aspectos, os seguintes: preservação da saúde pública e animal; produção, nutrição e melhoramento animal; defesa sanitária; planejamento, gerenciamento e educação em saúde; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; clínica médica, cirúrgica e fisiopatológica da reprodução; planejamento, economia administração e extensão rural; deontologia e legislação; formação humanística; formação básica sólida; preservação do meio ambiente e desenvolvimento do espírito científico.

Conclusão:

Deve-se desenvolver no futuro profissional, a responsabilidade com as vocações regionais, com a preservação do ecossistema, de tal maneira que o desenvolvimento da agropecuária se processe, priorizando as bases da vida e sem comprometer o futuro do homem e da humanidade. Além disso, é preciso sublinhar o elevado e irrecusável compromisso da profissão, com a produção de alimentos, saúde animal e pública, na geração de riquezas e elevação da qualidade de vida da população brasileira."

- Perfil do Médico Veterinário no MERCOSUL

O médico Veterinário adequado para os objetivos do MERCOSUL corresponde ao de um profissional que seja capaz de atuar com critério científico, técnico, social e econômico, consciente da importância da sua participação na transformação e desenvolvimento que os Países integrantes do MERCOSUL requerem, com espírito crítico, capazes de interpretar e projetar seus conhecimentos à realidade das mudanças da região, observando como requisitos básicos para tal:

- formação humanística; ✓
- melhoramento da qualidade de vida do homem no contexto social; ✓
- progresso da ciência e da tecnologia; ✓
- produção, controle e conservação de alimentos de origem animal; ✓
- preservação e promoção da saúde pública e animal; ✓
- planejamento, economia, administração e extensão rural-urbana e ✓
transferência de tecnologia; ✓
- preservação do meio ambiente. ✓

- Perfil do Médico Veterinário em Nível Mundial

Segundo recomendação da WORLD VETERINARY ASSOCIATION (WVA), deve ser dada especial atenção nos currículos plenos dos cursos de graduação em medicina veterinária para as seguintes matérias:

- manejo e produção animal;
- epidemiologia;
- inspeção e higiene de alimentos;
- poluição ambiental de fontes animais;
- vigilância e controle de doenças;
- processamento e "marketing" de produtos de origem animal.

02) Regime do Curso

Nos relatórios apresentados pelos sub-grupos nomeados pela Portaria 01/95-CCMV, objetivando apresentar sugestões para a reestruturação do currículo pleno vigente (Resolução 01/93-CEP/UFPR) , observa-se que as opiniões se dividem entre o regime **semestral, anual e misto**.

Se analisarmos os resultados da pesquisa efetuada junto aos profissionais, professores e alunos, com relação ao número de disciplinas, ensino isolado em cada uma das disciplinas, sem concatenação, os entrevistados sugerem que seja efetuada uma redução no número de disciplinas obrigatórias, isto é, transformar algumas disciplinas obrigatórias em optativas, fusão de disciplinas correlatas. A recomendação de redução do número de disciplinas pela fusão de disciplinas correlatas, com certeza irá aumentar a carga horária desta nova disciplina e, deste modo, teremos a maioria das disciplinas com carga horária relativamente alta e inviáveis de serem oferecidas no regime semestral se considerarmos os aspectos da capacidade de absorção do volume alto de informações num período curto. Com a carga horária elevada, a disciplina teria que ser oferecida em dois semestres com denominações idênticas, diferenciadas apenas por números e ministradas pelo mesmo grupo de docentes e nas mesmas condições de infra estrutura física e laboratorial.

A proposta do regime misto é confirmada nos resultados da consulta efetuada aos docentes, através do questionário elaborado com base nos dados disponibilizados pelos trabalhos desenvolvidos no processo de avaliação do currículo. Entre os docentes entrevistados, 46,15% optaram pelo regime misto; 33,30 % pelo regime semestral e 20,55% pelo regime anual.

Com base nestas considerações, recomendamos que o regime do ~~curso de Medicina Veterinária da UFPR seja~~ **MISTO (semestral e anual)**, conforme a conveniência e as características das disciplinas. Além disso, esta liberdade permitirá maior flexibilidade do fluxo curricular, otimizará a carga horária disponível, haverá maior concatenação do conteúdo programático, interação de docentes decorrente da divisão de responsabilidades na condução da disciplina, entre outras vantagens.

03) Carga Horária

É indiscutível a necessidade de redução da carga horária, a níveis que permitam aos estudantes, disponibilizar parte do seu horário diário para estudo, consulta em bibliotecas, cursar disciplinas eletivas ou optativas, participação em projetos de pesquisas e de extensão, estágios voluntários, atividades sociais e políticas. Atualmente a média semanal da carga horária é de 36 horas, com a variação entre 30 a 39 horas semanais, conforme o ano do curso (Resolução 01/93-CEP-UFPR).

Os resultados da consulta efetuada aos docentes, 82,05 % consideraram importante diminuir a carga horária do curso. Quando apresentadas as sugestões quanto às formas de redução da carga horária, as opções em ordem decrescente de importância foi a seguinte: redução da carga horária de algumas disciplinas; redução do número de disciplinas obrigatórias; fusão de disciplinas e, redução do número de disciplinas obrigatórias.

No questionamento aos docentes, através do instrumento anteriormente referido, quando solicitado quais as disciplinas deveriam reduzir a carga horária, foram mencionadas as seguintes: Estatística, Zootecnia, Inspeção dos Produtos de Origem Animal, Avicultura, Ciências do Ambiente, Doenças das Aves Domésticas, Bovinocultura (??). Quando solicitados quais as disciplinas que deveriam ter a carga horária teórica aumentada, foram mencionadas as seguintes: Economia Rural, Planejamento e Administração Rural, Farmacologia, Zootecnia, Nutrição, Melhoramento Animal, Clínica Cirúrgica, Extensão Rural, Tecnologia de Produtos de Origem Animal.

Apenas 13,0 % dos entrevistados opinaram para que as cargas horárias teóricas sejam mantidos nos níveis atuais.

No que se refere a carga horária das aulas práticas, a maioria das opiniões (45%), sugerem o aumento e citam as seguintes disciplinas: Economia Rural, Planejamento e Administração Rural, Técnica Operatória, Parasitologia Veterinária, Semiologia, Clínicas, Cirurgia. Opinam pela redução da carga horária das aulas práticas, em torno 17% e, citam a disciplina de Imunologia, como sendo uma delas.

Os recursos para a redução da carga horária semanal do curso poderiam ser:

- redução linear da carga horária das disciplinas em torno de 15 % ;
- fusão de disciplinas com racionalização dos conteúdos programáticos ;
- correção das sobreposições de conteúdos programáticos entre disciplinas;
- redução do número de disciplinas obrigatórias;
- criar disciplinas integradas, (Básico/profissional, Medicina Veterinária/Zootecnia, Medicina Veterinária/Saúde Pública, etc)

04) Atividades Práticas

As orientações emanadas no Edital 04/97 da SESu, Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, Diretrizes Curriculares, permitem interpretar que os currículos do cursos superiores devem contemplar atividades de estágios, monografias, e outras que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências

adquiridas fora do ambiente escolar. Deste modo, é indispensável o esforço conjunto para conseguir a redução da carga horária semanal obrigatória, disponibilizando ao estudante turnos completos (matutinos ou vespertinos) que sejam preenchidos com atividades práticas regulamentares (estágios) ou de livre escolha.

5) Estratégias

Para alcançar os objetivos preconizados na presente proposta, deve se partir do princípio de que não basta estabelecer um currículo através de instrumento legal. É preciso desencadear ações simultâneas e contínuas que constituem um currículo, conforme a concepção apresentada na introdução deste instrumento.

As principais preocupações devem ser as seguintes, não menos importante as que não forem aqui elencadas.

- a) Conscientização do importante papel desenvolvido pelo responsável pela formação dos futuros profissionais (Professores, dirigente, servidores técnico-administrativos, sociedades organizadas); ✓
- b) Levar a proposta de alteração curricular, para discussão, nos departamentos e outras unidades diretamente envolvidas com o ensino; ✓
- c) envolver o corpo docente na formação profissional, convocando-os para a orientação individualizado dos estudantes – tutoria; ✓
- d) constates discussões dos objetivos e conteúdos das disciplinas. Disponibilizar o catálogo de disciplinas, atualizando-o constantemente; ✓
- e) criar mecanismos para a integração das disciplinas, iniciando com aquelas pertencentes à mesma matéria ou área de conhecimento; ✓
- f) aplicar instrumento de avaliação a cada etapa de formação (a definir) para assegurar a(s) correção(ões) antes de prosseguir na etapa seguinte. ✓

6) Considerações Finais

O mundo vive a expansão do ensino superior, irreversível, atestada pelo crescimento de 13 milhões de estudantes em 1960 para 82 milhões em 1995 e estimado para 100 milhões em 2025. Nesta mesma proporção pode ser atribuído o crescimento para um determinado curso universitário.

Segundo dados publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP/MEC), o número de graduandos de 1998 foi 2 202 alunos dos 39 cursos submetidos ao Exame Nacional de Cursos (ENC). Conforme estimativas do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), nos próximos 5 anos, teremos 82 cursos disponibilizando profissionais para o mercado de trabalho. Se considerarmos as proporções em relação aos números apresentados pelo INEP teremos nos próximos 5 anos mais que o dobro de profissionais a procura de ocupação no mercado. O potencial de graduandos nos 82 cursos pode ser estimado em aproximadamente 7.000 alunos.

No momento em que o ENC aponta que a maioria dos cursos apresentam conceitos C (na faixa de A a E), 13 cursos de 37 e 15 cursos de 39, respectivamente nos anos 1997 e 1998, é preciso buscar formas para perseguir constantemente a melhor qualidade do ensino.

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

C7V✓

Curitiba, 24 de fevereiro de 1999.

Ofício nº 42/99 – CCMV - Circular

Do Coordenador do Curso de Medicina Veterinária

Ao Chefe do Departamento de .

Senhor Chefe:

O Curso de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, através da Coordenação do Curso, do seu Colegiado, do Grupo Gestor e Comissões vem, ao longo dos últimos anos, desenvolvendo diversas atividades com o propósito de reestruturar o Currículo do Curso.

Contando com a assessoria da Pró-Reitoria de Graduação, acompanhado pela Coordenadoria Geral dos Cursos de Graduação e com a participação de especialistas na área da educação, foi estabelecido o "Projeto de Avaliação do Curso", contendo objetivos claros, metodologias e estratégias bem definidas que culminaram com a redação de um instrumento intitulado "Reestruturação do Currículo do Curso de Medicina Veterinária".

Após a análise de todos os eventos e instrumentos de sondagem chegou o momento de apresentar uma proposta curricular, objetivando corrigir os pontos falhos, solidificar os pontos positivos, atender as atuais necessidades, evitar os transtornos futuros e perseguir as expectativas apontadas.

Decorrente do estudo exaustivo realizado ao longo dos anos, chega o momento da necessidade do envolvimento dos segmentos responsáveis pela formação do Médico Veterinário da Universidade Federal do Paraná para conhecimento de uma proposta. A proposta curricular em si não será instrumento isolado para o propósito de alcançar a melhoria da qualidade do ensino. Outros instrumentos e ações paralelas à implantação gradativa do novo currículo pleno serão desenvolvidos para garantir o cumprimento dos objetivos traçados inicialmente. Além disso, as recomendações emanadas da Comissão de Especialista de Medicina Veterinária da Secretaria de Educação Superior do MEC, decorrentes da visita de verificação das condições de oferta do Curso, devem ser interpretadas e consideradas na elaboração da proposta de modificação curricular.

Neste contexto, vimos pelo presente encaminhar uma proposta de distribuição da carga horária por área de conhecimento ou Matéria. A definição da Carga Horária Total do Curso deverá ser o ponto de partida para a discussão de outros fatores que obrigatoriamente deverão compor a proposta curricular.

Assim, antecipamos que provavelmente na semana de 01 a 05 de março, em data e local ainda a serem estabelecidos, os docentes que ministram aulas para o Curso de Medicina Veterinária, desta Universidade Federal, serão convocados para uma reunião com o Pró-Reitor de Graduação, para discussão e deliberação do acima exposto.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Prof. LUIZ MÁRIO FEDALTO
COORDENADOR

2020

PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

A) Distribuição das Cargas Horárias dos Grupos de Matérias, Disciplinas Optativas e do Estágio Curricular Obrigatório, expressas em horas e percentagem, do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná, em vigor, dos cursos a nível Nacional (média) (CNEMV/CFMV), ESTUDO/Com e PROPOSTA DE ALTERAÇÃO.

Ciclos de Formação	Resol.01/93-CEP		CNEMV/CFMV		ESTUDO/Com		PROPOSTA	
	C.H.	%	C.H.	%	C.H.	%	C.H.	%
Matérias de Formação Básica	1 500	30,30	1 509	35,79	1 360	34,00	1 275	32,94
Matérias de Formação Geral	75	1,51	140	3,32	150	3,75	135	3,50
Matérias de Formação Profissional	3 195	64,54	2 485	58,94	1 890	47,25	2 040	52,71
Disciplinas Optativas a Cursar	180	3,63	82	1,94	600	15,00	420	10,85
Total	4 950		4 216		4 000		3 870	100
Estágio Curricular Obrigatório	300		377		545		300/600	
Total Geral do curso	5 250		4 593		4 545		4 170	
							4 470	

LEGENDA: CNEMV - Comissão Nacional de Ensino de Medicina Veterinária; CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária;

09/11

1

**CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
COMISSÃO NACIONAL DE ENSINO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**Diretrizes Curriculares para o Curso de Medicina
Veterinária**

I - ÁREA DE CONHECIMENTO:

Ciências Agrárias

II - CURSO:

Medicina Veterinária

III - PRINCIPAIS CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Produção Animal

Clínica Veterinária

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública

Tecnologia de Produtos de Origem Animal

IV - INTRODUÇÃO

Ao prever o estabelecimento de Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação, pretendeu a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) substituir os currículos mínimos até então em vigor, inclusive o do Curso de Medicina Veterinária, instituído pela Resolução nº 10/84 do Conselho Federal de Educação (CFE). Fundamentado na mesma lei houve por bem o Ministério da Educação e do Desporto (MEC) compartilhar a discussão dessas diretrizes com os mais variados segmentos da sociedade brasileira. Assim, o Edital nº 4/97, baixado pela Secretaria de Educação Superior (SESu), teve como objetivo convocar as Instituições de Ensino Superior (IES) e Entidades de Classe a apresentarem propostas que possibilitem a elaboração de diretrizes curriculares pelas Comissões de Especialistas da SESu/MEC.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) sente-se no dever de atender ao chamamento que lhe possibilita participar da remodelação do Ensino Superior no Brasil. A experiência acumulada ao longo dos últimos sete anos pelo CFMV, o credencia a opinar nesta matéria. Através de sua Comissão Nacional de Ensino de Medicina Veterinária (CNEMV), o CFMV tem procurado manter atualizado o conteúdo da publicação "O Ensino de Graduação em Medicina Veterinária no Brasil - *Situação Atual e Perspectivas*", Brasília/DF-1996, envolvendo as instituições de ensino e as lideranças médico-veterinárias em exaustivo trabalho em prol da melhoria da qualidade do ensino em todas as regiões do País. As estratégias têm envolvido iniciativas como: realização de seminários de ensino, teleconferências, reuniões de ensino com os países do MERCOSUL, publicações na revista do CFMV, palestras e uma página na INTERNET, além de visitas e

orientações às unidades de ensino. Em consequência desse envolvimento nas questões ligadas ao ensino, o CFMV interage com diferentes órgãos do MEC, com a participação de membros de sua Comissão de Ensino junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e, no momento, na Comissão de Especialistas em Medicina Veterinária da SESu/MEC.

Instados, previamente, pelo CFMV vários Conselhos Regionais mobilizaram instituições e entidades que, após reuniões em suas jurisdições, enviaram sugestões para a elaboração da presente proposta. O trabalho da Comissão de Ensino está também respaldado por contribuições dos encontros regionais, pelo trabalho intitulado “O Ensino de Graduação em Medicina Veterinária no Brasil – *Situação Atual e Perspectivas*”, além dos instrumentos legais que regem a matéria (Lei nº 5517/68, Lei nº 9131/95, Lei nº 9394/96, Decreto nº 64704/69, Decreto nº 2306/97, Portaria nº 1334/94, do Ministério do Trabalho, Portarias nº 158/97, 972/97 e 146/98 do MEC, Resolução nº 10/84-CFE/MEC e Edital nº 4/97 da SESu/MEC).

O documento resultante das reuniões anteriormente referidas serve de subsídio para a Medicina Veterinária oferecer contribuições às diretrizes curriculares para o ensino da Medicina Veterinária no Brasil, a serem promulgadas pela Câmara de Ensino Superior do MEC.

V - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E TÉCNICA

As Diretrizes Curriculares, em substituição aos currículos mínimos para os Cursos de Graduação, tem como diploma legal a Lei nº 9394/96, que no Inciso II do Artigo 53 diz textualmente:

Artigo 53. “No exercício de sua autonomia, são asseguradas às Universidades sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: ...

Inciso II: fixar os currículos de seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”.

Decretos e Portarias, fundamentados no referido instituto, tem procurado normatizar a matéria. Assim é que, com base no Decreto nº 2306, a Portaria nº 972/97, estabelece:

Artigo 1º - As Comissões de Especialistas tem como objetivo assessorar a Secretaria de Educação Superior/MEC.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Medicina Veterinária, de que trata o citado dispositivo, somente foi designada em publicação no Diário Oficial da União em 12 de março de 1998, pela Portaria nº 146/98, da SESu/MEC.

É importante ressaltar que as Diretrizes Curriculares a serem estabelecidas para o curso de Medicina Veterinária não devem fugir aos preceitos da Lei nº 5517/68 e do Decreto nº 64704/69, que são os diplomas legais que regulamentam o exercício da profissão de Médico Veterinário e criam os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.

A Portaria nº 1334/94, do Ministério do Trabalho, estabelece a “Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)” e refere-se ao exercício profissional dos médicos veterinários.

A interface com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino

Superior previsto na Lei nº 9131/95, amparada no Edital nº 4/97 da SESu/MEC e o perfil, as habilidades e os conteúdos constantes do texto da Portaria nº 158/98 do MEC guardam coerência com todos os aspectos formais da legislação anteriormente mencionada.

A elaboração desta proposta pretende atender aos quesitos solicitados no Edital nº 4/97 da SESu/MEC.

VI - CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Ministério da Educação debateu, no período de 1977 a 1984, as necessidades da formação profissional nas Ciências Agrárias.

O processo de reformulação dos currículos, coordenado pela Comissão de Especialistas de Ciências Agrárias (CECA) da SESu/MEC distribuiu em 1981, sua proposta a todos os segmentos envolvidos com a questão, havendo participação de entidades de classe, profissionais e estudantes, ressaltando alguns fatos significativos que:

- na época mais de 80% dos profissionais egressos atuavam em atividades diversificadas, necessitando portanto, de uma formação eclética/generalista;
- as entidades de classe e estudantis, bem como as associações de ensino nacionais e internacionais, Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) e a Associação Latinoamericana de Educação Agrícola Superior (ALEAS), respectivamente, desejavam uma formação profissional eclética na área de Ciências Agrárias;
- deveria haver maior preocupação com a preservação do meio ambiente e com seus recursos naturais renováveis.

O MEC aprovou, em 1984, os currículos mínimos para os cursos de Ciências Agrárias concluindo que o profissional a ser formado deveria ter um perfil eclético.

As rápidas transformações científicas e tecnológicas, impõem novos paradigmas de convivência e interação do homem com a natureza, com a defesa e sustentação do meio ambiente, e principalmente, com o desenvolvimento sustentável. A modernização dos grandes complexos agroindustriais produz inquietações nos responsáveis pelo ensino da Medicina Veterinária no País, tanto nas universidades como nas instituições de pesquisa e entidades de classe, exigindo respostas efetivas aos anseios da sociedade. Nesta perspectiva, avultam-se os compromissos da Medicina Veterinária com o desenvolvimento nacional, considerando sua responsabilidade política, social e econômica que, no momento, transcende a seu próprio horizonte profissional e se insere de maneira definitiva e indelével, nos mais elevados e superiores interesses da nação e da humanidade.

A Medicina Veterinária deve ter uma visão de futuro, para não se acomodar aos interesses nacionais imediatos e de realismo restrito, mas se preparar para uma adaptação criativa na atual estrutura do sistema nacional de ensino, sem esquecer das mudanças de idéias e comportamentos na esfera internacional.

VII - DIRETRIZES CURRICULARES

a) - Fundamentação

As Diretrizes Curriculares, pela sua importância e características, devem proporcionar o delineamento do perfil profissional cujas linhas curriculares, pela sua flexibilidade e conteúdos do programa de ensino, constituem a essência do projeto pedagógico de cada instituição e norteiam os programas de avaliação institucional das universidades brasileiras.

O perfil profissional deve reunir objetivos que descrevam, definam, organizem e determinem uma atividade de forma criativa, permitindo, o seu desenvolvimento e representa o conjunto de conhecimentos para desenvolver determinadas funções, caracterizando a pessoa e a sua integração com as mesmas. Seus principais componentes são: a orientação humano-profissional (forma de ser); a formação intelectual (saber); e o desempenho eficiente, criativo e ético das funções (saber fazer).

b) Perfil do Graduando

Considerando a importância do médico veterinário, no contexto sócio-econômico e político do País, como um profissional e cidadão comprometido com os interesses e os permanentes e renovados desafios que emanam da sociedade, as Escolas/Cursos de Medicina Veterinária devem reconhecer como imperativo capacitar um profissional com formação básica adequada. Devem, ainda, dotá-lo de visão crítica, capaz de reavaliar o seu potencial de desempenho e de ajustar-se, com competência, às demandas

geradas pelo progresso científico-tecnológico e às exigências conjunturais em permanente mutação e evolução.

Como pressuposto básico, considerando as peculiaridades e especificidades regionais de um país continental como o Brasil, que a formação profissional deva ter um caráter generalista, abrangente e eclético, devendo as Escolas/Cursos se preocuparem com os seus egressos, na busca da educação continuada.

O desenvolvimento cognitivo de habilidades e atitudes, a serem consideradas no perfil do médico veterinário dos primórdios do terceiro milênio, deve valorizar, entre outros aspectos, os seguintes: preservação da saúde pública e animal; produção, nutrição e melhoramento animal; defesa sanitária; planejamento, gerenciamento e educação em saúde; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; clínica médica e cirúrgica; biotecnologia; fisiopatologia da reprodução; planejamento; formação humanística e social (economia, administração, extensão rural, deontologia e legislação); formação básica sólida; preservação do meio ambiente e desenvolvimento do espírito científico.

Deve-se desenvolver no futuro profissional, a responsabilidade com as vocações regionais, com a preservação dos ecossistemas, de tal maneira que o desenvolvimento da agropecuária se processe, priorizando as bases da vida e sem comprometer o futuro do homem e da humanidade. Além disso, é preciso sublinhar o elevado e irrecusável compromisso da profissão, com a produção de alimentos, saúde animal e pública, na geração de riquezas e elevação da qualidade de vida da população brasileira.

c) Atribuições Técnicas

As atribuições técnicas do médico veterinário elaboradas com base na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída pela Portaria nº 1334/94 - Ministério do Trabalho, publicada no Diário Oficial da União, datado de 23 de dezembro de 1994, Seção 1, Página 20388, são assim transcritas:

“Gerais

O Médico Veterinário participa do processo de produção animal, envolvendo o manejo, alimentação, reprodução e melhoramento genético dos rebanhos; do planejamento e execução do controle sanitário dos rebanhos, e trata essencialmente, do diagnóstico, profilaxia e tratamento das doenças de que sofrem os animais. Atua também na medicina veterinária preventiva, onde, mantendo ou recuperando a saúde dos animais, por meio de exames específicos, impede a produção de alimentos de origem animal de qualidade inaceitável, inclusive o abate de animais portadores de enfermidades, muitas delas zoonoses comprovadas.

Suas funções consistem em examinar os animais; planejar e executar o controle e erradicação das doenças; ministrar tratamentos médicos e cirúrgicos; selecionar animais para o abate; proceder ao exame, sob todos os aspectos, dos produtos de origem animal e também classificar, avaliar e tipificar esses produtos; atuar em questões legais que envolvam os aspectos higiênicos, sanitários e tecnológicos dos alimentos de origem animal, impedindo a veiculação de zoonoses.

Específicas:

O Médico Veterinário planeja, organiza, supervisiona e executa programas de defesa sanitária e de proteção ao meio ambiente; aprimora o desenvolvimento da pecuária, realizando estudos e pesquisas, aplicando conhecimentos, exercendo a clínica médica e cirúrgica, assegurando a sanidade individual e coletiva do rebanho, colimando com a produção racional e econômica de alimentos em benefício do bem-estar da sociedade; planeja e desenvolve campanhas e serviços de fomento e assistência técnica relacionadas com a pecuária e a saúde pública, no âmbito regional e nacional, considerando os levantamentos das efetivas necessidades e do pleno aproveitamento dos recursos orçamentários existentes, no sentido de favorecer a sanidade, a produção e a produtividade do rebanho; elabora e executa projetos agropecuários, inclusive aqueles dependentes do crédito rural, desenvolve atividades de assistência e extensão rural, prestando assessoramento e orientação, acompanhando esses projetos, para garantir a produção racional e lucrativa dos alimentos de origem animal, atendendo aos dispositivos legais quanto à aplicação dos recursos oferecidos; realiza diagnóstico, profilaxia e tratamento das doenças dos animais, inclusive de companhia, silvestres, de cativeiro e de experimentação, realizando exames clínicos e laboratoriais para assegurar a saúde animal; realiza exames laboratoriais, coletando materiais, processando-os adequadamente e realizando análises bioquímicas, anátomo-patológicas, histopatológicas, hematológicas e imunológicas com vistas ao diagnóstico e a terapêutica; promove o melhoramento genético dos rebanhos procedendo a inseminação artificial utilizando uma biotecnologia atualizada, orientando a seleção das espécies mais convenientes a cada região do país, e fixando os caracteres mais vantajosos, para assegurar o rendimento da explo-

ração pecuária; supervisiona e assessora as sociedades de registro genealógico dos animais domésticos e/ou inscritos em provas zootécnicas; desenvolve e executa programas de nutrição animal, formulando e balanceando as rações, objetivando melhorar os índices de conversão alimentar, prevenir doenças carenciais e aumentar a produtividade; efetua o controle sanitário da produção animal destinada a indústria, realizando exames "ante et post mortem", laboratoriais, anátomo-patológicos, para proteger a saúde individual e coletiva da população; promove a fiscalização higiênica, sanitária e tecnológica nos locais de produção, manipulação, processamento, armazenamento e comercialização, bem como da sua qualidade, determinando visita "in loco", para fazer cumprir a legislação pertinente; orienta empresas quanto ao preparo tecnológico dos alimentos de origem animal e seus derivados, elaborando e executando projetos, para assegurar maior lucratividade a essas empresas e melhor qualidade aos alimentos; orienta programas relativos a pesca e a piscicultura, no que tange a captura, métodos de acondicionamento a bordo, conservação e industrialização do pescado, para incrementar a exploração técnica e econômica do pescado e melhorar os padrões de alimentação da população; procede ao controle das zoonoses, efetivando levantamentos epidemiológicos, programação, execução, supervisão e pesquisa, para possibilitar a profilaxia das doenças infecciosas e parasitárias, particularmente das zoonoses; faz pesquisa no campo da biologia aplicada à veterinária, realizando estudos, experimentações, estatísticas, avaliações de campo e de laboratório, para possibilitar o maior desenvolvimento tecnológico da ciência veterinária; assessora na formulação, produção e comercialização de produtos veterinários (vacinas, soros, medicamentos, insumos e outros) e participa desses empreendimentos, valendo-se do "marketing", pesquisas, desenvolvimento de produtos, controle de qualidade, produção e

administração, para suprir as necessidades terapêuticas do rebanho.

Executa projetos de experimentação e realiza pesquisas laboratoriais e de campo com vistas ao esclarecimento da natureza das causas e do desenvolvimento das doenças dos animais e cria novos métodos e técnicas, processa e executa testes e exames laboratoriais, analisando os seus resultados; planeja e executa experimentos com drogas, observando os seus efeitos nocivos e benéficos e indicando os que tem ação terapêutica desejável, contribuindo para aperfeiçoamento dos métodos de tratamento das referidas moléstias. Efetua análises laboratoriais em amostras de líquidos e tecidos dos animais para determinar a natureza das doenças; produz e controla os produtos e equipamentos da medicina veterinária; estuda o efeito de drogas sobre o organismo animal com vistas a observar sua toxicidade e aplicações terapêuticas, realiza necropsias, aplicando os métodos e técnicas científicas recomendadas; colhe, acondiciona e encaminha amostras a centros de diagnóstico; prepara laudos anátomo-patológicos, interpreta resultados e institui a terapêutica adequada a cada caso.”

d) Habilidades

O profissional da Medicina Veterinária deverá ter as seguintes habilidades:

Gerais:

- capacidade de raciocínio, de observação, de interpretação e análise crítica de dados e informações e de aplicação dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para a identificação e solução de problemas;

- capacidade de expressão em língua portuguesa.

Específicas:

- interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e lesões macroscópicas;
- instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais.
- identificar os agentes etiológicos e compreender a patogenia das diferentes doenças que acometem os animais;
- elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários e afins à profissão;
- desenvolver e aplicar técnicas adequadas de produção, alimentação e melhoramento genético animal;
- planejar, executar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;
- executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;
- elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- realizar perícias em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares na defesa do meio ambiente e do bem-estar social.

e) Conteúdos Curriculares

1. Considerações Preliminares

O perfil é o condicionador dos critérios que devem nortear os rumos da formação profissional e estabelece as normas do ensino, quer seja pelo estabelecimento dos conteúdos curriculares dos cursos, como também, de outras diretrizes acadêmicas.

2. Perfil do Médico Veterinário

Da legislação pertinente e dos trabalhos resultantes dos levantamentos de opiniões resultou, como unanimidade, que o médico veterinário deva ter um perfil generalista e, por isso, as diretrizes curriculares devem obedecer essa orientação. A formação complementar deverá proporcionar possibilidades de flexibilização curricular adaptadas às necessidades da demanda da própria sociedade.

3. Exigências Curriculares

A Resolução nº 10/84 – CFE, oferece ingredientes que podem contribuir para a boa formação do Médico Veterinário solicitado pela sociedade brasileira. Há, contudo, necessidade de compatibilizar os seus termos com a nova ordem estabelecida pela LDB e o Edital nº 04/97. Assim sendo, pode-se apresentar os aspectos a seguir relacionados, fundamentais para o ensino da Medicina Veterinária e, para a manutenção do seu nível de excelência.

As matérias de formação básica, transformar-se-ão nos conteúdos básicos necessários para o ensino de Medicina Veterinária e, as matérias

de formação profissional em conteúdos profissionais essenciais que são os conjuntos de conhecimento e do saber, fundamentais para o ensino da Medicina Veterinária.

A Resolução nº 10/84 estabelece o tempo mínimo de 3600 horas para a integralização curricular, permitindo flexibilização, representada pela formação do currículo pleno dos cursos de Medicina Veterinária. Essa flexibilização permite a duração de cursos com 4594 horas em termos médios no Brasil. No estabelecimento das diretrizes curriculares o assunto deverá ser adequadamente resolvido, para o cumprimento dos atuais objetivos do ensino de Medicina Veterinária e atendimento aos anseios dos profissionais e da sociedade.

As Diretrizes Curriculares deverão apresentar recomendações que permitam a formação de profissionais de excelente nível, que possam cumprir os desejos manifestados pela sociedade e, que os estudantes tenham desde o início do curso, um ensino que se relacione adequadamente com seus futuros campos de atuação.

4. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares devem contemplar os principais campos de atuação profissional da Medicina Veterinária.

Produção Animal

Clínica Veterinária (Saúde Animal)

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública

Tecnologia dos Produtos de Origem Animal

Os conteúdos curriculares são capitulados em conteúdos essenciais básico, pré-profissionalizante e profissionalizante.

a) Conteúdos Básicos Essenciais - destinados a oferecer a sustentação aos conteúdos necessários para o adequado desempenho das funções e atividades profissionais do Médico Veterinário. Para tanto recomenda-se:

- o ensino dos conteúdos curriculares devem envolver desde o início do curso, docentes que tenham vivência em atividades de pesquisa e extensão em áreas profissionais e, atividades práticas correlacionadas aos temas e conteúdos curriculares;

- o módulo de ensino, deve ser feito, preferencialmente em período anual; módulos de ensino que não atinja o período anual devem ser avaliados ao final do ano letivo ou ao completar -se o ensino dos conteúdos básicos essenciais.

Os conteúdos básicos essenciais sugeridos, formam campos de conhecimento específicos.

Os agrupamentos de conteúdos básicos essenciais recomendados são os seguintes:

a.1 - Fisiologia Animal - composto pela Bioquímica, Química Fisiológica, Fisiologia Animal e Farmacologia;

a.2 - Morfologia Animal - composto pela Embriologia, Citologia, Histologia e Anatomia;

a.3 - Organismos Produtores de Doenças - composto pela Parasitologia, e Microbiologia;

a.4 - Imunologia Veterinária;

a.5 - Conteúdos de Conhecimento Geral - neste conteúdo seriam in-

cluídas a Bioestatística, Ciências Sociais e do Ambiente.

b) Conteúdos Pré-Profissionalizantes Essenciais - devem apresentar conceitos e informações preliminares aos conhecimentos fundamentais para o exercício profissional. Os agrupamentos de conteúdos pré-profissionalizantes essenciais recomendados são os seguintes:

b.1) Anatomia Patológica Veterinária - nesse conteúdo curricular estão incluídos conhecimentos de Anatomia Patológica Veterinária Geral e Especial, bem como os de Toxicologia, Plantas Tóxicas e Animais Peçonhentos;

b.2) Propedêutica Clínica (Semiologia Veterinária) - considerada pré-clínica, na acepção da palavra, para os conteúdos profissionalizantes dos campos de atuação da Clínica e Patologia, incluem conhecimentos de Patologia Clínica (Laboratório clínico) e áreas especializadas em exames clínicos indiretos - Semiologia armada (radiologia, ultrassonografia, endoscopia, eletro e ecocardiologia);

b.3) Técnica Cirúrgica Veterinária - nesse conteúdo curricular são incluídos os conhecimentos da técnica operatória e anestesia dos animais, quer sejam de produção, companhia ou silvestre;

b.4) Epidemiologia Geral, Higiene e Saneamento - incluem-se os conhecimentos essenciais para a Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública;

Nos conteúdos seguintes incluem-se os conhecimentos essenciais

para o campo da atuação profissional denominado de Produção Animal.

b.5) Economia, Administração e Extensão Rural Agropecuárias;

b.6) Bromatologia - Alimentação e Nutrição Animal;

b.7) Genética, Melhoramento Animal e Biotecnologia;

c) Conteúdos Profissionalizantes Essenciais - nesse capítulo cabe novamente realçar os quatro campos considerados fundamentais para o exercício profissional e a formação de Médicos Veterinários generalistas; Produção Animal, Clínica Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública e Tecnologia de Produtos de Origem Animal.

c.1) Produção Animal - nesse conteúdo curricular profissional e essencial, incluem-se:

c.1.1) Biotécnicas da Reprodução;

c.1.2) Criação, Manejo, Ezoognosia e Exploração Econômica de Ruminantes (Bovinocultura, Caprinocultura e Ovinocultura); Eqüinos, Suínos; Aves,;

c.2) Clínica Veterinária - responsável pelo atendimento dos animais doentes, curando-os ou prevenindo a ocorrência de doenças (atuação direta na saúde animal), incorporam os seguintes conteúdos curriculares profissionalizantes essenciais:

c.2.1) Patologia e Clínica Médicas associadas à Terapêutica Clínica Veterinária, quer sejam para animais de produção, companhia ou silvestre;

c.2.2) Endocrinologia - Doenças Nutricionais e Metabólicas dos animais, quer sejam de produção, companhia ou silvestre;

c.2.3) Patologia e Clínica da Reprodução incluindo Ginecologia, Andrologia, Patologia do Sêmen dos animais, quer sejam de produção, companhia ou silvestre;

c.2.4) Patologia e Clínica das Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias dos animais, quer sejam de produção, companhia ou silvestre;

c.2.5) Patologia e Clínica Cirúrgicas dos animais quer sejam de produção, companhia ou silvestre;

c.2.6) Patologia e Clínica Obstétricas dos animais, quer sejam de produção, companhia ou silvestre;

c.3) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública – reúne-se conteúdos curriculares profissionais essenciais às atividades destinadas ao controle das enfermidades infectocontagiosas zoonóticas ou não, à inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e os correlacionados com a saúde pública:

c.3.1) Epidemiologia das Moléstias Infecciosas e Parasitárias dos Animais, quer sejam de produção, companhia ou silvestre;

c.3.2) Zoonoses;

c.3.3) Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal;

c.3.4) Toxinfecções Alimentares.

c.4) Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - nesse conteúdo curricular profissional e essencial, incluem-se:

c.4.1) Classificação, Processamento, Padronização e Conservação dos Produtos de Origem Animal e seus derivados.

f) Estruturação Modular do Curso

Os conteúdos essenciais básicos, pré-profissionalizantes e profissionalizantes para a formação do profissional da Medicina Veterinária, devem ser constituídos em módulos de aplicação dos conteúdos e na flexibilização, elencados segundo pré-requisitos adequados.

Os módulos curriculares apresentados podem, ainda, flexibilizar o processo didático/pedagógico, permitindo que as Instituições de Ensino Superior os apliquem pela forma de estruturação que julgarem mais conveniente.

A flexibilização do conteúdo curricular, também será proporcionada pelo oferecimento de conteúdos opcionais, condicionados por necessidades sócio-econômicas regionais, no interesse de serviços de extensão ou de pesquisa.

Finalmente, no exercício da flexibilização curricular, os conteúdos profissionais essenciais podem ser ministrados segundo normas que considerem conceitos didáticos do ensino por especialidades e/ou por espécies animais.

g) Duração dos Cursos

O curso de Medicina Veterinária deverá ser integralizado obri-

~~g) Duração dos Cursos~~
~~O curso de Medicina Veterinária deverá ser integralizado obri-~~
~~g) Duração dos Cursos~~
~~O curso de Medicina Veterinária deverá ser integralizado obri-~~
~~g) Duração dos Cursos~~

29/21 ✓

f) Estágio Supervisionado

Definido como sendo uma disciplina complementar obrigatória subsequente às demais disciplinas do currículo pleno do curso de graduação em Medicina Veterinária, tem como objetivo o aprimoramento e a consolidação do conhecimento e habilidades adquiridos nas matérias e/ou disciplinas obrigatórias complementares e/ou optativas, através de intensivo treinamento técnico/prático devidamente supervisionado, capacitando-o para o exercício qualificado nos diferentes campos de atuação profissional inerentes à Medicina Veterinária.

Os objetivos específicos do estágio supervisionado são:

- Introduzir o estudante no ambiente de trabalho da profissão da Medicina Veterinária;

- desenvolver no acadêmico senso de responsabilidade quando do exercício de suas futuras atividades profissionais da Medicina Veterinária;

- estimular a capacidade de investigação científica e o espírito crítico, capacitando-o a encontrar, quando no exercício da profissão, soluções para os problemas pertinentes à Medicina Veterinária, considerando com visão crítica, os seus aspectos científicos, éticos, sócioeconômicos e políticos de forma a compreender a necessidade de adequação da teoria à prática;

- fomentar a integração da universidade no contexto geoeconômico onde atua, de forma a transferir e gerar conhecimentos que venham a colimar com a solução de problemas e o desenvolvimento sócioeconômico e cultural da região.

cc: ?

of

30VV

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (CURITIBA – PALOTINA)

Venho pelo presente encaminhar a V.Sa. considerações a respeito da visita da comissão de Avaliação das Condições de Oferta do curso de Medicina Veterinária, realizada no decorrer do ano de 1998.

O objetivo da visita consistiu em identificar deficiências e propor correções, no sentido de orientar um processo de melhoria na qualidade do ensino dos cursos de graduação das instituições de ensino superior. Considerou-se como aspectos relevantes aqueles relacionados com as seguintes três dimensões: *QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE, ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA e INSTALAÇÕES.*

Apresentam-se, a seguir, as menções obtidas e as recomendações relativas ao curso sob sua responsabilidade.

AVALIAÇÃO GLOBAL

Qualificação do Corpo Docente: CB

Organização Didático-Pedagógica: CB

Instalações: CR

Legenda:

CMB: Condições Muito Boas; **CB:** Condições Boas

CR: Condições Regulares; **CI:** Condições Insuficientes

CORPO DOCENTE

Não satisfatórios:

Capacitação Didático-Pedagógica tanto no campus Curitiba como no campus Palotina.

INSTALAÇÕES

Não satisfatórios:

Instalações e Equipamentos (ambos campus)

Laboratórios de química/bioquímica e biofísica, patologia clínica/parasitologia, reprodução, radiodiagnóstico em Palotina;

Laboratórios de histopatologia, reprodução, radiodiagnóstico em Curitiba;

Sala de necrópsia inexistente em ambas;

Hospitais Veterinários pouco utilizados, faltando pessoal, material de consumo e equipamentos (em ambas);

Não existe instalações zootécnicas – fazendas em Palotina.

Informática e acesso à rede de comunicação científica em Palotina;

Ausência de auditório em Palotina.

Biblioteca

Não satisfatórios:

Em Palotina não existe biblioteca adequada para as necessidades do curso. Há deficiência em todos os itens solicitados.

Apoio Técnico Administrativo

Não satisfatórios:

Falta de técnicos de nível superior e secretárias em Palotina.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Não satisfatórios:

Relação disciplinas/docente no ciclo profissionalizante em

ambas;

Inexistência de núcleos de apoio pedagógico em ambas;
Produção de apostilas, vídeos e outras obras didáticas em

Palotina;

Os alunos não participam de atividades de rotina nas áreas
de Medicina Veterinária Preventiva, Patologia Clínica, Zootecnia e Reprodução em Paloti-
na e Patologia em Curitiba.



Ministério da Educação e do Desporto
Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

ANEXO À RESOLUÇÃO Nº 199-CEPE

O Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária, nos termos do Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982, criado pela Resolução nº 28/83-CEP e regulamentado pela Resolução nº 19/90-CEP, nasceu da necessidade de prover aos alunos do Curso de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, uma visão global da profissão dentro do contexto sócio-econômico atual. Esta visão global, deverá ser dada através de um estágio que permita ao aluno ver a profissão nos seus aspectos básico e gerais, atuando respectivamente nos distintos campos da profissão. Afim de englobar estes conceitos, selecionar-se-ão entidades, sejam elas públicas, privadas ou de economia mista, que atendam os requisitos do Estágio em sua rotina diária. Desta forma optar-se -á por aquelas que atuem nas diferentes áreas da Medicina Veterinária.

Com a implantação do Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária, pretende-se dar ênfase a três pontos considerados fundamentais:

- 1- Obrigatoriamente de se elaborar um plano a ser cumprido pelo estagiário, durante a sua permanência na entidade.
- 2- A característica de ser um estágio de longa duração com 300 (trezentas) horas no mínimo e 600 (seiscentas) horas no máximo.
- 3- A formação de um corpo de orientadores do Curso de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias, que farão parte de bancas avaliadoras ao final do estágio.

Atendidos estes itens, poderemos afirmar que o Estágio Curricular Supervisionado trará vantagens não somente para os alunos, mas também para a entidade que concedeu o estágio e a Universidade participante do mesmo.

1- CARACTERÍSTICAS GERAIS

1.1. DO ESTÁGIO:

Este estágio será oferecido como disciplina obrigatória do currículo pleno do curso, diferindo, pois, dos estágios voluntários conceituados como estágios extra-curriculares.

Para a realização do estágio, o aluno deverá ter cursado todas as disciplinas obrigatórias do currículo pleno, bem como a carga horária mínima de disciplinas optativas.

1.2. DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO

A Coordenação do Estágio será feita através da Comissão Orientadora de Estágio (COE), presidida pelo Vice-Coordenador do Curso de Medicina Veterinária e por mais 4 (quatro) membros, sendo 3 (três) professores do núcleo profissionalizante, especificamente, 1(um) do departamento de Medicina veterinária, 1(um) do Departamento de Zootecnia e 1(um) do Departamento de Economia Rural e Extensão, e 1(um) representante do corpo discente indicado pelo Centro Acadêmico de Medicina Veterinária. Terá ainda um secretário administrativo, responsável pelo serviço de expediente.

2 - VANTAGENS DO ESTÁGIO

2.1. PARA O ALUNO:

- 2.1.1. O aluno estará em contato com problemas reais da profissão e atuando junto a profissionais experientes, encontrando as soluções mais adequadas para os mesmos;
- 2.1.2. O estágio possibilitará ao aluno conhecer as atividades da Instituição, dando-lhe inclusive oportunidade de inovar no ambiente de trabalho;
- 2.1.3. Ao aluno, o estágio possibilitará condições de atuar com mais eficiência fora do ambiente escolar, quando profissional.

2.2. PARA A ENTIDADE

- 2.2.1. A Entidade contribuirá para a formação de mão-de-obra especializada;
- 2.2.2. A permanência, sem interrupções, de estagiários na Entidade, possibilitará àquela, atribuir funções e atividades específicas para estagiários, contribuindo para um melhor desenvolvimento da mesma;
- 2.2.3. Relações entre Aluno, Entidade, Universidade, possibilitam tanto à Empresa quanto aos orientadores, estarem em contato permanente com os avanços técnicos obtidos na Universidade, aproveitando-se ainda do seu assessoramento técnico e científico.

2.3. PARA A UNIVERSIDADE:

- 2.3.1. Permitirá um contato mais estreito de universitários com a realidade, contribuindo para melhorar a formação profissional;
- 2.3.2. Possibilitará melhores condições de avaliar o profissional em formação;
- 2.3.2. Permitirá a adequação do currículo suprimindo ou incluindo disciplinas que irão favorecer a atuação do Médico Veterinário no contexto geral.

3 - REQUISITOS PARA OBTENÇÃO, REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

3.1. ORIGEM DAS VAGAS:

As vagas para estágio terão origem através da Comissão Orientadora de Estágio (COE) mediante contatos e convênios mantidos, com Entidades que potencialmente possam oferecer estágio.

Por outro lado, admitirá a participação do aluno, bem como de professores ou pessoas interessadas na indicação de entidades que não constem da relação, porém se enquadrem nas características e finalidades do estágio.

3.2. SELEÇÃO DAS VAGAS:

À COE, reservar-se-á o direito de selecionar as vagas quanto à sua qualidade e quantidade. Uma vez constatada a vaga, deverá a COE, observar se a entidade se enquadra nos requisitos mínimos do estágio, principalmente no tocante a conceder ao estagiário um aperfeiçoamento na profissão.

A seleção da quantidade de vagas se baseará do número total de vagas que a COE necessitar. Quando o número de alunos for superior ao número de vagas, a COE se encarregará do aumento das mesmas. Quando houver mais de um candidato para uma determinada vaga, e escolha recairá sobre o candidato que tiver as melhores médias de aprovação nas disciplinas afins com a área de estágio pretendida.

3.3 DIVULGAÇÃO

O número de vagas/área, bem como o local de estágio, será divulgado no mínimo com 60 (sessenta) dias de antecedência ao início do estágio.

3.4 OBTENÇÃO DE VAGAS

Para participar do Estágio Curricular Obrigatório, o aluno deverá apresentar à COE:

- a) comprovante de que tenha sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias do curso.
- b) termo de compromisso devidamente assinado.

3.5 PLANO DE ESTÁGIO

O estagiário deverá apresentar à COE, um plano de estágio antes do início do mesmo. Este plano deverá ser elaborado em conjunto pelo supervisor e estagiário, e portanto ser aprovado pelo orientador.

3.6 TREINAMENTO DO CANDIDATO

Após a seleção os candidatos receberão treinamento para conscientizá-los sobre os deveres e direitos antes, durante e após a realização do estágio. Para isso a COE promoverá reuniões com os candidatos, entrevistas, assessoramento e outros meios que visem o fiel desempenho das atividades previstas e principalmente o zelo pela ética profissional pelo nome da instituição concedente e pela Universidade Federal do Paraná.

3.7 ENCAMINHAMENTO

O encaminhamento do estagiário será feito por intermédio da COE para o local de estágio.

O estagiário se apresentará ao orientador munido dos seguintes documentos:

1. Ofício de apresentação fornecido pela COE;
2. Cópia do Plano de Estágio a ser desenvolvido;
3. Cópia do termo de compromisso;
4. Ficha de avaliação ser procedida pelo orientador;
5. Ficha de controle de frequência que deverá ser enviada pelo orientador à COE ao final do estágio.

3.8 RELATÓRIO

3.8.1 ELABORAÇÃO

O relatório final deverá ser confeccionado individualmente pelo estagiário, de vez que esse documento será um dos meios de avaliação de suas atividades desenvolvidas durante o estágio. Deverá ser claro e sucinto, retratando efetivamente as atividades do estágio, devidamente circunstanciadas.

Entretanto, deverão ser respeitadas as informações da instituição consideradas como "sigilosas". Haverá um modelo padrão de relatório fornecido pela COE que deverá servir de orientação para o estagiário.

3.8.2 DESTINO

O relatório deverá ser confeccionados em 6 (seis) vias.

A primeira via deverá ser entregue pelo estagiário à instituição que ofereceu o estágio; a segunda via deverá ser entregue à COE; a terceira via deverá ser entregue à Biblioteca do Setor de Ciências Agrárias e/ou de Palotina quando o aluno for daquele Campus; a quarta via deverá ser entregue ao professor supervisor; as quinta e sexta vias deverão ser entregues aos membros da banca examinadora.

A entrega do relatório deverá ser feita no máximo 15 (quinze) dias antes do último dia letivo, previsto pelo calendário escolar, do semestre em que se realizou o estágio.

3.9. AVALIAÇÃO

A avaliação do estagiário será realizada sob orientação da COE. Na avaliação deverão ser considerados:

- a) a avaliação realizada pelo orientador;
- b) a avaliação do relatório, tomando-se por base os objetivos e atividades propostas no plano de estágio. Nesta avaliação será observado o conteúdo do relatório, seguido de uma arguição oral realizada por uma Banca Examinadora indicada pela COE. A arguição oral não deverá exceder a 1 (uma) hora de duração;
- c) A nota mínima para aprovação será 5 (cinco), obtida pela média aritmética das notas da avaliação do orientador e as da banca examinadora;
- d) O estagiário que não atingir a nota mínima estabelecida deverá realizar outro estágio, em Instituição diferente, podendo optar por outro tema e/ou outra área.

4 - DAS ATRIBUIÇÕES

4.1. DO SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

Dar recursos materiais e pessoais necessários ao desempenho de estágios realizados a nível de Setor, Fazenda Experimental ou Hospital Veterinário.

4.2. DA COMISSÃO ORIENTADORA DE ESTÁGIO:

- Determinar a composição das Bancas Examinadoras, que serão compostas por 3 (três) professores, sendo um dos membros o professor supervisor e os outros dois membros, professores que atuem na área correlata ao estágio;
- Administrar e orientar teoricamente e didaticamente os estagiários;
- Contatar com as Instituições concedentes de estágio para análise de condições do campo, e das informações quanto à celebração de convênios, quando necessários, e/ou celebração de acordos de cooperação específicos ao curso;

- Cumprir e fazer cumprir por parte dos alunos e professores supervisores, os dispositivos que regulam a matéria;
- Elaborar ao final de cada período letivo, relatório completo sobre as atividades desenvolvidas, com cópia para o conselho Setorial, PROGRAD e Departamentos Profissionalizantes;
- Executar os serviços de expediente decorrentes das atividades do estágio;
- Manter cadastro ativo de entidades e estagiários.

4.3. DO PROFESSOR SUPERVISOR:

- Elaborar em conjunto com o aluno, o plano de estágio que deverá ser encaminhado à COE;
- Dar ao estagiário toda a assistência necessária, visando o eficaz desenvolvimento do estágio;
- Manter contatos com a entidade concedente e manter bom relacionamento com o orientador para certificar-se do fiel cumprimento do plano de estágio;
- Visitar tantas vezes quanto possível a entidade concedente de estágio;
- Realizar, findo o estágio, a avaliação dos resultados alcançados pelo estagiário, de acordo com o item 3.9;
- Informar à COE todas as ocorrências que envolvam o estágio em questão e elaborar na conclusão do estágio um relatório sobre as atividades do estagiário.

4.4. DA ENTIDADE CONCEDENTE:

- Admitir os alunos encaminhados pela COE, como estagiários sem vínculo empregatício, de acordo com o Decreto nº 87.497/82, que regulamenta a Lei nº 6.494/77, no seu artigo 6º, § 1º, e nos termos da Portaria Ministerial nº 0002/67 através da carteira do estagiário;
- Ofertar vagas de acordo com sua capacidade, que sejam consideradas de alto valor como experiência profissional, por um período mínimo de 300 (trezentas) horas e no máximo de 600 (seiscentas) horas;
- Designar um profissional de nível superior do seu quadro de pessoal, de área afim, para servir de orientador de estágio.

4.5. DO ORIENTADOR:

- A orientação será feita por profissional de nível superior no exercício legal da profissão, inscrito no respectivo Conselho Regional, pertencente ao quadro da entidade concedente;
- Orientar o aluno para o fiel cumprimento do plano de estágio proposto;
- Avaliar o aluno durante o desenvolvimento do estágio e informar ao professor supervisor quaisquer modificações que venham porventura a ocorrer, no plano de estágio, bem como o desempenho sócio-profissional do estagiário;
- Preencher o formulário de avaliação, bem como controlar a frequência do estagiário para que seja cumprido o número mínimo de horas estabelecido.

4.6. DO ALUNO

- Definir a área de opção para o estágio, até 90 (noventa) dias antes do início do mesmo;
- Fornecer à COE, devidamente assinado, o termo de compromisso, bem como todos os documentos pela mesma solicitados;

- Estabelecer contato inicial com a entidade concedente quando esta não estiver na lista de entidades fornecida pela COE, bem como estabelecer o contato da entidade com a Coordenadoria Geral de Estágios da PROGRAD para celebração do convênio.
- Considerar-se como parte da Entidade acatando as decisões da mesma, respeitando o sigilo sobre métodos, processos e produtos sempre que for o caso;
- Acatar as ordens e a orientação dada pelo orientador e levar a este todas as dúvidas que ocorram a nível da empresa;
- Cumprir os horários estabelecidos pelo orientador/entidade, tomado o cuidado para que este não ultrapasse o limite máximo de 40 horas semanais
- Elaborar juntamente com o professor supervisor, o plano de estágio e o relatório no final do mesmo;
- Não envolver-se em movimentos político/sindicais dentro da entidade concedente ;
- Zelar pelo patrimônio da entidade concedente, bem como pelos equipamentos e documentos colocados sob sua responsabilidade;
- Manter elevado nível de comportamento Social e Profissional, zelando pelo bom nome da Instituição que o acolheu e da Profissão de Médico Veterinário.

5.0. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Orientadora de Estágios.

RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária,
do Setor de Ciências Agrárias

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - O Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária, do Setor de Ciências Agrárias, será constituído dos seguintes núcleos de conteúdos e seu desdobramento em disciplinas e práticas profissionais.

A. NÚCLEOS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Anatomia Veterinária ✓
Anatomia Topográfica ✓
Biologia Celular e Histologia Veterinária
Histologia Veterinária II
Embriologia Veterinária
Genética Animal
Bioquímica e Biofísica I
Bioquímica e Biofísica II
Fisiologia Veterinária
Imunologia Básica
Imunologia Veterinária
Parasitologia Veterinária
Microbiologia Veterinária
Fundamentos de Farmacologia
Farmacologia Veterinária

B. NÚCLEOS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL

Ciências do Ambiente
Bioestatística
Deontologia Veterinária e Sociologia

C. NÚCLEOS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

Introdução à Medicina Veterinária
Nutrição Animal
Alimentação Animal
Zootecnia Geral
Patologia Veterinária
Semiologia Geral Veterinária
Patologia Clínica Veterinária
Técnica Operatória Veterinária
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos
Forragicultura e Plantas Tóxicas
Forragicultura II

Fisiopatologia da Reprodução Animal
 Biotecnologia da Reprodução Animal
 Clínica Médica Básica de Pequenos Animais
 Clínica Médica de Eqüídeos
 Clínica Médica de Ruminantes
 Clínica Cirúrgica Geral Veterinária
 Radiologia Veterinária
 Anestesiologia Veterinária
 Obstetrícia Veterinária
 Melhoramento Animal
 Economia Rural
 Extensão Rural
 Planejamento e Administração Rural
 Toxicologia Veterinária
 Inspeção dos Produtos de Origem Animal
 Tecnologia dos Produtos de Origem Animal
 Epidemiologia Veterinária
 Saneamento Ambiental
 Extensão Rural (Estágio)
 Administração e Planejamento da Empresa Rural (Estágio)
 Comercialização Agrícola (Estágio)
 Patologia Animal (Estágio)
 Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (Estágio)
 Inspeção dos Produtos de Origem Animal (Estágio)
 Defesa Sanitária Animal (Estágio)
 Reprodução Animal (Estágio)
 Produção Animal A (Estágio)
 Rações A (Estágio)
 Indústria de Insumos da Medicina Veterinária (Estágio)
 Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais (Estágio)
 Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais (Estágio)
 Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes (Estágio)
 Produção Animal B (Estágio)
 Rações B (Estágio)

D. NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR - OPTATIVAS DO CONJUNTO 2
300 (trezentas) horas dentre:

Elaboração e Avaliação de Projetos
 Extensão Rural Aplicada
 Comercialização Agrícola
 Política Agrária
 Legislação Agrária
 Agronegócios
 Técnica Hospitalar
 Traumatologia e Ortopedia Veterinária
 Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos
 Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico
 Microbiologia dos Produtos de Origem Animal
 Higiene dos Produtos de Origem Animal
 Defesa Sanitária Animal
 Tópicos Especiais em Avicultura
 Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte
 Tópicos Especiais em Bovinocultura de Leite
 Tópicos Especiais em Suinocultura
 Cunicultura
 Ovinocultura
 Eqüídeocultura

277
 . . .

- Caprinocultura
- Apicultura
- Piscicultura
- Bubalinocultura
- Sericicultura
- Maricultura
- Introdução à Pesquisa em Zootecnia
- Etologia Aplicada à Zootecnia
- Zootecnia de Animais Silvestres
- Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos
- Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes
- Tecnologia de Aves e Ovos
- Tecnologia de Carnes e Derivados
- Tecnologia de Leites e Derivados
- Tecnologia de Pescados
- Tecnologia de Mel e Derivados
- Doenças das Aves Domésticas
- Doenças dos Suínos
- Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)
- Podologia de Ruminantes
- Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária
- Cardiologia Veterinária
- Cirurgia do Aparelho Reprodutor
- Cirurgia Torácica Veterinária
- Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão
- Dermatologia Veterinária
- Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda
- Neonatologia Eqüina
- Nutrição Clínica Veterinária
- Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais
- Zoonoses
- Neuroanatomia Veterinária Aplicada
- Parasitologia de Animais Silvestres
- Parasitologia Molecular
- Educação Sanitária
- Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal

E. NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR - OPTATIVAS DO CONJUNTO 3
120 (cento e vinte) horas dentre:

771

- Avicultura
- Bovinocultura de Corte
- Bovinocultura de Leite
- Suinocultura

Art. 2º - A integralização do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária não poderá ocorrer em menos de 04 (quatro) anos ou em mais de 08 (oito) anos, sendo sua duração média de 05 (cinco) anos, obedecendo as seguintes cargas horárias:

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Núcleo Básico			
Núcleo de Formação Geral			
Núcleo Profissionalizante			
Estágio			
Optativas do Conjunto 2			
Optativas do Conjunto 3			
Total Geral			

42 VI

Parágrafo Único - A carga horária semanal poderá oscilar entre o mínimo de 15 (quinze) e o máximo de 32 (trinta e duas) horas semanais.

Art. 3º - O estágio supervisionado terá duração mínima de 300 horas e máxima de 600 horas que deverão ser cumpridos em um único semestre letivo ininterrupto e em apenas um local. 777

Art. 4º - Acompanha a presente resolução a Periodização Recomendada para o Curso (ANEXO I).

Art. 5º - Esta resolução entrará em vigor no ano letivo de 2000, para os alunos que ingressarem no curso a partir daquele ano, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões

4300

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

PERIODIZAÇÃO RECOMENDADA

*CH SEMANAL - Carga Horária Semanal

*AT - Aula Teórica

*AP - Aula Prática

*EST - Estágio

*TOT - Total

*CR - Créditos

*PRÉ-REQUIS. - Pré-Requisito

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH SEMANAL				CR	PRÉ-REQ.
		AT	AP	EST	TOT		
1º ano							
AZ027	Ciências do Ambiente (2º semestre)	03	00	00	03	03	-----
BA	Anatomia Veterinária (anual)	02	04	00	06	06	-----
BC	Biologia Celular e Histologia Veterinária I (1º sem)	02	04	00	06	04	-----
BC	Histologia Veterinária II (2º semestre)	02	04	00	06	04	-----
BG403	Genética Animal (anual)	03	00	00	03	06	-----
BQ022	Bioquímica e Biofísica I (1º sem)	03	02	00	05	08	-----
BQ023	Bioquímica e Biofísica II (2º sem)	03	02	00	05	08	-----
CE001	Bioestatística (1º semestre)	04	00	00	04	04	-----
AV	Introdução à Medicina Veterinária (2º semestre)	02	00	00	02	02	-----
	Total				24/25		

2º ano							
BA	Anatomia Topográfica (2º semestre)	01	02	00	03	02	
BC	Embriologia (1º e 2º semestres)	00	02	00	02	01	
AV	Patologia Veterinária (anual)	02	04	00	06	08	
AZ030	Nutrição Animal (1º semestre)	02	02	00	04	03	
AZ	Alimentação Animal (2º semestre)	02	02	00	04	03	
AZ	Zootecnia Geral (1º semestre)	02	02	00	04	03	
BF402	Fisiologia Veterinária (anual)	03	02	00	05	08	
BP	Imunologia Básica (1º semestre)	02	00	00	02	02	
BP	Imunologia Veterinária (2º semestre)	01	02	00	03	02	
BP404	Parasitologia Veterinária (anual)	01	02	00	03	04	
BP	Microbiologia Veterinária (anual)	02	03	00	05	07	
BT	Fundamentos de Farmacologia (2º semestre)	01	02	00	03	02	
	Total				31/32		

3º ano							
AV	Semiologia Geral Veterinária (1º semestre)	01	02	00	03	02	
AV	Patologia Clínica Veterinária (2º semestre)	02	02	00	04	03	
AV409	Técnica Operatória Veterinária (anual)	02	02	00	04	06	
AV	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos(A)	01	02	00	03	04	
AV	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos(A)	01	02	00	03	04	
AZ	Forragicultura e Plantas Tóxicas (1º semestre)	02	02	00	04	03	
AZ035	Forragicultura II (2º semestre)	02	02	00	04	03	
BT	Farmacologia Veterinária (anual)	01	02	00	03	04	
	Total				20/21		

4º ano							
AV	Fisiopatologia da Reprodução Animal (1º sem.)	02	02	00	04	03	
AV	Biotecnologia da Reprodução Animal (2º semestre)	02	02	00	04	03	
AV	Clínica Médica Básica de Peq. Animais (anual)	01	02	00	03	04	
AV	Clínica Médica de Equídeos (1º semestre)	02	02	00	04	03	

44 UV

AV	Clínica Médica de Ruminantes (2º semestre)	02	02	00	04	03	
AV	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária (anual)	01	02	00	03	04	
AV	Anestesiologia Veterinária (1º semestre)	01	02	00	03	02	
AV	Toxicologia Veterinária (1º semestre)	01	02	00	03	02	
AV	Obstetrícia Veterinária (2º semestre)	01	02	00	03	02	
AV	Radiologia Veterinária (2º semestre)	01	02	00	03	02	
AZ	Melhoramento Animal (1º semestral)	02	02	00	04	03	
AE001	Economia Rural (2º semestre)	03	00	00	03	03	
	Total				24/23		

5º ano							
AE002	Extensão Rural (1º semestre)	03	00	00	03	03	
AE018	Planejamento e Administração Rural (1º semestre)	03	00	00	03	03	
AV	Deontologia Veterinária e Sociologia (1º semestre)	02	00	00	02	02	
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal (1º sem)	04	04	00	08	06	
AV	Tecnologia dos Prod. de Origem Animal (1º sem)	02	02	00	04	03	
MS022	Epidemiologia Veterinária (1º semestre)	02	02	00	04	03	
MS023	Saneamento Ambiental (1º semestre)	02	02	00	04	03	
	Total				28		

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO Mínimo de 300 (trezentas) horas dentre:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CR	PRÉ-REQ
		AT	AP	EST	TOT		
AE028	Extensão Rural (Estágio)	00	00	20	20	06	
AE029	Administração e Planejamento da Empresa Rural (Estágio)	00	00	20	20	06	
AE030	Comercialização Agrícola (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV040	Patologia Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV041	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV044	Defesa Sanitária Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV045	Reprodução Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	
AZ022	Produção Animal A (Estágio)	00	00	21	21	07	
AZ023	Rações A (Estágio)	00	00	21	21	07	
AZ024	Produção Animal B (Estágio)	00	00	39	39	13	
AZ025	Rações B (Estágio)	00	00	39	39	13	
AV	Indústria de Insumos da Medicina Veterinária (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Grandes Animais (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Pequenos Animais (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Ruminantes (Estágio)	00	00	20	20	06	

OBS. (Mínimo de 300 horas, APOS COMPLETAR OS CRÉDITOS OBRIGATORIOS DO CURSO)

OPTATIVAS DO CONJUNTO 2 - Mínimo de 300 (trezentas) horas dentre:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CR	PRÉ-REQ
		AT	AP	EST	TOT		
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	01	02	00	03	02	
AE013	Extensão Rural Aplicada	02	02	00	04	03	
AE019	Comercialização Agrícola	03	00	00	03	03	
AE020	Política Agrária	03	00	00	03	03	
AE021	Legislação Agrária	03	00	00	03	03	
AE034	Agronegócios	03	00	00	03	03	

4512

AV	Doenças das Aves Domésticas	02	02	00	04	03	
AV	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Eqüinos	01	02	00	03	02	
AV	Clínica Médica e Cirúrgica de Peq. Ruminantes	02	02	00	04	03	
AV	Tecnologia de Aves e Ovos	02	02	00	04	03	
AV	Tecnologia de Carnes e Derivados	02	02	00	04	03	
AV	Tecnologia de Leite e Derivados	02	02	00	04	03	
AV	Tecnologia de Pescado	02	02	00	04	03	
AV	Tecnologia do Mel e derivados	02	02	00	04	03	
AV	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)	02	02	00	04	03	
AV	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02	
AV	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	01	02	00	03	02	
AV	Cardiologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02	
AV	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02	
AV	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão	01	02	00	03	02	
AV	Dermatologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02	
AV	Neonatologia Eqüina	01	02	00	03	02	
AV	Nutrição Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	02	02	00	04	03	
AV	Zoonoses	02	02	00	04	03	
AV021	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02	
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02	
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	01	02	00	03	02	
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	01	02	00	03	02	
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	
AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	
AV027	Defesa Sanitária Animal	02	02	00	04	03	
AV028	Doenças dos Suínos	02	02	00	04	03	
AV046	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica	02	02	00	04	03	
AV047	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV048	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV049	Oncologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	
AZ059	Tópicos Especiais em Suinocultura	02	02	00	04	03	
AZ055	Tópicos Especiais em Avicultura	02	02	00	04	03	
AZ057	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte	02	02	00	04	03	
AZ058	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Leite	02	02	00	04	03	
AZ031	Etologia aplicada à Zootecnia	02	02	00	04	03	
AZ040	Cunicultura	02	02	00	04	03	
AZ046	Eqüideocultura	02	02	00	04	03	
AZ039	Piscicultura	02	02	00	04	03	
AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	
AZ047	Ovinocultura	02	02	00	04	03	
AZ043	Caprinocultura	02	02	00	04	03	
AZ037	Apicultura	02	02	00	04	03	
AZ053	Mancultura	02	02	00	04	03	
AZ045	Bubalinocultura	02	02	00	04	03	
AZ019	Sericicultura	02	02	00	04	03	
AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia (sem)	02	04	00	06	04	
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	03	02	00	05	04	
BP	Parasitologia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	
BP	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03	

4616

MS024	Educação Sanitária	02	00	00	02	02	
MS025	Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	02	00	00	02	02	

DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CONJUNTO 3 - Mínimo de 120 (cento e vinte) horas dentre:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CR	PRÉ-REQ
		AT	AP	EST	TOT		
AZ041	Bovinocultura de Corte	02	02	00	04	03	
AZ042	Bovinocultura de Leite	02	02	00	04	03	
AZ038	Avicultura	02	02	00	04	03	
AZ044	Suinocultura	02	02	00	04	03	

CARGA HORÁRIA SEMANAL MÍNIMA DE 15 E MÁXIMA DE 32 HORAS

4704



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Ata da primeira reunião, em caráter extraordinário do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, realizada em 10 de maio de 1999

Aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e nove, às quatorze horas realizou-se a primeira reunião extraordinária do ano de 1999 do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária. A reunião foi presidida pelo Coordenador do Curso de Medicina Veterinária Prof. Luiz Mário Fedalto e contou com a presença dos seguintes membros docentes: Gilberto Alves de Souza, Jesus Rolando Huaroto Rosa Perez, Marson Bruck Warpechowski, José Milton Andriguetto Filho, Paulo Roberto Dalsenter, Masahiko Ohi, Vanete Thomaz Soccol, Romildo Romualdo Weiss, Murilo Nichele, Suely Rodaski, Luiz Ernandes Kozicki, Fabiano Montiani Ferreira, Rosalvo Tadeu H. Fogaça, Edison Luiz Prisco de Farias, Ivo Luiz dos Santos, Adilson dos Anjos, Carla Wanderer e o acadêmico João Paulo Elsen Saut. Havendo número legal de presentes o Presidente declarou aberta a reunião e passou a palavra ao Professor Masahiko para que apresentasse a proposta. Seguem-se discussões a respeito e a proposta é aprovada conforme quadro em anexo. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu Lauro Pinto da Silva Junior, designado secretário, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr Presidente, demais membros do Colegiado e por mim. Anfiteatro do Setor de Ciências Agrárias em 10 de maio de 1999

4800

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO SETORIAL

EXTRATO DA ATA N.º 06/99-CS/AG

Às quatorze horas do dia vinte e cinco de junho de um mil novecentos e noventa e nove, no Anfiteatro do Setor de Ciências Agrárias, reuniu-se o Conselho Setorial do Setor, sob a Presidência do Prof. José Sidney Flemming e a presença dos conselheiros Jorge Roberto Malinovski, João Batista Padilha Júnior, Luiz Mário Fedalto, Setsuo Iwakiri, Oswaldo Teruyo Ido, Gilberto Alves de Souza, Marcelo Ricardo de Lima, Martin Roeder, Carlos Roberto Sanquetta, Suely Rodaski, Ronaldo Viana Soares, Denys Dozsa, Eder Zanetti (CAEF) e Giancarlo Ribas Valduga (CAALV). Presente também, a convite do Sr. Presidente, Prof. Ivan Deconto – Diretor do Centro de Estações Experimentais-CEEX. Havendo número legal o Sr. Presidente declara aberta a seção e

Ítem 4.15. Proposta de reforma curricular para o Curso de Medicina Veterinária. Relator: Prof. Luiz Mário Fedalto. O relator faz uma detalhada explanação sobre a proposta que após discutida pela plenária é aprovada por unanimidade.....

Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião, da qual, eu, Ruy de Lara Ramos, lavrei a presente ata que será assinada por todos os Srs. Conselheiros presentes.

Curitiba, 28 de junho de 1999.




Ruy de Lara Ramos
Secretário do CS

Estrutura Física Disponível para o Curso de Medicina Veterinária

Setor de Ciências Agrárias e Estação Experimental do Canguirí

O Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, congrega hoje quatro Cursos de Graduação: Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal e Tecnologia da Madeira, dispondo de ampla área onde estão localizados os respectivos departamentos, salas de aula, laboratórios e bibliotecas.

O Setor ainda conta com cinco estações experimentais, entre elas a Estação Experimental do Canguirí, localizada no município de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, onde são mantidos os Setores de Apicultura, Avicultura, Bovinocultura de Leite, Ovinocultura, Piscicultura e Suinocultura, além da Fábrica de Rações, áreas de cultivo de grãos, fruticultura e horticultura e do Centro de Treinamento (CETREFA) o qual dispõe de Refeitório, Alojamentos, salas de aula e de vídeo.

Os diversos setores da fazenda contam com salas de aula e centros de estágio, os quais são usados regularmente para aulas práticas e teóricas, estágios e projetos de pesquisa com a participação de alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

É mantido na Fazenda Experimental do Canguirí um convênio com a empresa New Holland que inclui a permanência e utilização em aulas práticas de maquinários agrícolas de última geração.

Além disso estão em projeto de implantação os Setores de Bovinocultura de Corte e de Cunicultura, Ampliação do Setor e Apicultura, entre outras melhorias.

Bibliotecas que Mantém Acervos Relacionados com a Área do Curso de Medicina Veterinária

O Sistema de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal do Paraná é constituído por uma sede administrativa, doze bibliotecas universitárias e uma biblioteca de ensino médio.

Das doze bibliotecas universitárias, nove estão localizadas nos campi de Curitiba e três estão localizadas em outros municípios do estado do Paraná (Palotina, Paranaguá e Pontal do Paraná).

50 W

Biblioteca Central

É a unidade Administrativa que coordena o Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFPR

Endereço: Rua General Carneiro, 370 / 380 Centro - Curitiba(Pr)

CEP: 81.531-990

Telefones: (041) 264-5545, 360-5000 e 262-3878

Ramais: 5056/5057/5058

Fax: (041) 262-7784

Caixa Postal: 19051

e-mail - (bc@bc.ufpr.br)

Setores:

1. Departamento Técnico/Seção de aquisição- (aqui@bc.ufpr.br)

2. Seção de Intercâmbio - (inter@bc.ufpr.br)

Horário: 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira.

Na Biblioteca Central está a Coleção Memória da UFPR, composto por 5.864 itens.

São eles: teses, dissertações, livros, separatas e monografias de cursos de especialização.

Biblioteca de Ciências Agrárias

Endereço: Rua dos Funcionários, 1540 - Juvevê - Curitiba(Pr)

CEP: 80.050-035

Telefone: (041) 254-5464 e 360-5600

Ramal: 5611

Fax: (041) 253-5552

e-mail - (bibiagri@agrarias.ufpr.br)

Horário: 8h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira.

Especialidade do Acervo: Agronomia, Ciência Florestal, Medicina Veterinária, Zootecnia, Meio Ambiente, Plantas Ornamentais e Fitopatologia.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade universitária):

- Empréstimo domiciliar de livros, folhetos, seriados, teses, dissertações, monografias e materiais especiais;
 - Empréstimo domiciliar de periódicos;
 - Consulta local ao material bibliográfico;
 - Empréstimo entre bibliotecas;
 - Reprografia;
 - Comutação Bibliográfica;
 - Informativo da Biblioteca;
 - Levantamento Bibliográfico;
 - Cursos e ou palestras sobre o uso da biblioteca e suas fontes;
 - Sumários Correntes;
 - Referência;
- Divulgação das novas obras através de xerox da folha de rosto enviadas aos setores;
 - Exposição de livros novos e periódicos correntes.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade em geral):

- Consulta Local ao material bibliográfico;
- Exposição de livros novos e periódicos correntes;
- Levantamento Bibliográfico;
- Referência;
- Reprografia.

Acervo Bibliográfico:

Livros - 16.621 títulos e 24.811 exemplares

Periódicos - 2.279 títulos

Outros Materiais:

10.038 itens entre: Catálogo de Periódicos, Catálogo de Vídeos, Catálogo de Folhetos, Catálogo de Teses deste Setor, Boletim de Novas Aquisições,

Fitas de Vídeo, Folhetos, Publicações Seriadas, CD-ROM, Informativo da Biblioteca, Teses, Monografias, Dissertações, Catálogo de Editoras, Mapas, Normas, Disquetes.

Biblioteca de Ciências Biológicas

Endereço: Centro Politécnico - Jardim das Américas - Edifício do Setor de Ciências Biológicas - Curitiba(Pr)

CEP: 81.531-970

Telefone: (041) 366-3144

Ramais: 166, 181 e 234

Fax: (041) 366-1454 - e-mail - (bibliote@garoupa.bio.ufpr.br)

Horário: 08h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira

Especialidade do Acervo: Anatomia, Biofísica, Bioquímica, Botânica, Citologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Microbiologia, Parasitologia, Zoologia.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade universitária):

- Empréstimo domiciliar de livros, folhetos, seriados, teses, dissertações, monografias e materiais especiais;

- Empréstimo domiciliar de periódicos (para professores e alunos de pós-graduação);

- Consulta local ao material bibliográfico;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Normalização de documentos;
- Reprografia;
- Comutação Bibliográfica;
- Levantamento Bibliográfico;
- Informativo da Biblioteca;
- Cursos e ou palestras sobre o uso da biblioteca e suas fontes;
- Referência;
- Exposição de livros novos e periódicos correntes.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade em geral):

- Consulta local ao material bibliográfico;

- Reprografia;
- Referência;
- Informativo da Biblioteca;
- Exposição de livros novos e periódicos correntes.

Acervo Bibliográfico :

Livros - 7.550 títulos e 18.363 exemplares

Periódicos: 1.045 títulos

Os dados disponibilizados correspondem a situação da coleção de periódicos em fevereiro de 1999.

Outros Materiais:

1.738 itens entre: Catálogo de Vídeos, Boletim de Novas Aquisições, Fitas de Vídeo, Slides, Publicações Seriadas, CD-ROM, Informativo da Biblioteca, Teses, Monografias, Dissertações.

Biblioteca de Ciência e Tecnologia

Endereço: Centro Politécnico - Jardim das Américas - Edifício da Biblioteca - Curitiba (Pr)

CEP: 81.531-970

Telefone: (041) 361-3000

Ramais: 3033, 3060, 3061, 3071, 3340

Fax: (041) 366-1205

e-mail - (bibtec@cce.ufpr.br)

Horário: 8h00 às 20h20, de segunda a sexta-feira.

Especialidade do Acervo: Arquitetura e Urbanismo, Física, Engenharias (Cartográfica, Civil, Elétrica, Mecânica, Química), Geografia, Estatística, Matemática, Química, Informática, Astronomia, Ciências Geodésicas e Fotogrametria.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade universitária):

- Empréstimo domiciliar de livros, folhetos, seriados, teses, dissertações, monografias e materiais especiais;
- Empréstimo domiciliar de periódicos;

- Consulta local ao material bibliográfico;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Normalização de documentos;
- Reprografia;
- Comutação Bibliográfica;
- Levantamento Bibliográfico;
- Cursos e ou palestras sobre o uso da biblioteca e suas fontes;
- Sumários Correntes;
- Indexação de artigos de periódicos selecionados;
- Referência;
- Exposição de livros novos e periódicos correntes.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade em geral):

- Consulta Local ao material bibliográfico;
- Indexação de artigos de periódicos selecionados;
- Exposição de livros novos e periódicos correntes;
- Cursos e ou palestras sobre o uso da biblioteca e suas fontes;
- Levantamento Bibliográfico;
- Referência;
- Reprografia.

Acervo Bibliográfico:

Livros - 29.775 títulos e 53.197 exemplares

Periódicos - 3.609 títulos

Outros Materiais:

11.736 itens entre: Catálogo de Periódicos, Catálogo de Vídeos, Catálogo de Folhetos, Boletim Informativo, Sumários Correntes de Periódicos Mensal, Catálogo de Teses deste Setor, Boletim de Novas Aquisições, Fitas de Vídeo, Folhetos, CD-ROM, Teses, Monografias, Dissertações, Catálogo de Editoras, Catálogo de Equipamentos, Mapas, Normas, Disquetes.

Biblioteca de Ciências Humanas e Educação

Endereço: Rua General Carneiro, 460 - Edifício D. Pedro I, 2º, 3º e 4º andares - Curitiba(Pr)

Telefone: (041) 262-8926

Ramais: 360-5144 e 360-5229

Fax: (041) 262-8926 - e-mail - (biblio@humanas.ufpr.br)

Horário: 07h30 às 20h30, de segunda a sexta-feira.

Especialidade do Acervo: Belas Artes, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Comunicação Educação, Filosofia, História, Linguística, Literatura, Psicologia, turismo e Antropologia.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade universitária):

- Empréstimo domiciliar de livros, folhetos, seriados, teses, dissertações, monografias e materiais especiais;

- Empréstimo domiciliar de Periódicos;
- Indexação de artigos de periódicos selecionados;
- Sumários Correntes;
- Consulta local ao material bibliográfico;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Normalização de documentos;
- Reprografia;
- Comutação Bibliográfica;
- Levantamento Bibliográfico;
- Informativo da Biblioteca;
- Cursos e ou palestras sobre o uso da biblioteca e suas fontes;
- Referência;
- Exposição de Livros novos e periódicos correntes.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade em geral):

- Consulta local ao material bibliográfico;
- Reprografia;
- Referência.

Acervo Bibliográfico :

Livros - 48.004 títulos e 73.530 exemplares

Periódicos: 1.830 títulos

Outros materiais:

10.490 itens entre: Catálogo de Periódicos, Catálogo de Vídeos, Boletim Informativo Trimestral, Sumários Correntes de Periódicos Mensual, Catálogos de Teses do Setor de Ciências Humanas, Letras e Educação, Boletim de Novas Aquisições, Folhetos, Fitas De Vídeo, Microfichas, Fitas Cassete, Discos, Slides, Partituras, Testes Psicológicos, Publicações Seriadas, CD-ROM, Informativos da Biblioteca, Teses, Dissertações, Catálogos de Editoras e Normas.

Biblioteca de Ciências da Saúde

Endereço: Rua Padre Camargo, 280 - 1º andar - Curitiba (Pr)

CEP: 80.060-240

Telefones: (041) 262-4147, 360-1800

Ramal: 6198

Telefone/Fax: (041) 263-4961

e-mail - (bibscs@sabin.saude.ufpr.br)

Horário: 08h00 às 20h00, de segunda a sexta-feira.

Especialidade do Acervo: Enfermagem, Medicina, Nutrição Clínica e Saúde Pública.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade universitária):

- Empréstimo domiciliar de livros, folhetos, seriados, teses, dissertações, monografias ;
 - Empréstimo domiciliar de Periódicos;
 - Consulta local ao material bibliográfico;
 - Empréstimo entre bibliotecas;
 - Reprografia;
 - Comutação Bibliográfica;
 - Levantamento Bibliográfico;
 - Informativo da Biblioteca;
 - Cursos e ou palestras sobre o uso da biblioteca e suas fontes;
 - Referência;

- Intercâmbio de Material Bibliográfico através da Biblioteca Central;

- Centro cooperante da BIREME;
- Centro cooperante do CCN;
- Exposição de Livros novos e periódicos correntes.

Serviços/Produtos (destinados à comunidade em geral):

- Consulta local ao material bibliográfico;
- Cursos e ou palestras sobre o uso da biblioteca e suas fontes;
- Comutação Bibliográfica;
- Indexação de artigos e Periódicos selecionados;
- Levantamento Bibliográfico;
- Informativo da Biblioteca;
- Reprografia;
- Referência;
- Exposição de Livros novos e periódicos correntes.

Acervo Bibliográfico:

Livros - 15.463 títulos e 24.609 exemplares

Periódicos - 2.324 títulos

Outros Materiais:

10.932 itens entre: Catálogo de Periódicos, Catálogo de Vídeos, Catálogo de Folhetos, Boletim Informativo, Catálogo de Teses do Setor de Ciências da Saúde, Boletim de novas aquisições, Fitas de Vídeo, Microfichas, Folhetos, Publicações Seriadas, CD-ROM, Teses, Monografias, Dissertações, Catálogos de Editoras.

Biblioteca da Subsede de Ciências da Saúde

Endereço: Av. Professor Lothário Meissner, 3.400 - J.Botânico - Campus III - Curitiba(Pr)

CEP: 80.210-170

Telefone: (041) 360-4000

Ramais: 4115, 4116, 4117, 4124, 4047

Fone-fax: (041) 264-4581

e-mail - (bibs@leminski.bc.ufpr.br)

Horário: 9 às 18h00, de segunda a sexta-feira.

Especialidade do acervo: Farmácia, Nutrição e Odontologia.

Serviços/Produtos(destinados a comunidade universitária):

- Empréstimo domiciliar de livros, folhetos, seriados, teses, dissertações, monografias e materiais especiais;

- Empréstimo domiciliar de periódicos (somente para professores e alunos de pós-graduação);

- Cursos e/ou palestras sobre o uso da Biblioteca e de suas fontes;

- Consulta local ao material bibliográfico;

- Comutação bibliográfica;

- Sumários Correntes;

- Informativos da Biblioteca;

- Levantamento Bibliográfico;

- Referência;

- Indexação de artigos de periódicos selecionados;

- Empréstimo entre bibliotecas do material bibliográfico;

- Reprografia;

- Exposição de livros novos e periódicos correntes;

- Base de Dados BBR (Bibliografia Básica Recomendada - em elaboração).

Serviços/Produtos(destinados a comunidade em geral):

- Referência;

- Exposição de livros novos e periódicos correntes;

- Indexação de artigos de periódicos selecionados;

- Consulta local ao material bibliográfico;

- Comutação bibliográfica;

- Levantamento Bibliográfico;

- Informativo da Biblioteca;

- Reprografia.

Acervo Bibliográfico:

Livros - 6.359 títulos e 9.620 exemplares

Periódicos - 981 títulos

Outros Materiais:

1.632 itens entre: Folhetos, Publicações Seriadas, CD-ROM, Fitas de vídeo, Sumários Correntes de Periódicos Mensal, Informativos da Biblioteca, Teses, Monografias, Dissertações, Catálogos de Editoras, Catálogos de Equipamentos, Normas, Disquetes.

Biblioteca de Ciências Sociais Aplicadas

Endereço: Rua Dr. Faivre, 405 - Edifício D. Pedro II - 6º andar -
Centro - Curitiba(Pr)

CEP: 80.060-140

Telefones: (041) 360-5000

Ramal: 5110

Fax: (041) 264-3009

e-mail - (bibsas@sociais.ufpr.br)

Horário: 8h00 às 20h30, de segunda a sexta-feira.

Especialidade do Acervo: Administração Geral e Aplicada, Contabilidade e Economia.

Serviços/Produtos(destinados a comunidade universitária):

- Empréstimo domiciliar de livros, folhetos, seriados, teses, dissertações, monografias e materiais especiais;
- Cursos e/ou palestras sobre o uso da Biblioteca e de suas fontes;
- Consulta local ao material bibliográfico;
- Informativos da Biblioteca;
- Levantamento Bibliográfico;
- Referência;
- Indexação de artigos de periódicos selecionados;
- Exposição de livros novos e periódicos correntes.

Serviços/Produtos(destinados a comunidade em geral):

- Referência;
- Indexação de artigos de periódicos selecionados;
- Consulta local ao material bibliográfico;

Acervo Bibliográfico:

Livros - 11.729 títulos e 21.778 exemplares

Periódicos - 588 títulos

Outros Materiais:

1.423 itens entre: Catálogo de Periódicos, Catálogo de Vídeos, Boletim de Novas Aquisições, CD-ROM, Fitas de vídeo, Informativos da Biblioteca, Teses, Monografias, Dissertações.

Biblioteca do CEM (Centro de Estudos do Mar)

Endereço: Av. Beira-Mar, s/n - Pontal do Sul(Pr)

CEP: 83.255-000

Telefone: (041) 455-1333

Fone-Fax: (041) 455-1105 - e-mail - (mrdavin@aica.cem.ufpr.br)

Horário: 8h00 às 12h00, das 14h00 às 18h00 de terça a sexta-feira.

Especialidade do Acervo: Biologia Marinha, Oceanografia e Aquacultura.

Serviços/Produtos(destinados a comunidade universitária):

- Empréstimo domiciliar de livros, folhetos, seriados, teses, dissertações, monografias e materiais especiais;
- Empréstimo domiciliar de periódicos;
- Consulta local ao material bibliográfico;
- Comutação bibliográfica;
- Levantamento Bibliográfico;
- Referência;
- Reprografia;
- Exposição de livros novos e periódicos correntes.

Serviços/Produtos(destinados a comunidade em geral):

- Referência;
- Empréstimo domiciliar de periódicos;
- Comutação bibliográfica;
- Levantamento Bibliográfico;
- Consulta local ao material bibliográfico;
- Reprografia;
- Exposição de livros novos e periódicos correntes.

Acervo Bibliográfico:

Livros - 1.016 títulos e 1.165 exemplares
 Periódicos - 230 títulos

Outros Materiais:

1.249 itens entre: Boletim de Novas Aquisições, Fitas de Vídeo, Microfichas, Slides, Folhetos, CD-ROM, Teses, Monografias, Dissertações, Catálogo de Equipamentos, Normas.

Laboratórios relacionados com a área do Curso de Medicina Veterinária disponíveis na UFPR

Além das criações animais e fábrica de rações mantidas na Fazenda Experimental do Cangüiri, a UFPR dispõe de outros laboratórios convencionais em todas as áreas necessárias para a formação do Médico Veterinário:

Laboratório de Informática

O setor de Ciências Agrárias possui um Laboratório de informática conectado à Internet e à rede geral da Universidade Federal do Paraná, dispendo de um servidor Linux, 2 computadores de uso interno e 15 computadores e um datashow disponíveis para aulas e uso de alunos, além de scanner de mesa, impressora jato de tinta e impressora matricial.

→ Serviços
 → No ...
 ...

Outros Laboratórios do Setor de Ciências Agrárias

Animais Silvestres e de Zoológico

Depto de Medicina Veterinária

Histopatologia

Depto de Medicina Veterinária

Nutrição Animal

Depto de Zootecnia

Parasitologia

Depto de Medicina Veterinária

Patologia Clínica

Depto de Medicina Veterinária

Laboratórios do Setor de Ciências Biológicas

No Setor de Ciências Biológicas, encontram-se laboratórios de Anatomia, Biologia Celular, Química, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Patologia Básica e outros, utilizados por diversos cursos de graduação e pós-graduação.

Laboratórios do Setor de Ciências Exatas

O Setor de Ciências Exatas, conta com laboratórios de física, informática e outros, utilizados por diversos cursos de graduação e pós-graduação.

Hospital Veterinário

O Curso de Medicina Veterinária utiliza o Hospital Veterinário da UFPR como laboratório para Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes e Pequenos Animais, além de serviço de Radiologia e Anestesiologia.

Por suas características de Hospital-Escola é intensamente utilizado pelos alunos, inclusive como unidade de estágio voluntário, estágio obrigatório de final de curso e residência médica.

Utilizando-se da casuística do Hospital, os alunos mantêm um contato direto com o atendimento a animais de pequeno e de grande porte.

630

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS PALOTINA

MEMORIAL DESCRITIVO DAS
ATIVIDADES DO CAMPUS PALOTINA

PALOTINA 1998

MEMORIAL DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DO CAMPUS PALOTINA

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 HISTÓRICO E IDENTIFICAÇÃO.....	4
1.1.1 Bloco de Pequenos Animais.....	5
1.1.2 Bloco Administrativo.....	5
1.1.3 Bloco de Grandes Animais.....	6
2 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	7
3 ATIVIDADES PRINCIPAIS.....	8
3.1 ATIVIDADE DE ENSINO.....	8
3.1.1 CORPO DOCENTE.....	8
3.1.2 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE:.....	9
3.1.3 RELAÇÃO DE DOCENTES QUE RESIDEM EM PALOTINA.....	9
4 ATIVIDADES DE PESQUISA.....	10
5. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA LABORATÓRIOS, SALAS DE AULA E INSTALAÇÕES GERAIS.....	11
6. APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, FUNÇÃO, REGIME DE TRABALHO, LOCAL DE TRABALHO E FORMAÇÃO.....	13
7. EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA ATENDIMENTO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO, PESSOAL DOCENTE E DISCENTE.....	17
8. ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	18
8.1 SERVIÇOS PRESTADOS (DIDÁTICOS E EXTERNOS)- LABORATÓRIOS.....	18
9. LABORATÓRIOS DO CAMPUS PALOTINA.....	22
9.1 LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA E FISIOLOGIA VETERINÁRIA.....	22
9.2 LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA.....	24
9.3 LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL.....	26
9.4 LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA VETERINÁRIA.....	27
9.5 LISTAGEM DO MATERIAL LABORATÓRIO DE ANATOMIA VETERINÁRIA.....	29

6512

9.6 LABORATÓRIO DE PATOLOGIA.....	30
9.7 LABORATÓRIO DE HISTOPATOLOGIA.....	30
9.8 LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA.....	31
10 HOSPITAL VETERINÁRIO -.....	33

1. INTRODUÇÃO

1.1 HISTÓRICO E IDENTIFICAÇÃO

O Campus Palotina da Universidade Federal do Paraná surgiu através de um Convênio estabelecido entre a Universidade e o Município de Palotina, Termo de Cooperação nº 011/93, Processo nº 004707/91-91, com data de início em 19/11/92. O objetivo da instalação de um Campus da UFPR no Município de Palotina fez parte de um processo de interiorização do ensino superior, visando desenvolver atividades de ensino de graduação, pesquisa e extensão.

O Convênio tem como Coordenador o Professor Dr. Gilberto Valente Machado (Diretor Geral do Campus Palotina), Professor do Departamento de Anatomia do Setor de Ciências Biológicas da UFPR, nomeado através da Portaria nº 001874, com data de 18/03/93, através do Ato Executivo nº 014/93. Com natureza de intercâmbio e cooperação técnico-científica, este Convênio obedece à Resolução nº 014/93, datada em 20/01/93.

Após a definição pela implantação do Curso de Medicina Veterinária, o 1º vestibular foi realizado, sendo oferecidas 40 vagas específicas para o Campus Palotina, instalado provisoriamente no Colégio Agrícola "Oeste do Paraná".

A dificuldade de locomoção dos acadêmicos fez com que o Campus fosse transferido para o Seminário Palotino, submetido a adaptações no prédio para abrigar salas de aula, laboratórios e administração.

Uma das etapas mais difíceis da implantação do Campus, devido ao elevado custo financeiro, foi a aquisição dos equipamentos. Além do grande investimento realizado pela Prefeitura Municipal, foi decisivo o apoio da Comissão Pró-Universidade, que saiu recolhendo junto à comunidade todo o tipo de doações.

Para a instalação definitiva do Campus Palotina, foi efetuada a compra de um terreno, com área de 5,6 alqueires, em que mais uma vez esteve presente de maneira fundamental a Comissão Pró-Universidade. Pode-se perceber a

grandeza e a garra do povo palotinese que não se omitiu, colaborando cada qual dentro das suas condições. Os pioneiros, novamente, demonstraram o seu apego às causas nobres do Município.

Com o repasse de verbas do Governo do Estado do Paraná, teve início a construção do Hospital Veterinário, inaugurado em março de 1996 e abrangendo um complexo de 2.722 m² de área construída, disposto em três blocos da seguinte forma:

1.1.1 BLOCO DE PEQUENOS ANIMAIS

Atendimento a animais de pequeno porte como cães, gatos, etc... composto por:

- 02 salas de Clínica Cirúrgica
- Sala cirúrgica de emergência
- 01 Unidade de Terapia Intensiva (UTI)
- Salas de pós-operatório
- Centro cirúrgico de técnica operatória
- Salas de assepsia e paramentação
- Sala de preparo de alimentos
- Farmácia
- Sala de distribuição de material cirúrgico
- Sala de tricotomia
- 02 ambulatórios
- 03 canis
- 03 salas de tratamento
- 01 gatil
- Instalações sanitárias

1.1.2 BLOCO ADMINISTRATIVO

Também chamado de bloco de apoio, pois serve de atendimento às necessidades das duas alas, de pequenos e grandes animais, composto da seguinte estrutura:

- Recepção
- Administração

- Sala de espera
- Sala de raio X
- Lavanderia
- Laboratório de Clínica Veterinária
- Laboratório de Virologia
- Copa
- Vestiário
- Sala de esterilização
- Depósito de material esterilizado
- 02 apartamentos para plantonistas
- Instalações sanitárias

1.1.3 BLOCO DE GRANDES ANIMAIS

Para atendimentos a bovinos, equinos, suínos, etc... constituído de:

- Sala cirúrgica
- Mezanino com visor panorâmico (para aula)
- Sala de pré-operatório
- Sala de pós-operatório
- Sala de assepsia e paramentação
- Sala de distribuição de material cirúrgico
- Farmácia
- Sala de exame clínico
- Sala de obstetrícia
- Sala de múltiplo uso
- Laboratório
- Sala de equipamentos
- Gabinetes de professores
- 12 baias
- Instalações sanitárias

2 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Campus Palotina, que atualmente ocupa uma área física de aproximadamente 4.800 m², distribuída em 1.800 m² no prédio do Seminário e 3.000 m² no Hospital Veterinário, incluídas as instalações do Biotério e Canil, está localizado no Município de Palotina, oeste do Paraná, a 620 km de Curitiba.

O prédio do Seminário, locado para instalação inicial do Campus e mantido pela Prefeitura do Município, sito à Rua 24 de Junho, 698; é um edifício com três pavimentos em alvenaria, com revestimento no piso em cerâmica ou madeira, onde estão instalados a Administração, salas de aula, laboratórios de aulas práticas e de pesquisa, salas de professores e almoxarifado.

O Hospital Veterinário, sito à Rua Pioneiro, s/ n°; é uma construção térrea com infra-estrutura moderna e adequada para a atividade-fim, necessitando ainda da instalação de mobiliário e o restante dos equipamentos.

Bloco Administrativo, onde adaptou-se o espaço para que no momento funcione duas salas de aulas teóricas e gabinetes de Professores.

O complexo Seminário e Hospital Veterinário não possui subestação de energia elétrica.

3 ATIVIDADES PRINCIPAIS

As atividades principais do Curso de Medicina Veterinária - UFPR - Campus Palotina - são o ensino, pesquisa e extensão, bem como :

- Atendimento médico-veterinário à comunidade, realizado no Hospital Veterinário, e também através de visitas a propriedades rurais.
- Serviços de consultoria a cooperativas, profissionais e produtores;
- Serviço de Diagnóstico Anatomopatológico e Histopatológico;
- Serviço de análise de pastagens, rações, fenos e silagens, realizados no Laboratório de Nutrição Animal.
- Diagnóstico parasitológico, realizado no Laboratório de Parasitologia.
- Exames bacteriológicos de leite e outros materiais, compreendendo cultura e antibiograma, realizados no Laboratório de Microbiologia.
- Serviço de exames laboratoriais veterinários, realizados no Laboratório Clínico Veterinário.
- Serviço de Radiologia Veterinária, realizado no Hospital Veterinário.

3.1 ATIVIDADE DE ENSINO

Considerando a entrada do ano letivo de 1998, haverá um total aproximado de 218 alunos matriculados no Curso de Medicina Veterinária / Campus Palotina, com aulas teóricas e práticas em turno integral (manhã/tarde e eventualmente à noite) de 2ª a 6ª feira, com algumas turmas tendo aulas também aos sábados.

3.1.1 CORPO DOCENTE

Constituído até o momento por 55 professores divididos em:

- 40 professores não residentes em Palotina, que deslocam-se de Curitiba apenas para ministrar as aulas;
- 19 professores residindo em Palotina.

3.1.2 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE:

Dos 19 professores que residem em Palotina, 3 possuem Doutorado completo, 11 possuem Mestrado completo e 1 está em fase de conclusão do Doutorado.

3.1.3 RELAÇÃO DE DOCENTES QUE RESIDEM EM PALOTINA

Alexander Welker Biondo - Mestrado
Eliane Vendrusculo - Mestrado
Lourenço José Barreiros Neto - Graduado
Márcia Bersande de Medeiros Torres - Mestrado
Nei Moreira - Mestrado
Betina Monika Ruppelt Pereira - Doutorado
Marivone Valentim - Graduado
Simone Benghi Pinto - Mestrado
Ronaldo Caimiro da Costa - Graduado
Julio Cesar de Souza - Doutorado
José Antonio de Freitas - Mestrado
Jovanir Inês Müller Fernandes - Mestrado
Gilberto Valente Machado - Doutorado
Cibele de Souza - Mestrado
Claudia Durigan- Mestrado
Ivo de Souza- Mestrado
Celso Fernando Dias Oliveira - Graduado
Roberto Rochadelli- Doutorado
Walfrido K. Svoboda

4 ATIVIDADES DE PESQUISA

O Curso de Medicina Veterinária possui trabalhos publicados e apresentados em Congressos e Simpósios nas áreas de Anatomia, Fisiologia, Parasitologia, Farmacologia e Imunologia, com participação em Congressos Internacionais e Nacionais e premiação de trabalhos desenvolvidos e apresentados por alunos do Campus Palotina no EVINCI (Evento de Iniciação Científica) da Universidade Federal do Paraná.

5. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA LABORATÓRIOS, SALAS DE AULA E INSTALAÇÕES GERAIS

LABORATÓRIO DE HISTOPATOLOGIA
Área: 23 m²

SALA DE AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA
Área: 150 m²

SALA DE MONTAGEM DE ANATOMIA
Área: 56 m²

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA
Área: 32 m²

LABORATÓRIO DE ANATOMIA
Área: 56 m²

LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA
Área: 55 m²

LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA
Área: 57 m²

LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA
Área: 57 m²

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA
Área: 57 m²

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO
Área: 57 m²

LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA
Área: 58 m²

SALA DE AULA Nº 1

Área: 58 m²

SALA DE AULA Nº 2

F402

Área: 58 m²

SALA DE AULA Nº 3

Área: 74 m²

SALA DOS PROFESSORES

Área: 21 m²

SALA DE REUNIÃO DE PROFESSORES

Área: 20 m²

COZINHA

Área: 3,7 m²

BIBLIOTECA

Área: 75 m²

SECRETÁRIA

Área: 19 m²

SALA DE REUNIÕES - DIREÇÃO

Área: 19 m²

GABINETE DO DIRETOR

Área: 17,6 m²

ALMOXARIFADO

Área: 25 m²

6 BANHEIROS

Área: 60 m²

FSM

**6. APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, FUNÇÃO,
REGIME DE TRABALHO, LOCAL DE TRABALHO E
FORMAÇÃO**

ALEXANDER WILSON GALVÃO

Assistente em Administração

40 horas semanais

Departamento de Compras e Farmácia Hospital Veterinária e Almoarifado
Superior Incompleto

ALAERCIO DA COSTA FREITAG

Auxiliar de Veterinária e Zootecnia

40 horas semanais

Hospital Veterinário

Segundo Grau

ADELINA RODACZYNSKI

Auxiliar de Serviços Gerais

40 horas semanais

Lavanderia, Auxiliar de Enfermagem Veterinária

Primeiro Grau

ALEXANDRE VINÍCIUS SCHNEIDER

Técnico de Laboratório de Patologia Básica

40 horas semanais

Laboratório de Histopatologia, Laboratório de Necrópcias

Superior Incompleto

ANORITA VENDRAME

Auxiliar de Laboratório de Microbiologia

40 horas semanais

Laboratório de Microbiologia e Imunologia

Superior Incompleto

ANDERSON FAVARO DA CUNHA

Auxiliar de Serviços Gerais

40 horas semanais

Hospital Veterinário

Superior Incompleto

ARLEI JOSÉ BIRK

Técnico de Laboratório de Anatomia

40 horas semanais

Laboratório de Anatomia, Sala de Montagem e Preparação
Superior Incompleto

CIRINEU GUETNER

Técnico de Laboratório - Biotério

40 horas semanais

Biotério, Canil

Segundo Grau Técnico

CLEUZA APARECIDA DA ROCHA MONTANUCCI

Técnica de Laboratório de Parasitologia

40 horas semanais

Laboratório de Parasitologia

Superior Incompleto

FRANCISCO GERBER

Ass. Administração

40 horas semanais

Secretaria Geral do Campus e Gabinete

Superior Completo

DIRCELEI SPONCHIADO

Técnica de Laboratório de Fisiologia

40 horas semanais

Laboratório de Fisiologia e Farmacologia

Superior Completo

JANE DO ROCIO KIATKOFKI

Telefonista

40 horas semanais

Secretaria do Hospital Veterinário

Segundo Grau

LUIZ CARLOS BINSFELD

Técnico de Laboratório de Reprodução Animal

40 horas semanais

F70

Hospital Veterinário
Superior Incompleto

MARA REGINA ZADINELLO
Técnica de Laboratório - Bioquímica
40 horas semanais
Laboratório de Bioquímica
Superior Incompleto

MARGARIDA MARIA DA SILVA
Auxiliar Administrativa
40 horas semanais
Biblioteca
Segundo Grau

MILTON RONNAU
Técnico de Laboratório de Histologia
40 horas semanais
Laboratório de Histologia e Laboratório de Histopatologia
Superior Incompleto

NEIVAIR SPONCHIADO
Técnica de Laboratório de Nutrição e Alimentação Animal
40 horas semanais
Laboratório de Nutrição Animal e Foragicultura
Segundo grau

PEDRO RODACZYNSKI
Motorista
40 horas semanais
Campus Palotina
Primeiro grau

ROZANA DOS REIS ANDRADE
Técnica de Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias
40 horas semanais
Campus Palotina
Segundo Grau

TEREZINHA MARIA FEUZER
Auxiliar de Laboratório

40 horas semanais
Hospital Veterinário
Segundo grau.

Em função do convênio, com o Município de Palotina, contamos com o auxílio de servidores da Fundação Municipal de Ensino Superior, num total de 11 (onze) servidores que atuam em diversas atividades de serviços gerais.

7. EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA ATENDIMENTO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO, PESSOAL DOCENTE E DISCENTE

Conta o Campus Palotina/UFPR, com um servidor conectado em rede, e também 4 micros conectados em rede. Estes equipamentos são destinados ao uso dos acadêmicos e servidores e professores do Campus.

Estes equipamentos estão instalados na Biblioteca e na Direção do Campus.

Para os acadêmicos, uma sala de 40 metros quadrados, destinada ao Centro Acadêmico de Medicina Veterinária..

Possui também material de apoio didático como TV e Vídeo, Projetores de Slides e Retrprojetores mesmo que em número insuficiente.

8. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Palestras para a comunidade sobre Prevenção da AIDS; palestras para técnicos e produtores sobre diversos assuntos relacionados à Medicina Veterinária, como Investigação das Causas de Aborto Bovino, Leucose; Curso de Casqueamento para Produtores e Técnicos; Projeto de Extensão Universitária aprovado para trabalho com o pequeno produtor; participação no Conselho de Desenvolvimento Rural do Município. Promoção do 1º Encontro de Atualização em Reprodução Animal, com a participação de estudantes e profissionais da Medicina Veterinária.

8.1 SERVIÇOS PRESTADOS (DIDÁTICOS E EXTERNOS)- LABORATÓRIOS

Quadro I - Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias

Atividades principais: Aulas práticas das Disciplinas de Parasitologia e Doenças Parasitárias. Classificação e fixação de parasitas, exame parasitológico de fezes, exame de raspados de pele com suspeita de doença parasitária, cultura e identificação de larvas de helmintos.

Clientela	Quantidade
Empresa Ouro Fino	2437
COOPERVELE	01
Produtores	109
TOTAL	2547

Quadro II - Laboratório de Nutrição e Alimentação Animal

Atividades principais: Aulas práticas da Disciplina de Nutrição e Alimentação Animal. Análise dos componentes dos alimentos dos animais.

Clientela	Quantidade
COOPERVELE	75
Produtores	91
IAPAR	08
EMATER	6
TOTAL	180

Quadro III - Laboratório de Microbiologia e Imunologia

Atividades principais: Aulas práticas das Disciplinas de Microbiologia e Imunologia. Exames bacteriológicos (cultura e antibiograma), tipagem sanguínea e exames de brucelose.

Clientela: produtores - Exame:	Quantidade
Antibiogramas	52
Hemogramas	09
Brucelose	101
TOTAL	162

Quadro IV - Laboratório de Patologia e Histologia

Atividades principais: Aulas práticas das Disciplinas de Patologia Veterinária e Histologia Veterinária e prestação de serviços à comunidade. Preparação de lâminas com corantes e reagentes químicos, como xilol, formol e ácidos. Desidratação de material para preparo de lâminas para estudo histológico e histopatológico. Necropsias e biópsias.

Clientela: produtores - Exame:	Quantidade
Necropsias (inclusive a campo)	68
Biópsias	10
TOTAL	78

- Laboratório de Anatomia

Atividades principais: Aulas práticas da Disciplina de Anatomia e atividades de pesquisa. Diluição de formol para injeção em cadáveres e preparo de solução para conservação de peças. Técnica de corrosão com ácido sulfúrico, desidratação com ácido acético glacial. Montagem de esqueletos. Preparação de peças para aulas práticas de Anatomia.

- Laboratório de Bioquímica

Atividades principais: Aulas práticas da Disciplina de Bioquímica Veterinária. Preparo de reagentes, com ácidos, hidróxidos, dosagem de glicose no sangue, dosagem de proteínas no leite, dosagem de colesterol, determinação do pH e demonstração do efeito tampão.

- Laboratório de Fisiologia e Farmacologia

Atividades principais: Aulas práticas das Disciplinas de Fisiologia Veterinária e Farmacologia Veterinária. Eletrocardiografia, Fisiologia Cardiovascular,

Endocrinologia, Fisiologia Digestiva, Fisiologia do Sistema Nervoso, Termorregulação, vias de administração de medicamentos, estudos farmacológicos, aplicações terapêuticas, etc.

Quadro V - Hospital Veterinário

Atividades principais: Finalidade didática, proporcionando condições para as aulas práticas das disciplinas de Técnica Operatória, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Equinos, Laboratório Clínico e Semiologia, Fisiologia Veterinária, Técnica Hospitalar, Teriogenologia, Clínica Médica de Ruminantes, além de outras disciplinas que também ocupam as instalações, equipamentos e animais do Hospital Veterinário.

Atendimentos à comunidade (contando os atendimentos feitos nas propriedades e aqueles em que o produtor resolveu doar os animais).

Clientela: produtores - Categoria:	Quantidade
Pequenos animais	154
Grandes animais	55
TOTAL	209

Além disso, por ocasião de aulas práticas, a Disciplina de Clínica de Ruminantes fez cerca de 30 visitas, a Disciplina de Clínica de Equinos efetuou várias visitas à Hípica e propriedades, além de visitas e atendimentos realizados pelos professores das Disciplinas de Doenças de Suínos, Ovinocultura e Doenças das Aves Domésticas.

Laboratório Clínico Veterinário

Atividades principais: Aulas práticas da Disciplina de Semiologia e Laboratório Clínico Veterinário. Exames laboratoriais, tais como: hemograma, urinálise bioquímicos, citologia, exame do líquido ruminal. Suporte ao Hospital Veterinário no atendimento à comunidade, e auxílio em pesquisas.

Laboratório de Radiologia

Atividades principais: Aulas práticas da Disciplina de Radiologia Veterinária. Suporte aos atendimentos do Hospital Veterinário. Serviço recentemente implantado, já oferece valioso apoio diagnóstico.

Quadro VI - Total de exames e atendimentos do Campus Palotina

UNIDADE	QUANTIDADE
Laboratório de Parasitologia	2547
Laboratório de Nutrição Animal	180
Laboratório de Imunologia e Microbiologia	162
Laboratório de Patologia e Histologia	78
Hospital Veterinário	209
TOTAL GERAL	3176

9. LABORATÓRIOS DO CAMPUS PALOTINA

9.1 LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA E FISIOLOGIA VETERINÁRIA

03	APARELHOS DE TRICOTOMIA MANUAL
01	ARMÁRIO COM 4 GAVETAS - UFPR - Nº DE ORDEM 84983
01	ARMÁRIO LAQUEADO 2 PORTAS
01	ARMÁRIO LAQUEADO 2 PORTAS DE VIDRO
01	ARQUIVO DE AÇO P.M. DE Pna CADASTRO DE PATRIMÔNIO 0009
01	BALANÇA ELETRICA ATÉ 200 g MICRONAL B200
02	BALÕES VOLUMÉTRICOS FUNDO CHATO 50 ml
05	BANCADAS EM FÓRMICA 3 M
01	BANDEIJA DE INOX 32 X 24 cm
01	BANHO MARIA BIOMATIC
06	BANQUETAS EM MADEIRA
14	BASTÕES DE VIDRO
01	BECKER 1000 ml
04	BECKERS 400 ml
02	BECKERS 600 ml
09	BECKERS 80 ml
01	BUTIÃO DE GÁS 13 KG
02	CADEIRA DE PALHA
01	CAIXA DE INOX 20 X 10 cm
05	CAIXAS DE CORTICA
03	CAIXAS DE INOX 18 X 8 cm
02	CAIXAS INOX 6 X 3,5
01	CUBA PARA ÁGUA DESTILADA
01	CUBA QUADRADA DE VIDRO 30 X 20 cm
01	CUBA REDONDA PARA ANESTESIAR ANIMAIS
03	CUBAS DE VIDRO P/ COLORAÇÃO DE LÂMINAS 11X 8,5 cm
01	ELETCARDIOGRAFO ECG 6 ECAFIX
01	ESFIGMOMANÔMETRO
01	ESPIRÔMETRO REQUIPAL. CAP. 5500 ml
05	ESTANTES DE MADEIRA P/ TUBOS DE ENSAIO E PIPETAS
03	ESTANTES P/ TUBOS DE ENSAIO 22 X 4,5 cm
05	ESTETOSCOPIO
01	ESTIMULADOR ELÉTRICO
01	ESTUFA BIOMATIC C/ PORTA DE VIDRO (ATÉ 120° C)
01	ESTUFA BIOMATIC (ATE 300° C)
01	FOGAREIRO 2 BOCAS
01	FRASCO AMBAR C/ CONTA GOTAS
02	FRASCOS AMBAR
09	FRASCOS TRANSPARENTES
03	FUNIS

01	GELADEIRA PROSDÓCIMO R26
02	GRAUS E PISTILOS
02	LAMPARINAS PEQUENAS
01	LIXEIRA
01	MICRO PIPETA 50 MCL
01	MICRO PIPETAS 100 MCL
01	MULTI DOPPLER TECPROM
02	PINCEL DE BARBA
08	PIPETAS 5 ml 1/10
02	PIPETAS 2ml 1/10
05	PISSETIS
01	PORTA LÁMINAS
01	PROVETA 10 ml
01	PROVETA 2000 ml
01	PROVETA 5 ml
01	PROVETA 500 ml
02	PROVETAS 50 ml
01	QUIMOGRAFO DE MESA - UFPR - Nº DE ORDEM 9476
01	QUIMOGRAFO SPS 011.418.4111
20	SUPORTES DE FERRO
01	TERMÔMETRO P/ ESTUFA
50	TUBOS DE ENSAIO
	MATERIAL CIRÚRGICO
02	CABO DE BISTURI
09	PINÇA ANATÔMICA RETA
04	PINÇA DENTE DE RATO CURVA
05	PINÇA DENTE DE RATO RETA
02	PINÇA HEMOSTÁTICA CURVA
08	PINÇA HEMOSTÁTICA RETA
02	PORTA AGULHA DE MATHIE
01	TESOURA PONTA FINA RETA
03	TESOURA PONTA FINA ROMBA RETA
04	TESOURA PONTA ROMBA CURVA
03	TESOURA PONTA ROMBA ROMBA RETA

9.2 LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

Materiais Do Laboratório De Parasitologia Veterinária

'TÉCNICA RESPONSÁVEL: Cleuza Aparecida da Rocha Montanucci

- 10 - Lupas
- 03 - Microscópicos
- 01 - Centrífuga
- 01 - Estufa
- 01 - Geladeira
- 01 - Cuba de armazenar água pequena
- 03 - Cuba de vidro sem tampa
- 22 - Cálices sedimentação pequeno
- 02 - Cálice sedimentação 2000 ml
- 04 - Cálice sedimentação 500 ml
- 03 - Proveta 2000 ml
- 01 - Proveta 1000 ml
- 02 - Proveta 500 ml
- 29 - Copos tipo americano
- 07- Estantes para tubos (Epóxi)
- 12- Estantes para tubos de madeira
- 01 - Armário com portas de vidro
- 01 - Armário cinza duas portas
- 01 - Armário de sete gavetas
- 01 - Armário de madeira (tipo estante)
- 10 - Bancadas de três lugares
- 22 - Banquetas
- 01 - Escrivaninha
- 09 - Funis pequenos
- 02 - Funis grandes
- 06 - Becker 1000 ml
- 04 - Becker 500 ml
- 01 - Becker 400 ml
- 02 - Becker 250 ml
- 04 - Becker 100 ml
- 02 - Becker 50 ml
- 02 - Erlenmayer
- 01- Balão de fundo chato
- 02- Micro pipetas 50 e 100 ml
- 27 - Placa de Petri média

8700

- 07- Placa de Petri grande
- 12- Placa de Petri Pequena
- 90 - Tubos de ensaio 10cm
- 20- Tubos de ensaio 20cm
- 14- Tubos de ensaio 12 cm
- 25- Pipetas 10ml
- 28- Pipetas 5ml
- 09- Pipetas 2ml
- 10 - Pipetas 1ml
- 01- Caixa cirúrgica: 2 tesouras/ 1 tesoura peq./ 3 pinças(tamanhos diferentes/ 1 cabo bisturi
- 50- Bastão de vidro
- 49- Pipetas de Pasteur
- 18- Peneiras pequenas
- 23- Câmaras de macmaster
- 04- Chapas de amianto
- 01- Cuba de vidro pequena (coloração)
- 12- Bulbo de Borracha
- 01 - Tamis
- 01- Grau e pistilo
- 01 - Alça de Platina

9.3 LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL

TÉCNICA RESPONSÁVEL: Neivair Sponchiado

Balcões de cerejeira com porta de correr tampo de aço inox c/ 4m x 1 m.....	02
Balcão de cerejeira com porta e gaveta 5m x 1m.....	01
Balcão de cerejeira com 1,10m x 0,70m.....	01
Quadro em fórmica branco com moldura em madeira	01
Estufa Quimis modelo Q-317B.....	01
Forno Mufla FORNITEC.....	01
Bomba de vácuo Quimis Q 355B1.....	03
Capela em fibra de vidro Permution.....	01
Chapa aquecedora Marconi.....	01
Balança analítica Mettler Toledo AB204.....	01
Balança Record cap. 1610gr.....	01
Agitador Magnético Quimis.....	01
Moinho Marconi MA600.....	01
Conjunto Extrator de Soxhlet Prodificil 6.AL.....	01
Conjunto Extrator de Proteína Bruta Prodificil 6 AL.....	01
Conjunto Extrator de Fibra Bruta Prodificil.....	01
Deionizador Permution.....	01
Banho Maria Biomatic.....	01
Titulador Automático Metrohm 715 Dosimat.....	01
Moinho Tecnal TE340.....	01
Banho Maria Labtec BM 060.....	01
Peagametro Micronal.....	01

9.4 LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA VETERINÁRIA

Técnica Responsável: Mara Regina Zadinello

05	bancadas de fórmica
05	banquetas de madeira
01	cadeira de palha
01	pia de inox
01	fogarreiro
01	butijão de gás
02	armários de vidro
01	armário laqueado 2 portas
05	estantes para tubos de ensaio
05	estantes para pipetas
01	estufa biomatic (peq.)
02	fotocolorímetros Analyser 500 (01 emprestado Lab. Clínico)
01	balança analítica Precision 100PR
01	centrífuga
01	balança para tubos de centrífuga
02	agitadores magnéticos
01	pH-metro Procyon
02	banho-maria BM060 Labtec
01	cuba para água destilada
01	bandeja inox 32x23 cm
185	tubos de ensaio médio
20	tubos de centrífuga
11	tubos de fotocolorímetro
08	bastões de vidro
18	erlenmeyer 125ml
02	erlenmeyer 250ml
03	erlenmeyer 500ml
20	funil peq.
03	funil méd.
19	provetas 50ml
02	provetas 25ml
02	provetas 500ml
03	provetas 100ml
01	proveta 1000ml
22	becker 100ml
14	becker 250ml
01	becker 400ml

900

04 becker 500ml
02 becker 1000ml
01 balão volumétrico 250ml
01 balão volumétrico 200ml
02 balão volumétrico 500ml
02 balão volumétrico 50ml
01 balão volumétrico 3000ml
80 pipetas 1ml
80 pipetas 2ml
70 pipetas 5ml
70 pipetas 10ml

9.5 LISTAGEM DO MATERIAL LABORATÓRIO DE ANATOMIA VETERINÁRIA

Técnico Responsável: Arlei José Birk

- 03 Becker de 1000 ml
- 13 Becker de 500 ml
- 03 Becker de 400 ml
- 03 Becker de 250 ml
- 02 Becker de 100 ml
- 02 Becker de 50 ml
- 06 Funis
- 02 Provetas de 1000 ml
- 01 Proveta de 50 ml
- 01 Morça
- 01 Furadeira
- 04 Alicates
- 02 Chaves de fenda
- 01 Formão
- 03 Cabos de bisturi
- 02 Pinças anatômicas
- 05 Pinças dente de rato
- 01 Tesoura ponta fina romba
- 02 Tesouras ponta romba
- 02 Tesouras ponta fina
- 02 Pinças emostáticas
- 01 Buticão
- 01 Caixa de inox para material cirúrgico
- 01 Serrote para madeira
- 01 Serrote para ferro
- 01 Martelo
- 01 Fogão industrial
- 02 Freezer
- 01 Serra fita
- 01 Calha inox
- 01 Autoclave
- 01 Furadeira manual
- 03 Facas
- 10 Mesas de aço inox para dissecação
- 42 Banquetas

9.6 LABORATÓRIO DE PATOLOGIA

Técnico responsável: Alessandro Vinícius schneider

- 01 Podão
- 01 Machadinha
- 01 Serra
- 01 Escrivaninha com 03 gavetas
- 01 Congelador
- 06 Facas

9.7 LABORATÓRIO DE HISTOPATOLOGIA

Técnico Responsável: Alessandro Vinícius Scheneider

- 07 Capsulas de porcelana
- 02 Pinças de ponta fina
- 01 Pinça pequena
- 01 Pinça grande
- 02 Provetas de 100 ml
- 01 Proveta 500ml
- 01 Placa de Petri grande
- 01 Placa de Petri pequena
- 01 Estante de ferro
- 01 Caixa cirúrgica de inox
- 01 Relógio de tempo
- 03 Buchas para lavar vidraria tipo Rabo de gato
- 01 Termômetro
- 01 Alcoolômetro
- 04 funis médios
- 01 Funil grande
- 03 Banquetas
- 01 Liquinho
- 01 Estufa grande quimis
- 01 Micrótomo ANCAP c/ 02 navalhas para micrótomo
- 01 Banho Maria histológico ANCAP
- 01 Afiador de navalhas ANCAP
- 01 Microscópio Olympikus
- 01 Capela
- 02 Cubas para coloração horizontal
- 02 Cubas para coloração vertical
- 01 Destilador

- 01 Cuba para armazenamento de água destilada
- 01 Estante p/ guardar vidrarias
- 24 Frascos brancos c/ tampa esmerilhada
- 06 Frascos ambar c/ tampas esmerilhadas
- 66 Caixas p/ guardar lâminas
- 03 Copos de becker 500 ml
- 02 Copos de becker 250ml
- 02 Erleimayer 500ml
- 01 Erleimayer 250 ml
- 01 Erleimayer 125 ml
- 11 Pipetas graduadas
- 04 Bastões de vidro
- 02 facas de cabo branco
- 02 cabos de bisturi n.º 4
- 01 colher de inox p/ pesagem

9.8 LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

Técnica Responsável: Anorita Vendrame

- 1 Câmara de fluxo laminar vertical
- 1 Armário 2 portas laqueadas
- 1 Freezer consul 280 l.
- 1 Autoclável phonix
- 1 Pia de inox 2 bocas
- 1 Centrifuga Fanem
- 2 Estufa biomatic
- 25 Bancadas
- 20 Banquetas fórmicas
- 17 Microscópio Shase
- 72 Pipetas - 1ml
- 46 Pipetas - 2ml
- 29 Pipetas - 5ml
- 11 Pipetas - 20ml
- 24 Pipetas - Brucelose
- 4 Caixa de inox
- 11 Estantes para tubos
- 100 Placas pequenas
- 15 Placas grandes
- 1 Chapa aquecedora

260 Tubos - 17cm
160 Tubos finos - 15cm
270 Tubos pequenos - 9cm
200 Tubos centrifuga
206 Tubos com tampas
Provetas:
1 de 2000 ml
2 de 1000 ml
2 de 50 ml
1 de 100 ml
1 de 500 ml
Becker:
2 de 1000 ml
1 de 600 ml
1 de 400 ml
1 de 100 ml
1 funil
Jarras Volumétricas:
1 de 2000 ml
1 de 1000 ml
Erlenmyer:
1 de 2000 ml
6 de 1000 ml
5 de 500 ml
2 de 200 ml
6 de 100 ml
5 de 50 ml
Balão Volumétrico
1 de 1000 ml
1 de 50 ml
4 Bico de Bunsen
1 Cuba de Água Destilada
19 Bastões
1 Balança para Tubos de Centrifuga
200 lâminas

10 HOSPITAL VETERINÁRIO -**HALL DE ENTRADA**

Vazio

SECRETARIA

- 01 - Arquivo de aço
- 01 - Armário de madeira
- 01 - Estante de aço
- 01 - Máquina de escrever elétrica
- 04 - Cadeiras
- 02 - Mesas
- 01 - Armário de Chaves
- 01 - Aparelho de Telefone-Fax

SALA DA DIREÇÃO

- 01 - Mesa
- 01 - Cadeira

SALA DE PRÉ-RECEPÇÃO**COZINHA**

- 01 - Geladeira
- 01 - Fogão
- 01 - Pia
- 01 - Mesa
- 06 - Cadeiras

BANHEIROS**SALA DO PLANTONISTA****QUARTO DOS PLANTONISTAS**

- 02 armários de aço

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- 72 Tubos de ensaio grandes
- 26 Tubos de ensaio pequenos
- 44 Tubos de ensaio para centrífuga

- 12 Pipetas de Thomas
- 22 Pipetas graduadas
- 29 Pipetas de Pasteur
- 9 Beckers pequenos
- 1 Becker grande
- 2 Balões volumetricos
- 1 Funil grande
- 2 Balões volumetricos
- 1 Funil grande
- 2 Funis pequenos
- 2 Erlemcires
- 2 Cálices pequenos
- 72 Placas de petri
- 3 Bastões de vidro
- 12 Frascos âmbar com tampa serrilhada
- 2 Pêras de borracha
- 1 Cálice grande
- 3 Tuos para centrífuga graduadas
- 2 Alças de platina
- 4 Micro-pipetas
- 5 Pipetas de salli
- 3 Estante para tubo.
- 1 estante
- 1 Balança de precisão (Didáticalab)
- 1 Agitador de tubos (Phenix)
- 4 Estetoscópio
- 1 Banho maria (ética modl 316)
- 1 Agitador automático (ética)
- 3 mesas
- 4 cadeiras
- 1 Banho histológico (requipal)
- 2 Bicos de Bunsen c/ suporte
- 2 Estufas (ética) (Fanem)
- 1 armário vidro
- 1 Bandeja inox
- 1 Geladeira consul
- 1 centrífuga mod. 211 (Fanem)
- 1 Banho maria Mod. 316 (etica)
- 1 Centrífuga excelsa Baby I (Fanem)
- 1 Autoclave vertical (Phonix) mod. Av 75
- 1 Mesa de aço

9700

- 2 Carrinhos de aço
- 2 Microscópios
- 3 Banquetas

SALA DE RX

- 3 Armários

SLA CAMARA ESCURA RX

- 3 Bandejas de plástico
- 1 Tanque de lavagem de inox
- 8 Colgaduras
- 4 Chassis

SALA DE REVELAÇÃO

- 1 Negatoscópio
- 1 Armário de aço pequeno

SALA DE RX

- 1 Aparelho de RX CRX/100/100 MA
- 2 pares de luvas
- 2 aventais de chumbo
- 1 Biombo e chumbo
- 1 Mesa de madeira
- 1 Cadeira
- 2 Cadides

LAVANDERIA - 2 SALAS

- 3 mesas usadas de madeira
- 1 Estufas
- 1 Secadoura
- 1 Máquina de lavar Suzuk
- 1 Armário de madeira
- 2 Ferrps elétricos arno e Walita

CENTRO CIRURGICO

- 8 salas
- 01 pia
- 3 Armários
- 1 Mesa cirurgica
- 1 mesa auxiliar
- 2 suportes de soro

- 1 Lampadario Bravac
- 2 Baldes axute
- 2 Banquetas de aço
- 1 aspirador
- 1 aparelho de anestesia 2000 calgimed
- 2 apa. Ar condicionado
- 1 Takaoka
- 2 Tambores de gás
- 1 controlador de frequência cardíaca
- 1 Motor programavel de sinais vitais Digmax 5000
- 1 Tesoura
- 2 Estetoscópios
- 5 Bandejas inox
- 2 curvas P?G
- 2 Cubas Inox
- 2 Tesouras de dissecação
- 1 pinça
- 2 Caixa de agulha inox pequena
- 1 Rampe
- 2 Mesas Ambulatório com Balde
- 1 Calha
- 2 Carinhos
- 1 Mesa de aço inóx
- 1 Lixeiro inox
- 2 carteiras
- 4 cadeiras

100 W

ANEXO III
PLANO DE ADAPTAÇÃO
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

RES. 01/93- CEP + 05/95 - CEPE + 87/98 - CEPE + 11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
AZ409	Ciências do Ambiente	60	AZ027	Ciências do Ambiente	45
BA402	Anatomia Veterinária	240		Anatomia Veterinária	180
				Anatomia Topográfica	45
BC402	Citologia Embriologia Histologia Veterinária	240		Biologia Celular e Histologia Veterinária	90
				Histologia Veterinária II	90
				Embriologia Veterinária	30
				Genética Animal	90
BG403	Genética Animal	90		Genética Animal	90
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180	BQ022	Bioquímica e Biofísica I	75
			BQ023	Bioquímica e Biofísica II	75
CE425	Estatística V	90	CE001	Bioestatística	60
AV415	Patologia Veterinária	210		Patologia Veterinária	180
AZ402	Nutrição e Alimentação Animal	150	AZ030	Nutrição Animal	60
				Alimentação Animal	60
AZ403	Zootecnia Geral	120		Zootecnia Geral	60
BF402	Fisiologia Veterinária	150	BF402	Fisiologia Veterinária	150
BP402	Imunologia Veterinária	90		Imunologia Básica	30
				Imunologia Veterinária	45
BP404	Parasitologia Veterinária	90	BP404	Parasitologia Veterinária	90
BP407	Microbiologia Veterinária	180		Microbiologia Veterinária	150
BT401	Farmacologia Veterinária	150		Fundamentos de Farmacologia	45
				Farmacologia Veterinária	90
AV403	Semiologia Geral Veterinária e Laboratório Clínico	120		Semiologia Geral Veterinária	45
				Patologia Clínica Veterinária	60
AV409	Técnica Operatória Veterinária	120	AV409	Técnica Operatória Veterinária	120
AV411	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	120		Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	90
AV414	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	120		Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	90
AZ401	Forragicultura e Plantas Tóxicas	120		Forragicultura e Plantas Tóxicas	60
			AZ035	Forragicultura II	60
AZ405	Avicultura	120	AZ038	Avicultura (Optativa)	60
			AZ055	Tópicos Especiais em Avicultura (Optativa)	60
AZ406	Bovinocultura de Corte	120	AZ041	Bovinocultura de Corte (Optativa)	60
			AZ057	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte (Opt)	60
AZ407	Bovinocultura Leiteira	120	AZ042	Bovinocultura de Leite (Optativa)	60
			AZ058	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Leite (Opt)	60
AZ408	Suinocultura	120	AZ044	Suinocultura (Optativa)	60
			AZ059	Tópicos Especiais em Suinocultura (Optativa)	60
AV402	Teriogenologia	120		Fisiopatologia da Reprodução Animal	60
				Biotecnologia da Reprodução Animal	60
AV404	Doenças das Aves Domésticas	120		Doenças das Aves Domésticas (Optativa)	60
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120		Clínica Médica Básica de Pequenos Animais	90
AV407	Clínica Médica de Eqüídeos	90		Clínica Médica de Eqüídeos	60
AV408	Clínica Médica de Ruminantes	120		Clínica Médica de Ruminantes	60

ANEXO III

PLANO DE ADAPTAÇÃO

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

AV410	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	120		Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	90
AV043	Radiologia Veterinária	60		Radiologia Veterinária	45
AV018	Anestesiologia Veterinária	60		Anestesiologia Veterinária	45
AV020	Obstetrícia Veterinária	60		Obstetrícia Veterinária	45
AV028	Doenças dos Suínos	60		Doenças dos Suínos (Optativa)	60
AZ404	Melhoramento Animal	90		Melhoramento Animal	60
AE001	Economia Rural	45	AE001	Economia Rural	45
AE002	Extensão Rural	45	AE002	Extensão Rural	45
AE018	Planejamento e Administração Rural	45	AE018	Planejamento e Administração Rural	45
AV019	Toxicologia Veterinária	60		Toxicologia Veterinária	45
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15		Deontologia Veterinária e Sociologia	30
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120	AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120
AV038	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120		Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	60
MS022	Epidemiologia Veterinária	60	MS022	Epidemiologia Veterinária	60
MS023	Saneamento Ambiental	60	MS023	Saneamento Ambiental	60
MS024	Educação Sanitária	30	MS024	Educação Sanitária (Optativa)	60
MS025	Planej. e Adm. de Prog. de Saúde Pública Animal	30	MS025	Planej. e Adm. de Prog. de Saúde Púb. Animal (Opt)	60

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

AE028	Extensão Rural (Estágio)	300	AE028	Extensão Rural (Estágio)	300
AE029	Adm. e Planejamento da Empresa Rural (Estágio)	300	AE029	Adm. e Planejamento da Empresa Rural (Estágio)	300
AE030	Comercialização Agrícola (Estágio)	300	AE030	Comercialização Agrícola (Estágio)	300
AV040	Patologia Animal (Estágio)	300	AV040	Patologia Animal (Estágio)	300
AV041	Tecnologia dos Prod. de Origem Animal (Estágio)	300	AV041	Tecnologia dos Prod. de Origem Animal (Estágio)	300
AV042	Inspeção dos Prod. de Origem Animal (Estágio)	300	AV042	Inspeção dos Prod. de Origem Animal (Estágio)	300
AV044	Defesa Sanitária Animal (Estágio)	300	AV044	Defesa Sanitária Animal (Estágio)	300
AV045	Reprodução Animal (Estágio)	300	AV045	Reprodução Animal (Estágio)	300
AZ022	Produção Animal A (Estágio)	300	AZ022	Produção Animal A (Estágio)	300
AZ023	Rações A (Estágio)	300	AZ023	Rações A (Estágio)	300
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Indústria de Insumos da Medicina Veterinária	300
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	300
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Clínica Médica e Cirúrgica de Peq. Animais	300
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes	300
AZ024	Produção Animal B (Estágio)	600	AZ024	Produção Animal B (Estágio)	600
AZ025	Rações B (Estágio)	600	AZ025	Rações B (Estágio)	600

DISCIPLINAS OPTATIVAS

AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45	AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45
AE013	Extensão Rural Aplicada	60	AE013	Extensão Rural Aplicada	60
AE019	Comercialização Agrícola	45	AE019	Comercialização Agrícola	45
AE020	Política Agrária	45	AE020	Política Agrária	45
AE021	Legislação Agrária	45	AE021	Legislação Agrária	45
AV021	Técnica Hospitalar	45	AV021	Técnica Hospitalar	45
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45	AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45

ANEXO III

PLANO DE ADAPTAÇÃO

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	45	AV023	Fisiopatologia do aparelho Mamário dos Bovinos	45
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	45	AV024	Clínica de Animais Silvestre e de Zoológicos	45
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60	AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60
AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	60	AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	60
AV027	Defesa Sanitária Animal	60	AV027	Defesa Sanitária Animal	60
AZ009	Cunicultura e Animais de Laboratório	60	AZ040	Cunicultura	60
AZ010	Ovinocultura	60	AZ047	Ovinocultura	60
AZ011	Equinocultura	60	AZ046	Equideocultura	60
AZ012	Caprinocultura	60	AZ043	Caprinocultura	60
AZ016	Apicultura	60	AZ037	Apicultura	60
AZ017	Aqüicultura	60	AZ039	Piscicultura	60
AZ018	Bubalinocultura	60	AZ045	Bubalinocultura	60
AZ019	Sericicultura	60	AZ019	Sericicultura	60
AZ026	Maricultura	60	AZ053	Maricultura	60
AZ410	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	120	AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	90
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75	BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75
	NÃO HÁ EQUIVALENTE		AE034	Agronegócios	45
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Etologia Aplicada à Zootecnia	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Zootecnia de Animais Silvestres	
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	45
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Tecnologia de Aves e Ovos	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Tecnologia de Carnes e Derivados	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Tecnologia de Leites e Derivados	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Tecnologia de Pescados	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Tecnologia de Mel e Derivados	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Podologia de Ruminantes	45
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	45
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Cardiologia Veterinária	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Cirurgia do Aparelho Reprodutor	45
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Cirurgia Torácica Veterinária	45
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão	45
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Dermatologia Veterinária	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	45
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Neonatologia Equina	45
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Nutrição Clínica Veterinária	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Zoonoses	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Parasitologia de Animais Silvestres	60
	NÃO HÁ EQUIVALENTE			Parasitologia Molecular	60

EXTENSÃO RURAL - AE002 /Ficha N° 1 (permanente)

104 ✓
já existe

Departamento: Economia Rural e Extensão

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Extensão Rural Código: AE002

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola) Natureza: Obrigatória Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • n° créditos:

Pré-requisito: Economia Rural (AE001)

Co-equisito:

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:
-Teoria do Desenvolvimento Economico e Economia Agrária Brasileira;

Ementa (Unidades didáticas):
-A problemática do desenvolvimento rural;
-Histórico e pressupostos da extensão;
-O processo de comunicação;
-Concepções educativas do processo de extensão rural;
-Comunidade e organização no espaço rural;
-Estratégias de intervenção, processos de planejamento e métodos de trabalho em extensão;

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de:

Professor: Luciano de Almeida e José Chotguis Assinatura:

Chefe do Departamento: Ricardo Berger Assinatura: *Ricardo Berger*

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: Assinatura:

PLANO DE ENSINO - Ficha N° 2 (parte variável)

105V
 Fei. parte

Disciplina: Extensão Rural Código: AE002

Turma(s):

Curso: Agronomia / Medicina Veterinária / Engenharia Florestal

Departamento: Economia Rural e Extensão

Setor: Ciências Agrárias

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de:

Professor responsável: Luciano de Almeida e José Chotguis

Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:
<ul style="list-style-type: none"> • 1º Semana - -Introdução ao Desenvolvimento e a Extensão Rural. -Demandas e tendências da sociedade agrária e da capacitação profissional. -Apresentação do programa e organização da estratégia de ensino aprendizagem. 	<p>Sistematização das expectativas e interesses dos alunos e exposição dos conteúdos da disciplina.</p> <p>Aula expositiva.</p> <p>Debate e discussão .</p>
<ul style="list-style-type: none"> • 2º Semana - -O processo de mudança social e a problemática do desenvolvimento: - Teorias do desenvolvimento e da mudança; - O desenvolvimento do "rural" e desenvolvimento agrícola; -O padrão agrícola de desenvolvimento convencional: processo de modernização da agricultura (características e consequências); 	<p>Aula teórica com exposição oral e utilização de recursos audio visuais.</p> <p>Debate e discussão através de dinâmicas de grupo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • 3º Semana - -Perspectivas e novos paradigmas para o desenvolvimento rural. -A sustentabilidade dos sistemas agrários. -Histórico e contextualização da extensão rural enquanto política de desenvolvimento rural. 	<p>Aula expositiva .</p>

8^{ta} série

10666

<ul style="list-style-type: none">• 4º Semana --Dimensões da extensão rural.-Modelos e fundamentos da extensão .Campo de ação e perspectivas de mudança para a extensão.	<p>Aula teórica com exposição oral. Projeção de filme e debate. Trabalho e sistematização em grupos de estudo.</p>
<ul style="list-style-type: none">• 5º Semana --Problemática tecnológica e processo de diferenciação social e regional na agricultura.-Ciência, tecnologia e relações sociais;-A diferenciação entre agricultores e regiões;	<p>Dinâmica de grupos e debate a partir de materiais e sínteses dos alunos. Aula teórica com exposição oral.</p>
<ul style="list-style-type: none">• 6º Semana --A geração e a socialização do conhecimento agropecuário:-Sistemas de geração de tecnologia: o modelo clássico (pesquisa - agricultor);-A definição das ações de pesquisa a partir da realidade (Pesquisa e Desenvolvimento);-A participação dos agricultores na geração de tecnologia.-Contribuições do enfoque sistêmico na geração de tecnologias.	<p>Aula expositiva e trabalho em grupos.</p>
<ul style="list-style-type: none">• 7º Semana --O processo de socialização e comunicação do conhecimento:-Comunicação: teorias, modelos, meios e mensagens. Comunicação enquanto difusão e como diálogo.-Lógicas e estratégias de gestão e decisão para a adoção de tecnologias.	<p>Dinâmica de grupo a partir da simulação de processos de comunicação. Debate e sistematização de princípios. Aula expositiva.</p>
<ul style="list-style-type: none">• 8º Semana --Avaliação.	<p>Avaliação escrita.</p>
<ul style="list-style-type: none">• 9º Semana --Princípios pedagógicos da interação técnico-agricultor.-O processo de ensino e aprendizagem;-Conhecimento empírico e aporte de conhecimento dos técnicos;-O processo de participação e o aprendizado coletivo;-Educação de adultos.	<p>Aula expositiva com a utilização de diversos recursos audiovisuais. Debate e sistematização de princípios a partir da representação de diferentes modelos e estratégias de ensino-aprendizagem.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • 10º Semana - -Estratégias de ação para o desenvolvimento rural. -Comunidade e organização dos agricultores; -Comunidades, grupos e lideranças; -Estratégias para trabalho com grupos. 	<p>Visita a uma comunidade .</p> <p>Debate e discussão a partir da realidade observada.</p> <p>Aula expositiva.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • 11º Semana - -Processo de planejamento nas ações de desenvolvimento rural; -O enfoque sistêmico no diagnóstico e na definição de estratégias; 	Aula expositiva.
<ul style="list-style-type: none"> • 12º Semana - -Diagnóstico de sistemas agrários e de sistemas de produção; -Diagnóstico participativo. 	Trabalho em grupos a partir da simulação de diagnósticos. Debate e aula expositiva.
<ul style="list-style-type: none"> • 13º Semana - -A determinação de conteúdos e a definição de estratégias de ação; -Tipos de estratégias. 	Aula expositiva.
<ul style="list-style-type: none"> • 14º Semana - -O processo de assistência técnica. -Planejamento da ação educativa. -Técnicas pedagógicas e métodos em extensão rural. 	Aula expositiva.
<ul style="list-style-type: none"> • 15º Semana - -Avaliação. 	Avaliação escrita.

Objetivo (competência do aluno): Este curso pretende fornecer aos alunos uma formação conceitual básica que lhes possibilite a compreensão do processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e das diferentes estratégias de transformação da realidade. Objetiva-se, também, que ao final do curso os alunos sejam capazes de :

- compreender e elaborar estratégias de comunicação, de ensino-aprendizagem, de socialização de conhecimentos e de organização, de modo a atuar crítica e criativamente no processo de mudança e melhoramento das condições gerais da sociedade rural brasileira;
- pensar criativa e estrategicamente a situação onde deve atuar, considerando variáveis locais e globais e equacionando resolvendo problemas emergentes;
- incorporar as concepções de sustentabilidade e de sistemas no planejamento de ações de desenvolvimento.

Avaliação:

PROGRAMA DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Departamento: Economia Rural e Extensão.
Disciplina: Legislação Agrária. Código: AE021.
Ano: Validade: **1º e 2º Semestres.** Turma(s):
Local: Setor de Ciências Agrárias.
Curso: Agronomia. Medicina Veterinária
Professor Responsável: Paulo de Tarso de Lara Pires.
Objetivo da Disciplina: Estudar a legislação agrária, florestal e ambiental vigente e a sua influência sobre a política agrária . Fornecer ao aluno um conhecimento básico da legislação em vigor.

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LEGISLAÇÃO.

Item 01: Histórico e/ou origem do Direito.
Item 02: A Natureza da Lei.
Item 03: Funções da Lei.
Item 04: Relação com outras ciências.
Item 05: Introdução a Legislação Agrária
Referência bibliográfica nº: 1, 2, 4, 8, .
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

2ª Unidade

Título: O DIREITO AGRÁRIO.

Item 01: Definições.
Item 02: Estatuto da Terra.
Item 03: A propriedade rural.
Item 04: Colonização e Reforma Agrária.
Item 05: Financiamento e Administração da Reforma Agrária.
Item 06: A Reforma Agrária e a Política Agrária do Brasil
Referência bibliográfica nº: 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8.

Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 12 horas.

109/10

3ª Unidade

Título: TRIBUTAÇÃO RURAL.

- Item 01: Noções elementares de Direito Tributário
 - Item 02: O Imposto Territorial Rural (ITR).
 - Item 03: O ITR e o Estatuto da Terra
 - Item 04: Cálculo do ITR.
 - Item 05: O ITR como instrumento para Reforma Agrária.
- Referência bibliográfica nº: 1, 2, 4, 8
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

4ª Unidade

Título: LEGISLAÇÃO DE CRÉDITO RURAL

- Item 01: Sistema de Crédito Rural.
 - Item 02: Estrutura do Crédito Rural.
 - Item 03: Recursos para o Crédito Rural.
 - Item 04: Garantias do Crédito Rural.
- Referência bibliográfica nº: 1, 2, 4, 8
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

5ª Unidade

Título: CONTRATOS AGRÍCOLAS.

- Item 01: Arrendamentos e suas modalidades.
 - Item 02: Contratos de parceria
 - Item 03: Uso temporário da terra / uso capião
- Referência bibliográfica nº: 1, 3.
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

1100

6ª Unidade

Título: LEGISLAÇÃO FLORESTAL.

Item 01: Introdução ao Código Florestal.
Item 02: Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal
Item 03: Legislação de Planos de Manejo e Planos de Corte.
Item 04: As Unidades de Conservação
Item 05: Os Incentivos Fiscais
Referência bibliográfica nº: 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

7ª Unidade

Título: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.

Item 01: Introdução a Legislação Ambiental.
Item 02: Legislação de uso de solo agrícola.
Item 03: Código de Águas
Item 04: EPIA e RIMA (Estudos e relatórios ambientais).
Item 05: Código de Caça e Pesca
Referência bibliográfica nº: 1, 2, 3, 4, 5, 6.
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 07 horas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) BRASIL. **Constituição Federal de 1988.**/organização dos textos, notas remissivas e índices por Emílio Sabatovski e Iara Fontoura. 2.ed. Curitiba:Juruá,1999.
- 2) BRASIL. **Estatuto da Terra.**/organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 11.ed. atual.São Paulo:Saraiva,1995.
- 3) BRASIL. **Legislação federal sobre o meio ambiente.**/organização dos textos, notas remissivas e índices por Vanderlei José Ventura. Taubaté: Vana,1992.
- 4) FERREIRA, Pinto. **Curso de Direito Agrário:** de acordo com a Lei n.8629/93. São Paulo: Saraiva, 1994.
- 5) MACHADO, Paulo Afonso Leme; **Direito Ambiental Brasileiro.** 6.ed.São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 1996.

- 11111
- 6) MACHADO, Paulo Afonso Leme; **Estudos de Direito Ambiental**. 6.ed. São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 1994.
 - 7) MAGALHÃES, Juraci Perez; **Comentários ao Código Florestal: Lei 4.771 de 15 de novembro de 1965**. São Paulo: Ed. Gomes S.A.
 - 8) TENÓRIO, Igor; **Manual de direito agrário brasileiro**. São Paulo: Ed. Resenha Universitária, 1975.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será feito através de no mínimo duas provas discursivas por semestre, às quais se somarão o grau obtido em seminários ou pesquisas bibliográficas.

OBSERVAÇÕES

As atividades práticas serão ilustradas com projeções de filmes e slides e, complementadas com palestras de pessoal especializado nas diferentes áreas de interesse.

Professor Responsável: Paulo de Tarso de Lara Pires.

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof. Ricardo Berger.

Assinatura: Ricardo Berger

Coordenador do Curso:

Assinatura: _____

8ª série 12/11

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Economia Rural e Extensão.**
Setor: **Ciências Agrárias.**
Disciplina: **Legislação Agrária.** Código: **AE021.**
Natureza: **Semestral.** Número de Créditos: **03.**
Carga Horária Semanal: Teóricas: **03**, Práticas: **,** Estágio: **-**, Total: **03.**
Pré-Requisito: **Não existe**
Co-Requisito: **Não existe**

EMENTA (Unidades Didáticas)

O Processo Legislativo no Brasil. O Estatuto da Terra. Tributação Rural. Legislação Creditícia. Colonização. Contratos Agrícolas. Legislação Florestal.

Validade: a partir do ano letivo de 19 .

Professor: Paulo de Tarso de Lara Pires.

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof. Ricardo Berger.

Assinatura: *Ricardo Berger* _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução Nº ____/____ de ____/____/____.

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

113W

PROGRAMA DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Departamento: **Economia Rural**
Disciplina: **Política Agrária** Código: AE020
Ano: Validade: Turma(s):
Local: **Setor de Ciências Agrárias.**
Curso: **Eng. Agrônoma. Medicina Veterinária**
Professor Responsável: **Joaquim Severino**
Objetivo da Disciplina: Identificar pontos de estrangulamento no desenvolvimento rural. Formular políticas para abertura dos pontos de estrangulamento. Conhecer política agrícola exercida. Conhecer modelo de política de desenvolvimento econômico.

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: **ESTUDO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA**

- 1.1. Conceitos e objetivos do desenvolvimento
- 1.2. História do desenvolvimento Rural brasileiro
- 1.3. História da política agrícola no Brasil
- 1.4. Características sócio-econômicas da produção agrícola
- 1.5. O problema agrário
- 1.6. Objetivos da política agrícola
- 1.7. A função do Estado e o setor agrícola

2ª Unidade

Título: **ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA DA AGRICULTURA**

3ª Unidade

Título: **MODELOS DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA**

- 3.1. O modelo de conservação
- 3.2. O modelo de impacto Urbano-Industrial
- 3.3. O modelo de difusão
- 3.4. O modelo Induzido de Hayami-Ruttan

4ª Unidade

11402

Título : DIRETRIZES DA POLÍTICA AGRÍCOLA NACIONAL

- 4.1.Agricultura e Balanço de pagamentos
- 4.2.Agricultura e inflação
- 4.3.Agricultura e Energia
- 4.4.Agricultura e infra-estrutura social

5º Unidade

Título : INSTRUMENTOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA

- 5.1.Política de preços mínimos
- 5.2.Política de crédito rural
- 5.3.Política de seguro agrícola
- 5.4.Política de subsídios
- 5.5.política de estrutura agrária
- 5.6.Política de emprego agrícola
- 5.7.Política de investimentos públicos

6º Unidade

Título : POLÍTICA PARA PRODUTOS ESPECÍFICOS

- 6.1.Política do café
- 6.2.Política da cana de açúcar
- 6.3.Política do trigo
- 6.4.Política do cacau

7º Unidade

Título : PROGRAMAS ESPECIAIS

8º Unidade

Título : FORMULAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

9º Unidade

Título : POLÍTICAS DE CRÉDITO RURAL

- 10.1.Origem, conceito e objetivos do credito rural
- 10.2.Classificação do crédito rural
- 10.3.Sistemas brasileiros do crédito rural
- 10.4.Etapas na concessão do crédito rural
- 10.5.Programação da aplicação do crédito rural
- 10.6.Características de atuação em crédito rural
 - 10.6.1.Assessoria do agente financeiro
 - 10.6.2.Assistência ao empresário agrícola
 - 10.6.3.Assistência na implementação e acompanhamento
- 10.7.Atividade pratica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

11500

1. MANUAL DE PLANIFICACION AGRÍCOLA, tomos I e III, Instituto Latino Americano de Planificacion Economica Y Social (ILPES), Santiago do Chile.
2. GUIA DA INFLAÇÃO PARA O POVO, Singer P., Editora Vozes-Petrópolis, 1980
3. INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS, Lauschener, Prof. Roque, Executivo, Porto Alegre 1978
4. AGROANALYSIS, Revista do grupo de informação agrícola do instituto brasileiro de economia da Fundação Getulio Vargas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO
Duas provas bimestrais

OBSERVAÇÕES

Professor Responsável: Joaquim Severino
Assinatura: _____
Chefe do Departamento: Prof. Ricardo Berger
Assinatura: Ricardo Berger
Coordenador do Curso: Assinatura: _____

11624

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Economia Rural e Extensão**

Setor: **Ciências Agrárias.**

Disciplina: **Política Agrária**

Código: **AE 020**

Natureza: **semestral**

Número de Créditos : **03**

Carga Horária Semanal: **45** Teóricas: **03** Práticas: **0** Estágio: **0** Total **03**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

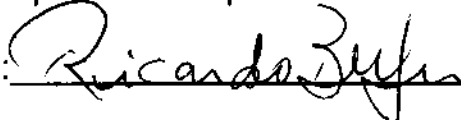
Estudo do Desenvolvimento Agrícola,
Organização Econômica da Agricultura
Modelos de Desenvolvimento Agrícola
Diretrizes da Política Agrícola Nacional
Instrumentos da Política Agrícola
Política para Produtos Específicos
Programas Especiais
Formulação de uma Política de Desenvolvimento Rural

Validade: a partir do ano letivo de

Professor: **Joaquim Severino**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: professor **Ricardo Berger**

Assinatura:  _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução Nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____.

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO - DERE

11766

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Economia Rural e Extensão.**

Setor: **Ciências Agrárias.**

Disciplina: **COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA** Código: **AE-019**

Natureza: **Semestral.**

Número de Créditos: **03.**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **03**, Total: **03.**

Pré-Requisito: **ECONOMIA RURAL** (11766)

Co-Requisito: **NÃO HÁ**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Esta disciplina tem por objetivo discutir todas as atividades necessárias ao atendimento das necessidades e desejos dos mercados, planejando a disponibilidade de produção, efetuando a transferência de propriedade dos produtos, provendo meios para a sua distribuição física e facilitando a operação de todo o processo de mercado. Desta forma, analisa-se todas as operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, as operações nas propriedades rurais, o transporte, a armazenagem, a padronização, a classificação, o processamento, o marketing e a propaganda, a distribuição dos produtos agropecuários e os itens produzidos a partir dela. No conjunto, aborda-se os principais métodos de análise da comercialização de produtos agropecuários; os custos, margens e markups de comercialização; a análise de preços agropecuários; as principais estratégias ou alternativas de comercialização existentes; o mercado futuro de produtos agropecuários e algumas políticas de mercados agropecuários.



11802

PROGRAMA DE ENSINO

Ficha n° 2 (parte variável)

Departamento: **Economia Rural e Extensão**
Disciplina: **COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA** Código: **AE-019**
Ano: **1.999.** Validade: **1° e 2° Semestres.** Turma(s): **A**
Local: **Setor de Ciências Agrárias.**
Curso: **Agronomia.**
Professor Responsável: **João Batista Padilha Junior.**
Objetivo da Disciplina:

Esta disciplina tem por objetivo discutir todas as atividades necessárias ao atendimento das necessidades e desejos dos mercados, planejando a disponibilidade de produção, efetuando a transferência de propriedade dos produtos, provendo meios para a sua distribuição física e facilitando a operação de todo o processo de mercado. Desta forma, analisa-se todas as operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, as operações nas propriedades rurais, o transporte, a armazenagem, a padronização, a classificação, o processamento, o marketing e a propaganda, a distribuição dos produtos agropecuários e os itens produzidos a partir dela. No conjunto, aborda-se os principais métodos de análise da comercialização de produtos agropecuários; os custos, margens e markups de comercialização; a análise de preços agropecuários; as principais estratégias ou alternativas de comercialização existentes; o mercado futuro de produtos agropecuários e algumas políticas de mercados agropecuários.

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: **INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA COMERCIALIZAÇÃO**

- Item 01: Justificativa ao estudo da Comercialização
- Item 02: Evolução do Sistema de Comercialização
- Item 03: Conceitos básicos
- Item 04: O Agronegócio Brasileiro
- Item 05: A comercialização e o desenvolvimento
- Item 06: O papel da comercialização
- Item 07: Dualismo tecnológico na comercialização



11962

Item 08: A comercialização nos países desenvolvidos
Item 09: Características da produção e do mercado agrícola
Referência bibliográfica n°:
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

2ª Unidade

Título: MÉTODOS DE ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO

Item 01: Análise Funcional da Comercialização
Item 02: Análise Institucional da Comercialização
Item 03: Análise Estrutural da Comercialização
Referência bibliográfica n°:
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

3ª Unidade

Título: CUSTOS, MARGENS E MARKUPS DE COMERCIALIZAÇÃO

Item 01: Custos de comercialização
Item 02: Margens de comercialização
Item 03: Markup de comercialização
Item 04: Fatores que afetam a margem de comercialização
Item 05: Análise gráfica das margens de comercialização
Item 06: Despesas da comercialização no tempo
Referência bibliográfica n°:
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 12 horas.

4ª Unidade

Título: ANÁLISE DE PREÇOS AGRÍCOLAS

Item 01: Características básicas dos preços agrícolas
Item 02: Funções dos preços agrícolas
Item 03: Análise temporal dos preços agrícolas
Referência bibliográfica n°:
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

5ª Unidade

Título: ALTERNATIVAS OU ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO



de vista 1200

Item 01: Venda à vista na época da colheita
Item 02: Contratos de venda antes da colheita
Item 03: Estocagem para especulação
Item 04: Vendas com preço autorizado
Item 05: Vendas com preço a fixar
Item 06: Vendas em comum ou "POOLING"
Item 07: Hedgig
Referência bibliográfica n°:
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

6ª Unidade

Título: MERCADO FUTURO DE MERCADORIAS

Item 01: Tipos de mercados
Item 02: Contratos futuros de mercadorias
Item 03: Objetivos de negociar no mercado futuro
Item 04: A base
Item 05: Tipos de hedging
Referência bibliográfica n°:
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

7ª Unidade

Título: POLÍTICAS DE MERCADOS AGROPECUÁRIOS

Item 01: Políticas de mercado externo
Item 02: Políticas de mercado interno
Referência bibliográfica n°:
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) **Agronegócio Brasileiro; Ciência, Tecnologia e Competitividade.** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasília, 1998, 275p.:il.



1210

- 2) **Associação Brasileira da Indústria de Alimentos - ABIA.** O Sistema e a Indústria Agroalimentar no Brasil. São Paulo: ABIA, 1993.
- 3) **Associação Brasileira de Agribusiness - ABAG.** Segurança Alimentar: uma abordagem de agribusiness. São Paulo: ABAG, 1993.
- 4) **BANAS,G.** Globalização: a vez do Brasil. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora LTDA., 1996
- 5) **MENDES, J.T.G.** Economia Agrícola - Princípios Básicos e Aplicações. Curitiba:Editora ZNT Ltda., 1998
- 6) **FNP.** ANUALPEC 98 e AGRIANUAL 98. São Paulo:Editora Argos Comunicação, 1998
- 7) **BARROS, G.S.C.de** A Economia da Comercialização Agrícola. Piracicaba: Fealq, 1986.
- 8) **MENDES, J.T.G.** Comercialização Agrícola. Curitiba: DERE, 1994.
- 9) **CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento.** Indicadores da Agropecuária. Brasília:CONAB, 1999.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Duas provas bimestrais e um trabalho. A primeira prova forma a primeira nota e a segunda nota é composta pela prova e pelo trabalho com pesos 0.8 e 0.2, respectivamente.

EXTENSÃO RURAL APLICADA - AE013
Ficha N° 1 (permanente)

122 ✓
já existe.

Departamento: Economia Rural e Extensão

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Extensão Rural Aplicada () Código: AE013

Semestral:	Natureza:
<input checked="" type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Obrigatória
<input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio

• total • n° créditos:

64 00 00 00 00

Pré-requisito: Extensão Rural (ASOC)

Co-equisito:

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

- Concepções, modelos e fundamentos do desenvolvimento e da extensão rural;
- O processo de geração e socialização de ciência e tecnologia agropecuária;
- Princípios de pedagogia e comunicação para a extensão;
- Concepções básicas do planejamento e dos métodos em extensão rural.

Ementa (Unidades didáticas):

- Estratégias de intervenção para o desenvolvimento agrário;
- Processo de planejamento em extensão rural;
- Formas de trabalho e métodos em extensão;

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de:

Professor: Luciano de Almeida	Assinatura:
-------------------------------	-------------

1234

Chefe do Departamento: Assinatura: *Ricardo Zeff*

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___
Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: Assinatura:

12400

PLANO DE ENSINO

Ficha N° 2 (parte variável)

Disciplina: Extensão Rural Aplicada Código: AE013

Turma(s):

Curso: Agronomia

Departamento: Economia Rural e Extensão

Setor: Ciências Agrárias

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de:

Professor responsável: Luciano de Almeida

Programa, contendo os itens de cada unidade didática:	Procedimentos didáticos:
<ul style="list-style-type: none">• 1° Semana - -Apresentação do programa e da estratégia de aprendizagem. -Estratégias e formas de intervenção para o desenvolvimento rural. -Projetos de desenvolvimento rural e agrário.	Dinâmica de problematização da realidade agrária e de identificação de estratégias. Aula expositiva .
<ul style="list-style-type: none">• 2° Semana - -Instrumentos para o desenvolvimento local e regional. -Modalidades de integração entre as ações de pesquisa, de extensão e a execução de projetos de desenvolvimento rural.	Aula expositiva . Trabalho em grupos sobre exemplos de diferentes modalidades de projetos de desenvolvimento agrário.
<ul style="list-style-type: none">• 3° Semana - -O processo de planejamento: diagnóstico, sistematização , ação e avaliação. -Introdução ao diagnóstico:escalas, modelos e formas de ação.	Acompanhamento e análise de Projetos. Execução de métodos e técnicas de planejamento.
<ul style="list-style-type: none">• 4° Semana - -O diagnóstico da realidade rural. -Diagnóstico de Sistemas Agrários.	Trabalho em grupos na sistematização, tabulação e análise de dados secundários e

-Diagnóstico de Sistemas de Produção.	informações. Aula expositiva.
• 5º Semana - -Diagnóstico: caracterização agro-ecológica, evolução do sistema agrário, caracterização e tipificação de agricultores. -Instrumentos para coleta de informações.	Aula expositiva. Trabalho em grupos.
• 6º Semana - -O mesmo da aula anterior.	Trabalho de campo das equipes. Realização do diagnóstico.
• 7º Semana - -Sistematização de informações. -Diagnóstico dos sistemas de produção. -O estudo das características estruturais. -Estudo e funcionamento dos sistemas de produção. -O estudo da trajetória e dos objetivos do agricultor.	Trabalho em grupos. Aula expositiva.
• 8º Semana - -O mesmo da semana anterior.	Trabalho de campo das equipes. Realização de diagnóstico.
• 9º Semana - -Análise do sistema agrário e dos sistemas de produção.	Trabalhos supervisionados dos grupos. Debates e organização das informações. Avaliação das ações e métodos de trabalho.
• 10º Semana - -Determinação de conteúdos e das estratégias de ação.	Aula expositiva. Trabalho em grupo.
• 11º Semana - -O processo de assessoria e assistência técnica. -Metodologias de assistência técnica. -Uso de multi-meios.	Aula expositiva. Continuação do trabalho supervisionado das equipes.
• 12º Semana - -Processo de organização rural. -Tipos de organização. -Metodologia de trabalho com grupos.	Aula expositiva. Continuação do trabalho supervisionado das equipes.
• 13º Semana - -Organização e programação do trabalho. -Sistematização final dos trabalhos de diagnósticos do sistema agrário e dos sistemas de produção.	-Trabalho em grupos supervisionado. Dinâmica de grupo.
• 14º Semana - -Restituição do diagnóstico. -Metodologia de extensão.	-Viagem de Campo. Dinâmica de grupo.

8
126/11

-Trabalho e dinâmica de grupos.	
• 15ª Semana - -Sistematização final das atividades do curso. -Avaliação dos trabalhos e dos alunos.	-Dinâmica de grupo. -Avaliação escrita.

Objetivos:

Instrumentalizar o aluno para participar no processo de desenvolvimento agrário, através da aprendizagem dos diferentes mecanismos que envolvem a interação do profissional de ciências agrária junto a sociedade .
Capacitar para a apreensão da realidade e para formulação de alternativas diante de problemas identificados;
Capacitar para a elaboração de propostas metodológicas para o desenvolvimento local e municipal.

Avaliação:

Avaliação da participação nas diversas atividades práticas (frequência e qualidade do envolvimento). Relatório final do trabalho. Seminário. Avaliação escrita.

Observações:

A estratégia de ensino desta disciplina prioriza a formação em serviço, articulando ,sempre que possível, a reflexão teórica com a realização de trabalhos práticos.

Referências Bibliográficas:

- ADITEPP - Associação Difusora de Treinamentos e Projetos Pedagógicos. **Alfabetização de Adultos. Método Paulo Freire.** Curitiba, 1987. 23p.
- ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DO PARANÁ. **Métodos e Meios de Comunicação para a Extensão Rural, V. 2.** Curitiba, ACARPA, 1978. 209p.
- BIASI, C.A.F. **Planejamento da Ação Pedagógica.** EMATER. Curitiba, 1990.
- BIASI, C.A.F. et alii. **Métodos e meios de comunicação para a extensão rural;** 2v. Acarpa - EMATER, 1979.
- BORDA, O. F.. **Aspectos Teóricos da Pesquisa Participante.** M. Brandão, C. R. (Org.) Pesquisa Participante. S. P., Brasiliense, 1983.
- BORDENAVE, Juan Díaz. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem.** Petrópolis. Vozes.1994.
- BOSQUES, ARBOLES Y COMUNIDADES RURALES. **Revista no.23.** Edición Latinamericana. Quito-Ecuador, Julio,1994. 59p. (D)
- BOSQUES, ARBOLES Y COMUNIDADES RURALES. **Revista no. 26.** Edición Latinamericana. Quito-Ecuador, Diciembre,1995. 59p. (D).
- BOSQUES, ARBOLES Y COMUNIDADES RURALES. **Revista no.25.**

- 81
127/22
- Edición Latinamericana. Quito-Ecuador, Julio, 1995. 59p. (D)
- BRANDEMBURG, Alfio.(sd). **Apontamentos sobre conhecimento da realidade.** (versão preliminar). Curitiba, ACARPA/DEPLAN - COEST. Texto. 13 p.
- CAVALCANTI, C.P.B. & OLIVEIRA, M.M. **O "Sistema de Convivência" como processo de trabalho extensionista.** Caderno Difusão Tecnológica. Brasília, 1(2): p.265-284, maio/agosto 1984.
- CHAMBERS, Robert.; (tradução WASNIEWSKI, Joselita). **Diagnóstico Rápido e Diagnóstico Participativo de Sistemas Rurais.** 16p.
- CHAMBERS, Robert.; GUIJT, Irene. **DRP: depois de cinco anos, como estamos agora?** Revista Bosques, Árboles y Comunidades Rurales, n.o 26. Texto 12p. (Trad. Luciano de Almeida).
- EMATER - PR. **Orientações para elaboração de diagnóstico municipal em extensão rural por Eng.º Agr.o Francisco Alves Filho.** Curitiba, Asplan, 1988. 10p.
- EMBRAPA. **Caracterização de sistemas de uso da terra e propostas de ação para o desenvolvimento dos sistemas agroflorestais no município de Áurea-RS.** Documentos 29, Colombo - Pr, 1996. 39p.
- FAO. **Revista Bosques, Arboles y Comunidades Rurales, no. 23.** Quito-Ecuador, Julio, 1994. 59p.
- FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 8ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985. 93 p.
- FRIEDRICH, O.A. **Comunicação Rural: Proposição crítica de uma nova concepção.** 2ª edição, Brasília, EMBRATER, 1988. 64 p.
- GUERREIRO, Eziqiel. **Difusão de tecnologia através do enfoque de sistemas de produção na região centro-sul do Paraná.** IAPAR. Curitiba. S/d. 14p.
- HENDERIKX, Elisabeth Maria Gerarda Johanna. **Postura do Extensionista Frente aos Grupos.** Rurais informais: uma crítica no curso pré-serviço. Curitiba, ACARPA/EMATER/CODER, 1984. 3 p. (Texto)
- IAPAR. **Caracterização, tipologia e diagnóstico de sistema de produção predominante em uma comunidade rural; o caso de Cerro de Ponte Alta Irati-PR/ Eziqiel Guerrero e outros.** Londrina, IAPAR, 1994. 51p. (IAPAR Boletim Técnico.87p
- IAPAR. **Enfoque Sistêmico em P & D: a experiência metodológica do IAPAR.** Londrina, 1997. (Circular 97). 152p.
- IAPAR. **Sistemas de Produção Predominantes no Município de Rio Azul - Paraná : uma proposta teórico metodológica.** Por Manuel A . M. Payés. Londrina, IAPAR, 1989. 43p. (Boletim Técnico, 27)
- MAHLAKO, Catherine. **De agricultor para agricultor: o papel da população rural na geração e na difusão de tecnologias agroflorestais e algumas abordagens participativas da extensão rural.** AA, número 28. p. 12-17 (Texto)
- MASCARENHAS, James (Trad. Lourdes Grzybowski) **Diagnóstico rural**

12800
de m*

participativo e métodos participativos de aprendizagem: experiências recentes do MYRADA e do sul da Índia. Bosques, Arboles y Comunidades Rurales. Lima: FAO, n.15/16, p.10-7, oct. 1992.

MUZILLI, Osmar. **Enfoque de Sistemas para a Pesquisa e Transferência de Tecnologia.** Documento de consultoria produzido para o IICA/PROCITROPICOS. Caracas. Venezuela. 1994. 8p.

OAKLEY, P. & GARFORTH, C. **Guia de Formação para a extensão.** Cap. 7 **O Planejamento e a avaliação de programas de extensão.** Coleção FAO: Formação v.11

PASSINI, J. J. **Redes de Propriedades de Referência: um dispositivo de pesquisa e desenvolvimento.** IAPAR / CLAC / EMATER. Curitiba, 1997. 9p.

PINTO, J.B.G. **A Comunidade em uma sociedade de classes.** SUDENE, PAPP (mimeografado).

PINTO, J.B.G. **Trabalhos com grupos e mobilização comunitária.** SUDENE, PAPP. (mimeografado)

PRIETO C., Daniel. Freitas, Paulo Ferreira (tradutor). **O autodiagnóstico comunitário.** Belo Horizonte, 1991. Texto. 53p.

PROJETO GCP/BRA/025/FRA, Convênio BRASIL/ Paraná-FRANÇA - FAO. **Guia para diagnósticos florestais microrregionais. Série Metodologia Florestal n.o 1.** Curitiba-Pr, 1990. 71p.

RIBEIRO, Maria de Fátima S. **Métodos e Técnicas de Diagnóstico de Sistemas de Produção.** Pp 57-79. In Enfoque Sistêmico em P & D: A experiência metodológica do IAPAR. IAPAR. Circular 97. Londrina, 1997.

SEAB; EMATER-PR; ASPLAN. Por Eng. Agr. Franciso Alves Filho (Assessor de planejamento da EMATER-PR). **Orientações para elaboração de diagnóstico municipal em extensão rural.** Texto. 11p.

WEID, I.M. Von de. **Diagnósticos rápidos participativos de agroecossistemas (DPRA).** Alternativa. Rio de Janeiro, A.S. PTA, junho 1991. p.30-31. (D)

Assinaturas: Professor responsável: Luciano de Almeida

Chefe do departamento: *Ricardo Zuffi*

Coordenador do curso:

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Economia Rural e Extensão**Setor: **Ciências Agrárias.**Disciplina: **Elaboração e Avaliação de Projetos**Código: **AE006**Natureza: **Semestral**Número de Créditos: **03**Carga Horária Semanal: **45 Teóricas:03 Práticas: - Estágio: -, Total03**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

03 00 03 03 03

EMENTA (Unidades Didáticas)

.Introdução, Características do planejamento, Seleção de projetos para investimentos, Elaboração de projetos, Avaliação de projetos, Execução e controle, Projetos específicos

Validade: a partir do ano letivo de

Professor: José Roberto Fernandes Canziani

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Professor Ricardo Berger

Assinatura: Ricardo Berger

Aprovado pelo CEPE: Resolução N° ____/____ de ____/____/____.

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

130W

PROGRAMA DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Departamento: Economia Rural e Extensão
Disciplina: Elaboração e Avaliação de Projetos Código: AE006
Ano: _____ Validade: _____ Turma(s): _____
Local: **Setor de Ciências Agrárias.**
Curso: **Medicina Veterinária**
Professor Responsável: José Roberto Fernandes Canziani
Objetivo da Disciplina: Compreender os conceitos básicos do planejamento, Entender os princípios da elaboração e avaliação de projetos, Possuir noções sobre mercados financeiros. Conhecer o mecanismo e funcionamento do crédito rural e dos incentivos fiscais. Compreender os conceitos básicos da organização administrativa a nível de propriedade rural e da empresa. Compreender os métodos e critérios de controle e avaliação de resultados.

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: **INTRODUÇÃO**
1.1. Moeda, poupança, capital e empresa
1.2. Dinâmica dos incentivos fiscais
1.3. Mercado financeiro e de capitais

2ª Unidade

Título: **CARACTERÍSTICAS DO PLANEJAMENTO**
2.1. Enfoque e objetivos do planejamento
2.2. Planejamento setorial e global

3ª Unidade

Título: **SELEÇÃO DE PROJETOS PARA INVESTIMENTOS**
3.1. Métodos e fatores de decisão

4ª Unidade

Título: **ELABORAÇÃO DE PROJETOS**
4.1. Conteúdo dos projetos, roteiros, grandes detalhes e terminologia
4.2. Montagem e apresentação dos projetos

5ª Unidade

13100

Título : AVALIAÇÃO DE PROJETOS 5.1.Critérios para análise e coeficientes para avaliação. 6º Unidade Título : EXECUÇÃO E CONTROLE 6.1.Métodos e critérios de controle 6.2.Avaliação de resultados 7º Unidade Título : PROJETOS ESPECÍFICOS 7.1.Projetos custo-padrão para essencias florestais e árvores frutíferas 7.2.Projetos agrícolas 7.3.Legislação disciplinar 7.4.Tabelas de produtividade 7.5.Organização das empresas especializadas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1,PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS, Procópio G.O. Belchior 2.PLANEJAMENTO E PROJETOS, Holanda, Nilson 3.ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS, Simonsen,M.H. e Flanzer H. 4.LGISLAÇÃO FLORESTAL- IBDF

PROCESSO DE AVALIAÇÃO
.Duas provas bimestrais, Um trabalho pratico, uma prova final

OBSERVAÇÕES

Professor Responsável:. José Roberto Fernandes Canziani
Assinatura: _____
Chefe do Departamento Professor Ricardo Berger
Assinatura: <u>Ricardo Berger</u>
Coordenador do Curso: Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Economia Rural e Extensão
Setor: Ciências Agrárias
Disciplina: Planejamento e Administração Rural Código: AE018
Natureza: Semestral Número de Créditos: 03
Carga Horária Semanal: 45 Teóricas: 03, Práticas: 0, Estágio: 0, Total: 03.
Pré-Requisito: Economia Rural (2000)
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

1. Definição, objetivos e Conceitos básicos em administração Rural. 2. O capital agrário e Contabilidade agrícola. 3. Custos de produção. 4. Medidas de resultados Econômicos. 5. Fatores que afetam os resultados econômicos. 6. Técnicas básicas de análise da Empresa Rural. 7. Planejamento Agrícola e Infomática Agrícola

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Airton Luiz Empinotti

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof. Ricardo Berger

Assinatura: Ricardo Berger

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

13302

PROGRAMA DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Departamento: **Economia Rural e Extensão**
Disciplina: **Planejamento e Administração Rural** Código: **AE018**
Ano: Validade: Turma(s):
Local: **Setor de Ciências Agrárias.**
Curso: **Eng. Agrônoma, Medicina Veterinária,**
Professor Responsável: **Airton Luiz Empinotti**
Objetivo da Disciplina: Conhecer, analisar e criticar a unidade de produção agrícola, do ponto de vista da sua estrutura, do seu funcionamento e dos seus resultados econômicos, obtendo possíveis soluções e convertê-las em propostas de modificação da organização e condução.
Planejar a empresa com vistas a melhoria dos resultados, através da garantia de lucros crescentes e estáveis

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: **DEFINIÇÃO, OBJETIVOS E CONCEITOS BÁSICOS EM ADMINISTRAÇÃO RURAL**

2ª Unidade

Título: **O CAPITAL AGRÁRIO E CONTABILIDADE AGRÍCOLA,**
2.1. Classificação e definição

3ª Unidade

Título: **CUSTOS DE PRODUÇÃO**
3.1. Classificação e definição
3.2. Juros, Conservação, Riscos e depreciação
3.3. Distribuição dos custos
3.4. Determinação dos custos da produção
3.5. Valor básico de Custeio
3.6. Aplicações e Exercícios

4ª Unidade

Título: **MEDIDAS DE RESULTADOS ECONÔMICOS**

- 4.1.Registros e Contabilidade Agrícola
- 4.2.Renda Bruta e renda Líquida
- 4.3.Rentabilidade dos fatores
- 4.4.Aplicações e exercícios

5º Unidade

Título : FATORES QUE AFETAM OS RESULTADOS ECONÔMICOS

- 5.1.Fatores internos e fatores externos
- 5.2.Tamanho ou volume do negócio agrícola
- 5.3.Rendimento das culturas e criações
- 5.4.Eficiência da mão de obra e das máquinas
- 5.5.Aplicações e exercícios\

6º Unidade

Título : TÉCNICAS BÁSICAS DE ANÁLISE DA EMPRESA RURAL

- 6.1.Seleção e combinação de atividades
- 6.2.Métodos dos orçamentos
- 6.3.Métodos de comparação de grupo
- 6.4.Noções sobre outros métodos
- 6.5.Aplicações e exercícios

7º Unidade

Título : PLANEJAMENTO AGRÍCOLA E INFORMÁTICA AGRÍCOLA

- 7.1.Conceito de planejamento
- 7.2.Níveis e tipos de planejamento
- 7.3.Características e princípios de planejamento
- 7.4.O processo de planejamento
- 7.5.Objetivos do planejamento
- 7.6.Planejamento global e setorial
- 7.7.Orçamento-programa como instrumento do planejamento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.HOFFMANN, RODOLFO e outros – Administração da Empresa Agrícola, Livraria Pioneira Editora, 1981 – São Paulo
- 2.CORDONIER, P. e outros – Economia de La Empresa Agrícola, Mundi – Prensa, Madrid, Espanha

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

.Duas provas, uma por bimestre, e teste de verificação parcial de aproveitamento, dois trabalhos práticos

OBSERVAÇÕES

Professor Responsável: Prof. Airton Luiz Empinotti

Assinatura: _____

Chefe do Departamento Prof. Ricardo Berger

Assinatura: Ricardo Berger

Coordenador do Curso: Assinatura: _____



PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Economia Rural e Extensão.**

Setor: **Ciências Agrárias.**

Disciplina: **ECONOMIA RURAL** Código: **AE- 001**

Natureza: **Semestral.** Número de Créditos: **03.**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **03**, Total: **03.**

Pré-Requisito: **NÃO HÁ**

Co-Requisito: **NÃO HÁ**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Esta disciplina, ao explorar a estrutura organizacional da agricultura e ao discutir os princípios econômicos a ela aplicados, objetiva demonstrar aos estudantes das ciências agrárias que a teoria torna a realidade mais entendível e simplifica os problemas do mundo real de modo que eles possam ser examinados e explicados. Nesta disciplina, discute-se os conceitos básicos em economia aplicados à agricultura, a demanda de produtos agropecuários, a oferta de produtos agropecuários, a análise de mercados agropecuários, as principais estruturas no mercado agropecuário, a economia dos mercados agropecuários, a intervenção governamental nos mercados agropecuários, o desafio alimentar com a globalização e noções de macroeconomia.

PROGRAMA DE ENSINO



Ficha nº 2 (parte variável)

Departamento: **Economia Rural e Extensão**
Disciplina: **ECONOMIA RURAL** Código: **AE-001**
Ano: **1.999.** Validade: **1º e 2º Semestres.** Turma(s): **A**
Local: **Setor de Ciências Agrárias.**
Curso: **Agronomia.**
Professor Responsável: **João Batista Padilha Junior.**
Objetivo da Disciplina:

Esta disciplina, ao explorar a estrutura organizacional da agricultura e ao discutir os princípios econômicos a ela aplicados, objetiva demonstrar aos estudantes das ciências agrárias que a teoria torna a realidade mais entendível e simplifica os problemas do mundo real de modo que eles possam ser examinados e explicados. Nesta disciplina, discuti-se os conceitos básicos em economia aplicados à agricultura, a demanda de produtos agropecuários, a oferta de produtos agropecuários, a análise de mercados agropecuários, as principais estruturas no mercado agropecuário, a economia dos mercados agropecuários, a intervenção governamental nos mercados agropecuários, o desafio alimentar com a globalização e noções de macroeconomia.

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: **CONCEITOS BÁSICOS EM ECONOMIA RURAL**

Item 01: O problema econômico
Item 02: O sistema econômico
Item 03: Principais tipos de sistemas econômicos
Item 04: Funções de um sistema econômico
Item 05: Organização de um sistema econômico capitalista
Item 06: Economia rural - conceitos gerais
Referência bibliográfica nº: 6,7,8,9,10,11
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

2ª Unidade

Título: **A DEMANDA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS**



Item 01: Teorias do comportamento do consumidor
Item 02: Curva de demandad de mercado
Item 03: Fatores de terminantes da lei da procura
Item 04: Elasticidade-preço da demanda
Item 05: Flexibilidade-preço da demanda
Item 06: Relação entre a elasticidade-preço e a Receita agrícola
Item 07: Fatores deslocadores da curva de demanda
Item 08: Outros fatores que afetam a curva de demanda
Item 09: Demanda a nível de produtor
Item 10: Características do mercado de consumo
Item 11: Projeção da demanda de produtos agrícolas
Referência bibliográfica n°: 5,6,7,8,9,10,11
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

3ª Unidade

Título: A OFERTA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Item 01: Relação entre a produção e os custos
Item 02: A função de produção e os custos
Item 03: Principais relações físicas de produção
Item 04: Teoria de Custos
Item 05: O nível ótimo de produção por várias óticas
Item 06: A curva de oferta da firma no curto prazo e longo prazo
Item 07: Fixidez dos ativos agropecuários
Item 08: A curva de oferta de mercado
Item 09: Elasticidade-preço da oferta de produtos agropecuários
Item 10: Fatores deslocadores da oferta
Item 11: Curva de resposta versus curva de oferta
Item 12: Oferta a nível de consumidor
Item 13: A produção agrícola brasileira
Referência bibliográfica n°: 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11.
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 12 horas.

4ª Unidade

Título: ANÁLISE DE MERCADO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS



Item 01: Estruturas de mercado
Item 02: Formação de preço em concorrência perfeita
Item 03: O monopólio e a formação de preço
Item 04: A competição Monopolística
Item 04: O oligopólio
Item 04: O monopsônio
Item 04: O oligopsônio
Item 04: Conduta e eficiência de mercado
Item 04: Equilíbrio na produção e consumo
Referência bibliográfica n°:5,6,7,8,9,10,11
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

5ª Unidade

Título: A ECONOMIA DOS MERCADOS AGROPECUÁRIOS

Item 01: Os problemas de mercado para a agropecuária
Item 02: O paradoxo micro-macro
Item 03: O teorema da teia de aranha
Item 04: Alternativas para os problemas agrícolas de mercado
Item 05: Políticas de suporte e estabilização de preços e renda
Referência bibliográfica n°:1,2,3,4,7,8
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

6ª Unidade

Título: A INTERVENÇÃO GOVERNAMENTAL NOS MERCADOS AGROPECUÁRIOS

Item 01: Política de subsídios
Item 02: Política de impostos
Item 03: Política de preços máximos
Referência bibliográfica n°:7
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

7ª Unidade

Título: O DESAFIO ALIMENTAR NA GLOBALIZAÇÃO



Item 01: Alimentação: um problema mundial
Item 02: Crescimento populacional
Item 03: Crescimento do consumo "per capita" de alimentos
Item 04: A produção de alimentos
Item 05: A situação do Brasil
Referência bibliográfica n°: 1,2,3,4,7.
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) **Agronegócio Brasileiro; Ciência, Tecnologia e Competitividade.** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasília, 1998, 275p.:il.
- 2) **Associação Brasileira da Indústria de Alimentos - ABIA.** O Sistema e a Indústria Agroalimentar no Brasil. São Paulo: ABIA, 1993.
- 3) **Associação Brasileira de Agribusiness - ABAG.** Segurança Alimentar: uma abordagem de agribusiness. São Paulo: ABAG, 1993.
- 4) **BANAS, G.** Globalização: a vez do Brasil. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora LTDA., 1996
- 5) **CARDOSO, E.A.** Economia Brasileira ao alçaço de todos. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.
- 6) **FERGUSON, C.E. & GOLD, J.P.** Microeconomic Theory. Illinois:Richard D. Irwin Inc., 1975
- 7) **MENDES, J.T.G.** Economia Agrícola - Princípios Básicos e Aplicações. Curitiba:Editora ZNT Ltda., 1998
- 8) **FNP.** ANUALPEC 98 e AGRIANUAL 98. São Paulo:Editora Argos Comunicação, 1998
- 9) **PINHO, D.B. E OUTROS.** Manual de Economia. São Paulo:Editora Saraiva. Equipe de professores da USP, 1998.
- 10) **ROSSETTI, J.P.** Introdução à economia. São Paulo:Atlas, 1997



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO - DERE

141/VU

11) VASCONCELLOS, M.A.S. de, e Outros. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Editora Atlas, 1996

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Duas provas bimestrais e um trabalho. A primeira prova forma a primeira nota e a segunda nota é composta pela prova e pelo trabalho com pesos 0.8 e 0.2, respectivamente.



PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Economia Rural e Extensão.**

Setor: **Ciências Agrárias.**

Disciplina: **AGRONEGÓCIOS** Código: **AE-034**

Natureza: **Semestral.** Número de Créditos: **03.**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **03**, Total: **03.**

Pré-Requisito: **AE001.**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo das principais cadeias agroindustriais brasileiras (soja, milho, trigo, café, cana-se-açúcar, boi gordo, suíno, frango) sob o ponto de vista econômico e de toda a logística agroindustrial envolvida para a sua produção (processamento, armazenagem, transporte, informação e suprimento)

Validade: a partir do ano letivo de 1999.

Professor: João Batista Padilha Junior.

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof. Ricardo Berger.

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução N° 39/99 de 06 abril de 1999

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



PROGRAMA DE ENSINO

Ficha n° 2 (parte variável)

Departamento: **Economia Rural e Extensão**

Disciplina: **Agronegócios** Código: **AE-034**

Ano: **1.999.** Validade: **1° e 2° Semestres.** Turma(s): **A**

Local: **Setor de Ciências Agrárias.**

Curso: **Agronomia.**

Professor Responsável: **João Batista Padilha Junior.**

Objetivo da Disciplina:

Estudar das principais cadeias agroindustriais brasileiras (soja, milho, trigo, café, cana-se-açúcar, boi gordo, suíno, frango) sob o ponto de vista econômico além da análise de toda a logística agroindustrial envolvida para a sua produção (processamento, armazenagem, transporte, informação e suprimento).

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: **Visão Sistêmica do Agronegócio.**

Item 01: Sistema de Estágios Integrados.

Item 02: Sistema de Coordenação.

Item 03: Sistemas Agroindustriais.

Item 04: As Cadeias de Produção.

Referência bibliográfica n°: 1,2, 10

Procedimento de avaliação: Prova discursiva.

Carga horária prevista: 06 horas.

2ª Unidade

Título: **O Agronegócio Brasileiro.**

Item 01: Visão e Conceito de Agronegócio.

Item 02: O Agronegócio no mundo e nos EUA.

Item 03: O Agronegócio Brasileiro

Item 04: Análise Setorial do Agronegócio.

Item 05: O Setor de Insumos Agrícolas.

Item 06: O Setor de Produção Agropecuário



146 de

Item 07: O Setor de Processamento e Manufatura
Referência bibliográfica n°:1,2,4,5
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

3ª Unidade

Título: A Demanda de Produtos Agroindustrializados.

Item 01: O Papel do Processamento na demanda de produtos
Item 02: Elasticidade-preço da demanda
Item 03: O efeito da renda sobre os produtos industrializados
Item 04: Receita agrícola, processamento e marca de produtos
Item 05: Diferenciação de produtos, via processamento
Item 06: Hábito, gosto e preferência dos consumidores
Referência bibliográfica n°:3,4
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

4ª Unidade

Título: A Oferta de Produtos Agroindustrializados

Item 01: O Efeito do Processamento sobre a curva de oferta agrícola
Item 02: A produção agropecuária mundial
Item 03: A produção Agropecuária brasileira e paranaense
Item 04: O desafio Alimentar
Referência bibliográfica n°:11
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

5ª Unidade

Título: O Mercado de Produtos Agroindustrializados

Item 01: Característica dos Mercados de Produtos Processados.
Item 02: A Formação de preço nos mercados de produtos processados.
Item 03: Oligopólios e Oligopsônios no agronegócio
Item 04: Comercialização de Produtos agro-industriais
Referência bibliográfica n°: 11,10,9,8
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

6ª Unidade



Título: As Principais Cadeias Agroindustriais.

Item 01: Cadeia produtiva do Café.
Item 02: Cadeia produtiva da Cana-de-Açúcar.
Item 03: Cadeia produtiva do Milho.
Item 04: Cadeia produtiva da Soja
Item 05: Cadeia produtiva do Trigo
Item 06: Cadeia produtiva do Boi Gordo
Item 07: Cadeia produtiva do Frango
Item 08: Cadeia produtiva do Suíno
Referência bibliográfica n°: 1,2,3,4,5,6,7
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

7ª Unidade

Título: Logística Agroindustrial

Item 01: Análise Econômica do Transporte.
Item 02: Análise Econômica da Armazenagem
Item 03: Análise Econômica do Processamento
Item 04: Análise da Informação e Suprimento
Referência bibliográfica n°: 9,10,11
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Cooperativas - Caminhos Macroeconômicos para as Cooperativas Paranaenses -** Desafios e Oportunidades, OCEPAR, 1996, Curitiba - PR
- 2) Agronegócio Brasileiro; Ciência, Tecnologia e Competitividade.** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasília, 1998, 275p.:il.
- 3) Associação Brasileira da Indústria de Alimentos - ABIA.** O Sistema e a Indústria Agroalimentar no Brasil. São Paulo: ABIA, 1993.
- 4) Associação Brasileira de Agribusiness - ABAG.** Segurança Alimentar: uma abordagem de agribusiness. São Paulo: ABAG, 1993.



5) **Gestão Agroindustrial**, volumes 1 e 2, Editora Atlas, 1997.

6) **Alexandratos, N.** World Agriculture: towards 2010. Chichester, England: FAO - John Wiley & Sons, 1995.

7) **Beierlein, J.G.** et al. Principles of Agribusiness Management. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1986.

8) **Reis, A.J.** et. allii. Comercialização e Marketing Rural, lavras, FAEPE/ESAL, 1.991, 131 p.

9) **Araujo, N.B.** et allii. Complexo Agroindustrial: O Agribusiness Brasileiro, São Paulo, Agroceres, 1.990.

10) **Barros, G.S.C.** Economia e Comercialização Agrícola. Piracicaba, São Paulo, FEALQ, 1.987, 306 p.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Duas provas bimestrais e um trabalho. A primeira prova forma a primeira nota e a segunda nota é composta pela prova e pelo trabalho com pesos 0.8 e 0.2, respectivamente.

Professor Responsável: João Batista Padilha Junior.

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof. Ricardo Berger.

Assinatura: _____

Coordenador do Curso: Profª Fernanda Rita Aguiar Zambon.

Assinatura: _____

PROCESSO: 23075.20293/99-69

SOLICITANTE: COORDENAÇÃO DO CURSO DE
MEDICINA VETERINÁRIA

ABERTURA :02 JUN 99 SETOR: AG/CCMV
TITULO: RQT/99

ASSUNTO: REFORMULAÇÃO CURRICULAR

2º Volume

PROGRAMA

08/11/99	CEPE
02/02/00	PROGRAMA
24/02/00	HV
09/03/00	AGIDMV
31/05/01	AG/CCMV

PLM
PI
PI
PI
PI



14700

EXTRATO DA ATA DA QUINTA SESSÃO PLENÁRIA DE 1999

1 Às nove horas do dia primeiro de junho de mil, novecentos e noventa e nove, no anfiteatro do Hospital
2 Veterinário do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, presentes os professores
3 Carlos Roberto Conti Naumann, Deocy França, Fabiano Montiani Ferreira, Marcos Vinícius Ferrari,
4 Maria José Dutra, Murilo Nichele, Rosangela Locatelli Dittrich, Suely Rodaski e o representante
5 discente João Paulo Elsen Saut, justificaram a ausência os professores Antônio Felipe Paulino de
6 Figueiredo Wouk, Itaira Susko, Vânia Maria de Vasconcelos Machado e Waldir Hamann, não
7 justificaram as ausências os professores Ivan Deconto, Luiz Ernandes Kozicki e Romildo Romualdo
8 Weiss. Havendo número legal, a Presidente, Prof. Suely Rodaski, declarou aberta a quinta Seção
9 Plenária de 1999.....
10

11

12 Na seqüência a Presidente apresentou a plenária o Ofício nº 150/99-CCMV, do Coordenador do Curso
13 de Medicina Veterinária, Prof. Luiz Mario Fedalto, encaminhando a Proposta de Reforma Curricular do
14 Curso de Medicina Veterinária, aprovada pelo Colegiado do Curso. Informa que como houve alteração
15 na carga horária de algumas disciplinas, faz-se necessário a adequação de algumas delas, bem como, a
16 criação de disciplinas novas, conforme solicitado na reunião do Colegiado. Solicita ainda, a apreciação
17 por parte da plenária departamental, e a devolução do Plano de Ensino (ficha nº 1), para que a
18 Coordenação possa anexar ao processo de Reformulação do Currículo. Após ampla discussão a
19 plenária propôs que: a disciplina de Patologia Veterinária, continue sendo ministrada no segundo ano,
20 tendo em vista que a mesma é pré-requisito da maioria das disciplinas do terceiro ano; todas as
21 disciplinas semestrais obrigatórias, sejam ofertadas nos dois semestres, e que a disciplina de Zoonoses,
22 seja obrigatória, e não optativa. O Prof. Fabiano Montiani Ferreira, disse que a carga horária da
23 disciplina de Clínica Médica Básica de Pequenos Animais, proposta na reforma de currículo, é
24 insuficiente e destoa dos outros cursos existentes no país e no exterior. A plenária departamental está
25 preocupada com a qualidade do ensino pela nova proposta de reforma curricular; com a falta de
26 professores para as novas disciplinas optativas que estão sendo criadas e com a falta de salas de aulas.
27 Na seqüência a plenária aprovou por unanimidade os Planos de Ensino (ficha nº 1): **Disciplinas**
28 **Obrigatórias:** 1º ano – Introdução à Medicina Veterinária; 2º ano – Patologia Veterinária; 3º ano –
29 Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos; Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos; Patologia
30 Clínica Veterinária; Semiologia Geral Veterinária e Técnica Operatória Veterinária; 4º ano –
31 Anestesiologia Veterinária; Biotecnologia da Reprodução Animal; Clínica Cirúrgica Geral Veterinária;
32 Clínica Médica Básica de Pequenos Animais; Clínica Médica de Equídeos; Clínica Médica de
33 Ruminantes; Fisiopatologia da Reprodução Animal; Obstetrícia Veterinária, Radiologia Veterinária e
34 Toxicologia Veterinária; 5º ano – Deontologia Veterinária e Sociologia; Inspeção dos Produtos de
35 Origem Animal e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal. **Estágio Curricular Obrigatório:**
36 Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Grandes Animais; Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de
37 Pequenos Animais; Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Ruminantes; Defesa Sanitária Animal;
38 Indústria da Medicina Veterinária; Inspeção dos Produtos de Origem Animal; Patologia Animal;
39 Reprodução Animal e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal. **Disciplinas Optativas:** Análises
40 Clínica e Toxicológica na Medicina Veterinária; Cardiologia Veterinária; Cirurgia do Aparelho
41 Reprodutor; Cirurgia Torácica Veterinária; Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico; Clínica
42 Médica do Sistema Locomotor dos Equídeos; Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes;
43 Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão; Defesa Sanitária Animal; Dermatologia



14866

44 Veterinária; Diagnóstico por Imagens Aplicados à Medicina Veterinária; Doenças das Aves Domésticas;
45 Doenças dos Suínos; Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica; Fisiopatologia do Aparelho
46 Mamário dos Bovinos; Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda; Higiene dos
47 Produtos de Origem Animal; Medicina Alternativa (homeopatia, acupuntura e Fitoterapia);
48 Microbiologia dos Produtos de Origem Animal; Neonatologia Equina; Neurologia Veterinária; Nutrição
49 Clínica Veterinária; Oftalmologia Veterinária; Oncologia Veterinária; Podologia de Ruminantes;
50 Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais; Técnica Hospitalar; Tecnologia de Aves e
51 Ovos; Tecnologia de Carnes e Derivados; Tecnologia de Leite e Derivados; Tecnologia de Pescado;
52 Tecnologia do Mel e Derivados; Terapêutica Clínica Veterinária; Traumatologia e Ortopedia
53 Veterinária; e Zoonoses.....
54
55
56 Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou a sessão, às 11h55min. E eu, Dorly Bento
Andrade, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

[Handwritten signature]
PROFESSOR SUBSTITUTO
Curso de Medicina Veterinária
UFPR

[Handwritten signature]
PROFESSOR
Curso de Medicina Veterinária
UFPR





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

149/00

PROPOSTA DE GRADE CURRICULAR

**DEPARTAMENTO DE
MEDICINA VETERINÁRIA**

DISCIPLINAS:

OBRIGATÓRIAS,

OPTATIVAS

E

**ESTÁGIO CURRICULAR
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

150 VU

PROPOSTA DE GRADE CURRICULAR

*CH SEMANAL - Carga Horária Semanal

*AT - Aula Teórica

*AP - Aula Prática

*EST - Estágio

*TOT - Total

*CR - Créditos

*PRÉ-REQ. - Pré-Requisito

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

CÓD.	DISCIPLINA	CH SEMANAL				CR	PRÉ-REQ.
		AT	AP	EST	TOT		

1º ANO

AV 051	Introdução à Medicina Veterinária (2º semestre)	02	00	00	02	02	-----
--------	---	----	----	----	----	----	-------

2º ANO

AV	Patologia Veterinária (anual)	02	04	00	06	08	
----	-------------------------------	----	----	----	----	----	--

3º ANO

AV	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (anual)	01	02	00	03	04	
AV	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (anual)	01	02	00	03	04	
AV	Patologia Clínica Veterinária (1º/2º semestres)	02	02	00	04	03	
AV	Semiologia Geral Veterinária (1º/2º semestres)	01	02	00	03	02	
AV	Técnica Operatória Veterinária (anual)	02	02	00	04	06	

4º ANO

AV	Anestesiologia Veterinária (1º/2º semestres)	01	02	00	03	02	
AV	Biotechnology da Reprodução Animal (2º semestre)	02	02	00	04	03	
AV	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária (anual)	01	02	00	03	04	
AV	Clínica Médica Básica de Pequenos Animais (anual)	01	02	00	03	04	
AV	Clínica Médica de Eqüídeos (1º/2º semestres)	02	02	00	04	03	
AV	Clínica Médica de Ruminantes (1º/2º semestres)	02	02	00	04	03	
AV	Fisiopatologia da Reprodução Animal (1º semestre)	02	02	00	04	03	
AV	Obstetrícia Veterinária (1º/2º semestres)	01	02	00	03	02	
AV	Radiologia Veterinária (1º/2º semestres)	01	02	00	03	02	
AV	Toxicologia Veterinária (1º/2º semestres)	01	02	00	03	02	

5º ANO

AV	Deontologia Veterinária e Sociologia (1º semestre)	02	00	00	02	02	
AV	Inspeção dos Produtos de Origem Animal (1º sem)	04	04	00	08	06	
AV	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (1º sem)	02	02	00	04	03	

151

*CH SEMANAL - Carga Horária Semanal

*AT - Aula Teórica

*AP - Aula Prática

*EST - Estágio

*TOT - Total

*CR - Créditos

*PRÉ-REQ. - Pré-Requisito

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

CÓD.	DISCIPLINA	CH SEMANAL				CR	PRÉ-REQ.
		AT	AP	EST	TOT		
AV	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Grandes Animais (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Pequenos Animais (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Ruminantes (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Defesa Sanitária Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Indústria de Insumos da Medicina Veterinária (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Inspeção dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Patologia Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Reprodução Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	
AV	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06	

*CH SEMANAL - Carga Horária Semanal

*EST - Estágio

*PRÉ-REQ. - Pré-Requisito

*AT - Aula Teórica

*TOT - Total

*AP - Aula Prática

*CR - Créditos

3

15200

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CÓD.	DISCIPLINA	CH SEMANAL				CR	PRÉ-REQ.
		AT	AP	EST	TOT		
AV	Análises Clínicas e Toxicológica na Med. Veterinária	01	02	00	03	02	
AV	Cardiologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02	
AV	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02	
AV	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	01	02	00	03	02	
AV	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Eqüinos	01	02	00	03	02	
AV	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	02	02	00	04	03	
AV	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão	01	02	00	03	02	
AV	Defesa Sanitária Animal	02	02	00	04	03	
AV	Dermatologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Diagnóstico por Imagens Aplicados à Med. Veterinária	01	02	00	03	02	
AV	Doenças das Aves Domésticas	02	02	00	04	03	
AV	Doenças dos Suínos	02	02	00	04	03	
AV	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica	02	02	00	04	03	
AV	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	01	02	00	03	02	
AV	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02	
AV	Higiene dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	
AV	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fito-terapia)	02	02	00	04	03	
AV	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	
AV	Neonatologia Eqüina	01	02	00	03	02	
AV	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Nutrição Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Oncologia Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02	
AV	Procedimentos Médicos Especiais em Peq. Animais	02	02	00	04	03	
AV	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02	
AV	Tecnologia de Aves e Ovos	02	02	00	04	03	
AV	Tecnologia de Carnes e Derivados	02	02	00	04	03	
AV	Tecnologia de Leite e Derivados	02	02	00	04	03	
AV	Tecnologia de Pescado	02	02	00	04	03	
AV	Tecnologia do Mel e derivados	02	02	00	04	03	
AV	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	
AV	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02	
AV	Zoonoses	02	02	00	04	03	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

15300

PROPOSTA
DE
GRADE
CURRICULAR

DISCIPLINAS

OBRIGATÓRIAS

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**Setor: **Ciências Agrárias**Disciplina: **Introdução à Medicina Veterinária**Código: **AV01**Natureza: **Semestral**Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **02**

Práticas:

Estágio: **-**Total: **02**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Apresentar ao estudante as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinária. Através de palestras a disciplina enfocará desde a História da Medicina Veterinária a atuação das clínicas de pequenos e grandes animais. Dos especialistas em animais silvestres.

- Atividades agro-industriais que envolvem o Médico Veterinário.
- Atividades em Saúde Pública do Médico Veterinário.
- Atividades preservacionistas, o meio ambiente e a Medicina Veterinária.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Itáira Susko**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof^a. Suely Rodaski

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

15500

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Patologia Veterinária**

Código: **AV 416**

Natureza: **Anual**

Número de Créditos: **08**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **02**

Práticas: **04**

Estágio: **-**

Total: **06**

Pré-Requisito:

Anatomia Veterinária + Biologia Celular e Histologia Veterinária I + Histologia Veterinária II + Bioquímica e Biofísica II

Co-Requisito:

Embriologia + Microbiologia Veterinária

EMENTA (Unidades Didáticas)

30
x 3
= 90

Estudos das reações básicas, gerais ou específicas, das células e tecidos dos diversos sistemas e aparelhos e dos órgãos em particular, resultantes de estímulos anormais e capazes de produzir doença nas diversas espécies animais. Estudam-se a etiologia, a patogenia, os aspectos morfológicos e as conseqüências funcionais das alterações observadas. Adicionalmente estudam-se técnicas de necropsias adaptadas às diversas espécies animais visando o diagnóstico post-mortem necroscópico e o diagnóstico histopatológico das diversas alterações ou doenças.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Suely Rodaski

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

15600

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos** Código: **AV 419**

Natureza: **Anual** Número de Créditos: **04**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito: **Microbiologia Veterinária + Farmacologia Geral + Fisiologia Veterinária**

Co-Requisito: **Semiologia Geral Veterinária**


EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudos das principais doenças infecciosas que acometem os animais domésticos, com ênfase aquelas causadas por bactérias, vírus e rickettsias.


São abordados aspectos referentes a etiologia, epidemiologia, patogenia, patologia, sintomatologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia, além de aspectos envolvendo a importância da enfermidade sob o aspecto econômico/sanitário para o país e suas implicações. Também são realçados conceitos epidemiológicos e alguns conhecimentos de defesa sanitária animal.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Suely Rodaski**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

15744

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos** Código: **AV 413**

Natureza: **Anual** Número de Créditos: **04**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito: **Parasitologia Veterinária + Imunologia Veterinária + Patologia Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

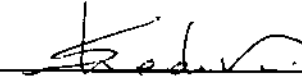
Estudos das principais doenças parasitárias que acometem os animais domésticos, com ênfase aquelas causadas por helmintos, protozoários e artrópodos. São abordados aspectos referentes a etiologia, epidemiologia, ciclo biológico, patologia, sintomatologia, diagnóstico, terapia e profilaxia.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Waldir Hamann**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**Setor: **Ciências Agrárias**Disciplina: **Patologia Clínica Veterinária**Código: **AV 053**Natureza: **Semestral**Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **02**Práticas: **02**Estágio: **-**Total: **04**Pré-Requisito: **Biologia Celular e Histologia Veterinária + Bioquímica e Biofísica II +
Fisiologia Veterinária + Patologia Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Fundamentos da Patologia Clínica Veterinária. Importância e objetivos dos exames laboratoriais; colheita de amostras e processamento do material. Hematologia – hematopoese, hemograma, anemia, policitemia, alterações leucocitárias, inflamação, execução e interpretação de hemogramas. Proteínas plasmáticas (fibrinogênio). Urinálise – exame de urina e interpretação. Bioquímica clínica – provas de avaliação dos diversos órgãos e interpretação; Citologia (líquido sinovial, líquidos orgânicos. Provas de hemostasia. Interpretação e aplicação dos exames laboratoriais nas diversas espécies de animais domésticos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Rosângela Locatelli Dittrich

Assinatura: Rosângela Locatelli Dittrich

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: Suely Rodaski

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

15906

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Semiologia Geral Veterinária** Código: **AV052**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: - Total: **03** 4,5

Pré-Requisito: **Anatomia Veterinária + Fisiologia Veterinária + Bioquímica e Biofísica Veterinária**

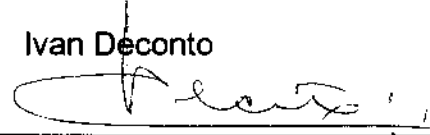
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

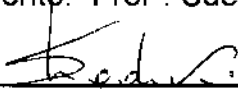
- Familiarizar o estudante com os vários métodos de contenção de animais.
- Exame do doente. Exame clínico geral. Métodos de exploração clínica. Termometria.
- Exames das mucosas aparentes.
- Exames do linfonodos.
- Exames do aparelho digestório.
- Exames do aparelho respiratório.
- Exames do aparelho cárdio-vascular.
- Exames do aparelho urinário.
- Exames do sistema nervoso.
- Exames do aparelho locomotor

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Ivan Deconto**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

g. a. 2000

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Técnica Operatória Veterinária** Código: **AV 409**

Natureza: **Anual** Número de Créditos: **06**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Anatomia Veterinária + Fisiologia Veterinária + Microbiologia Veterinária + Farmacologia Geral + Patologia Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Profilaxia da infecção: esterilização, desinfecção e anti-sepsia. Antibiótico profilático; Conduta no centro cirúrgico e precauções para manter a esterilidade; Fases fundamentais da técnica cirúrgica: diérese, hemostasia e síntese; Avaliação do paciente cirúrgico; Patologia cirúrgica: reparação tecidual, feridas, contusões, fraturas, luxação, distensão, entorse, hérnias, neoplasias e paratopias; Cirurgias de pele, cabeça, região cervical, tórax, abdome, períneo, membros e coluna vertebral. Cirurgias vasculares, nervos periféricos e técnicas diversas.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professora: **Suely Rodaski**

Assinatura: *Suely Rodaski*

Chefe do Departamento: Profª. **Suely Rodaski**

Assinatura: *Suely Rodaski*

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº / de / /

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

161VV

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Anestesiologia Veterinária** Código: **AV089**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: - Total: **03**

Pré-Requisito: **Bioquímica e Biofísica II + Fisiologia Veterinária + Farmacologia Veterinária**

Co-Requisito:


EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo e aplicação prática da anestesiologia em todas as espécies animais domesticadas, fundamentalmente ao paciente cirúrgico.

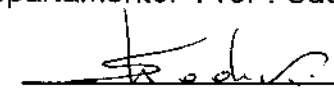
Anestesiologia e anestésicos. Métodos e técnicas anestesiológicas. Anestesiologia aplicada. Anestesiologia experimental.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Itajra Susko

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

1620

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Biotecnologia da Reprodução Animal**

Código: **AV054**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **02**

Práticas: **02**

Estágio: **-**

Total: **04**

Pré-Requisito: **Fisiopatologia da Reprodução Animal**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Métodos da biotecnologia da reprodução (inseminação artificial, sincronização do cio, tecnologia do sêmen, transferência de embriões, congelamento de embriões e sexagem).

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Romildo Romualdo Weiss**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

163VV

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**Setor: **Ciências Agrárias**Disciplina: **Clínica Cirúrgica Geral Veterinária**Código: **AV420**Natureza: **Anual**Número de Créditos: **04**Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**Pré-Requisito: **Técnica Operatória Veterinária (AV35)**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Patologia cirúrgica e clínica cirúrgica, por regiões, órgãos, sistemas e aparelhos, nas diversas espécies domésticas. Estudo da patofisiologia, etiologia, pré-operatório, pós-operatório e terapêutica, específicas. Estudo dos casos cirúrgicos do Hospital Veterinário da UFPR, nos Campus de Curitiba e Palotina.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk**Assinatura: WoukChefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**Assinatura: Rodaski

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

16466

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Clínica Médica Básica de Pequenos Animais**

Código: **AV 421**

Natureza: **Anual**

Número de Créditos: **04**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Patologia Clínica Veterinária + Semiologia Geral Veterinária + Farmacologia Geral**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo de sinais clínicos, doenças, procedimentos clínicos especiais e de protocolos terapêuticos de diferentes afecções orgânicas em pequenos animais (cães e gatos principalmente). Semiologia especial dos pequenos animais.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Fabiano Montiani Ferreira / Ronaldo Casimiro da Costa**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

16500

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Medicina Veterinária	
Setor: Ciências Agrárias	
Disciplina: Clínica Médica de Equídeos	Código: AV055
Natureza: Semestral	Número de Créditos: 03
Carga Horária Semanal:	Teóricas: 02 Práticas: 02 Estágio: - Total: 04
Pré-Requisito:	Patologia Veterinária + Farmacologia Geral + Farmacologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária + Patologia Clínica Veterinária
Co-Requisito:	

EMENTA (Unidades Didáticas)

Conhecimentos teóricos e práticos das seguintes afecções:

- Enfermidades do aparelho digestivo;
- Enfermidade do aparelho respiratório;
- Enfermidade do aparelho cardiovasculares;
- Enfermidades do aparelho urinário;
- Dermatologia;
- Distúrbios metabólicos;
- Semiologia especial dos equídeos e terapêutica.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Ivan Zulian e Murilo Nichele

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

166/08

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Clínica Médica de Ruminantes**

Código: **AV/528**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **02**

Práticas: **02**

Estágio: **-**

Total: **04**

Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária + Patologia Clínica Veterinária + Farmacologia Geral**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo clínico e terapia das afecções orgânicas dos ruminantes domésticos;

Afecções sistema: digestivo, urinário, circulatório, respiratório, nervoso, linfático;

Principais afecções da pele e anexos;

Principais afecções de origem metabólica;

Principais afecções dos recém-nascidos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Marcos Vinícius Ferrari**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

167VV

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Fisiopatologia da Reprodução Animal** Código: **AV 057**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Morfologia, fisiologia e semiologia dos aparelhos reprodutores feminino e masculino, com a respectiva patologia clínica da reprodução.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Romildo Romualdo Weiss

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof^a. Suely Rodaski

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

16800

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**Setor: **Ciências Agrárias**Disciplina: **Obstetrícia Veterinária**Código: **AV 058**Natureza: **Semestral**Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **01**Práticas: **02**Estágio: **-**Total: **03**Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Técnica Operatória Veterinária + Fisiologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária**Co-Requisito: **Fisiopatologia da Reprodução Animal****EMENTA (Unidades Didáticas)**

Fisiologia da gestação (envoltórios fetais, função da placenta); Parto fisiológico (via fetal, estática fetal, higiene do parto, condução do parto, cuidados com o recém-nascido, alimentação do recém-nascido); Parto patológico (exame obstétrico, intervenção no parto, auxílio no parto, apresentação, posição e atitude anômalas; Distocias fetais, fetotomia, cesariana; Patologia da prenhez (patologia dos envoltórios, morte fetal, prolapso da vagina, útero, abortamento fetal); Puerpério fisiológico (involução uterina, atividade ovariana, Fases da involução fisiológica. Particularidades do puerpério nos animais domésticos. Puerpério patológico (atonía uterina, retenção placenta, infecções puerperais).

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Luiz Ernandes Kozicki

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

16908

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Radiologia Veterinária**

Código: **AV050**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **01**

Práticas: **02**

Estágio: **-**

Total: **03**

Pré-Requisito: **Anatomia Veterinária + Patologia Veterinária**

Co-Requisito: **Clínica Médica Básica de Pequenos Animais + Clínica Médica de Equídeos + Clínica Médica de Ruminantes + Clínica Cirúrgica Geral Veterinária**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Técnica radiográfica (Histórico, propriedade, formação das imagens radiográficas e fluoscópicas, aparelhos e implementos, preparo de animais, posição radiográfica, contrastes e proteção radiológica)

Estudo radiográfico em condições normais (aspectos anatômicos e fisiológicos)

Alterações radiográficas dos diversos sistemas nas várias espécies animais.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Vânia Maria de Vasconcelos Machado**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

170/11

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Toxicologia Veterinária**

Código: **AV-050**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

45

Pré-Requisito: **Bioquímica e Biofísica II + Farmacologia Geral + Patologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária + Patologia Clínica Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Ministrar aos alunos de graduação conhecimentos sobre os conceitos em toxicologia geral, toxicologia veterinária, clínica toxicológica, diagnóstico e terapêutica das afecções toxicológicas que acometem os animais domésticos, bem como as interações existentes entre a prevenção de acidentes com tóxicos em animais e humanos. Ministar conhecimentos sobre a Biomagnificação dos agentes tóxicos na natureza.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Marcos Vinicius Ferrari**

Assinatura: Marcos Vinicius Ferrari

Chefe do Departamento: **Profª. Suelly Rodaski**

Assinatura: Suelly Rodaski

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

17800

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Deontologia Veterinária e Sociologia**

Código: **AV061**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **02**

Práticas: **-**

Estágio: **-**

Total: **02**

Pré-Requisito: **Introdução à Medicina Veterinária**

Co-Requisito: **Clínica Médica Básica de Pequenos Animais + Clínica Médica de Equídeos + Clínica Médica de Ruminantes + Clínica Cirúrgica Geral Veterinária**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Bases filosóficas da moral e ética profissional. Deontologia e disceologia. Código de ética. Legislação profissional. Organização profissional dos Médicos Veterinários. Fundamentos de Sociologia.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Murilo Nichele**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Prof^a. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

179VV

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Inspeção dos Produtos de Origem Animal** Código: **AV037**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **06**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **04** Práticas: **04** Estágio: **-** Total: **08**

Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos**

Co-Requisito: **Tecnologia dos Produtos de Origem Animal**

4
15
V8
100

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo das técnicas de inspeção higiênico-sanitária dos produtos de origem animal, destinados ao consumo humano.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Carlos Roberto Conti Naumann**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

180 VU

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Tecnologia dos Produtos de Origem Animal**

Código: **AV 202**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **04** 03

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos**

Co-Requisito: **Inspeção dos Produtos de Origem Animal**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Animais de açougue, classificação e raças. Abates de animais de açougue. Organização de um abatedouro frigorífico. O frio na indústria de alimentos. O leite como alimento. O mel como alimento. Os ovos como alimento.

Microbiologia de alimentos de origem animal. Higiene e sanitização da indústria de alimentos. Aplicação de HACCP na indústria de alimentos. Conservação de alimentos de origem animal. Aditivos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Deocy França**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

181VV

PROPOSTA

DE

GRADE

CURRICULAR

ESTÁGIO

CURRICULAR

OBRIGATÓRIO

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

182 VU

Departamento: **Medicina Veterinária**Setor: **Ciências Agrárias**Disciplina: **Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Grandes Animais - Estágio**Código: **AV**Natureza: **2º Semestre**Número de Créditos: **06**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: -

Práticas: -

Estágio: **20**Total: **20**

Pré-Requisito:

360.

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Os acadêmicos terão oportunidade de estagiar em instituições, empresas e locais com atividades direcionadas à clínica médica e cirúrgica dos equinos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Murilo Nichele**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

183 ✓

Departamento: **Medicina Veterinária**

Sector: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Pequenos Ani-
mais - Estágio**

Código: **AV**

AV039

Natureza: **2º Semestre**

Número de Créditos: **06**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: -

Práticas: -

Estágio: **20**

Total: **20**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Os alunos realizarão estágios curriculares em instituições que desenvolvem serviços veterinários, que englobam diagnóstico, tratamento médico e/ou cirúrgico, além da prevenção de afecções clínicas que acometem pequenos animais.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Fabiano Montiani Ferreira**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

184111

Departamento: **Medicina Veterinária**Setor: **Ciências Agrárias**Disciplina: **Clínica Médica e Cirúrgica Vet. de Ruminantes - Estágio** Código: **AV065**Natureza: **2º Semestre**Número de Créditos: **06**Carga Horária Semanal: Teóricas: - Práticas: - Estágio: **20** Total: **20**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Os alunos realizarão estágios curriculares em instituições que desenvolvem serviços veterinários, que englobam diagnóstico, tratamento e prevenção de afecções clínicas que acometem ruminantes, bem como áreas de atuação relacionadas com biotecnologia da reprodução e terapia de distúrbios reprodutivos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Marcos Vinícius Ferrari**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

1850

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Defesa Sanitária Animal - Estágio**

Código: **AV/44**

Natureza: **2º Semestre**

Número de Créditos: **06**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: -

Práticas: -

Estágio: **20**

Total: **20**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Os alunos realizarão estágios curriculares em instituições, empresas, entidades federais ou estaduais, etc. em áreas relacionadas direta ou indiretamente à defesa sanitária animal, envolvendo aspectos de epidemiologia, medicina veterinária preventiva (Profilaxia), controle de doenças, combate às principais enfermidades que afetam os animais domésticos, e outros afins.

Validade: a partir do ano letivo de 2000


Professor(a): **Maria José Dutra**

Assinatura: _____



Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____



Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

186 *AV*Departamento: **Medicina Veterinária**Setor: **Ciências Agrárias**Disciplina: **Indústria de Insumos da Medicina Veterinária - Estágio**Código: **AV 066**Natureza: **2º Semestre**Número de Créditos: **06**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: -

Práticas: -

Estágio: **20**Total: **20**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Os alunos realizarão estágios curriculares em instituições, empresas, entidades federais ou estaduais, laboratórios farmacêuticos, em áreas relacionadas a produção de medicamentos veterinários, vacinas, de antígenos, kits diagnósticos utilizados na Medicina Veterinária.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Rosângela Locatelli Dittrich

Assinatura: *Rosângela Locatelli Dittrich*Chefe do Departamento: Prof^a. Suely RodaskiAssinatura: *Suely Rodaski*

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

18702

Departamento: **Medicina Veterinária**Setor: **Ciências Agrárias**Disciplina: **Inspeção dos Produtos de Origem Animal - Estágio**Código: **AV 2000**Natureza: **2º Semestre**Número de Créditos: **06**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: -

Práticas: -

Estágio: **20**Total: **20**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Os alunos realizarão estágios curriculares em instituições, empresas, entidades federais, estaduais ou municipais, na área relacionada diretamente à Inspeção dos Produtos de Origem Animal, envolvendo aspectos higiênico-sanitário e tecnológico, objetivando levar ao consumidor um grau de segurança aos alimentos consumidos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Carlos Roberto Conti Naumann**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

188W ✓

Departamento: **Medicina Veterinária**Setor: **Ciências Agrárias**Disciplina: **Patologia Animal - Estágio**Código: **AV040**Natureza: **2º Semestre**Número de Créditos: **06**Carga Horária Semanal: Teóricas: - Práticas: - Estágio: **20** Total: **20**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Os alunos realizarão estágios em áreas relacionadas direta ou indiretamente à Patologia Animal, como Anatomia Patológica, Patologia Clínica, Clínica Médica e/ou Cirúrgica de Grandes ou Pequenos Animais, em suas diversas especialidades.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Suely Rodaski**Assinatura: Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

189VV

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Reprodução Animal - Estágio**

Código: **AV 0-15**

Natureza: **2º Semestre**

Número de Créditos: **06**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: -

Práticas: -

Estágio: **20**

Total: **20**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Os alunos realizarão estágios curriculares em instituições, empresas, entidades estaduais, federais, em áreas relacionadas direta ou indiretamente à reprodução animal, envolvendo aspectos de endocrinologia da reprodução, ginecologia, andrologia, biotecnologia da reprodução animal.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Romildo Romualdo Weiss

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof^a. Suely Rodaski

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

190 JJ

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - Estágio**

Código: **AV041**

Natureza: **2º Semestre**

Número de Créditos: **06**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: -

Práticas: -

Estágio: **20**

Total: **20**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Acompanhamento de abate de animais de açougue. Lay-out de um matadouro frigorífico. Abate, industrialização, conservação e comercialização de carne de animais de açougue e produtos derivados. Tipificação e classificação de carcaças bovinas e suínas. Cortes técnicos e comerciais.

Acompanhamento tecnológico de industrialização do leite e produtos derivados. Métodos de conservação do leite. Industrialização, conservação e comercialização de pescados e produtos derivados.

Higiene e sanificação da indústria alimentícia, aplicação de HACCP.

Pesca e industrialização do pescado.

Tecnologia e controle de qualidade do mel.

Controle de qualidade e exames microbiológicos e físicos - químico de alimentos de origem animal e derivados.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Deocy França**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

19/11/00

PROPOSTA

DE

GRADE

CURRICULAR

DISCIPLINAS

OPTATIVAS

192 W

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária** Código: **AV 067**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: - Total: **03**

Pré-Requisito: **Biologia Celular e Histologia Veterinária + Bioquímica e Biofísica II + Fisiologia Veterinária + Patologia Clínica Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Exames laboratoriais relacionados ao metabolismo e produção animal. Citologia especial (exames do líquor e líquidos orgânicos. Avaliação das biópsias aspirativas (inflamação e neoplasia). Coagulograma. Exame dos eletrólitos. Bioquímica clínica na toxicologia (avaliação das intoxicações). Interpretação de exames. Hematologia e exames bioquímicos em aves. Indicações dos exames laboratoriais na clínica e produção animal.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Rosângela Locatelli Dittrich

Assinatura: Rosângela Locatelli Dittrich

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: Suely Rodaski

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

19308

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Cardiologia Veterinária** Código: **AV 003**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Anatomia Veterinária + Farmacologia Geral + Microbiologia Veterinária + Fisiologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária + Patologia Clínica Veterinária + Técnica Operatória Veterinária**

Co-Requisito: **Clínica Médica Básica de Pequenos Animais** *onde a cor. 101...*

EMENTA (Unidades Didáticas)

Proporcionar aos alunos do curso de Medicina Veterinária, o conhecimento de técnicas de diagnóstico clínico e de elaboração de protocolos terapêuticos para pequenos animais apresentando doença cardíaca.

Introdução; Doenças congênitas; Disritmias; Ressuscitação cardiopulmonar; Doenças valvares adquiridas; Doenças do miocárdio; Doenças do pericárdio; Dirofilariose.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Fabiano Montiani Ferreira**

Assinatura: *Fabiano M. Ferreira*

Chefe do Departamento: Prof^ª. Suely Rodaski

Assinatura: *Suely Rodaski*

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº / de / /

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

*BR 405 + 22 + BR 403 +
BR 703 + BR 500 + BR 500 +
BR 409.*

194VV

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Cirurgia do Aparelho Reprodutor** Código: **AV 669**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas **01** Práticas: **02** Estágio: - Total: **03**

Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Técnica Operatória Veterinária**

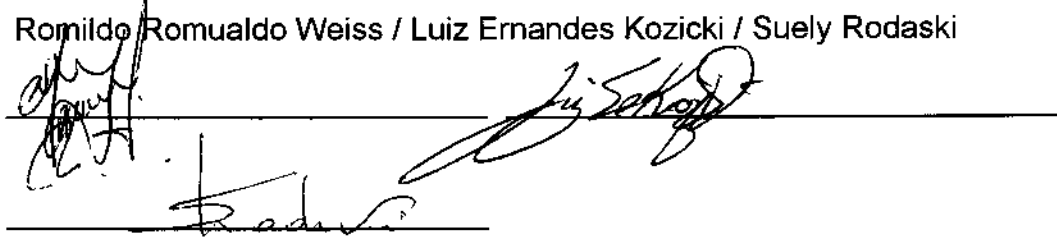
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

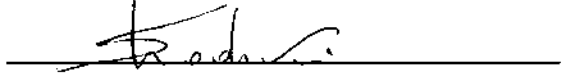
Afecções e cirurgias eletivas do aparelho genital nas espécies eqüino, bovino, ovino, canino e felino.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Romildo Romualdo Weiss / Luiz Ernandes Kozicki / Suely Rodaski

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

AV 416 + AV 409

195 d/v

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Cirurgia Torácica Veterinária** Código: **AV020**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas **01** Práticas: **02** Estágio: - Total: **03**

Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária + Técnica Operatória Veterinária**

Co-Requisito: **Clínica Cirúrgica Geral Veterinária**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Fisiopatologia, monitoração, anestesia, analgesia dos animais portadores de afecções cardio-respiratórias. Afecções cirúrgicas da parede torácica, laringe, pleura, pulmão, esôfago, traquéia, diafragma, coração, pericárdio e vasos da base; diagnóstico e tratamento

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Suely Rodaski / Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk

Assinatura: *Suely Rodaski* *Wouk*

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: *Suely Rodaski*

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

196 JV

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico** Código: **AV 204**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito: ? **Farmacologia Geral + Patologia Veterinária + Patologia Clínica Veterinária + Semiologia Geral Veterinária** ^{AV416} ^{AV053} _{AV050}

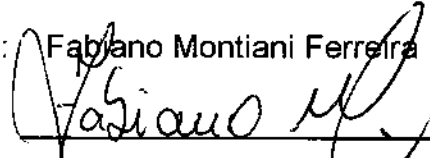
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

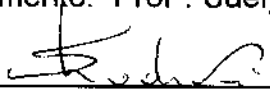
Introdução à medicina de animais selvagens; Alojamento de animais selvagens em cativeiro; Contenção física e farmacológica de animais selvagens; Nutrição e doenças nutricionais de animais selvagens; Clínica médica de répteis; Clínica médica de aves selvagens; Clínica médica de mamíferos selvagens; Clínica odontológica de carnívoros e primatas e Clínica cirúrgica geral de animais selvagens.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Fabiano Montiani Ferreira**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

1972

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos**

Código: **AV 271**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito: **Farmacologia Geral** + **Farmacologia Veterinária** + **Patologia Veterinária**
+ **Semiologia Geral Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

- ❖ Anatomia funcional do aparelho locomotor dos equinos.
- ❖ Diagnóstico das claudicações
- ❖ Papel da nutrição no desenvolvimento das doenças músculo-esqueléticas.
- ❖ Doenças dos ossos, articulações, tendões, ligamentos e estruturas relacionadas.
- ❖ Terapêutica das claudicações.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Murilo Nichele / Ivan Zuljan**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

19800

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes** Código: **AV 192**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Técnica Operatória Veterinária + Semiologia Geral Veterinária** ^{AV409} _{AV052}

Co-Requisito:

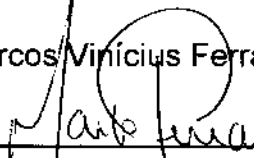
EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo das principais afecções clínicas que afetam os aparelhos digestório, locomotor, respiratório, urinário e reprodutivo de pequenos ruminantes, envolvendo diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções.

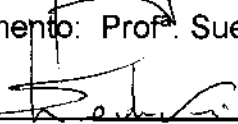
Estudo prático e teórico dos principais métodos cirúrgicos empregados no tratamento e prevenção destas afecções.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Marcos Vinícius Ferrari**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Prof^a. **Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

199VV

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão**

Código: **AV073**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal:

Teóricas **01**

Práticas: **02**

Estágio: -

Total: **03**

Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Fisiopatologia da Reprodução Animal** AV092

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Morfo-fisiologia dos aparelhos genital feminino e masculino, exame ginecológico, exame andrológico, controle da ovulação, conservação do sêmen, inseminação artificial..

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): Romildo Romualdo Weiss

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

2004

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Defesa Sanitária Animal**

Código: **AV 027**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)


Estudos da organização, legislação, programas de proteção à saúde animal e medidas de defesa sanitária animal, enfocando o controle e/ou a erradicação de doenças cujas ações visam proteger o processo bioeconômico da população animal, no tempo e espaço, resultante das ações do homem, em que a capacidade produtiva e reprodutiva alcançam níveis econômicos e sociais aceitáveis e compatíveis com as exigências do comércio internacional.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Maria José Dutra**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

2014

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Dermatologia Veterinária** Código: **AV 022**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Farmacologia Geral** + **Patologia Veterinária** + **Fisiologia Veterinária** + **Anatomia Veterinária** + **Microbiologia Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

- Introdução à Dermatologia
- Dermatoses Congênitas
- Doenças Degenerativas da Pele
- Dermatoses Infecciosas
- Dermatoses Inflamatórias
- Dermatoses Idiopáticas
- Dermatoses Parasitárias
- Dermatoses Endócrinas ou Causadas Por Distúrbios Metabólicos
- Doenças Auto-Imunes ou Imunomediadas
- Doenças Alérgicas
- Doenças Nutricionais
- Neoplasias Cutâneas

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Fabiano Montiani Ferreira**

Assinatura: *Fabiano M.F.*

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: *Suely R.*

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

20/21

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Diagnóstico por Imagens Aplicados à Medicina Veterinária** Código: **AV 003**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito: **Anatomia Veterinária + Patologia Veterinária**

Co-Requisito: **Clínica Médica Básica de Pequenos Animais + Clínica Médica de Equídeos + Clínica Médica de Ruminantes + Clínica Cirúrgica Geral Veterinária**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Diagnóstico por imagem através de avaliações ultra-sonográficas, tomografia computadorizada e ressonância magnética (Histórico, propriedade, formação das imagens, aparelhos e implementos, preparo de animais e posição para a realização dos exames).

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Vânia Maria de Vasconcelos Machado**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

203 V

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Doenças das Aves Domésticas**

Código: **AV228**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Patologia Veterinária + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudos das doenças das aves, com ênfase àquelas de origem infecto-contagiosa, que apresentam aspectos enzoóticos e epizoóticos, e com atenção as possíveis doenças exóticas que possam vir a ser introduzidas no país. Enfoca-se os aspectos referentes a etiopatogenia, epidemiologia, sinais clínicos, diagnóstico clínico e laboratorial, semiologia especial das aves, profilaxia e terapêutica.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Maria José Dutra**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

20411

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Doenças dos Suínos** Código: **AV722**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos**

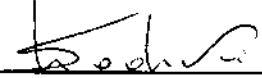
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

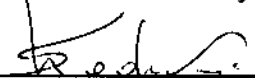
A disciplina de Doenças dos Suínos visa fornecer ao futuro profissional, as bases para um adequado desempenho técnico na área de suinocultura, capacitando-o para solucionar e prevenir problemas sanitários. O programa compõe-se de uma parte introdutória a qual visa fornecer dados básicos ao graduando, relativos à suinocultura brasileira, bem como, sua futura função nesta atividade; e de uma parte específica que visa fornecer conhecimentos sobre etiologia, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, lesões, diagnóstico, tratamento e controle das principais doenças primárias e multifatoriais dos suínos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Suely Rodaski**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

20511

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica**

Código: **AV046**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Anestesiologia Veterinária + Clínica Cirúrgica Geral Veterinária** ^{AV059} _{AV042⁰}

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudar os processos dolorosos agudo e crônico, correlacionando-os à mediação química da dor aguda e da dor inflamatória, com o objetivo de estabelecer parâmetros para a adoção de medidas terapêuticas de controle do processo doloroso agudo (pré, trans ou pós-cirúrgica), ou crônico, reduzindo, o risco anestésico e aumentando o conforto do paciente submetido aos diferentes processos cirúrgicos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professora: **Itáira Susko**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: Prof^{ra}. **Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

206/06

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos**

Código: **AV 028**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **01**

Práticas: **02**

Estágio: **-**

Total: **03**

45

Pré-Requisito:

Microbiologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária + Patologia Clínica Veterinária + Técnica Operatória Veterinária

1058

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Introdução. Anatomia. Fisiologia. Regulamentação hormonal. Agalactia. Hipogalactia. Inibição da secreção láctea. Fatores pré-disponentes e fatores determinantes de mastite. Etiologias. Exame clínico especial do aparelho mamário. Diagnóstico clínico e bacteriológico das mastites: catarral, flegmonosa, apostematose, gangrenosa e micótica. Diversos esquemas de tratamentos. Profilaxia e controle das mastites. Correção cirúrgica dos diversos tipos de feridas apresentados no úbere e tetas. Amputação e transplante de tetas.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Marcos Vinícius Ferrar**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suelly Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

2070

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda** Código: **AV077**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito: **Parasitologia Veterinária + Microbiologia Veterinária + Imunologia Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo das principais enterite parasitárias e infecciosas dos animais de fazenda (bovinos, ovinos, caprinos, suínos e eqüinos). São abordados aspectos referentes a etiologia, epidemiologia, patologia, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento.

Validade: a partir do ano letivo de 2000
Professor(a): Waldir Hamann / José Francisco G. Warth
Assinatura: Waldir Hamann
Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski
Assinatura: Suely Rodaski
Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____
Pró-Reitor de Graduação:
Assinatura: _____

20811

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Higiene dos Produtos de Origem Animal**

Código: **AV026**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **02**

Práticas: **02**

Estágio: -

Total: **04**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Transmitir aos alunos, conhecimentos sobre higiene dos produtos de origem animal, visando sua conservação durante manipulação, transporte e distribuição, e a proteção higiêncio-sanitária do consumidor, frente as leis vigentes em nosso país.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Deocy França**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Prof. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

20914

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)** Código: **AV078**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: ³⁹⁰²⁵ **Bioquímica e Biofísica II + Fisiologia Veterinária + Farmacologia Geral** ^{2 BT022}

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo e aplicação das formas mais usuais de medicina alternativa em Medicina Veterinária.

- Homeopatia: ação dos remédios homeopáticos; as modalidades. Aplicação da homeopatia em cães, gatos, eqüinos, aves, etc.
- Acupuntura: aplicação da acupuntura da prática Médico-Veterinária. Uso prático da acupuntura em clínica de pequenos animais e em eqüinos.
- Fitoterapia: aplicação clínica dos fitoterápicos em Medicina Veterinária.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Itáira Susko / Rosângela Locatelli Dittrich**

Assinatura: *Itáira Susko* *Rosângela Locatelli Dittrich*

Chefe do Departamento: Prof^a. **Suely Rodaski**

Assinatura: *Suely Rodaski*

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº / de / /

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

210 de

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Microbiologia dos Produtos de Origem Animal**

Código: **AV025**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Imunologia Veterinária + Microbiologia Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Conhecimentos dos aspectos microbiológicos dos produtos de origem animal, visando sua conservação e proteção higiênica sanitária do consumidor, frente as leis vigentes sobre o assunto, bem como possibilitar o aprendizado que permita a pesquisa, necessária para a evolução das normativas.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Deocy França**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

211111

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Neonatologia Eqüina** Código: **AV039**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito: **Farmacologia Geral + Farmacologia Veterinária + Patologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

- ❖ Manejo e cuidados gerais da égua e do potro no período neonatal.
- ❖ Doenças do potro durante o período neonatal.
- ❖ Semiologia e terapêutica do paciente neonato.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Murilo Nichele / Ivan Zulian**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

212 ✓

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Neurologia Veterinária**

Código: **AV042**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

45

Pré-Requisito: **Anatomia Veterinária + Fisiologia Veterinária + Patologia Veterinária**

Co-Requisito: **Técnica Operatória Veterinária + Semiologia Geral Veterinária**

EMENTA (Unidades Didáticas)

1. Introdução e fundamentos da neurologia veterinária;
2. Convulsões, epilepsia, distúrbios do sono e distúrbios cerebrais;
3. Distúrbios da coluna vertebral e medula espinhal;
4. Distúrbios dos nervos periféricos;
5. Técnicas especiais de diagnóstico neurológico;
6. Fundamentos de cirurgia neurológica.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor: **Fabiano Montiani Ferreira**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Prof^a. **Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

21344

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Nutrição Clínica Veterinária** Código: **AV 630**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Nutrição Animal + Patologia Veterinária + Microbiologia Veterinária + Fisiologia Veterinária + Anatomia Veterinária**

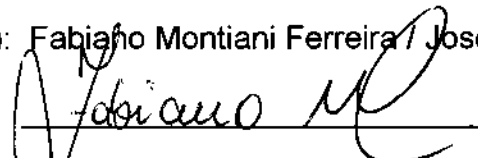
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Introdução ao estudo da nutrição clínica. Requerimentos nutricionais diários de cães e de gatos. Requerimentos nutricionais de acordo com a idade e condições especiais. Distúrbios Carênciais (proteínas, gorduras, minerais, vitaminas e outros nutrientes). Distúrbios causados pelo excesso de nutrientes. Técnicas especiais de nutrição clínica.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Fabiano Montiani Ferreira / José Sidney Flemming**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº / de / /

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

214/11

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Oftalmologia Veterinária** Código: **AV045**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: - Total: **04**

Pré-Requisito: **Semiologia Geral Veterinária + Técnica Operatória Veterinária** AV09

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo das afecções clínicas e cirúrgicas do globo ocular, seus anexos e da órbita, nas espécies animais, enfatizando os cães, gatos e eqüinos. Estudo de doenças sistêmicas com repercussão ocular. Discussão dos casos oftalmológicos do Hospital Veterinário do Setor de Ciências Agrárias da UFPR.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor: Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk

Assinatura: Wouk

Chefe do Departamento: Profª. Suely Rodaski

Assinatura: Rodaski

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

21511

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Oncologia Veterinária**

Código: **AV019**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Semiologia Geral Veterinária + Técnica Operatória Veterinária + Patologia Veterinária**

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Abordagem e avaliação do paciente portador de neoplasias. Métodos e técnicas de diagnóstico (exames físico, radiológico, ultra-sonografia, citológico e histopatológico). Princípios de terapia neoplásica: cirurgia, quimioterapia e radioterapia.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professora: **Suely Rodaski**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

21614

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Podologia de Ruminantes**

Código: **AVD31**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **01**

Práticas: **02**

Estágio: **-**

Total: **03**

Pré-Requisito:

Co-Requisito: **Clínica Médica de Ruminantes**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo das principais afecções podais, diagnóstico, tratamento e prevenção.

Estudo dos fatores predisponentes e métodos de enfermagem.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Marcos Vinícius Ferrari**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Prof^a. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

21711

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais** Código: **AV**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Anatomia Veterinária + Farmacologia Geral + Microbiologia Veterinária + Fisiologia Veterinária + Técnica Hospitalar**

Co-Requisito: **Semiologia Geral Veterinária + Patologia Clínica Veterinária + Técnica Operatória Veterinária**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Proporcionar aos alunos do curso de medicina veterinária, que já cursaram a disciplina de técnica hospitalar, o conhecimento de técnicas e de procedimentos especiais de clínica médica de pequenos animais. O conteúdo da disciplina será dividido em 7 grandes temas:

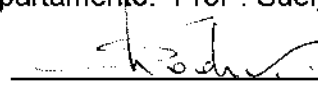
1. Técnicas Especiais de Contenção Física para Procedimentos Especiais (Contenção para Colheita de Sangue em Animais Convulsivos, Uso do Colar Elisabetano e etc...)
2. Técnicas Especiais de Centese para Colheita de Líquidos Corporais (sangue, líquido, urina, líquido sinovial, medula óssea, líquidos pleurais e peritoniais, utilizando material especial)
3. Técnicas Especiais de Biópsia e Colheita de Material (Secreção, Tecido ou Células) para Exame (Lavado Nasal, Lavado Traqueal, Biópsia Cutânea, Hepática, Renal, Prostática, Uterina e Raspado Corneoconjuntival)
4. Procedimentos Otológicos, Cardiológicos e Oftalmológicos Especiais (Correta Utilização de Instrumentos, Métodos de Exame, Métodos para Limpeza e Administração de Drogas)
5. Métodos Especiais de Cateterização e Canulação (Pontos Lacrimais, Sacos Anais)
6. Métodos Especiais de Colocação de Sondas e Tubos de Drenagem (farinostomia, toracotomia, diálise peritoneal e etc...)
7. Procedimentos Especiais do Aparelho Urogenital (urohidropropulsão, colheita de sêmen)

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Fabiano Montiani Ferreira**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Prof^ª. Suely Rodaski

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

21811

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Técnica Hospitalar**

Código: **AV021**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Introdução à atividades profissional em medicina de cães e gatos; Noções de semiologia em medicina de cães e gatos; Equipamentos usados em clínica e hospitais veterinários; Contenção física e farmacológica de cães e gatos; Noções de controle de infecção hospitalar; Vias e métodos de administração de drogas a cães e gatos; Vias e métodos de colheita de materiais biológicos em cães e gatos; Fluidoterapia parenteral e transfusão sanguínea em cães e gatos; Enfermagem no parto de cadelas e gatas.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Itáira Susko**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

21918

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Tecnologia de Aves e Ovos** Código: **AV033**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Microbiologia Veterinária + Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos**

Co-Requisito: **Inspeção dos Produtos e Origem Animal + Tecnologia dos Produtos de Origem Animal**

EMENTA (Unidades Didáticas)

A importância do manejo de pré-abate de aves. Lay-out de um abatedouro de aves. Abate e processamento de aves e subprodutos comestíveis e não comestíveis. Cortes técnicos e desossa de aves. Tecnologia de produtos tipo nuggets, linguiças, produtos pasteurizados e enlatados.

Microbiologia de ovos e derivados. Tecnologia de ovos, "in natura", pasteurizados, liofilizados, desidratados. Classificação de ovos. Legislação. Aplicação de HACCP e MBP.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Deody França**
Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**
Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:
Assinatura: _____

2011

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Tecnologia de Carnes e Derivados** Código: **AV034**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Microbiologia Veterinária + Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos**

Co-Requisito: **Inspeção dos Produtos e Origem Animal + Tecnologia dos Produtos de Origem Animal**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Manejo de pré-abate de animais de açougue. Abate e processamento de açougue. Lay-out de um matadouro frigorífico. Processamento de subprodutos do abate de animais de açougue. O frio na indústria de carnes e derivados. Composição físico-química da carne. Tecnologia de produtos frescos, salgados, curados, pasteurizados, enlatados e bio-produtos. Equipamentos para a indústria de carnes. Aplicação de HACCP e MBP na indústria de carne. Microbiologia da carne e derivados. Cortes técnicos de carcaças de animais de açougue.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Deocy França**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

22118

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Tecnologia de Leite e Derivados** Código: **AV055**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Microbiologia Veterinária + Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos**

Co-Requisito: **Inspeção dos Produtos e Origem Animal + Tecnologia dos Produtos de Origem Animal**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Recepção do leite na indústria. Provas físico-químicas e microbiologia do leite. Fraudes. Tecnologia do leite. Pasteurização, esterilização, refrigeração e uperização. Composição do leite. Tecnologia da manteiga. Tecnologia de queijos. Tecnologia de produtos lácteos fermentados. Higiene e sanitização na indústria de leite. Aplicação de HACCP e MBP.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Deocy França**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Prof. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

22244

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Tecnologia de Pescado**

Código: **AV 036**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Microbiologia Veterinária + Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos**

Co-Requisito: **Inspeção dos Produtos e Origem Animal + Tecnologia dos Produtos de Origem Animal**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Os principais peixes, crustáceos e moluscos comestíveis da orla brasileira. Peixes de água doce e peixes marinhos. O peixe como alimento. Pesca, industrialização, conservação e transportes de produtos do mar. Industrialização de produtos de pescados. Microbiologia na indústria pesqueira. Higienização e sanitização na indústria de produtos pesqueiros. Aplicação de HACCP. Enlatamento de pescados do pescado. O frio na indústria pesqueira. Concentrado protéico do pescado. Aproveitamento de subprodutos do peixe. Farinha e óleo.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Deocy França**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Prof^a. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____/____ de ____/____/____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

22311

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Tecnologia do Mel e Derivados**

Código: **AV002**

Natureza: **Semestral**

Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal:

Teóricas: **02**

Práticas: **02**

Estágio: **-**

Total: **04**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Importância do desenvolvimento da produção de mel em distintos países e no Brasil.

Mel de abelha: definição e composição físico-química e biológica.

Cristalização.

Fermentação.

Características do mel de abelha.

Determinação de fraudes.

Qualidade do mel de abelha.

Tecnologia do mel e derivados.

Comercialização do mel de abelha.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Deocy França**

Assinatura: _____

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: _____

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

22411

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Terapêutica Clínica Veterinária** Código: **AV050**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: **Farmacologia Veterinária + Semiologia Geral Veterinária**

Co-Requisito: **Clínica Médica Básica de Pequenos Animais + Clínica Médica de Equídeos + Clínica Médica de Ruminantes**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Introdução ao estudo da Terapêutica. Prescrição de receitas. Terapêutica hídrica, eletrolítica e ácido-básica. Hemoterapia. Nutrição enteral e parenteral. Terapêutica antimicrobiana. Analgésicos. Terapêutica antiinflamatória. Analgésicos. Antifungúngicos. Antivirais. Quimioterápicos antineoplásicos. Terapêutica tópica. Terapêutica endoparasitícida e ectoparasitícida. Terapêutica do sistema cardiovascular. Terapêutica do sistema respiratório. Terapêutica do aparelho genito-urinário. Considerações terapêuticas no paciente neonato e geriátrico. Exercícios de prescrição de receitas.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor: **Fabiano Montiani Ferreira / Ronaldo Casimiro da Costa**

Assinatura: *Fabiano Montiani Ferreira*

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: *Suely Rodaski*

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº / de / /

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

2 25W

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Traumatologia e Ortopedia Veterinária** Código: **AV002**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **02**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **01** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **03**

Pré-Requisito: **Técnica Operatória Veterinária + Semiologia Geral Veterinária**

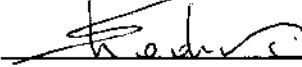
Co-Requisito: **Clínica Cirúrgica Geral Veterinária**

EMENTA (Unidades Didáticas)


Estudo das lesões de tecidos moles por efeitos térmicos, físicos e químicos e sua resolução. Estudo e tratamento das afecções traumáticas, metabólicas e de desenvolvimento do sistema ósteo-articular. Discussão dos casos ortopédicos do Hospital Veterinário do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Suely Rodaski**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Prof^ª. **Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

226 W

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Medicina Veterinária**

Setor: **Ciências Agrárias**

Disciplina: **Zoonoses** Código: **AV 022**

Natureza: **Semestral** Número de Créditos: **03**

Carga Horária Semanal: Teóricas: **02** Práticas: **02** Estágio: **-** Total: **04**

Pré-Requisito: ^{AV417} **Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos + Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos** ^{AV413}

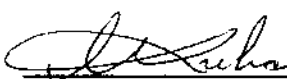
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

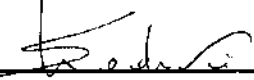
Estudos das doenças transmissíveis comuns ao homem e aos animais que representam uma importante ameaça para a saúde e ao bem estar da população, dando ênfase aos aspectos referentes a etiologia, manifestações patológicas, epidemiologia, métodos de diagnósticos, controle e erradicação.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor(a): **Maria José Dutra**

Assinatura: 

Chefe do Departamento: **Profª. Suely Rodaski**

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução nº ____ / ____ de ____ / ____ / ____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

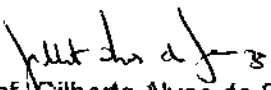
2276

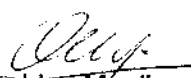
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA**

EXTRATO DA ATA Nº 03/99

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de um mil e novecentos e noventa e nove, às dezesseis horas, os membros do Departamento de Zootecnia reuniram-se ordinariamente nas dependências do mesmo. Presentes os Professores: Sebastião Gonçalves Franco, Ronaldo Flemming, José Milton Andriguetto Filho, Jesus Rolando Huaroto Rosa Pérez, Adhemar Pegoraro, João Ricardo Dittich, José Luciano Andriguetto, Antonio Ostrensky Neto e Marson Bruck Warpechowski; justificaram a ausência os Professores: José Sidney Flemming, Newton Pohl Ribas, Paulo Roberto Barreto Piekarski, Amadeu Bona Filho, Luiz Mario Fedalto, Paulo Rossi Junior e Rodrigo de Almeida. Não existem os Representantes Discentes dos Cursos de Medicina Veterinária e de Agronomia indicados pelos respectivos Centros Acadêmicos. Havendo número legal, o Professor Gilberto Alves de Souza, Chefe do Departamento, Presidindo a Reunião, declarou-a aberta, colocando em discussão e votação a Ata nº 02/99 da Reunião realizada em 20 de abril de 1999, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Iniciados os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos:

2) Em pauta o Ofício nº 150/99-CCMV do Coordenador do Curso de Medicina Veterinária, encaminhando a proposta de reforma curricular do referido Curso. Após análise e discussão, aprovou-se por unanimidade a proposta de reformulação curricular do Curso de Medicina Veterinária, bem como, foram aprovadas as ementas (Ficha nº 1) das Disciplinas a serem ofertadas ao mencionado Curso, quais sejam: Ciências do Ambiente, Nutrição Animal, Alimentação Animal, Zootecnia Geral, Forragicultura e Plantas Tóxicas, Forragicultura II, Melhoramento Animal, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura Leiteira, Avicultura, Suinocultura, Tópicos Especiais em Suinocultura, Tópicos Especiais em Avicultura, Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte, Tópicos Especiais em Bovinocultura Leiteira, Etologia Aplicada à Zootecnia, Cunicultura, Ovinocultura, Eqüideocultura, Caprinocultura, Apicultura, Piscicultura, Maricultura, Bubalinocultura, Introdução à Pesquisa em Zootecnia e Zootecnia de Animais Silvestres. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Reunião, da qual eu, Oswaldo Mueller Junior, Secretário, lavrei a presente Ata que será colocada em discussão e votação. Curitiba, 27 de maio de 1999.


Prof. Gilberto Alves de Souza
Chefe do Departamento de Zootecnia


Oswaldo Mueller Junior
Secretário



228 W

**CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)**

Departamento: Departamento de Zootecnia

Sector: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Ciências do Ambiente **Código:** D01 1702+

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola) **Natureza:** Obrigatória Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: Não tem

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Princípios e problemas do desenvolvimento sustentável e das relações entre a sociedade e a natureza, com ênfase em poluição, ecologia humana e conservação da natureza.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: José Milton Andriguetto Filho **Assinatura:** *[Assinatura]*

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** *[Assinatura]*

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

22911

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia

Sector: Ciências Agrárias

Disciplina: Nutrição Animal **Código:** H03 12260

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola)
Natureza: Obrigatória Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • n° de créditos:

Pré-requisito: Bioquímica e Biofísica II

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Princípios de nutrição animal. Classificação e composição dos alimentos destinados aos animais domésticos. Estudo dos nutrientes: água, carboidratos, lipídeos, proteínas, minerais e vitaminas. Uso e aplicação das normas de alimentação: necessidades nutritivas e normas nacionais e internacionais de alimentação. Controle de qualidade dos principais alimentos utilizados na alimentação animal. Princípios gerais de balanceamento de rações.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** *gilberto alves de souza*

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** *gilberto alves de souza*

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

230

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Alimentação Animal **Código:** FZ 050

Semestral: **Natureza:**
 Normal Obrigatória
 Especial (Seguindo o calendário agrícola) Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
 • total • nº de créditos: *600*

Pré-requisito: Nutrição Animal *2030*

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Alimentação de aves, suínos, bovinos, equídeos, cães: alimentação nas diferentes fases de vida com ênfase a produção; necessidades energéticas; proteína ideal; necessidades em minerais e vitaminas; principais alimentos e alternativas alimentares a serem utilizadas. Os aditivos utilizados. Granulometria e características físicas dos alimentos. Controle de qualidade. Apresentação da dieta e formas de alimentação em relação às diferentes espécies animais. Influência do meio ambiente nas necessidades nutricionais.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: José Sidney Flemming **Assinatura:** *[Assinatura]*

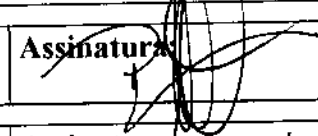
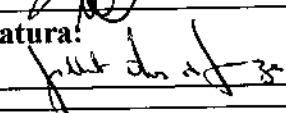
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** *[Assinatura]*

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

23114

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia	
Setor: Ciências Agrárias	
Disciplina: Zootecnia Geral	Código: AZ 261
Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
Carga horária:	• teórica <input type="text" value="2"/> • prática <input type="text" value="2"/> • estágio <input type="text" value="-"/> • total <input type="text" value="4"/> • nº de créditos: <input type="text" value="3"/>
Pré-requisito: Ciências do Ambiente 46024	
Co-requisito: Não tem	
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:	
Ementa (Unidades didáticas): Origem, evolução e características das espécies domésticas de interesse zootécnico. Funções econômicas das espécies domésticas. Grupamentos zootécnicos. Taxonomia Zootécnica. Exterior e raças. Avaliação da idade. Cruzamentos. Apreciação e julgamento. Ciclo reprodutivo Biometria. Bioclimatologia aplicada à zootecnia.	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000	
Professor: Rodrigo Almeida	Assinatura: 
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza	Assinatura: 
Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___	
Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:

23211

**CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)**

Departamento: Zootecnia

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Forragicultura e Plantas Tóxicas **Código:** A 3600

Semestral:
 Normal
 Especial (Seguindo o calendário agrícola)

Natureza:
 Obrigatória
 Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos: 3

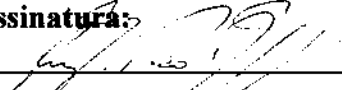
Pré-requisito: Bioquímica e Biofísica II *B6006*

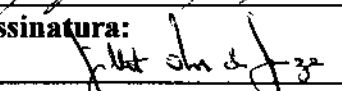
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas): Morfologia de gramíneas e leguminosas. Princípios de ecologia, sucessão e competição entre plantas. Gramíneas e leguminosas forrageiras de clima tropical. Interface planta-animal. Conhecimento das principais plantas tóxicas encontradas no território nacional, seus princípios tóxicos, bem como os principais sintomas e lesões macroscópicas apresentadas pelos herbívoros quando do consumo.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: JOÃO RICARDO DITTRICH **Assinatura:** 

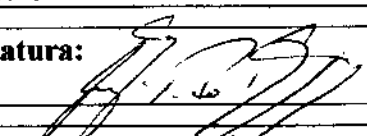
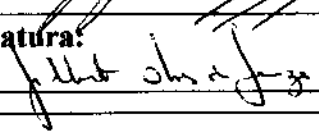
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

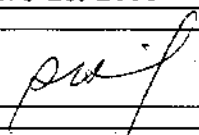
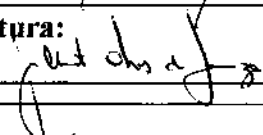
233W

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia		
Setor: Ciências Agrárias		
Disciplina: Forragicultura II		Código: E07 233W
Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	
Carga horária:	• teórica <input type="text" value="2"/>	• prática <input type="text" value="2"/>
	• total <input type="text" value="4"/>	• estágio <input type="text" value="-"/>
	• n° de créditos: <input type="text" value="3"/>	
Pré-requisito: Forragicultura e Plantas Tóxicas 233W		
Co-requisito: Não tem		
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:		
Ementa (Unidades didáticas): Produção de gramíneas e leguminosas de clima tropical e temperado. Estabelecimento, melhoramento, consorciações, áreas de pastoreio e formas de utilização de plantas forrageiras. Valor nutritivo e processos de conservação de plantas forrageiras.		
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000		
Professor: JOÃO RICARDO DITTRICH	Assinatura: 	
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza	Assinatura: 	
Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___		
Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:	

2546

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia	
Setor: Ciências Agrárias	
Disciplina: Melhoramento Animal	Código: AZ 053
Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa
Carga horária: • teórica <input type="text" value="4"/> • prática <input type="text" value="0"/> • estágio <input type="text" value="-"/> • total <input type="text" value="4"/> • n° de créditos: <input type="text" value="4"/>	
Pré-requisito: ⁰⁵⁰³ Bioestatística, ⁰⁵⁰⁵ Genética Animal, ⁰²⁰⁶ Zootecnia Geral	
Co-requisito: Não tem	
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:	
Ementa (Unidades didáticas): Conceitos básicos da Genética de Populações e da Genética Quantitativa. Interação Genótipo-Meio Ambiente. Métodos de melhoramento genético; Seleção e Sistemas de Acasalamento.	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000	
Professor: Jesus Rolando H. Rosa Perez	Assinatura: 
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza	Assinatura: 
Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___	
Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:

2.3511

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Setor: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Bovinocultura de Corte **Código:** J03 AZ041

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola) **Natureza:** Obrigatória Optativa (Grupo 3)

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: ^{AZ061} Zootecnia Geral e ^{AZ066} Alimentação Animal

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Fatores que interferem na produção de carne. Raças bovinas exploradas para corte. Fases da criação. Sistemas de criação. Mineralização de bovinos de corte. Manejo geral das diferentes categorias. Manejo reprodutivo. Produção de carne em confinamento. Produção de carne a pasto. Sistemas de cruzamentos. Instalações.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Paulo Rossi Junior **Assinatura:** *Paulo Rossi Junior*

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** *Gilberto Alves de Souza*

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

2366

**CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)**

Departamento: Departamento de Zootecnia

Sector: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Bovinocultura de Leite **Código:** 104 P2042

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola) **Natureza:** Obrigatória Optativa (Grupo 3)

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: ^{A2061} Zootecnia Geral e ^{A2060} Alimentação Animal

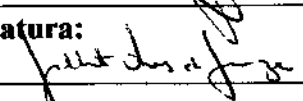
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Conceitos e perspectivas da criação econômica. Fisiologia e características da lactação. Leite. Nomenclatura exterior, regiões indicativas e raças com aptidão leiteira. Registro genealógico, controles zootécnicos, juízo e julgamento. Manejo dos rebanhos leiteiros, alimentação, sanidade, reprodução, instalações e equipamentos. Manejo geral. Projetos e planejamentos. Evoluções dos rebanhos. Implantação, administração e supervisão de granjas.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Paulo R. Barreto Pickarski **Assinatura:** 

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

237W

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Sector: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Avicultura **Código:** 102 AZ 035

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola)
Natureza: Obrigatória Optativa (Grupo 3)

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

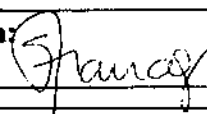
Pré-requisito: Zootecnia Geral e Alimentação Animal

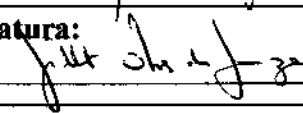
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Situação e perspectivas técnicas e sócio-econômicas da produção avícola no Brasil e no Mundo. Ambiência avícola. Características zootécnicas das linhagens de frangos de corte e poedeiras comerciais. Sistemas de criação de frangos de corte. Instalações e equipamentos utilizados na produção de frangos de corte. Manejo geral e de alimentação de frangos de corte. Sistemas de criação de poedeiras comerciais de ovos vermelhos e brancos. Instalações e equipamentos utilizados na produção de poedeiras comerciais. Manejo geral e de alimentação de poedeiras comerciais. Sistemas de criação de matrizes leves e pesadas. Instalações e equipamentos utilizados na produção de matrizes. Manejo geral e de alimentação de matrizes leves e pesadas. Manejos dos ovos destinados a incubação. Incubação artificial: manejo das máquinas, higienização dos incubatórios. Manejo dos pintos recém-nascidos. Manejo dos resíduos da incubação.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Sebatião G. Franco **Assinatura:** 

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

232W

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Sector: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Suinocultura **Código:** U16 A2011

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola)
Natureza: Obrigatória Optativa (Grupo 3)

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: Zootecnia Geral e Alimentação Animal

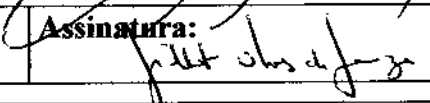
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Antecedentes e situação atual da suinocultura no Brasil e no mundo; Importância sócio-econômica do complexo suinicola; Análise da organização do complexo suinicola; raças e linhagens de suínos e suas aptidões; registro genealógico, julgamento, melhoramento genético e cruzamentos; ambiente, instalações e equipamentos; aspectos relacionados com o macho reprodutor; aspectos relacionados com a fêmea reprodutora; aspectos relacionados com o leitão; nutrição e alimentação de suínos; avaliação e controle da qualidade da carcaça; medidas sanitárias e profiláticas em suinocultura; planejamento da exploração suinicola.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Luiz Mario Fedalto **Assinatura:** 

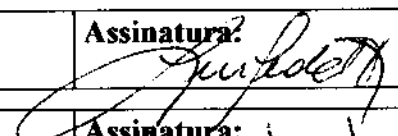
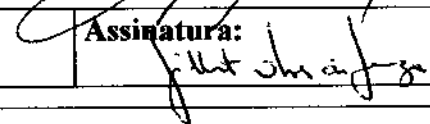
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

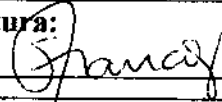
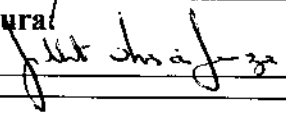
239W

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia	
Sector: Setor de Ciências Agrárias	
Disciplina: Tópicos Especiais em Suinocultura	Código: I20 17053
Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa
Carga horária: • teórica <input type="text" value="2"/> • prática <input type="text" value="2"/> • estágio <input type="text" value="-"/> • total <input type="text" value="4"/> • nº de créditos: <input type="text" value="3"/>	
Pré-requisito: Suinocultura <i>assim</i>	
Co-requisito: Não tem	
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:	
Ementa (Unidades didáticas): Elaboração de programas de cruzamento e melhoramento genético de suínos para produção de reprodutores comerciais. Inseminação artificial e aspectos da reprodução de machos e fêmeas de alto potencial genético. Planejamento, biosseguridade e administração de granjas de reprodutores suínos e de centrais de inseminação.	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000	
Professor: Luiz Mario Fedalto	Assinatura: 
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza	Assinatura: 
Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___	
Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:

240W

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia	
Sector: Setor de Ciências Agrárias	
Disciplina: Tópicos Especiais em Avicultura	Código: A2055 A2055
Semestral: <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa
Carga horária: • teórica <input type="text" value="2"/> • prática <input type="text" value="2"/> • estágio <input type="text" value="-"/> • total <input type="text" value="4"/> • nº de créditos: <input type="text" value="3"/>	
Pré-requisito: Avicultura A2055	
Co-requisito: Não tem	
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:	
Ementa (Unidades didáticas): Biosegurança em avicultura. Planejamento de uma unidade produtora de frangos de corte. Planejamento de uma unidade produtora de ovos de consumo. Planejamento de uma unidade produtora de pintos de um dia. Técnicas de manejo em faisões destinados a reprodução e ao abate. Técnicas de manejo em codornas tipo corte, postura comercial e matrizes. Técnicas de manejo de perus tipo corte e matrizes.	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000	
Professor: Sebastião G. Franco	Assinatura: 
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza	Assinatura: 
Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___	
Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:

24108

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Setor: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte **Código:** U8 A2050

Semestral:	Natureza:
<input checked="" type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Obrigatória
<input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio

 • total • nº de créditos:

Pré-requisito: Bovinocultura de Corte 92041

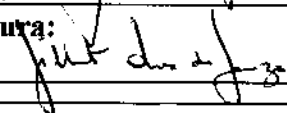
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Estratégias de suplementação na seca. Seleção e melhoramento de bovinos para corte. Sistemas de produção de novilhos precoces. Classificação de carcaças. Uso de aditivos e anabolizantes para gado de corte. Exigências nutricionais da diferentes categorias do rebanho. Planejamento de propriedades.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Paulo Rossi Junior	Assinatura: 
--------------------------------------	---

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Sousa	Assinatura: 
--	---

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:
---	--------------------

242W

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Setor: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Tópicos Especiais em Bovinocultura de Leite **Código:** 119 / 508

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola)
Natureza: Obrigatória Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

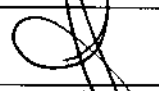
Pré-requisito: Bovinocultura de Leite *A2042*

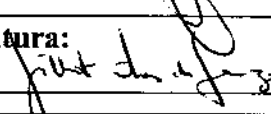
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Índices Zootécnicos. Diagnósticos e Análises de rebanhos leiteiros. Sistemas de Produção. Sanidade de rebanhos leiteiros. Programas de acasalamento genéticos. Sistemas de controle leiteiros. Alimentação de matrizes de altas produções. Provas de touros. Fatores que afetam as produções. Instalações e equipamentos especiais para bovinos leiteiros. Curvas de lactação e interpretações. Manejo de dejetos. Distúrbios metabólicos. Uso e ação alternativas nutricionais e aditivos. Cariótipo e genótipos – tipificação sanguínea. Células Somáticas. Avaliação linear e índices de condição corporal. Produção de leite à pasto.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Paulo R. Barreto Piekarski **Assinatura:** 

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

24311

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Zootecnia

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Etologia Aplicada a Zootecnia

Código: D03 A2031

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola)

Natureza: Obrigatória Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio

• total • nº de créditos:

Pré-requisito: Fisiologia Veterinária B5002

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Comportamento animal como resposta; aprendizagem animal; ecologia e comportamento animal; comportamento social; a vida animal em grupo: comportamento de contato; classes de grupos animais; fatores de alteração de comportamento animal.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professora: Cristiane Otto

Assinatura: *Cristiane Otto*

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza

Assinatura: *Gilberto Alves de Souza*

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

244 W

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Sector: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Cunicultura **Código:** 107 112 015

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola) **Natureza:** Obrigatória Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: Zootecnia Geral ⁴²⁰⁶¹ + Alimentação Animal ^{AZ061}

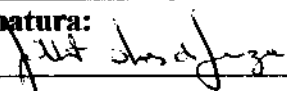
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Introdução ao estudo da cunicultura; raças de coelhos e suas aptidões; sistemas de criação; instalações e equipamentos; manejo e reprodução de coelhos; nutrição e alimentação de coelhos; produtos obtidos; seleção, melhoramento genético e cruzamentos em cunicultura; medidas sanitárias e profiláticas em cunicultura; planejamento da exploração cunicula.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Marson Bruck Warpechowski **Assinatura:** 

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

215 W

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Sector: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Ovinocultura **Código:** ~~11~~ A-0022

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola)
Natureza: Obrigatória Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: Zootecnia Geral e Alimentação Animal

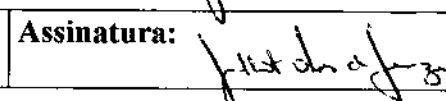
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Introdução à ovinocultura adquirindo o conhecimento das condições básicas e sistemas para a criação de ovinos. Avaliação do exterior do ovino, observando as características de cada raça. Conhecimento das instalações e equipamentos necessários para a criação de ovinos. Manejo por categoria, escrituração zootécnica, nutrição e alimentação, manejo reprodutivo e manejo sanitário dos ovinos. Estudo das características dos produtos ovinos, valorizando a utilidade da espécie.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Cristiane Otto **Assinatura:** 

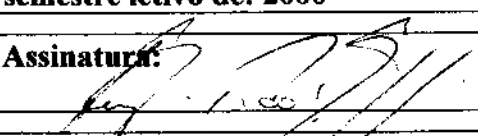
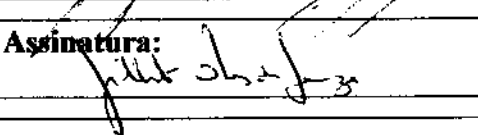
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

24/10

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia	
Setor: Setor de Ciências Agrárias	
Disciplina: Equideocultura	Código: I08 12090
Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa
Carga horária: • teórica <input type="text" value="2"/> • prática <input type="text" value="2"/> • estágio <input type="text" value="-"/> • total <input type="text" value="4"/> • nº de créditos: <input type="text" value="3"/>	
Pré-requisito: Zootecnia Geral e Alimentação Animal	
Co-requisito: Não tem	
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:	
Ementa (Unidades didáticas): Origem dos eqüinos. Participação na vida do homem. Exterior. Andamentos. Raças nacionais. Raças estrangeiras. Instalações e equipamentos. Pastagens. Alimentação. Manejo reprodutivo. Criação de potros. Andamento e adestramento. Apreciação e julgamento.	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000	
Professor: JOÃO RICARDO DITTRICH	Assinatura: 
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza	Assinatura: 
Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___/___ de ___/___/___	
Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:

2476

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Sector: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Caprinocultura **Código:** 186 12043

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola) **Natureza:** Obrigatória Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

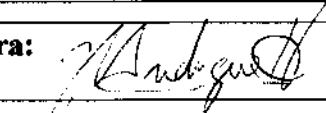
Pré-requisito: Zootecnia Geral e Alimentação Animal

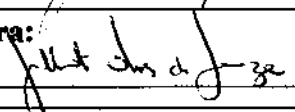
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Estudo dos princípios básicos do manejo, da reprodução e das condições de criação dos caprinos. Desenvolvimento da caprinocultura no Brasil, condições de adaptação e diferentes raças, bem como, o melhoramento genético introduzido nas raças já existentes. Equipamentos e instalações ligados à caprinocultura.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: José Luciano Andriguetto **Assinatura:** 

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

2486

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Sector: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Apicultura **Código:** 101 ~~101~~ 13037.

Semestral: Normal Especial (Seguindo o calendário agrícola)
Natureza: Obrigatória Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: Zootecnia Geral (60)

Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Biologia, anatomia e comportamento das abelhas. Técnicas de controle de cruzamentos. Instalações e manejo de apiários para obter uma boa produção. Aspectos da agressividade, polinização, melhoramento das abelhas e manejo sanitário.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Adhemar Pegoraro **Assinatura:** Adhemar Pegoraro

Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** Gilberto Alves de Souza

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

249W

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia

Setor: Setor de Ciências Agrárias

Disciplina: Maricultura **Código:** ~~10~~ A 2053

Semestral:	Natureza:
<input checked="" type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Obrigatória
<input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: Nutrição Animal A2040

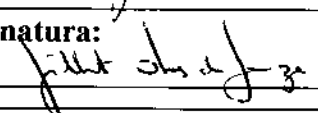
Co-requisito: Não tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Apresentação dos aspectos técnico-biológicos mais importantes para o sucesso comercial dos principais tipos de cultivo de organismos marinhos potencialmente exploráveis no litoral paranaense. Aplicação de princípios básicos para a obtenção e manutenção de reprodutores, reprodução, cultivo de organismos-alimento, larvicultura e engorda de camarões, ostras, mexilhões e peixes marinhos.

Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Antonio Ostrensky	Assinatura: 
-------------------------------------	--

Chefe do Departamento: Prof.	Assinatura: 
--	---

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:
---	--------------------

250 W

**CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha Nº 1 (permanente)**

Departamento: Zootecnia

Setor: Ciências Agrárias

Disciplina: Piscicultura **Código:** ~~12~~ AZ 032

Semestral:
 Normal
 Especial (Seguindo o calendário agrícola)

Natureza:
 Obrigatória
 Optativa

Carga horária: • teórica • prática • estágio
• total • nº de créditos:

Pré-requisito: Nutrição Animal 41030

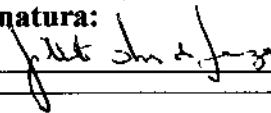
Co-requisito: Não Tem

Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:

Ementa (Unidades didáticas):
Princípios básicos de limnologia (comunidades aquáticas continentais: composição, estrutura e dinâmica dos ambientes); fundamentos de ictiologia, qualidade de água e de solo para a piscicultura; instalações em piscicultura; sistemas de cultivo de peixes; técnicas de manejo nas diferentes fases de cultivo (reprodução, larvicultura, engorda e terminação); princípios básicos de nutrição e de sanidade de peixes cultivados.

Este plano de ensino terá validade a partir do ano e semestre letivo de: 2000

Professor: Antonio Ostrensky **Assinatura:** 

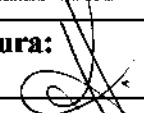
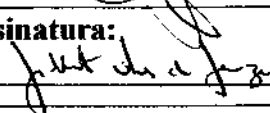
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza **Assinatura:** 

Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___

Pró-reitor de Ensino e Pesquisa: **Assinatura:**

25/11/00

CURRÍCULO PROPOSTO - 2000
PLANO DE ENSINO
Ficha N° 1 (permanente)

Departamento: Departamento de Zootecnia	
Sector: Setor de Ciências Agrárias	
Disciplina: Bubalinocultura	Código: 105 / 2000
Semestral: <input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Especial (Seguindo o calendário agrícola)	Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa
Carga horária: • teórica <input type="text" value="2"/> • prática <input type="text" value="2"/> • estágio <input type="text" value="-"/> • total <input type="text" value="4"/> • n° de créditos: <input type="text" value="3"/>	
Pré-requisito: Zootecnia Geral e Alimentação Animal	
Co-requisito: Não tem	
Conteúdo básico necessário na(s) disciplina(s) pré-requisito:	
Ementa (Unidades didáticas): Distribuição mundial, importância econômica, reprodução, manejo, raças, instalações e equipamentos, manejo ligado à produção de carne e à produção de leite.	
Este plano de ensino terá validade à partir do ano e semestre letivo de: 2000	
Professor: Paulo Roberto Piekarski	Assinatura: 
Chefe do Departamento: Prof. Gilberto Alves de Souza	Assinatura: 
Aprovado pelo C.E.P: Resolução ___ / ___ de ___ / ___ / ___	
Pró-reitor de Ensino e Pesquisa:	Assinatura:



259 W

1 EXTRATO DA ATA DA 94ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO
2 DE ANATOMIA REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 1999. Aos
3 oito dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e nove, às
4 dez horas na sala de Reuniões do Conselho Setorial, realizou-se
5 a nonagésima quarta reunião ordinária do Departamento de
6 Anatomia, com as seguintes presenças: Professores José Geral-
7 do Auerswald Calomeno, Amilton Leal da Rocha Filho, Lygia Ma-
8 ria de Almeida, Édison Luiz Prisco Farias, Murilo Sousa de Me-
9 neses, Fernando César Abib, Henrique Michels Filho, Sérgio Luiz
10 Rocha e Nicolau Gregori Czeckzo. 1.0. COMUNICAÇÕES:
11 1.1.....2.0. ORDEM DO DIA: 2.7. O Presidente colo-
12 ca em discussão a oferta da disciplina de Anatomia Topográfica
13 com 3 horas semanais, as alterações da Anatomia Veterinária
14 para ~~12~~^{6 meses} semanas e Optativa Neuro-Anatomia, o Departamento
15 concorda em aceitar as Disciplinas para o Curso de Medicina
16 Veterinária para o ano 2000. Colocado o assunto em discussão e
17 em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Curitiba, 08
18 de Junho de 99.

Mirian R. Maciel
Mirian R. Maciel
Secretária do Departamento de Anatomia
Matr. 0126250

José Geraldo A. Calomeno
Prof. José Geraldo A. Calomeno
Chefe do Departamento de Anatomia
Matricula nº 099805

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Anatomia
Setor: Biológicas
Disciplina: Anatomia Veterinária Código: BA BA405
Natureza: Anual Número de Créditos: 08
Carga Horária Semanal: 06 Teóricas:02 , Práticas:04 , Estágio: , Total:06 .
Pré-Requisito: xxxxxx
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)
Planos de Delimitação, Eixos e Planos de Contrução, Osteologia, Artrologia, Miologia, Aparelho Cardiovascular, Aparelho Respiratório, Aparelho Digestório, Sistema Urinário, Aparelho Reprodutor, Sistema Nervoso, Estesiologia, Glândulas Endócrinas, Tegumento Comum e Anatomia das Aves.

Validade: a partir do ano letivo de 2000.
Professor: Edison Luiz Prisco Farias
Assinatura:  _____
Chefe do Departamento: Prof. José Geraldo Auerswald Calomeno
Assinatura:  _____
Aprovado pelo CEPE: Resolução N°
Pró-Reitor de Graduação:
Assinatura: _____

256 W

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: ANATOMIA

Setor: BIOLÓGICAS

Disciplina: ANATOMIA TOPOGRÁFICA Código: ^{BA} 228.

Natureza: SEMESTRAL (2º Semestre do 2º ano)

Número de

Créditos: 03 (3)

45.

Carga Horária Semanal: 03 Teóricas: 01, Práticas: 02, Estágio: , Total: 03.

Pré-Requisito: BA402

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Anatomia Veterinária das Regiões de Interesse Médico-Cirúrgico (Anatomia das regiões: Parótido-auricular, Cervical ventral, Cervical ventrolateral esquerda, Torácica lateral esquerda, Braquial, Abdominal ventral, Inguino-escrotal, Coxa, Perna, Metacarpofalângica e Metatarsofalângica) e Holotopia, Sintopia, Esqueletopia e Histiopia.

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Edison Luiz Prisco Farias

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Prof. José Geraldo Auerswald Calomeno

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PLANO DE ENSINO

257W

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Anatomia.

Setor: Ciências Biológicas.

Disciplina: Neuroanatomia Veterinária Aplicada. Código: BA016

Natureza: ANUAL SEMESTRAL

Carga horária: 75 Teóricas 51 03 Práticas 24 02 Estágio 00
Total 75 05 Créditos 04

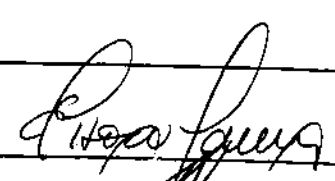
Pré-requisito: _____

Co-requisito: _____

Ementa: (Unidade Didática)

Estudo Anátomo-Clinico do Sistema Nervoso dos Animais Domésticos. Medula Espinhal,
Receptores, Encéfalo, Meninges e Fluido Cerebrospinal, Nervos Cranianos, Sistema
Nervoso Autônomo, Neurônio Motor Inferior, Neurônio Motor Superior, Exame Físico
do Sistema Nervoso (Exame Neurológico), Neuroftalmologia, Doenças Inflamatórias
do Sistema Nervoso, Disco Intervertebral, Inervação da Bexiga Urinária, Epilepsia,
Trama Agudo ao Sistema Nervoso Central.

Validade: A partir do ano letivo de _____

Professor: Édison Luiz Prisco Farias Assinatura: 

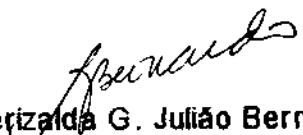
Chefe do Departamento: _____ Assinatura: _____

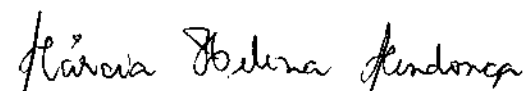
Prof. José Geraldo A. Calomeno
Chefe do Departamento de Anatomia
Matrícula nº 099805



Extrato da ata da 176ª Reunião Plenária do Departamento de Biologia Celular do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, realizada em de maio de 1999.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e nove, às quatorze horas, reuniram-se os professores do Departamento de Biologia Celular, sob a presidência da Chefe do Departamento Profª Márcia Helena Mendonça. Estavam presentes os professores: Leonel Schutzenberger, Edith S.E. Fanta, Maria Helena da C.P.M. Guerreiro, Sônia Regina Grotzner, Alécio J. Grzybowski, Maria Cecília Da Lozzo Garbelini, Cecília B. Helm Niederheittmann, Carla Wanderer, Dorly de F. Buchi, Luís F. Fávaro, Cloris D. Faraco e Ciro A. de Oliveira Ribeiro. Justificadas pela sra. Presidente as ausências dos professores: Prof. Marco Antonio F. Randi, por estar se desligando da APUFPR, profª Ana L. Nicstri, por problemas de saúde e prof. João Caetano Fortes, por estar dando aulas em Palotina. ORDEM DO DIA 4: Assuntos Gerais: a) Aprovado por unanimidade pela plenária departamental o desdobramento da disciplina BC402 (Citologia, Embriologia e Histologia Veterinária), regime anual, em três disciplinas semestrais: BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA VETERINÁRIA I (90 horas), HISTOLOGIA VETERINÁRIA II (90 horas) e EMBRIOLOGIA VETERINÁRIA (30 horas). Em seguida a profª Carla Wanderer apresentou as fichas 1 e 2 correspondentes à cada disciplina, explicando que as disciplinas Biologia Celular e Histologia Veterinária I e Histologia Veterinária II serão ofertadas apenas uma vez ao ano, respectivamente no 1º e 2º semestre letivo. Esclareceu ainda que essas mudanças no currículo da Medicina Veterinária serão implantadas a partir do ano 2.000... Curitiba, 20 de maio de 1999.


Gerizelda G. Julião Bernardo
Secretária Administrativa do Departamento
De Biologia Celular


Profª Drª Márcia Helena Mendonça
Chefe do Departamento de Biologia Celular

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Biologia Celular

Setor: Ciências Biológicas

Disciplina: Histologia Veterinária ~~II~~ Código: *BC 030*

Natureza: Semestral

Número de Créditos: 4

Carga Horária Semanal: Teóricas:2, Práticas:4, Estágio:0, Total:90.

Pré-Requisito: Biologia Celular e Histologia Veterinária I

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Ênfase morfo-funcional e interdependência dos tecidos e órgãos. Anatomia microscópica e histogênese dos órgãos, aparelhos e sistemas dos animais domésticos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Carla Wanderer

Assinatura: Carla Wanderer

Chefe do Departamento: Márcia Helena Mendonça

Assinatura: Márcia Helena Mendonça

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



Ficha nº 1

Código: B. 2030 **Disciplina:** Histologia Veterinária ~~X~~

Departamento: Biologia Celular

Natureza: semestral **Créditos:** 4

CH Teórica: 2 **CH Prática:** 4 **CH Estágio:** 0 **CH Total:** 90

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

Ementa: Ênfase morfo-funcional e interdependência dos tecidos e órgãos. Anatomia microscópica e histogênese dos órgãos, aparelhos e sistemas dos animais domésticos.

Validade:

Professor: Carla Wanderer



Ficha nº 2

Código: **Disciplina:** ~~Histologia Veterinária II~~

Validade: **Turma:**

Local: Departamento de Biologia Celular

Curso: Medicina Veterinária

Professor Responsável: Carla Wanderer

Programa Teórico:

01. Sangue;
02. Hemocitopoese;
03. Sistema cardiovascular;
04. Sistema linfático;
05. Pele e anexos;
06. Sistema digestório de carnívoros;
07. Sistema digestório de ruminantes;
08. Sistema digestório de aves;
09. Sistema respiratório;
10. Sistema urinário;
11. Sistema genital masculino;
12. Sistema genital feminino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M. & WATTSON, J.D. *Biologia Molecular da célula*. 3ª ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1994.
2. BACHA, W.J.Jr. & WOOD, L.M. *Color atlas of Veterinary Histology*. Lea & Febiger, London, 1990.
3. BANKS, W.J. *Histologia Veterinária Aplicada*. 2ª ed. Manole, S.P., 1992.
4. BANKS, W.J. *Applied Veterinary Histology*. 2ª ed. Mosby Year Book, London, 1993.
5. BURKITT, H.G.B.Y. & HEATH, J.W.W. *Histologia Funcional*. 3ª ed. Ed. Guanabara, R.J., 1994.
6. CORMACK, D.H. Ham, *Histologia*. 9ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1991.
7. DE ROBERTS, E.D.P. & DE ROBERTS, E.M.F.Jr. *Bases da Biologia Celular e Molecular*. 2ª ed., Guanabara Koogan, R.J., 1993.
8. DI FIORE, M.S.H. *Atlas de Histologia*. 7ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1991.
9. GARCIA, S.M.L.; JECKEL, E. & GARCIA, C. *Embriologia*. Artes Médicas, Porto Alegre, 1991.
10. GARTNER, L.P. & HIATT, J. *Atlas de Histologia*. Guanabara Koogan, R.J., 1993.
11. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. *Biologia Celular e Molecular*. 6ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1997.
12. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 8ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1995.
13. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 9ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1998.
16. MOORE, K.L. & PERSAUD, T.V.N. *Embriologia Básica*. 4ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1995.
17. ROSS, M.H. & ROMRELL, L.J. *Histologia Texto e Atlas*. 2ª ed. Médica Panamericana, S.P., 1993.
18. STEVENS, A. & LOWE, J. *Histologia*, Manole, S.P., 1995.

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Biologia Celular

Setor: Ciências Biológicas

Disciplina: Embriologia Veterinária Código: *BE 001*

Natureza: Semestral

Número de Créditos: 1

Carga Horária Semanal: Teóricas:0, Práticas:2, Estágio:0, Total:30 ✓

Pré-Requisito: Biologia Celular e Histologia Veterinária I *60-32*

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo das etapas iniciais do desenvolvimento de vertebrados, com ênfase na análise das características de formação de folhetos e anexos embrionários de mamíferos e aves.

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Cloris D. Faraco

Assinatura: *Cloris D. Faraco*

Chefe do Departamento: Márcia Helena Mendonça

Assinatura: *Márcia Helena Mendonça*

Aprovado pelo CEPE: Resolução Nº

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

Ficha nº 1

Código:

Disciplina: Embriologia Veterinária

Departamento: Biologia Celular

Natureza: semestral

Créditos: 1

CH Teórica: 0 **CH Prática:** 2 **CH Estágio:** 0 **CH Total:** 30

Pré-Requisito: Biologia Celular e Histologia Veterinária I

Co-Requisito:

Ementa: Estudo das etapas iniciais do desenvolvimento de vertebrados, com ênfase na análise das características de formação de folhetos e anexos embrionários de mamíferos e aves.

Validade:

Professor: Cloris D. Faraco

Ficha nº 2

Código: **Disciplina:** Embriologia Veterinária

Validade: **Turma:**

Local: Departamento de Biologia Celular

Curso: Medicina Veterinária

Professor Responsável: Cloris D. Faraco

Programa Teórico: 01. Gametogênese;
02. Fecundação e suas conseqüências;
03. Tipos de ovos e padrões de segmentação;
04. A gastrulação; estabelecimento e destino dos folhetos embrionários;
05. Neurulação e crista neural;
06. Anexos embrionários.

Programa Prático: 01. Ovário e testículo de mamíferos e aves;
02. Fecundação *in vitro*: peixe e anfíbio como modelo;
03. O embrião de camundongo: obtenção de blastocistos antes da implantação;
04. Embrião de ave em diferentes estágios de desenvolvimento;
05. Anexos embrionários de aves;
06. Placenta.

Procedimentos didáticos: Incluem o emprego de quadro-negro, retroprojeter, projetor de slides. As aulas práticas serão realizadas em laboratórios equipados com microscópios de luz e estereoscópicos. Todo conteúdo das aulas práticas será complementado com os assuntos relacionados no programa teórico.

Referências bibliográficas:

01. CARLSON, B.M. **Patten's foundations of embryology**. 6th ed. McGraw – Hill, N. York, 1996.
02. CARLSON, B.M. **Embriologia humana e biologia do desenvolvimento**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.
03. GILBERT, S.F. & RAUNIO, A.M. **Embriology construction the organism**. Sinauer, Sunderland, 1997.
04. GILBERT, S.F. **Developmental Biology**. 5th ed. Sinauer, Sunderland, 1997.
05. NODEN, D.M. **Embriologie de los animales domésticos: mecanismos de desarrollo y malformaciones**. Zaragoza, Acribia, 1990.

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Biologia Celular

Setor: Ciências Biológicas

Disciplina: Biologia Celular e Histologia Veterinária Código: 12098

Natureza: Semestral Número de Créditos: 4

Carga Horária Semanal: Teóricas:2, Práticas:4, Estágio:0, Total:90.

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Informações morfo-funcionais básicas da célula. Compreensão da célula como um todo organizado e integrado. Anatomia microscópica dos quatro tecidos fundamentais e suas variedades.

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Cecília Beatriz Helm Niederheitmann

Assinatura: Cecília Beatriz Helm Niederheitmann

Chefe do Departamento: Márcia Helena Mendonça

Assinatura: Márcia Helena Mendonça

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

Ficha nº 2

Código: **Disciplina:** Biologia Celular e Histologia Veterinária I

Validade: **Turma:**

Local: Departamento de Biologia Celular

Curso: Medicina Veterinária

Professor Responsável: Cecília Beatriz Helm Niederheitmann

Programa Teórico:

01. Membrana plasmática;
02. Núcleo;
03. Citoesqueleto;
04. Mitocôndria;
05. Síntese de macromoléculas;
06. Comunicações celulares por meio de sinais químicos;
07. Comparações entre vírus, células procariontes e células eucariontes;
08. Diferenciação celular;
09. Tecido epitelial (de revestimento e glandular);
10. Tecido conjuntivo (matriz extracelular e células);
11. Tecido adiposo;
12. Tecido cartilaginoso;
13. Tecido ósseo;
14. Tecido muscular;
15. Tecido nervoso e sistema nervoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M. & WATTSON, J.D. *Biologia Molecular da célula*. 3ª ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1984.
2. BACHA, W.J.Jr. & WOOD, L.M. *Color atlas of Veterinary Histology*. Lea & Febiger, London, 1980.
3. BANKS, W.J. *Histologia Veterinária Aplicada*. 2ª ed. Manole, S.P., 1982.
4. BANKS, W.J. *Applied Veterinary Histology*. 2ª ed. Mosby Year Book, London, 1993.
5. BURKITT, H.G.B.Y. & HEATH, J.W.W. *Histologia Funcional*. 3ª ed. Ed. Guanabara, R.J., 1984.
6. CORMACK, D.H. Ham, *Histologia*. 9ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1991.
7. DE ROBERTS, E.D.P. & DE ROBERTS, E.M.F.Jr. *Bases da Biologia Celular e Molecular*. 2ª ed., Guanabara Koogan, R.J., 1993.
8. DI FIORE, M.S.H. *Atlas de Histologia*. 7ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1991.
9. GARCIA, S.M.L.; JECKEL, E. & GARCIA, C. *Embriologia*. Artes Médicas, Porto Alegre, 1991.
10. GARTNER, L.P. & HIATT, J. *Atlas de Histologia*. Guanabara Koogan, R.J., 1993.
11. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. *Biologia Celular e Molecular*. 6ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1997.
12. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 8ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1995.
13. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. 9ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1998.
14. MOORE, K.L. & PERSAUD, T.V.N. *Embriologia Básica*. 4ª ed. Guanabara Koogan, R.J., 1995.
15. ROSS, M.H. & ROMRELL, L.J. *Histologia Texto e Atlas*. 2ª ed. Médica Panamericana, S.P., 1993.
16. STEVENS, A. & LOWE, J. *Histologia*, Manole, S.P., 1995.

270W

EXTRATO DA ATA 191ª DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FISILOGIA.

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e nove (1999), às nove horas (09:00), sob a presidência do Professor Luiz Cláudio Fernandes, Chefe do Departamento de Fisiologia, realizou-se no auditório do Departamento de Fisiologia a 191ª Reunião Ordinária. Estiveram presentes os seguintes membros: Professor Rosana Nogueira de Moraes, Professor Rosalvo Tadeu H. Fogaça, Professora Ilana Silva Kassouf, Professora, Professor Amauri Betini Bartoszeck, Professora Claudia Maria Sallai Professora Carolina Arruda de Oliveira Freire, Professor Ricardo Fernandez Perez e a secretária Maria Betti Souza da Costa. 1. Abertura da Reunião. Havendo número legal de membros o senhor presidente abriu a presente sessão às 09:00 horas. 2. Comunicações:..... 3. ORDEM DO DIA. 3.1.....

3.7. Aprovação das Fichas Nº 1 e Nº 2 do novo Currículo da Medicina Veterinária. A Professora Rosana Nogueira de Moraes, disse que assume a disciplina e que esta é de natureza anual, e que esta disciplina só poderá ser ofertada para o curso de Medicina Veterinária a partir do ano 2.000. Quanto ao Plano de Ensino ficha nº 1 (permanente) e Ficha nº 2 (variável), conforme descrito a seguir as mesmas foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. **PLANO DE ENSINO Ficha nº 1 (permanente)** Departamento: FISILOGIA Setor: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ICAS Disciplina: Fisiologia Veterinária Código: BF 402 Natureza: Anual Número de Créditos: 08 Carga Horária Semanal: Teóricas: 03, Práticas: 02, Estágio: 00, Total: .05 Pré-Requisito: BA 402, BC 402, BQ 401 Co-Requisito: **EMENTA (Unidades Didáticas)** 1. Organização funcional dos seres vivos e compartimentalização dos líquidos corporais 2. Propriedades das membranas biológicas e excitabilidade celular 3. Transmissão sináptica, junção neuromuscular e contração muscular 4. Fisiologia do Sistema Nervoso e controle do movimento corporal 5. Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo 6. Hipotálamo, controle homeostático e termorregulação 7. Sistema Endócrino 8. Fisiologia Reprodutiva em machos e fêmeas domésticas 9. Fisiologia da Lactação e Ejeção de Leite 10. Sistema Digestivo 11. Fisiologia do Sistema Cardiovascular 12. Fisiologia Respiratória 13. Fisiologia Renal, Equilíbrio Hidro-eletrolítico e Equilíbrio Ácido-Básico **Validade:** a partir do ano letivo de 2000. **PLANO DE ENSINO - FICHA Nº 2 (PARTE VARIÁVEL).**

Programa (os itens de cada unidade didática, teóricos e práticos)

UNIDADE (teórica, prática, teórico-prática)	Procedimento
Organização funcional dos seres vivos e homeostasia/ Compartimentalização dos líquidos corporais	Teórica
Propriedades das membranas biológicas, potenciais bioelétricos e excitabilidade celular	Teórica
Preparado neuromuscular em rato	Prática
Condutibilidade da fibra nervosa, transmissão sináptica e junção neuromuscular	Teórica
Organização funcional do Sistema Nervoso, Receptores sensoriais e Sensibilidade somatovisceral	Teórica
Sentidos especiais: Visão e Olfato	Seminário
Sistemas Motores: propriocepção e controle reflexo e voluntário do movimento	Teórica
Reflexos medulares em anfíbio	Prática
Funções motoras da medula: Reflexos no cão	Prática
Controles superiores da função motora, postura e equilíbrio	Teórica
Função vestibular e equilíbrio corporal no homem	Prática
Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo e Medula da Adrenal	Teórica
Fisiologia do Hipotálamo: controle homeostático e termorregulação	Teórica
Termorregulação em animal homeotérmico e poicilotérmico	Prática
Hipertermia e febre em cobaias	Prática
Introdução ao Sistema Endócrino; Fisiologia do Hipotálamo-Hipófise	Teórica
Fisiologia Reprodutiva em machos de animais domésticos	Teórica

kef

22/11

Fisiologia Reprodutiva em fêmeas de animais domésticos	Teórica
Orquiectomia e Ovariectomia em ratos	Prática
Efeitos da gonadectomia e terapia hormonal substitutiva em ratos	Prática
"O milagre da vida"	Video
Ciclos estrais em fêmeas de animais domésticos	Seminário
Fisiologia da Tireóide e Paratireóides; Controle da Calcemia	Teórica
Ações e Controle da Secreção do Hormônio do Crescimento e Fisiologia do Pâncreas Endócrino	Teórica
Estudo de caso - Acromegalia	Estudo dirigido
Fisiologia do Córtex da Adrenal	Teórica
Stress, saúde e reprodução animal	Seminário
Fisiologia da Lactação	Teórica
Controle da ejeção de leite em ratas	Prática
Sistema digestivo: Introdução e funções motoras	Teórica
Motilidade em duodeno isolado de cobaia	Prática
Sistema digestivo: funções secretoras e digestão	Teórica
Transporte intestinal de água e eletrólitos	Seminário
Fisiologia digestiva de equídeos e ruminantes I	Teórica
Fisiologia digestiva de equídeos e ruminantes II	Teórica
Fisiologia digestiva em aves	Prática
Anatomofisiologia cardíaca. Excitabilidade cardíaca	Teórica
Cardiograma de tração em anfíbio	Prática
Ciclo cardíaco. Noções básicas de eletrocardiografia	Teórica
Eletrocardiografia em cão	Prática
Débito cardíaco e retorno venoso. Circulação sistêmica	Teórica
Circulação sistêmica e regulação neuro-humoral da pressão arterial	Teórica
Pulso, medida indireta de pressão arterial e ausculta cardíaca (homem/cão)	Prática
Medida direta da pressão arterial em coelho	Prática
Mecânica respiratória e ventilação pulmonar	Teórica
Física dos gases, transporte de O ₂ e CO ₂ e ventilação alveolar	Teórica
Regulação da respiração. Controle do pH sanguíneo pelos pulmões	Teórica
Simulação computadorizada de mecânica respiratória	Teórico/Prática
Espirometria e provas de função pulmonar no homem	Prática
Fisiologia respiratória em aves	Seminário
Mecanismos de proteção do sistema respiratório	Estudo dirigido
Fisiologia renal: organização morfofuncional e filtração glomerular	Teórica
Mecanismos básicos de reabsorção e secreção nos túbulos renais e formação de urina	Teórica
Equilíbrio hidro-eletrolítico e equilíbrio ácido-base	Teórica
Simulações computadorizadas em fisiologia renal	Teórico/Prática
Diurese em ratos	Prática
Equilíbrio mineral em ratos adrenalectomizados	Prática

OBJETIVOS (Competências do aluno) Utilizando-se de aulas teóricas, práticas, teórico-práticas, simulações em computador e seminários, capacitar o aluno a compreender os principais fenômenos e sistemas relacionados ao funcionamento dos órgãos e sistemas nas principais espécies de animais domésticos, enfatizando as alterações e adaptações fisiológicas mais importantes em cada espécie e visualizando a importância do conhecimento fisiológico para a compreensão da fisiopatologia de algumas doenças importantes. Sendo assim, o aluno, ao assistir as aulas e submeter-se às devidas avaliações, deverá possuir uma noção geral da Fisiologia veterinária, a qual será aplicada, futuramente, no planejamento de estratégias para o diagnóstico, profilaxia e terapia de enfermidades

VF

272W

que acometem os animais domésticos. Ainda, visando uma formação cultural mais ampla, o aluno deverá adquirir conhecimentos básicos da função do corpo humano, sempre que couber.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA. AIRES, M.M. (ed.) Fisiologia, Guanabara Koogan, 1991. BERNE, R.M. & LEVY, M.N. Princípios de fisiologia, Guanabara Koogan, 1991. CASTEJON, F.; FRAILE, A. & PONZ, F. Fundamentos de fisiologia animal, Eunsa, 1979. CUNNINGHAM, J.G. (ed.) Tratado de fisiologia veterinária, Guanabara Koogan, 1993. GUYTON, A.C. Fisiologia humana, Guanabara Koogan, 1988. GUYTON, A.C. Tratado de fisiologia médica. 8ª ed., Guanabara Koogan, 1992. KOLB, E. (ed.) Fisiologia veterinária. 4ª ed., Guanabara Koogan, 1987. RUCKEBUSCH, Y.; PHANEUF, L-P., DUNLOP, R. Physiology of small and large animals, B.C. Decker Incorporation, 1991. SWENSON, M.J. (ed.) Dukes/Fisiologia dos animais domésticos. 11ª ed., Guanabara Koogan, 1996. VANDER, A.J.; SHERMAN, J.H. & LUCIANO, D.S. Fisiologia humana: os mecanismos da função de órgãos e sistemas, McGraw Hill, 1981. VANDER, A.J.; SHERMAN, J.H. & LUCIANO, D.S. Human Physiology, 6 ed., McGraw Hill, 1994. WITHERS, P.C. Comparative Animal Physiology, Saunders, 1992.

AVALIAÇÃO: 4 Provas (Objetivas) e 1 Seminário Média aritmética das avaliações com igual peso. Curitiba, 24 de maio de 1999.

wf

27314

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **FISIOLOGIA**
Setor: **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**
Disciplina: **Fisiologia Veterinária** Código: **BF 402** ✓
Natureza: **Anual** Número de Créditos: **08** 250
Carga Horária Semanal: Teóricas: **03**, Práticas: **02**, Estágio: **00**, Total: **.05**
Pré-Requisito: **BA 400, BC 402, BQ 401**
Co-Requisito:

- EMENTA (Unidades Didáticas)**
01. Organização funcional dos seres vivos e compartimentalização dos líquidos corporais
 02. Propriedades das membranas biológicas e excitabilidade celular
 03. Transmissão sináptica, junção neuromuscular e contração muscular
 04. Fisiologia do Sistema Nervoso e controle do movimento corporal
 05. Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo
 06. Hipotálamo, controle homeostático e termorregulação
 07. Sistema Endócrino
 08. Fisiologia Reprodutiva em machos e fêmeas domésticas
 09. Fisiologia da Lactação e Ejeção de Leite
 10. Sistema Digestivo
 11. Fisiologia do Sistema Cardiovascular
 12. Fisiologia Respiratória
 13. Fisiologia Renal, Equilíbrio Hidro-eletrolítico e Equilíbrio Ácido-Básico

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Profa. Rosana Nogueira de Moraes

Assinatura: Rosana Nogueira de Moraes

Chefe do Departamento: Prof. Dr. Luiz Cláudio Fernandes

Assinatura: Prof. Luiz Cláudio Fernandes
Chefe do Dept. de Fisiologia
Matrícula n.º 344166

Aprovado pelo CEPE: Resolução N.º

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

27911

PLANO DE ENSINO
FICHA Nº 2 (PARTE VARIÁVEL)
Programa (os itens de cada unidade didática, teóricos e práticos)

UNIDADE (teórica, prática, teórico-prática)	Procedimento
Organização funcional dos seres vivos e homeostasia/ Compartimentalização dos líquidos corporais	Teórica
Propriedades das membranas biológicas, potenciais bioelétricos e excitabilidade celular	Teórica
Preparado neuromuscular em rato	Prática
Condutibilidade da fibra nervosa, transmissão sináptica e junção neuromuscular	Teórica
Organização funcional do Sistema Nervoso, Receptores sensoriais e Sensibilidade somatovisceral	Teórica
Sentidos especiais: Visão e Olfato	Seminário
Sistemas Motores: propriocepção e controle reflexo e voluntário do movimento	Teórica
Reflexos medulares em anfíbio	Prática
Funções motoras da medula: Reflexos no cão	Prática
Controles superiores da função motora, postura e equilíbrio	Teórica
Função vestibular e equilíbrio corporal no homem	Prática
Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo e Medula da Adrenal	Teórica
Fisiologia do Hipotálamo: controle homeostático e termorregulação	Teórica
Termorregulação em animal homeotérmico e poicilotérmico	Prática
Hipertermia e febre em cobaias	Prática
Introdução ao Sistema Endócrino; Fisiologia do Hipotálamo-Hipófise	Teórica
Fisiologia Reprodutiva em machos de animais domésticos	Teórica
Fisiologia Reprodutiva em fêmeas de animais domésticos	Teórica
Orquiectomia e Ovariectomia em ratos	Prática
Efeitos da gonadectomia e terapia hormonal substitutiva em ratos	Prática
"O milagre da vida"	Vídeo
Ciclos estrais em fêmeas de animais domésticos	Seminário
Fisiologia da Tireóide e Paratireóides; Controle da Calcemia	Teórica
Ações e Controle da Secreção do Hormônio do Crescimento e Fisiologia do Pâncreas Endócrino	Teórica
Estudo de caso - Acromegalia	Estudo dirigido
Fisiologia do Córtex da Adrenal	Teórica
Stress, saúde e reprodução animal	Seminário
Fisiologia da Lactação	Teórica
Controle da ejeção de leite em ratas	Prática
Sistema digestivo: Introdução e funções motoras	Teórica
Motilidade em duodeno isolado de cobaia	Prática
Sistema digestivo: funções secretoras e digestão	Teórica
Transporte intestinal de água e eletrólitos	Seminário
Fisiologia digestiva de equídeos e ruminantes I	Teórica
Fisiologia digestiva de equídeos e ruminantes II	Teórica
Fisiologia digestiva em aves	Prática
Anatomofisiologia cardíaca. Excitabilidade cardíaca	Teórica
Cardiograma de tração em anfíbio	Prática
Ciclo cardíaco. Noções básicas de eletrocardiografia	Teórica
Eletrocardiografia em cão	Prática
Débito cardíaco e retorno venoso. Circulação sistêmica	Teórica
Circulação sistêmica e regulação neuro-humoral da pressão arterial	Teórica
Pulso, medida indireta de pressão arterial e ausculta cardíaca (homem/cão)	Prática
Medida direta da pressão arterial em coelho	Prática
Mecânica respiratória e ventilação pulmonar	Teórica
Física dos gases, transporte de O ₂ e CO ₂ e ventilação alveolar	Teórica
Regulação da respiração. Controle do pH sanguíneo pelos pulmões	Teórica
Simulação computadorizada de mecânica respiratória	Teórico/Prática
Espirometria e provas de função pulmonar no homem	Prática
Fisiologia respiratória em aves	Seminário
Mecanismos de proteção do sistema respiratório	Estudo dirigido
Fisiologia renal: organização morfofuncional e filtração glomerular	Teórica
Mecanismos básicos de reabsorção e secreção nos túbulos renais e formação de urina	Teórica
Equilíbrio hidro-eletrolítico e equilíbrio ácido-base	Teórica
Simulações computadorizadas em fisiologia renal	Teórico/Prática
Diurese em ratos	Prática
Equilíbrio mineral em ratos adrenalectomizados	Prática

lef

OBJETIVOS (Competências do aluno)

Utilizando-se de aulas teóricas, práticas, teórico-práticas, simulações em computador e seminários, capacitar o aluno a compreender os principais fenômenos e sistemas relacionados ao funcionamento dos órgãos e sistemas nas principais espécies de animais domésticos, enfatizando as alterações e adaptações fisiológicas mais importantes em cada espécie e visualizando a importância do conhecimento fisiológico para a compreensão da fisiopatologia de algumas doenças importantes.

Sendo assim, o aluno, ao assistir as aulas e submeter-se às devidas avaliações, deverá possuir uma noção geral da Fisiologia veterinária, a qual será aplicada, futuramente, no planejamento de estratégias para o diagnóstico, profilaxia e terapia de enfermidades que acometem os animais domésticos. Ainda, visando uma formação cultural mais ampla, o aluno deverá adquirir conhecimentos básicos da função do corpo humano, sempre que couber.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. AIRES, M.M. (ed.) Fisiologia, Guanabara Koogan, 1991.
2. BERNE, R.M. & LEVY, M.N. Princípios de fisiologia, Guanabara Koogan, 1991.
3. CASTEJON, F.; FRAILE, A. & PONZ, F. Fundamentos de fisiologia animal, Eunsa, 1979.
4. CUNNINGHAM, J.G. (ed.) Tratado de fisiologia veterinária, Guanabara Koogan, 1993.
5. GUYTON, A.C. Fisiologia humana, Guanabara Koogan, 1988.
6. GUYTON, A.C. Tratado de fisiologia médica, 8ª ed., Guanabara Koogan, 1992.
7. KOLB, E. (ed.) Fisiologia veterinária, 4ª ed., Guanabara Koogan, 1987.
8. RUCKEBUSCH, Y.; PHANEUF, L-P., DUNLOP, R. Physiology of small and large animals, B.C. Decker Incorporation, 1991.
9. SWENSON, M.J. (ed.) Dukes/Fisiologia dos animais domésticos, 11ª ed., Guanabara Koogan, 1996.
10. VANDER, A.J.; SHERMAN, J.H. & LUCIANO, D.S. Fisiologia humana: os mecanismos da função de órgãos e sistemas, McGraw Hill, 1981.
11. VANDER, A.J.; SHERMAN, J.H. & LUCIANO, D.S. Human Physiology, 6 ed., McGraw Hill, 1994.
12. WITHERS, P.C. Comparative Animal Physiology, Saunders, 1992

AValiação:

4 Provas (Objetivas) e 1 Seminário
Média aritmética das avaliações com igual peso.

VCF

Prof. Tarcísio O. de S. Almeida
Chefe do Departamento de Fisiologia
Matrícula n. 1156



Ministério da Educação e Desporto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE GENÉTICA

276W

Curitiba, 22 de Junho de 1999

Ofício nº 057/99-DGEN
Do Chefe do Departamento de Genética
Ao Coordenador do Curso de Medicina Veterinária

Senhor Coordenador

Em atenção a seu ofício datado de 21 de junho do corrente, relativo à oferta da disciplina Genética Animal, tenho a informar que a mesma já consta do nosso elenco, não tendo sofrido proposta de alteração por ocasião da Reformulação Curricular do Curso de Medicina Veterinária.

Desse modo, reitero a oferta da disciplina BG 403 Genética Animal, "ad referendum" do Plenário Departamental.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Professor Juarez Gabardo
Chefe do Departº de Genética

Ao
Ilm. Sr. Prof. Dr. Luiz Mario Fedalto
Coordenador do Curso de Medicina Veterinária

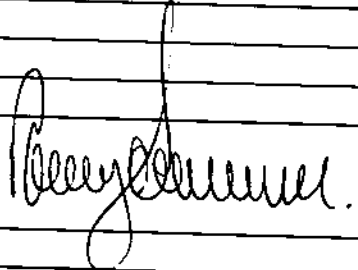
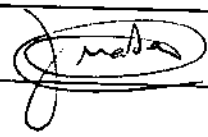
277V

PLANO DE ENSINO — 1999__

FICHA N ° 1 (PERMANENTE)

DEPARTAMENTO: GENÉTICA
SETOR: CIENCIAS BIOLÓGICAS
CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
NOME DA DISCIPLINA: GENÉTICA ANIMAL
CÓDIGO: BG403
PRÉ REQUISITOS: NÃO TEM
CO — REQUISITO: NÃO TEM
NATUREZA: ANUAL
CRÉDITOS: 06
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 HORAS
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 HORAS

EMENTA (Unidades Didáticas): Aborda aspectos básicos da Genética, preparando o aluno para a aplicação da genética como instrumento fundamental tanto nos aspectos clínicos da Medicina Veterinária como no melhoramento animal. Aborda Genética Mendeliana: Determinação do sexo e herança ligada ao sexo; Herança poligênica; Genética Molecular; Citogenética; Genética de Populações e Evolução; Genética de Microorganismos; Biotecnologia.

VALIDADE: 1999
PROFESSOR(ES): Prof. Remy Lessnau 
CHEFE DO DEPARTAMENTO: Prof. Juarez Gabardo 

DEPARTAMENTO: GENÉTICA
SETOR: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
NOME DA DISCIPLINA: GENÉTICA ANIMAL
CÓDIGO: BG-043
CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

PROGRAMA CONTENDO OS ITENS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA

1. AULA INAUGURAL

- Apresentação do Professor
- Apresentação do Departamento
- Regulamento básico
- Apresentação de alunos
- Discussão do roteiro

2. INTRODUÇÃO À GENÉTICA

- Conceito
- Importância: entendimento do ser vivo, papel na veterinária, papel na zootecnia
- Objetivos: estabelecimento de correlações genealógicas, compreensão da própria Genética, embasamento para o Melhoramento Genético
- Histórico: da "transmissão de sangue" à estrutura molecular do DNA

II NATUREZA E FUNÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO

1. MATERIAL GENÉTICO

- Ácidos nucleicos
- Funções básicas
- Código genético

2. MUTAÇÃO GÊNICA

- Conceito
- Importância genética
- Classificação
- Causas
- Reparo
- Importância prática

3. ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS

- Numéricas (tipos, causas e segregação)
- Estruturais (tipos, causas e segregação)

III GENÉTICA MENDELIANA

1. SEGREGAÇÃO MONOFATORIAL

- Conceitos básicos

- 279/00
- Trabalho de Mendel
 - 1ª lei da Genética
 - Tipos de cruzamentos
 - Interação entre alelos
 - Genes letais
 - Polialelia
 - Pleiotropismo, expressividade e penetrância
 - Heredogramas

2. PROBABILIDADE EM GENÉTICA

- Ocorrência simultânea de eventos independentes
- Ocorrência de eventos mutuamente exclusivos
- Ocorrência de eventos múltiplos
- Probabilidade condicional

3. SEGREGAÇÃO INDEPENDENTE DE VÁRIOS GENES

- 2ª lei da Genética
- Quadrado de Punnett
- Método da linha ramificada
- Relações constantes em F₂
- Interação gênica não alélica
- Teste de Qui-Quadrado (X²)

IV GENES LIGADOS

1. LIGAÇÃO E PERMUTA

- Trabalho de Bateson e Punnett & Segregação cromossômica
- Permuta
- Recombinação
- Taxa de recombinação
- 3ª lei da Genética

2. MAPA GENÉTICO

- Teste de 3 pontos
- Coincidência
- Interferência

V RELAÇÕES ENTRE SEXO E PADRÃO DE HERANÇA

- Sistemas reprodutivos
- Herança limitada pelo sexo
- Herança influenciada pelo sexo
- Herança ligada ao sexo

VI PARENTESCO GENÉTICO

- Conceitos básicos
- Coeficiente de parentesco
- Coeficiente de endogamia
- Fator de correção para ancestral endógamo
- Sistemas regulares de endogamia

VII GENÉTICA DE POPULAÇÕES

1. POPULAÇÃO EM EQUILÍBRIO

2800

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BEIGUELMAN, B. *Dinâmica dos genes nas famílias e nas populações*. Ribeirão Preto, SBG, 1994.

BOWMAN, J.C. *Introdução ao melhoramento genético animal*. São Paulo, EDUSP, 1981.

BRESCH, C.; HAUSMANN, R. *Genética clássica e molecular*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.

BURNS, G.W.; BOTTINO, P.J. *Genética*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.

COSTA, S.O.P. *Genética molecular e de microrganismos*. São Paulo, Ed. Manole Ltda., 1987.

CROW, J.F. *Fundamentos de genética*. São Paulo, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1978.

CRUZ, C.D.; REGAZZI, A.J. *Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético*. Viçosa, Imprensa Universitária, UFV, 1994.

DeBUSK, A.G. *Genética molecular*. São Paulo, USP, 1968.

FALCONER, D.S. *Introdução à genética quantitativa*. Viçosa, Imprensa Universitária, UFV, 1981.

GALIZZI, A. *O código genético*. São Paulo, Font & Judia Editores, 1983

GARDNER, E.J.; D.P. *Genética*. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1986.

GARDNER, E.J.; SIMMONS, M.J. SNUSTAD, D.P. *Principles of Genetics* — 8^o Edition. New York, John Wiley & Sons, Inc. 1991.

GRANER, E.A. *Elementos de genética*. São Paulo, Melhoramentos, 1969.

GRIFFITHS, A. J. F., MILLER, J.H., SUZUKI, D.T., LEWONTIN, R.C., GELBART, W.M., *Introdução à Genética*. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1998.

JOHANSSON, I.; RENDEL, J. *Genética e mejora Animal*. Espanha, Acribia, 1972.

LASLEY, J.F. *Genética do melhoramento animal*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1977.

LEVINE, L. *Biologia do gene*. São Paulo, USP, 1977.

LEVINE, R.P. *Genética*. São Paulo, Pioneira, 1977.

LEWIN, B. *Gene V* - Oxford University Press, 1994

NICHOLAS, F.W. — *Genética Veterinária*. Zaragoza (Espanha), Editora Acribia, S.A. 1990. Z/W

OTTO, P.G. *Genética básica para veterinária*. São Paulo, Roca, 1994.

PEREIRA, J.C. *Melhoramento genético aplicado aos animais domésticos*, Belo Horizonte, UFMG, 1983.

RAMALHO, M.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.B. *Genética na agropecuária*. São Paulo, FAEPE - Publicações Globo Rural, 1990.

SILVA, R.G. *Métodos de genética quantitativa*. Ribeirão Preto, SBG, 1982.

STAHL, F.W. *Os mecanismos da herança*. São Paulo, Polígono, 1970.

STANSFIELD, W.D. *Genética*. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1985.

STRICKBERGER, M.W. *Genética*. Barcelona, Ediciones Omega, 1982.

SUZUKI, David T. - *Introdução à Genética*, Editora Guanabara-Koogan - 1984

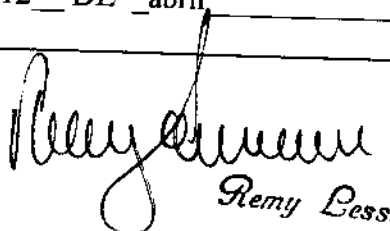
Van VLECK, L.D.; POLLAK, E.J.; OLTENACU, E.A.B. *Genetics for the animal sciences*. Nova York, Freeman and Company, 1987.

WEAVER, R.F.; HENDRICK, P.W. — U.S.A, Genetics. Wm. C. Brown Publisher, 1997.

ZANETTINI, M.H.B.; SACCHET, A.M.F. *Genética Veterinária*. Porto Alegre, FACTEC, 1986

CONFERE COM O ORIGINAL

CURITIBA, 12 DE abril DE 1999


Remy Lessnau

ASSINATURA E CARIMBO

- 28200
- Caracterização de população através de suas frequências
 - Equilíbrio de Hardy-Weinberg
 - Teste de X^2 para verificar o equilíbrio
 - Equilíbrio em loci polialélicos
 - Equilíbrio em loci ligados ao sexo

2. FATORES QUE ALTERAM O EQUILÍBRIO

- Seleção
- Mutação
- Migração
- Deriva genética
- Acasalamento preferencial

VIII GENÉTICA QUANTITATIVA

1. HERANÇA POLIGÊNICA

- Características qualitativas e quantitativas
- Poligenes
- Parâmetros estatísticos
- Valor fenotípico e genotípico
- Efeitos gênicos

2. CAUSAS DA VARIAÇÃO BIOLÓGICA

- Variação na Natureza
- Decomposição da variância fenotípica
- Decomposição da variância genotípica
- Decomposição da variância de ambiente

3. PARÂMETROS GENÉTICOS POPULACIONAIS

- Herdabilidade: sentido amplo, sentido restrito, progresso genético, previsão da resposta à seleção
- Repetibilidade: de uma observação, da média de várias observações, capacidade provável de produção
- Heterose: causas genéticas, redução da heterose

PROGRAMA PRÁTICO:

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas teóricas convencionais e apoiada por programas de computação assim como em laboratórios de informática.

OBJETIVOS (COMPETÊNCIA DO ALUNO): Familiarizar o aluno com noções de mecanismos básicos da genética animal e capacitá-lo para utilizar a genética como instrumento tanto na área da genética clínica animal quanto nos aspectos de melhoramento animal.

AValiação: Os alunos são avaliados através de 4 provas bimestrais, teóricas, e uma final.

OBSERVAÇÃO(ÕES):

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA BÁSICA, REALIZADA ÀS ONZE HORAS DO DIA VINTE E SEIS DE MAIO DE HUM NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE.

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de hum mil novecentos e noventa e nove, às onze horas, na sala de reuniões do Departamento de Patologia Básica, os Profs. Ida Cristina Gubert, José Francisco Ghignatti Warth, Vanete Thomaz Soccol e Yasuyoshi Hayashi, sob a presidência da Profa. Rosângela Maria Azevedo de Bassi, reuniram-se para discutir sobre o Ofício número 150/99-CCMV – Reforma Curricular do Curso de Medicina Veterinária. A Profa. Rosângela Maria Azevedo de Bassi expôs a solicitação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, no sentido de apreciar a carga horária e programa das Disciplinas ofertadas pelo Departamento, já discutidos anteriormente pelo Colegiado do Curso para a reforma curricular. Colocado em discussão a Profa. Ida Gubert falou que concorda com a semestralização da disciplina de Imunologia Veterinária, porém propõe uma hora de aula teórica e duas de prática no primeiro semestre e duas de teórica no segundo semestre, em razão de melhor aprendizado e coerência no ensino. Os Profs. José Francisco G. Warth e Yasuoyschi Hayashi concordam com o programa estabelecido para a Disciplina de Microbiologia Veterinária tendo em vista a necessidade de realocar trinta horas para a disciplina de Parasitologia Veterinária. Os Professores salientam que com a redução da carga horária o programa permanece o mesmo, porém será ministrado de forma condensada. A Profa. Vanete esclarece que para as disciplinas de: "Parasitologia de Animais Silvestres" e "Parasitologia Molecular" estão sendo encaminhadas as ementas e programas. O Departamento sugere que a Disciplina "Parasitologia de Organismos Aquáticos" seja ofertada pelo Departamento de Medicina Veterinária. A Profa. Vanete Thomaz Soccol salienta que durante as reuniões da Comissão de Reforma Curricular, ficou estabelecido o repasse de trinta horas da Disciplina de Microbiologia Veterinária para a Disciplina de Parasitologia, uma vez que o extenso programa a ser cumprido torna-se inviável executá-lo em noventa horas. Não havendo mais nada a ser tratado, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão da qual, eu, Irene Sedoski, Secretária Administrativa do Departamento de Patologia Básica, lavrei a presente Ata, que uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os presentes à sua discussão. Curitiba, 26 de maio de 1999.

Irene Sedoski
Irene Sedoski
Secretária do Depto. P. Básica

Rosângela M. A. de Bassi
/ Prof. Rosângela M. A. de Bassi
Chefe do Depto. Patologia Básica

274W

**PLANO DE ENSINO -
FICHA NÚMERO 1 (PERMANENTE)**

**DEPARTAMENTO : PATOLOGIA BÁSICA
SETOR: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

CÓDIGO: BP 013

NATUREZA: Semestral

CRÉDITOS:2

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 HORAS (2T)

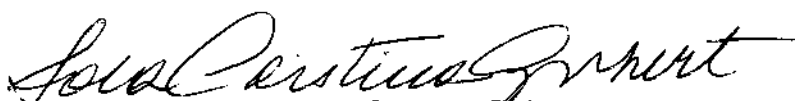
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

PRÉ-REQUISITOS: BQ401, ~~BM009~~ e BP402 BC030

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

VALIDADE:

EMENTA: estudo das funções do sistema imune na manutenção da saúde e integridade do organismo, com enfoque especial nos aspectos aplicados da Imunologia em Medicina Veterinária.



Responsável: Profª Ida Cristina Zubert



Chefe de Departamento: Profª Rosângela Maria Azevedo Bassi

Profª Dra. Rosângela Maria Azevedo de Bassi
Chefe do Departamento de Patologia Básica

28514

**PLANO DE ENSINO -
FICHA NÚMERO 2 - (PARTE VARIÁVEL)**

**Departamento: Patologia Básica
Setor: Ciências Biológicas**

**Disciplina: Imunologia Veterinária
Código: BP *02.203*
CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA**

PROGRAMA TEÓRICO:

1. O Sistema Imune das Mucosas
2. Nutrição e o Sistema Imune
3. Imunoprofilaxia
4. Imunoterapia
5. Imunogenética: Controle Genético das Respostas Imunes
6. Imunogenética: Sistemas de histocompatibilidade
7. Imunomodulação e Imunomanipulação
8. Imunologia e Câncer
9. Doenças autoimunes dos animais domésticos
10. Imunodeficiências dos animais domésticos
11. Reações de Hipersensibilidade
12. Biotecnologia

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

1. Aulas expositivas.
2. Trabalhos práticos.
3. Utilização de Multimídia
4. Seminários.

OBJETIVOS:

Ao final do curso o aluno deve ser capaz de compreender os processos imunológicos , fisiológicos e biológicos envolvidos na defesa do hospedeiro e na manutenção de sua integridade e saúde, bem como deve ter o pensamento crítico e científico amadurecidos.

AVALIAÇÃO: a avaliação compreende 2 provas referentes aos assuntos teóricos e a apresentação oral em na forma de monografia dos trabalhos práticos realizados durante o período letivo.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Imunologia

Roitt, Playfair e cols., 4ª/5ª Ed. Editora Manole.

2. Imunologia Básica

Calich, V.L., Vaz, C.C., Ed. Artes Médicas.

3. Imunologia Básica

Stites & Terr. Ed. Prentice Hall.

4. Imunizações

Vicente Amato Neto

5. Imunologia Celular e Molecular

Abbas e cols., Ed. Revinter

6. Introdução à Imunologia Veterinária

Ian Tizard, Ed. Roca.

7. Imunologia Veterinária

Antonio Morilla Gonzalez., Ed. Diana.

8. Immunology and Immunopathology of Domestic Animals

Gershwin, Krakowka e Olsen., Ed. Mosby.

28700

**PLANO DE ENSINO -
FICHA NÚMERO 1 (PERMANENTE)**

**DEPARTAMENTO : PATOLOGIA BÁSICA
SETOR: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA BÁSICA ✓
CÓDIGO: BP 030
NATUREZA: SEMESTRAL
CRÉDITOS: 02
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 HORAS (1T E 2P)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS ✓
PRÉ-REQUISITOS: BQ401 e BM009 B.S.0222 + BQ 013
CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
VALIDADE:

EMENTA: Imunologia geral e Imunoquímica: estudo das funções do sistema imune focalizando os fenômenos e fatores envolvidos na resistência, na imunidade e nas alterações, seus efeitos na prevenção de doenças e metodologia diagnóstica, considerando-se também o estudo da natureza química das substâncias relacionadas com os processos de defesa.


Responsável: Prof^a Ida Cristina Gubert


Chefe de Departamento: Prof^a Rosângela Maria Azevedo Bassi
Prof^a Dra. Rosângela Maria Azevedo de Bassi
Chefe do Departamento de Patologia Básica

288W

**PLANO DE ENSINO -
FICHA NÚMERO 2 - (PARTE VARIÁVEL)**

**Departamento: Patologia Básica
Setor: Ciências Biológicas**

BP030

**Disciplina: Imunologia Veterinária
Código: BP 030
CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA**

PROGRAMA TEÓRICO:

1. Introdução à Imunologia
2. Filogenia e Ontogenia do sistema imune
3. Estrutura e Organização do Sistema Linfóide
4. Interações Celulares nas Respostas imunes
5. Interleucinas e Interferons
6. Antígenos
7. Anticorpos
8. Complemento
9. Resistência
10. Inflamação
11. Infecção
12. Mecanismos de defesa nas infecções fúngicas
13. Mecanismos de defesa nas infecções bacterianas
14. Mecanismos de defesa nas infecções virais
15. Mecanismos de defesa nas infecções por helmintos e protozoários

PROGRAMA PRÁTICO

1. Coleta de sangue: separação de soro e plasma
2. Reações de aglutinação
3. Reações de precipitação
4. Reação de Fixação do Complemento
5. Fundamentos teóricos das reações de Imunofluorescência, ELISA, eletroforese, Western blot e PCR e suas respectivas aplicações.
6. Seminários/trabalhos práticos

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

1. Aulas expositivas.
2. Aulas práticas.
3. Trabalhos práticos.
4. Utilização de Multimídia
5. Seminários.

2890

BPO30

OBJETIVOS:

Ao final do curso o aluno deve ser capaz de compreender os processos imunológicos, fisiológicos e biológicos envolvidos na defesa do hospedeiro e na manutenção de sua integridade e saúde, bem como deve ter o pensamento crítico e científico amadurecidos.

AVALIAÇÃO: a avaliação compreende 2 provas referentes aos assuntos teóricos e uma prova referente aos assuntos práticos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

1. Imunologia
Roitt, Playfair e cols., 4ª/5ª Ed. Editora Manole.
2. Imunologia Básica
Calich, V.L., Vaz, C.C., Ed. Artes Médicas.
3. Imunologia Básica
Stites & Terr. Ed. Prentice Hall.
4. Imunizações
Vicente Amato Neto
5. Imunologia Celular e Molecular
Abbas e cols., Ed. Revinter
6. Introdução à Imunologia Veterinária
Ian Tizard, Ed. Roca.
7. Imunologia Veterinária
Antonio Morilla Gonzalez., Ed. Diana.
8. Immunology and Immunopathology of Domestic Animals
Gershwin, Krakowka e Olsen., Ed. Mosby.

2.90.11

PLANO DE ENSINO 1999

FICHA N° 1 (PERMANENTE)

DEPARTAMENTO: Patologia Básica

SETOR: Ciências Biológicas

CURSO: Medicina Veterinária

NOME DA DISCIPLINA: Parasitologia Veterinária

CÓDIGO: BP 404

PRÉ REQUISITOS: Histologia Veterinária *90%*

T - 1

CO_REQUISITOS: Imunologia, Fisiologia, Patologia

P - 2

NATUREZA: Anual

M - 3

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA SEMANAL : 03 por turma (A,B,C)

CARGA HORÁRIA total 90 horas

EMENTA (unidades didáticas)

Transmitir noções gerais sobre os parasitos dos animais domésticos. Identificação das principais categorias taxonômicas de parasitas. Ciclos evolutivos, mecanismos de transmissão e interação entre parasito e hospedeiro e com o meio ambiente. Visão integrada de Parasitologia com outras áreas afins. Estudo de técnicas utilizadas na pesquisa de parasitas, e na identificação morfológica dos principais grupos de parasitas (Helmintos, Antrópodes e Protozoários).

OBJETIVOS: O ensino desta disciplina, destinada aos futuros Médicos Veterinários, tem por finalidade ministrar conhecimentos pormenorizados sobre a sistemática, morfologia, biologia, ecologia e meios laboratoriais de diagnóstico das diferentes espécies de parasitas que acometem os animais domésticos e o homem.

VALIDADE:

PROFESSORES:

Vanete Thomaz Soccol - Professor adjunto IV- Doutor e Coordenador *Thomaz*
João Carlos Minozzo - Professor substituto. Assistente c/ Mestrado *João Carlos Minozzo*

CHEFE DO DEPARTAMENTO: Rosângela Azevedo Bassi

R. Bassi
Prof^a Dra. Rosângela Maria Azevedo de Bassi
Chefe do Departamento de Patologia Básica

29118

PLANO DE ENSINO 1999

FICHA N° 2 (PARTE VARIÁVEL)

DEPARTAMENTO: Patologia Básica

SETOR: Ciências Biológicas

CURSO: Medicina Veterinária

NOME DA DISCIPLINA: Parasitologia Veterinária

CÓDIGO: BP 404

PRÉ REQUISITOS: Histologia Veterinária

CO_REQUISITOS: Imunologia, Fisiologia, Patologia

NATUREZA: Anual

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA SEMANAL : 03 por turma (A,B,C)

CARGA HORÁRIA total : 90

PROGRAMA CONTENDO ITENS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA

PROGRAMA TEÓRICO

PROPEDEUTICA

1. Parasitismo. Modalidades de parasitismo. Especificidades parasitaria. Localização dos parasitos.
2. Conceito ecológico e bioquímico de parasitismo.
3. Vias de penetração dos parasitos. Ciclos evolutivos. Migrações parasitárias no organismo do hospedeiro.
4. Ação patogênica dos parasitos. Resistência e imunidade das parasitoses.
5. Sistemática. Classificação zoológica. Regras internacionais de nomenclatura.

CONTEÚDO ESPECÍFICO

HELMINTOLOGIA

CLASSE NEMATODA

Estudo de sistemática, morfologia, biologia, ação sobre o hospedeiro, ecologia e diagnóstico laboratorial das parasitoses por:

1. Ascarioidea:

Família: Ascarididae. Gênero: *Ascaris*, *Parascaris*, *Neoascaris*, *Toxocara*, *Toxascaris*, *Ascaridia*.

2. Oxyuroidea:

Família Oxyuridae. Gênero: *Oxyurus*, *Enterobius* e *Passalurus*.

Família Heterakidae. Gênero: *Heterakis*.

3. Trichuroidea:

Família Trichuridae; Gênero: *Trichuris*, *Capillaria* e *Trichinella*.

4. Spiruroidea

Família Spiruridae. Gênero: *Habronema*, *Draschia*, *Spirocerca*, *Gongylonema*.

Família Ascaropidae. Gênero: *Ascarops*, *Physocephalus*

Família Physalopteryidae. Gênero: *Physaloptera*.

Família Thelazillidae. Gênero: *Thelazia* e *Oxyspirura*.

Família Acuariae. Gênero: *Acuaria* e *Dispharinx*.

Família Tropisuridae. Gênero: *Tropisurus*.

5. Strongyloidea

Família Strongylidae. Gênero: *Strongylus equinum*, *Alfortia edentata* e *Delafondia vulgaris*.

Família Ancylostomatidae. Gênero: *Ancylostoma* e *Bunostomum*.

Família Prothostrongylidae. Gênero: *Dictyocaulus*, *Methastrongylus*, *Choerostrongylus*, *Prothostrongylus*, *Angyostrongylus*.

6. Rhabdiasoidea

Família Rhabdiasidae. Gênero: *Strongyloides* spp.

7. Dioctophymidae

Família Dioctophymidae. Gênero: *Dioctophyma*.

8. Filarioidea

Família Filariidae. Gênero: *Filaria*.

Família Dipetalonematidae. Gênero: *Dipetalonema*, *Dirofilaria* e *Onchocerca*.

Classe Cestoda

Estudo da sistemática, morfologia, biologia, ação sobre o hospedeiro, ecologia e diagnóstico laboratorial das parasitoses por:

1. Cyclophyllidae – Taenoidea

Família Taeniidae. Gênero: *Taenia solium*, *T. saginata* e *Cisticercose*, *Echinococcus granulosus* e *Haldatidose*.

Família Anoplocephalidae. Gênero *Anoplocephala*, *Paranoplocaphala*, *Moniezia*, *Thyzonosoma*.

Família Davainiidae. Gênero: *Davainea*, *Raillietina*.

Família Dilepididae. Gênero: *Dipylidium*, *Amoebotaenia*, *Choanotaenia*, *Metroliasthes*.

Família Hymenolepididae. Gênero: *Hymenolepis*, *Vampirolepis*, *Fimbriaria*, *Staphilepis*, *Echinolepis*.

CLASSE TREMATODA

Estudo da sistemática, morfologia, biologia, ação sobre o hospedeiro, ecologia e diagnóstico laboratorial das parasitoses por:

1. Fascioloidea

Família Fascioliidae. Gênero: *Fasciola hepatica*.

Família Dicrocoeliidae. Gênero: *Eurytrema*.

Família Heterophyidae. Gênero: *Paramphistomum*.

2. Paramphostomoidea

Família Paramphistomatidae. Gênero: *Ascocotyle*.

Phylum Acanthocephala

Família Gygacanthorhynchidae. Gênero: *Macracanthorhynchus*, *Moniliformis*, *Oncicola*.

ARTROPOLOGIA

Estudo da sistemática, morfologia, biologia, ação sobre o hospedeiro, ecologia, diagnóstico laboratorial e combate dos seguintes artrópodes parasitas ou transmissores de doenças.

1. Ordem Acari

Sub-ordem Ixodides

Família Ixodidae. Gênero: *Boophilus*, *Amblyomma*, *Anocentor*, *Rhipicephalus*.

Família Argasidae. Gênero: *Argas* e *Ornithodoros*.

Sub-ordem Trombodiformis

Família Demodecidae. Gênero: *Demodex*.

Sub-ordem Sarcoptiformis

Família Sarcoptidae. Gênero: *Sarcoptes*, *Notoedres*, *Knemidocoptes*.

Família Psoroptidae. Gênero: *Psoroptes*, *Chorioptes* e *Otodectes*.

2. CLASSE INSECTA

2.1. Ordem Diptera

2.1.1. Sub-ordem Cyclorhapha

Família Muscidae. Gênero: *Musca*, *Muscina*, *Stomoxys*.

Família Sarcophagidae. Gênero: *Sarcophaga*.

Família Calliphoridae. Gênero: *Cochliomya*, *Lucilia*.

Família Gasterophylidae. Gênero: *Gasterophylus*.

Família Oestridae. Gênero: *Oestrus*.

Família Cuterebridae. Gênero: *Dermatobia*.

Família Hippoboscidae. Gênero *Pseudolynchia* e *Mellophagus*.

2.1.2. Sub-ordem Brachycera

Família Tabanidae. Gênero: *Tabanus*, *Crysops*.

2.1.3. Sub-ordem Nematocera

Família Culecidae. Gêneros: *Culex*, *Anopheles*.

Família Psychodidae. Gênero: *Lutzomyia*.

3. Ordem Hemiptera

Família Reduvidae. Gêneros: *Triatoma*, *Panstrongylus* e *Rhodinus*.

4. Ordem Mallophaga

Família Trichodectidae. Gênero: *Trichodectis*, *Bovicola*, *Felicola*.

Família Menoponidae. Gênero: *Menopon*.

Família Philopteridae. Gênero: *Goniodes*, *Goniocotes*, *Lipeurus*, *Columbicola*.

5. Ordem Anoplura

Família Haematopinidae. Gênero: *Haematopinus*.

Família Linognathidae. Gênero: *Linognathus*.

6. Ordem Siphonaptera

Família Pulecidae. Gênero: *Ctenocephalide*, *Xenopsylla*.

Família Tungicidae. Gênero: *Tunga*.

PROTOZOOLOGIA

Estudo da sistemática, morfologia, biologia, ação sobre o hospedeiro, ecologia e diagnóstico laboratorial das parasitoses por:

1. Phylum Sarcomastigophora

Ordem Kinetoplastida

Família Trypanosomatidae. Gêneros: *Trypanosoma*, *Leishmania*.

Família Trichomonadidae. Gênero: *Trichomonas*.

Família Mastigomoebidae. Gênero *Histomonas*.

Ordem Diplomonadida. *Giardia lamblia*.

2. Phylum Apicomplexa

Ordem Eucoccidiida

Família Eimeriidae: *Eimeria* e *Isospora*.

Família Sarcocystidae: *Sarcocystis* e *Toxoplasma*.

Ordem Piroplasmida.

Família Babesidae. Gênero: *Babesia*.

Rickettsia "Insearta saedis": *Anaplasma*.

3. Phylum Ciliophora

Ordem Trichostomatida.

Família Balantidiidae. Gênero: *Balantidium*.

4. Sarcodina

Ordem Amoebida

Família Endamoebidae: Gênero: *Entamoeba*.

II.2. PROGRAMA PRÁTICO

CLASSE NEMATODA

1. Ascarididae: *Ascaris*, *Parascaris*, *Neoascaris*, *Toxocara* e *Ascaridia*.
2. Trichuridae: *Trichuris*, *Capillaria* e *Trichinella*.
3. Oxyuridae: *Oxyuris*; Heterakidae: *Heterakis*.
4. Spiruroidae: *Habronema*, *Spirocerca*, *Physocephalus*, *Ascarops*; Physalopteridae: *Physaloptera*; Thelaziidae: *Thelazia* e *Oxyspirura*; Acuariidae: *Acuaria* e *Dispharinx*; Tropisuridae: *Tropisurus*.
5. Strongylidae: *Strongylus*, *Alfortia*, *Delafondia*, *Triodontophorus* e *Globocephalus*. Ancylostomatidae: *Ancylostomum*, *Bunostomum* e *Agriostomum*.
6. Cyathostomidae: *Cyathostomum*, *Oesophagostomum*; Syngamidae: *Syngamus* e *Mammomonogamus*.
7. Prothostrongylidae: *Dictyocaulus*, *Methastrongylus*, *Aelurostrongylus* e *Angyostrongylus*.
8. Trichostrongylidae: *Haemoncus*, *Cooperia*, *Ostertagia*, *Nematodirus*, *Trichostrongylus*, *Hyostrongylus*, *Ornythostrongylus*.
9. Dioctophymidae: *Dioctophyma renale*.
10. Filaroidae: *Filaria*; Dipetalonematidae: *Dipetalonema*, *Dirofilaria* e *Onchocerca*.

CLASSE ACANTHOCEPHALA

- 11. Gygacanthorhynchidae - *Macracanthorhynchus* e Corynosomatidae: *Corynosoma*.

CLASSE CESTODA

- 12. Taeniidae: *Taenia solium*, *T. saginata*; *Echinococcus granulosus*; *Hidatigera* e *Multiceps*. *T. serialis*, *T. ovis*.

CLASSE TREMATODA

- 13. Fasioliidae: *Fasciola hepatica*; Dicroceliidae: *Eurytrema*; Paramphystomatidae: *Paramphystomum*.

CLASSE MASTIGOPHORA

- 14. Trypanosomatidae: *Trypanosoma* e *Leishmania*.
- 15. Diplomonadida: *Giardia*

CLASSE CILIATA

- 16. Balantidiidae: *Balantidium*.

CLASSE SPOROZOA

- 17. Eimeriidae: *Eimeria*, *Isospora* e *Toxoplasma*. Plasmodidae: *Plasmodium*; Haemoproteidae: *Haemoproteus*.
- 18. Babesidae: *Babesia*: Protozoa "Insearta saedis": *Anaplasma*.
- 19. Endomoebidae: *Entamoeba*.

CLASSE ARACHNIDA

- 20. Ixodidae: *Boophilus*, *Amblyoma*, *Anocentor*, *Rhipicephalus*. Argasidae: *Argas* e *Ornithodoros*.
- 21. Demodecidae: *Demodex*. Sarcoptidae: *Sarcoptes*, *Notoedres*, *Cnemidocoptes*, *Psoroptes*, *Chorioptes* e *Otodectes*.

CLASSE INSECTA

- 22. Muscidae: *Musca*, *Stomoxys*; Sarcophagidae: *Sarcophaga*; Calliphoridae: *Cochliomya* e *Lucilia*. Gasterophylidae: *Gasterophylus*; Oestridae: *Oestrus*; Cuterebridae: *Dermatobia*.
- 23. Culecidae: *Culex* e *Anopheles*; Psycodidae: *Lutzomya*; Tananidae: *Tabanus* e *Crysops*. Reduvidae: *Triatoma*, *Panstrongylus* e *Rodinus*.
- 24. Trocjpdectidae: *Trichodectis*; Menoponidae: *Menopon*; Phylopteridae: *Goniodes*, *Goniocotes*, *Lipeurus*, *Columbicola*.
- 25. Haematopinidae: *Haematopinus* e *Linognatus*; Pulecidae: *Pulex*; Ctenocephalidae: *Xenopsylla* e Tungicidae: *Tunga*.

TÉCNICAS APLICADAS EM PARASITOLOGIA

- 26. Técnicas de necrópsia e Método de coleta, fixação e conservação de parasitos.
- 27. Método de coloração de parasitas e montagem de lâminas permanentes.
- 28. Métodos de diagnóstico coproparasitológicos.
- 29. Técnicas para exame microscópico de sangue

OBJETIVOS: (competência do aluno)

Os futuros Médicos Veterinários, no final da disciplina, deverão ter conhecimentos pormenorizados sobre a sistemática, morfologia, biologia, epidemiologia, ecologia e meios laboratoriais de diagnóstico das diferentes espécies de parasitas que acometem os animais domésticos

MÉTODOS: Aulas teóricas, seminários e discussões e aulas práticas em grupos de, no máximo, 20 alunos. Teórica: utilização de diapositivos, transparências. Práticas diapositivos, transparências, pranchas com esquemas, visualização de coleção de lâminas e de peças.

ATIVIDADES DISCENTES: Os alunos, além da obrigatoriedade regulamentar de assistir as aulas teóricas e práticas, deverão realizar trabalhos práticos em grupos e ou individualmente e participar das discussões e ou seminários.

CARGA HORÁRIA: Aulas teóricas.....30
Aulas práticas.....60

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- 04 Provas teóricas
- 03 Prova prática
- Notas de trabalhos práticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FREITAS, M.G. Helminologia Veterinária. Nobel, 1976.
2. FREITAS, M.G. Entomologia e Acarologia Veterinária. Nobel, 1984.
3. FLECHMAN, C. Acaros de importância Médica e Veterinária. Nobel, 1977.
4. GEORGE, J.R. Parasitologia Veterinária. Interamericana, 1998.
5. GEORGE, J.R. Parasitologia Veterinária. Interamericana, 1997.
6. LEVINE, M.D. Tratado de Parasitologia Veterinária. Zaragoza: Acribia, 1983.
7. OLSEN, O.W. Animals Parasites: their life cycles and ecology. Baltimore: University Parh Press, 1987.
8. PESSOA, S.B.; MARTINS, A.V. Parasitologia Médica. Guanabara Koogan, 1982.
9. REY, I. Parasitology. 1997.
10. SMITH, J. Animal Parasitology. 1997.
11. SOULSBY, E.J.L. Helminth, Artropods and Protozoa of Domestic Animal. Baltimore: Williams & Wilkins, 1972.

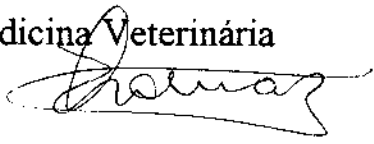
2980

12.URQUATR, G.M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J.L., DUNN, A.M.
JENNINGS. Parasitologia Veterinária. Guanabara Koogan, 1998.

PROGRAMA DE ENSINO DA DISCIPLINA DE
PARASITOLOGIA VETERINÁRIA


CÓDITO BP404 – DESTINAÇÃO: alunos de Medicina Veterinária

Coordenador: Profa. Vanete Thomaz Soccol- PhD



CONFERE COM O ORIGINAL

CURITIBA, 14 DE ABRIL DE 1999-04-15



Profª Dra. Rosângela Maria Azevedo de Bossi
Chefe do Departamento de Patologia Básica

ASSINATURA E CARIMBO

[Empty rectangular box for stamp]

299/V

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA BÁSICA

PLANO DE ENSINO – 1999

FICHA Nº 1 (PERMANENTE)

07

DEPARTAMENTO PATOLOGIA BÁSICA
SETOR CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
NOME DA DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA

CÓDIGO BP 408

PRÉ REQUISITOS: BC402 e BQ401

BC 402 e BQ 401

CO – REQUISITO: -NÃO HÁ

NATUREZA: ANUAL

CRÉDITOS: 07

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5 HORAS (2 HORAS TEÓRICAS E 3 HORAS PRÁTICAS)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 HORAS

EMENTA (UNIDADES DIDÁTICAS): ESTUDO DE BACTÉRIAS, FUNGOS, MICOPLASMAS, RIQUETSÍAS, CLAMÍDEAS, VÍRUS E PRIONS. FOCALIZANDO CARACTERES ESPECÍFICOS, MECANISMOS DE VIRULÊNCIA, DOENÇAS CAUSADAS, SEUS DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS, ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE MAIOR IMPORTÂNCIA PARA PREVENÇÃO E CURA

VALIDADE: 1996

PROFESSOR(ES): YASUIOSHI HAYASHI
JOSÉ FRANCISCO GHIgnATTI WARTTI
CYBELLE DE SOUZA

Hayashi (de acordo)
[Signature]

CHEFE DO DEPARTAMENTO: ROSÂNGELA MARIA AZEVEDO DE BASSI
Prof^ª Dra. Rosângela Maria Azevedo de Bassi
Chefe do Departamento de Patologia Básica

3000

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA BÁSICA

PLANO DE ENSINO – 1999

FICHA Nº 2 (PARTE VARIÁVEL)

DEPARTAMENTO: PATOLOGIA BÁSICA

SETOR: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

NOME DA DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA

CÓDIGO: BP407

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

PROGRAMA CONTENDO OS ITENS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA

PROGRAMA TEÓRICO; CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Bacteriologia Veterinária Geral
2. Introdução à Microbiologia.
 - 2.1. Taxonomia e classificação bacterianas.
 - 2.2. Fisiologia e bioquímica bacterianas.
 - 2.3. Genética bacteriana.
 - 2.4. Drogas antimicrobianas.
 - 2.5. Antissépticos e desinfetantes.
 - 2.6. Esterilização.
3. Bacteriologia Veterinária Especial.
 - 3.1. *Staphylococcus sp.*
 - 3.2. *Streptococcus sp.*
 - 3.3. *Pseudomonas sp.*
 - 3.4. Família *Enterobacteriaceae* (*E. coli*, *Salmonella*, *Yersinia sp.* *Shigella sp.* *Proteus sp.*).
 - 3.5. *Pasteurella sp.*
 - 3.6. *Actinobacillus sp.*
 - 3.7. *Campylobacter sp.*
 - 3.8. *Brucella sp.*
 - 3.9. *Haemophilus sp.*

- 3.10. *Corynebacterium sp.*
- 3.11. *Erysipelothrix rhusiopathiae.*
- 3.12. *Listeria sp.*
- 3.13. *Bacillus sp.*
- 3.14. *Moraxella sp.*
- 3.15. *Mycobacterium sp.*
- 3.16. Actinomicetos (*Nocardia sp., Streptomyces sp., Actinomyces sp., Dermatophylus sp.*).
- 3.17. *Clostridium sp.*
- 3.18. Anaeróbios não esporulados (*Fusobacterium sp., Bacteroides sp., Selenomonas sp.*).
- 3.19. *Bordetella bronchiseptica.*
- 3.20. Espiroquetideos (*Leptospira interrogans, Borrelia sp., Treponema sp, Serpulina sp.*).
- 3.21. *Rickettsia sp. e Chlamydia sp.*
- 3.22. *Mycoplasma sp.*

4. Virologia Veterinária Básica

- 4.1. Definição/conceituação.
- 4.2. Histórico.
- 4.3. Origem do vírus.
- 4.4. Estruturas víricas e suas funções.
- 4.5. Taxonomia.
- 4.6. Replicação.
 - 4.6.1. DNA virus.
 - 4.6.2. Retrovírus.
 - 4.6.3. RNA virus.
 - 4.6.4. Patogênese.
 - 4.6.4.1. Infecção.
 - 4.6.4.2. Incubação.
 - 4.6.4.3. Destino do vírus no organismo.
 - 4.6.4.4. Fase de transmissão.
 - 4.6.4.5. Mecanismos específicos de defesa.
- 4.7. Imunidade humoral.
- 4.8. Imunidade celular.
- 4.9. Sistemas de interferons.
- 4.10. Vacinas contra infecções víricas.
- 4.11. Adjuvantes.
- 4.12. Soro anti-viral e soroterapia.
- 4.13. Noções básicas da quimioterapia anti-viral.
- 4.14. Métodos de diagnóstico das viroses.

302W

5. Virologia Veterinária Especial.

- 5.1. Vírus da anemia infecciosa equina.
- 5.2. Vírus da varíola aviária.
- 5.3. Vírus da doença de Aujeszky.
- 5.4. Vírus da doença de Gumboro.
- 5.5. Vírus da doença de Newcastle.
- 5.6. Vírus da doença de Marek.
- 5.7. Vírus da oncefalomielite equina.
- 5.8. Vírus da febre aftosa.
- 5.9. Vírus da estomatite vesicular.
- 5.10. Vírus da Papilomatose.
- 5.11. Vírus da peste suína clássica.
- 5.12. Vírus da peste suína africana.
- 5.13. Vírus da raiva.
- 5.14. Vírus da Cinomose.
- 5.15. Vírus da Parvovirose.

6. Micologia Veterinária.

- 6.1. Introdução à Micologia e classificação dos fungos.
 - 6.2. Fungos patogênicos.
 - 6.2.1. Causadores de dermatofitoses.
 - 6.2.2. Aspergiloses.
 - 6.2.3. Leveduras.
 - 6.2.4. Fungos dimórficos.
 - 6.2.5. Zigomicetos.
 - 6.2.6. Micoses subcutâneas.
 - 6.3. Micotoxinas e micotoxicoses.
- 6.4. Drogas antimicóticas.

PROGRAMA PRÁTICO: Conteúdo prático:

- 7.1. Coloração simples.
- 7.2. Coloração de Gram.
- 7.3. Coloração de Albert-Laybourn.
- 7.4. Coloração de Ziehl-Neelsen.
- 7.5. Coloração de Wirtz-Conklin.
- 7.6. Coloração de Fontana-Tribondeau.

Nas reações tintoriais acima citadas são abordados, além da técnica, os princípios básicos de cada coloração, suas limitações e aplicabilidade no diagnóstico.

8. Exame bacterioscópico a fresco: observação da morfologia bacteriana e mobilidade.

- 8.1. Técnica da gota pendente.

8.2. Técnica da lâmina e laminula.

9. Técnica de RYU: diferenciação de paredes de bactérias Gram positivas e Gram negativas baseada na resistência da mesma ao KOH; Diferenciação de Gram lábeis, princípio e limitação da técnica.
10. Meios de cultura para crescimento de bactérias: composição, nutrientes essenciais e fatores de crescimento.
11. Bioquímica bacteriana aplicada na identificação microbiana e diagnóstico.
12. Microbiologia ambiental: contagem de bactérias e fungos.
13. Microbiologia da pele e mucosas: contagem de bactérias e fungos.
14. Microbiologia gastro-enterica dos poligástricos e monogástricos.
15. Antissépticos e desinfetantes: princípios da antissepsia e desinfecção.
16. Esterilização: agentes físicos (calor úmido e seco) e químicos.
17. Antibióticos e antibiograma: princípios das técnicas em ágar e em caldo.
18. Exame bacteriológico da água - colimetria - nmp - contagem.
19. Identificação bioquímica dos coliformes fecais.
20. Microbiologia dos produtos lácteos industriais.
21. Microbiologia das bactérias anaeróbicas de interesse veterinário.
22. Diagnóstico e identificação de bactérias causadoras de mastite.
23. Diagnóstico e identificação das enterobactérias causadoras de enterites.
24. Hemocultura.
25. Exame bacteriológico da urina.
26. Diagnóstico da brucelose animal.
27. Diagnóstico da leptospirose.
28. Isolamento e identificação de fungos boloriformes (dermatófitos).
29. Isolamento e identificação de fungos dimórficos.
30. Isolamento e identificação de leveduras.

OBS.: A disciplina BP407 não aborda aulas práticas de Virologia.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas teóricas e aulas práticas de laboratório, utilização de retroprojektor, projetor de slides, filmes etc.

OBJETIVOS (COMPETÊNCIA DO ALUNO): O aluno deve ser capaz de diferenciar os diferentes grupos de microrganismos, conhecendo sua morfologia, fisiologia, metabolismo, genética e identificação, bem como associar a importância dos microrganismos como causa de doenças no homem e nos animais.

30400

AVALIAÇÃO: Consistirá de provas teóricas, práticas e apresentação de seminários.

OBSERVAÇÃO(ÕES):

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Em anexo

G. R. Carter et alii (1988). **Fundamentos de Bacteriologia e Micologia Veterinária**. ROCA.

Otto Bier (1990). **Microbiologia e Imunologia**. Melhoramentos

Koneman et alii (1993). **Diagnóstico Microbiológico** - Texto e atlas colorido. Editorial Médica Panamericana.

Quinn et alii (1994). **Clinical Veterinary Microbiology**.

CONFERE COM O ORIGINAL


Prof. Dra. Rosângela Maria Azevedo de Bassi
Chefe do Departamento de Patologia Básica
Curitiba, 12 de abril de 1999.

305W

PLANO DE ENSINO
FICHA 1 – PERMANENTE

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA BÁSICA
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DISCIPLINA: Parasitologia de Animais Silvestres – BP 031

NATUREZA: Semestral

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas – Número de créditos – 04

CARGA HORÁRIA SEMANAL: Teórica 02, Práticas 02, Total 04

NÚMERO DE TURMAS: 01 – NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA: 20

PRÉ-REQUISITOS: Parasitologia Veterinária, Imunologia, Fisiologia e Patologia Veterinária
BP404 1002 51502

EMENTA: Transmitir noções básicas gerais sobre os parasitos dos animais silvestres. Identificação das principais categorias taxonômicas de parasitas. Ciclos evolutivos gerais, mecanismos de transmissão e interação entre parasito e hospedeiro e com o meio ambiente. Visão integrada de Parasitologia com outras áreas afins. Estudo de técnicas utilizadas na pesquisa de parasitas, e na identificação morfológica dos principais grupos de parasitas (Helmintos, Antrópodes e Protozoários).

CONTEÚDO, ver ficha 2

MÉTODOS: Aulas teóricas, seminários e discussões e aulas práticas em grupos de, no máximo, 20 alunos. Teórica: utilização de diapositivos, transparências. Práticas diapositivos, transparências, pranchas com esquemas, visualização de coleção de lâminas e de peças.

ATIVIDADES DISCENTES: Os alunos, além da obrigatoriedade regulamentar de assistir as aulas teóricas e práticas, deverão realizar trabalhos práticos em grupos e ou individualmente e participar das discussões e ou seminários.

CARGA HORÁRIA: Aulas teóricas.....30
Aulas práticas.....30

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- 02 Provas teóricas
- 01 Prova prática
- Notas de trabalhos práticos

*Diploma
Saúde Básica*

306 02

PROGRAMA DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA DE ANIMAIS SILVESTRES

CÓDITO BP 034 - DESTINAÇÃO: alunos de Medicina Veterinária

Coordenador: Profa. Dra. Vanete Thomaz Soccol

Profa. Edilene Alcântara de Castro

OBJETIVOS: O ensino desta disciplina, destinada aos futuros Médicos Veterinários, tem por finalidade ministrar conhecimentos pormenorizados sobre a sistemática, morfologia, biologia, ecologia e meios laboratoriais de diagnóstico das diferentes espécies de parasitas que acometem os animais domésticos.

CONTEÚDO

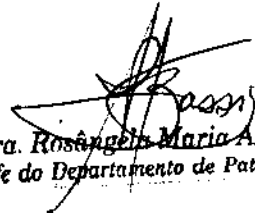
1. Introdução a Parasitologia
2. Fisiologia, Bioquímica, Imunoparasitologia, Genética e Biologia Molecular: uma visão geral.
3. Reino Protista
 - 3.1. Introdução ao Grupo Protozoa
 - 3.2. Phylum Zoomastigina
 - 3.3. Phylum Sarcodina
 - 3.4. Phylum Apicomplexa
 - 3.5. Phyla Myxozoa, Microspora, e Acetospora
 - 3.6. Phylum Ciliophora
4. Phylum Platyhelminthes
 - 4.1. Introdução
 - 4.2. Classes Turbellaria e Monogenea
 - 4.3. Classe Trematoda
 - 4.3.1. Subclasses Aspidogastrea
 - 4.3.2. Subclasse Digenea
 - 4.4. Classe Cestoidea
 - 4.4.1. Subclasse Cestodaria
 - 4.4.2. Subclasse Cestoda
5. Phylum Acanthocephala
6. Phylum Nematoda
 - 6.1. Introdução
 - 6.2. Classe Secernentea
 - 6.2.1. Ordem Rhabditida
 - 6.2.2. Ordem Strongylida
 - 6.2.3. Ordem Ascarida

307W

- 6.2.4. Ordem Spirurida
- 6.3. Classe Adenophorea (=Aphasmidia)
 - 6.3.1. Ordem Trichinellida
 - 6.3.2. Ordem Dioctophymatida
- 7. Phylum Arthropoda
 - 7.1. Introdução
 - 7.2. Classe Insecta I
 - 7.3. Classe Insecta II
 - 7.4. Classe Arachnida
- 8. Ecologia de Parasitas
 - 8.1. Considerações gerais
 - 8.2. Distribuição e biogeografia
 - 8.3. Especificidade Parasita-hospedeiro
- 9. Evolução do Parasitismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 13.FREITAS, M.G. Helminologia Veterinária. Nobel, 1976.
- 14.FREITAS, M.G. Entomologia e Acarologia Veterinária. Nobel, 1984.
- 15.FLECHMAN, C. Acaros de importância Médica e Veterinária. Nobel, 1977.
- 16.GEORGE, J.R. Parasitologia Veterinária. Interamericana, 1998.
- 17.GEORGE, J.R. Parasitologia Veterinária. Interamericana, 1997.
- 18.LEVINE, M.D. Tratado de Parasitologia Veterinária. Zaragoza: Acribia, 1983.
- 19.OLSEN, O.W. Animals Parasites: their life cycles and ecology. Baltimore: University Park Press, 1987.
- 20.PESSOA, S.B.; MARTINS, A.V. Parasitologia Médica. Guanabara Koogan, 1982.
- 21.REY, I. Parasitology. 1991.
- 22.SMITH, J. Animal Parasitology. 1997.
- 23.SOULSBY, E.J.L. Helminth, Artropods and Protozoa of Domestic Animal. Baltimore: Williams & Wilkins, 1972.
- 24.URQUATR, G.M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J.L., DUNN, A.M. JENNINGS. Parasitologia Veterinária. Guanabara Koogan, 1998.


Profª Dra. Rosângela Maria Azevedo de Bassi
Chefe do Departamento de Patologia Básica

308W

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA BÁSICA

PLANO DE ENSINO – 1999

P, 11032

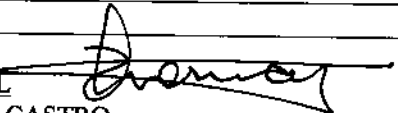
FICHA Nº 1 (PERMANENTE)

DEPARTAMENTO PATOLOGIA BÁSICA
SETOR CIENCIAS BIOLÓGICAS

CURSO: <u>P 11032</u> MEDICINA VETERINÁRIA
NOME DA DISCIPLINA: PARSITOLOGIA MOLECULAR
CÓDIGO: BP 0000
PRÉ REQUISITOS: BIOLOGIA CELULAR, <u>BIOQUÍMICA</u> ; IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA
NATUREZA: SEMESTRAL
CRÉDITOS: 03
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 TEÓRICAS E 02 PRÁTICAS
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS ✓

EMENTA (Unidades Didáticas): Transmitir noções gerais sobre os parasitos . Identificação das principais categorias taxonômicas de parasitas. Ciclos evolutivos gerais, mecanismos de transmissão e interação entre parasito e hospedeiro e com o meio ambiente. Visão integrada de Parasitologia com outras áreas afins. Estudo de técnicas de biologia molecular utilizadas na identificação de parasitas, estudos filogenéticos e em diagnóstico das parasitoses.

VALIDADE: 2002

PROFESSOR(ES): VANETE THOMAZ SOCCOL  EDILENE ALCÂNTARA DE CASTRO

P/

CHEFE DO DEPARTAMENTO: ROSANGELA MARIA AZEVEDO BASSI 
--

Profª Dra. Rosângela Maria Azevedo de Bassi
Chefe do Departamento de Patologia Básica

3096

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA BÁSICA

2010/2

PLANO DE ENSINO – 19__

FICHA Nº 2 (PARTE VARIÁVEL)

DEPARTAMENTO: PATOLOGIA BÁSICA
SETOR: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

NOME DA DISCIPLINA: PARASITOLOGIA MOLECULAR
CÓDIGO: BP 000
CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

PROGRAMA CONTENDO OS ITENS DE CADA UNIDADE
DIDÁTICA

PROGRAMA TEÓRICO:

1. Principais parasitoses humana e animal, Sucesso do ciclo parasitário, principais agentes parasitários causadores de doenças (protozoários, nematodas e artrópodes),
2. Parasitologia Molecular: princípios gerais de parasitologia molecular,
3. Ferramentas básicas para a Parasitologia Molecular.
4. Análise molecular e controle de parasitas,
5. Clonagem de parasitas
6. Provas moleculares em diagnóstico, epidemiologia e taxonomia
7. Parasitas e o sistema imune
8. Obtenção de antígenos parasitários
9. Métodos utilizados em Imunoparasitologia
10. Ferramentas moleculares para a obtenção de vacinas anti-protozoários
11. Bioquímica de Parasitos
12. Drogas utilizadas para protozoários, helmintos e artrópodes
13. Introdução da utilização da Parasitologia molecular para uma quimioterapia racional
14. Aspectos da expressão gênica *in vivo*.
15. Perspectivas futuras

310

PROGRAMA PRÁTICO:

1. Principais protozoários parasitas
2. Principais helmintos parasitas
3. Principais artrópodes parasitas
4. Obtenção de parasitas para experimentação
5. Isolamento de DNA e Enzimas
6. Fragmentação e análise de ácido nucléico
7. Análise de seqüência de DNA
8. Aplicação de DNA para técnica de RAPD
9. Aplicação de DNA para PCR
10. ELISA e suas variantes
11. Imunofluorescência
12. Relações filogenéticas
13. Produção de antígenos para diagnóstico em imunoparasitologia
14. Produção de conjugados para diagnóstico em imunoparasitologia
15. Eletroforese de isoenzimas para uso em diagnóstico e taxonomia

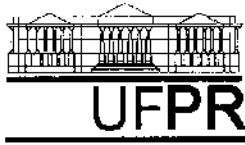
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas teóricas expositivas com auxílio de transparências e diapositivos, aulas práticas onde serão realizadas provas moleculares e imunodiagnóstico.

OBJETIVOS (COMPETÊNCIA DO ALUNO):

No final da disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender os fenômenos parasitários, metodologias utilizadas para diagnóstico molecular e imunológicos destes agentes parasitários

AVALIAÇÃO: DUAS PROVAS TEÓRICAS E UM TRABALHO PRÁTICO

OBSERVAÇÃO(ÕES):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
COORDENAÇÃO DO CURSO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

311 ve

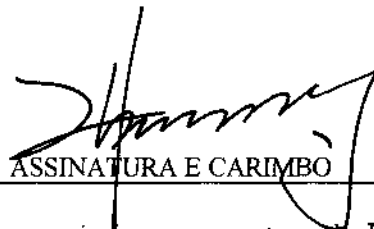
2002

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Journal Parasitology
Parasitic Protozoa, JP. Kreier and JR. Baker, ed. Allen and Unwin, 239p, 1987 – BRITISH Library.
Veterinary Parasitology, Georgi, WB. Saunders company, 412p, 1999.
Molecular Parasitology, J. HYDE, Open University Press, 302,p., 1990.

CONFERE COM O ORIGINAL

CURITIBA, 24 DE Junho DE 1999



ASSINATURA E CARIMBO

Prof^ª Dra. Rosângela Maria Azevedo de Bassi
Chefe do Departamento de Patologia



312

ATA DA 1ª REUNIÃO PLENÁRIA DO DEPARTAMENTO DE
BIOQUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Atas da reunião do dia vinte de março de mil novecentos e noventa e nove
realizada no Departamento de Bioquímica sob a presidência
da Professora Cibele Theresinha Zancan, Chefe do Departamento. Presentes os
professores: Eva Guilla Skare Carnieri, Emanuel Maltempi de Souza, Maria
Eliane Merlin Rocha, Maria Berenice Reynaud Steffen, Elaine Machado
Benelli, Fabio Oliveira Pedrosa, Julio Cesar Ferreira, Fany Reicher, Maria
Benigna Martinelli de Oliveira, Maria Eugênia R. Duarte, Joana Leã Meira
Silveira Gantler, Oldemar José V. Bordin, Phillip Albert James Gorin, Jose
Domingos Fontana e Selma Faria Zawadzki Baggio e os representantes
discentes de pós-graduação Roge Adele Monteiro e Cesar Augusto Fischer.
Dando início a ordem do dia a senhora presidente colocou em discussão a
aprovação da ata 200ª Reunião da Plenária Departamental sendo a mesma
aprovada por unanimidade. Em seguida, a senhora presidente solicitou a
plenária que indicasse dois membros para participar da Comissão de
avaliação do Estágio Probatorio do Profº Julio Cesar Ferreira sendo sido
indicados, por unanimidade, seguintes professores: Professora Joana Leã Meira
Silveira Gantler e Maria Eugênia R. Duarte. Na seqüência a senhora presidente
solicitou a Professora Maria Eliane Merlin Rocha para que ela relatasse sob
discussão da mudança do Currículo do Curso de Medicina Veterinária. A
professora Maria Eliane informou a plenária sobre as decisões tomadas na
reunião do colegiado do curso de Medicina Veterinária onde foram discutidas
as alterações do currículo que deveriam ser realizadas para o próximo ano. Foi
sugerida pelo Colegiado a redução da carga horária da disciplina de
Bioquímica e Biotísica Veterinária (BQ 401) de 180 horas para 120 horas. A
professora Maria Eliane informou que a redução de carga horária foi
solicitada pela Coordenação do Curso para todas as disciplinas dos diferentes
departamentos e que a maioria reduziu em pelo menos 30 h sua carga horária,
passando suas disciplinas para semestrais. Colocada em discussão o assunto a
plenária considerou inviável a redução proposta, concordando que 150 horas
seria o mínimo possível. Surgiram duas propostas: a) a disciplina passaria de
anual para semestral subdividida em duas disciplinas sendo uma de 90 h e
outra de 60 h respectivamente, ou b) continuaria anual com carga horária total
de 150 h. Foram ainda discutidas as seguintes considerações: a) se as duas
disciplinas seriam ofertadas simultaneamente todos os semestres; b) como
ficaria a carga horária da professora Marise Fonseca dos Santos em Palotina,
c) a possibilidade de laboratórios com a criação das novas disciplinas e d)
como seriam dispostos os conteúdos de Biotísica no caso da proposta de
semestralidade. Após ampla discussão foram votadas as duas propostas sendo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page]

3131

Plano de Ensino

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: BIOQUÍMICA
Setor: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Disciplina: BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA I Código: BQ022
Natureza: xxx Semestral

Carga Horária: 04 Teóricas 02 Práticas xxx Estágio 06 Total Créditos 05

Pré-requisito:

Co-requisito:

Ementa: Estudos bioquímicos da célula animal.

(Unidade Enzimas e Coenzimas.

Didática) Química e metabolismo de ácidos nucleicos, proteínas, carboidratos e lipídeos.

Integração do metabolismo.

Fotossíntese.

Osmose.

Equilíbrio de Donnan.

Bioenergética.

Membranas.

Radiobiologia.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor: M^{re} Eliane M. Rocha

Assinatura: *M. Eliane M. Rocha*

Chefe de Departamento: Glaci Therezinha Zancan

Assinatura: *Glaci Therezinha Zancan*

Aprovado pelo CEP: Res. / de

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: **GLACI THERESINHA ZANCAN**
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA
MATR. 25283

31416

Plano de Ensino

Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA I. Código: BQ022
Validade: Semestre de:
Turma: A,B,C -P1,P2 Local: Anfiteatros e Laboratórios do Departamento. (PALOTINA)
Curso: MEDICINA VETERINÁRIA
Professor Responsável: M^a Eliane M. Rocha

Programa Teórico:

Introdução a Bioquímica.
 Aminoácidos e Peptídeos.
 Proteínas simples e conjugadas.
 Bioenergética.
 Enzimas.
 Cinética enzimática.
 Coenzimas.
 Química e metabolismo de ácidos nucleicos.
 Biossíntese de proteínas.
 Degradação de proteínas.
 Metabolismo de aminoácidos.
 Química e metabolismo de carboidratos.
 Respiração celular e fosforilação oxidativa.
 Química e metabolismo de lipídeos.
 Integração dos sistemas metabólicos.
 Controle do metabolismo celular.
 Fotossíntese.
 Osmose. Equilíbrio de Donnan.
 Transporte em membranas.
 Radiobiologia.

Procedimentos

didáticos
 Aulas teóricas
 expositivas.
 Projeções

Práticas:

Introdução ao laboratório.
 pH e tampões.
 Reações de caracterização de proteínas.
 Extração e caracterização de uma enzima.
 Fotocolorimetria.
 Cinética enzimática.
 Extração e caracterização de ácidos nucleicos.
 Extração e caracterização de polissacarídeos.
 Hidrólise ácida e enzimática do amido.

Aulas Práticas em
 grupos no
 Laboratório

315W

Extração e caracterização de lipídeos.
Caracterização de uma enzima mitocondrial.
Equilíbrio Donnan.
Diálise.
Resistência globular.

BQ 022

Referências Bibliográficas:

Harper, H.A. **Manual de Química Fisiológica.** Atheneu Editora São Paulo. 1994.

Lehninger, A.L. **Princípios de Bioquímica.** Ed. Sanier, 1995.

Lubert Stryer. **Bioquímica.** Editora Guanabara Koogan, 1996.

Bioquímica Prática. Departamento de Bioquímica. 1999.

Thomas M. Devlin. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas** Ed. Edgard Blücher Ltda. 1998.

Nereu Jacintho Mello de Souza. **A B C dos Processos Osmóticos nos Seres Vivos.** Segunda edição. Editora Universitária Paranaense, 1991.

Hencide, I.F. **Biofísica Básica.** Livraria Atheneu Editora, 1996.

Okuno, E.; Caldas, I.L. & Chow, C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas,** Editora Harbra, 1986.

Avaliação:

Provas escritas. Avaliação das aulas práticas.

Observação:

Assinaturas: Professor Responsável:
 Chefe do Departamento:
 Coordenador do Curso:

Mobilis Herlin Roche

Glaci Theresinha Zancan
GLACI THERESINHA ZANCAN
 CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA
 MATR. 25283

31/11

Plano de Ensino

Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: BIOQUÍMICA
Setor: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Disciplina: BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA II **Código:** ~~BQ023~~ BQ.025
Natureza: xxxx Semestral

Carga Horária: 02 Teórica 02 Prática xxx Estágio 04 Total **Créditos 03**

Pré-requisito:

Co-requisito:

Ementa: Hemostática e hemodinâmica. em

(Unidade Bioeletrogênese.

Didática: Físico-química do sangue.

Química e metabolismo de hormônios.

Controle hormonal do metabolismo.

Interrelações metabólicas em tecidos animais.

Digestão e absorção de alimentos em animais monogástricos e nos ruminantes.

Metabolismo de ferro e hemoglobina.

Coagulação Sangüínea.

Sangue: Proteínas plasmáticas e regulação ácido-base.

Bioquímica do tecido ósseo: Metabolismo de cálcio e fósforo.

Bioquímica do tecido nervoso.

Bioquímica da contração muscular.

Bioquímica da visão.

Validade: a partir do ano letivo de 2000

Professor: M^{re} Eliane M. Rocha

Assinatura: *Eliane M. Rocha*

Chefe de Departamento: Glaci Therezinha Zancan

Assinatura:

Aprovado pelo CEP: Res. / de

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura:

GLACI THERESINHA ZANCA
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA
MATR. 25283

317W

Plano de Ensino

Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA II Código: BQ023 BQ025

Validade: Semestre de:

Turma: A,B,C -P1,P2 Local: Anfiteatros e Laboratórios do Departamento.(PALOTINA)

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA

Professor Responsável: M^a Eliane M. Rocha

Programa (os itens de cada unidade didática) Teórico: Aulas teóricas

Hormônios esteróides e nitrogenados: Estrutura e função. expositivas.

Mecanismo de ação hormonal. Projeções.

Digestão e absorção dos alimentos em animais monogástricos e nos ruminantes.

Lipoproteínas.

Interações metabólicas em tecidos animais. Fisico-química do sangue.

Hemostática e hemodinâmica.

Sangue: Proteínas plasmáticas e equilíbrio ácido-base. Coagulação sangüínea.

Bioquímica do tecido ósseo: metabolismo do cálcio e fósforo.

Bioeletrogênese.

Bioquímica do tecido nervoso.

Bioquímica da contração muscular.

Metabolismo de ferro e hemoglobina.

Biotransformações: citocromos P450. Bioquímica da visão.

PRÁTICAS:

Eletroforese de proteínas plasmáticas. Aulas Práticas em

Determinação da atividade de transaminases. Determinação de uréia. grupos no

Laboratório.

SEMINÁRIOS:

Revisão de integração do metabolismo.

Seminários

Radicais livres e Estresse Oxidativo.

Fatores de crescimento e oncogenes.

Vitaminas.

Aspectos bioquímicos de casos clínicos, correlacionados com assuntos de aulas teóricas, que ocorram em animais.

312W

BAC25

Objetivos (competência do aluno):

O aluno deverá desenvolver capacidade de analisar e interpretar as informações das aulas teóricas e correlacioná-las com: a) aspectos bioquímicos e de diagnóstico laboratorial relacionados a casos clínicos discutidos nos seminários e b) resultados obtidos no laboratório que devam ser interpretados.

Referências Bibliográficas:

Harper, H.A. Manual de Química Fisiológica. Atheneu Editora São Paulo. 1994.
Lehninger, A.L. Princípios de Bioquímica. Ed. Sanier, 1995.
Lubert Stryer. Bioquímica. Editora Guanabara Koogan, 1996.
Bioquímica Prática. Departamento de Bioquímica. 1999.
Thomas M. Devlin. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas Ed. Edgard Blücher Ltda. 1998.
Stephen J. Ettinger. Tratado de Medicina Interna Veterinária. Editora Manole Ltda, 1992.
Davenport, T.H. A B C do Equilíbrio Ácido-Base. Atheneu, 1973

Avaliação:

Provas escritas. Avaliação das aulas práticas e seminários.

Observação:

Assinaturas: Professor Responsável:
Chefe do Departamento:
Coordenador do Curso:

Melissa Berlin Roche

GLACI THERESINHA ZANCAN
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA
MATR. 25283



319 ✓

1 **EXTRATO DE ATA DA 44ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO**
2 **DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA DO SETOR DE CIÊNCIAS**
3 **BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.**

4 Aos dois dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e nove, às quinze
5 horas, reuniu-se o Plenário do Departamento de Farmacologia, do Setor de
6 ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, na sala oitenta e cinco do
7 Departamento de Farmacologia sob a presidência do Suplente do Departamento,
8 Professor Hidevaldo Bueno Machado. Presentes os Professores: Masahiko Ohi,
9 Helena Cristina da Silva de Assis, Lia Rieck, Ana Maria Soares de Arruda, Maria
10 Consuelo Andrade Marques, Roberto Andreatini, Paulo Roberto Dalsenter,
11 Aleksander Roberto Zamprônio, Míriam Elizabeth Mendes Angelucci, Maria
12 Aparecida Barbato Frazão Vital e Sílvia Nardi Cordazzo Genari (Representante da
13 Categoria Técnica-Administrativa). Com número legal de membros presentes, o
14 Senhor Presidente declarou iniciada a sessão.

15
16 **4. ORDEM DO DIA. 4.1.** Proposta de Reforma Curricular do Curso de Medicina
17 Veterinária. O relator do processo Professor Masahiko Ohi, teceu várias
18 considerações, que serão transcritas na íntegra: "O Processo de Reforma
19 Curricular do Curso de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias da
20 Universidade Federal do Paraná vem se estendendo ao longo dos últimos dez
21 anos. Neste percurso, o currículo sofreu algumas adaptações que levaram como
22 conseqüência o aumento da carga horária de várias disciplinas, principalmente
23 das oferecidas no ciclo de Formação Profissional. A presente proposta de
24 Reforma Curricular contempla os resultados de um exaustivo processo de
25 avaliação que o curso foi submetido, sob supervisão de profissionais de educação
26 desta Instituição de Ensino Superior. A proposta Curricular apresenta uma nova
27 ordem na oferta de disciplinas, considerando a concatenação lógica que os
28 conhecimentos devem ser oferecidos. Além disso, com a redução da carga
29 horária semanal para vinte e cinco horas, em média, permitirá ao estudante a
30 ocupação do tempo diário disponível em atividades extra curriculares. A proposta
31 contempla, ainda, além de outras inovações, o aumento de disciplinas optativas a
32 serem cursadas, proporcionando ao futuro profissional um detalhamento do
33 campo de atividade da Medicina Veterinária que pretende atuar. A disciplina de
34 Farmacologia foi proposta para que seja oferecida em duas disciplinas:
35 Farmacologia Geral, com quarenta e cinco horas, no segundo semestre do
36 segundo ano do Curso e Farmacologia Veterinária, com noventa horas, em
37 regime anual, no terceiro ano do Curso. Esta proposição foi para minimizar os
38 inconvenientes da co-oferta do programa atual da disciplina BT401 de assuntos
39 relativos a Toxicologia. Estes assuntos serão contemplados na disciplina de
40 Toxicologia do Departamento de Medicina veterinária, com a colaboração dos
41 professores deste Departamento de Farmacologia". O Professor Masahiko Ohi,
42 exarou Parecer favorável, à aprovação da proposta de oferecimento das
43 disciplinas de Farmacologia Geral e Farmacologia Veterinária, conforme
44 especificadas anteriormente. Após ampla discussão, foi aprovado por
45 unanimidade, conforme sugestões do Plenário, o oferecimento das disciplinas,
46 devidamente codificadas: Fundamentos de Farmacologia (BT021) e
47 Farmacologia Veterinária (BT402).
48



Ministério da Educação e do Desporto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Biológicas
Departamento de Farmacologia



3200

49 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, da qual, eu,
50 Meri do Rocio Ribeiro Wowk, lavrei a presente Ata que após, lida e aprovada,
51 será assinada pelos presentes. Curitiba, 02 de maio de 1999.

Meri Wowk

Meri do Rocio Ribeiro Wowk
Secretaria Administrativa do
Departamento de Farmacologia
Matrícula SIAPÉ nº 03442391

32112

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Farmacologia
Setor: Ciências Biológicas
Disciplina: **Fundamentos de Farmacologia** Código: BT ~~021~~ B1022
Natureza: Semestral Número de Créditos: 02
Carga Horária Semanal: Teóricas: 01 , Práticas: 02 , Estágio: , Total:03 .
Pré-Requisito: ~~Bioquímica e Biofísica Veterinária - BQ 401~~ BQ022+BQ025
Co-Requisito: Fisiologia Veterinária - BF 402

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo dos princípios básicos da farmacologia, bem como das leis e fundamentos que regem os mecanismos de ação dos fármacos.
UNIDADES DIDÁTICAS: Introdução, Farmacologia e animais de Laboratório, Conceitos e Generalidades. Formas Farmacêuticas. Cálculo e diluições de drogas. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Fatores que alteram efeitos de drogas. Interações farmacológicas. Princípios de Toxicologia. Ensaio Biológicos. Imunofarmacologia. Legislação e Prescrição de Medicamentos.

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Profª Drª Helena Cristina da Silva de Assis

Assinatura: Helena C. da Silva de Assis

Chefe do Departamento: Profª Drª Roseli Boerngen de Lacerda

Assinatura: [Assinatura]

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

OBS: Solicitamos que na grade horária seja disponibilizado uma manhã para a disciplina.

3224

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: FUNDAMENTOS DE FARMACOLOGIA

Código: BT 022 *Departamento de Farmácia*

Validade: 2000 Semestre de: 2000

Turma: A,B,C e D Local: Setor de Ciências Biológicas

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA

Professor responsável: Profª Drª Helena Cristina da Silva de Assis

Programa (os itens de cada unidade didática):

Procedimentos didáticos:

01) Introdução, Farmacologia e Animais de Laboratório	Teórica/Prática
02) Conceitos e Generalidades	Teórica
03) Formas Farmacêuticas	Teórica/Prática
04) Cálculo e Diluições de Drogas - Metrologia	Teórica/Prática
05) Vias de Administração e Absorção de Drogas	Teórica
06) Distribuição das Drogas	Teórica
07) Vias de Administração das Drogas e Formas Farmacêuticas	Prática
08) Biotransformação e Eliminação das Drogas	Teórica
09) Eliminação dos Fármacos	Teórica
10) Eliminação dos Fármacos	Prática
1º Prova Parcial	
11) Mecanismo de Ação dos Fármacos, Receptores	Teórica
12) Segundos Mensageiros	Teórica
13) Interação de Drogas - Interação Farmacológica	Teórica
14) Interação de Drogas - Interação Farmacológica	Teórica/Prática
15) Fatores que alteram a ação e o efeito de drogas	Teórica
16) Influência do pH sobre o Efeito de Drogas	Prática
17) Princípios de Toxicologia	Teórica
18) Ensaio Biológicos aplicados à Farmacologia	Teórica
19) Ensaio Biológicos aplicados à Farmacologia	Prática
20) Antidotismo, Antagonismo - Sinergismo	Teórica/Prática
21) Imunofarmacologia	Teórica
22) Prescrição de Medicamentos	Teórica
2º Prova Parcial	

32312
B7022

Objetivos (competência do aluno):

- 01) - Conhecer a história, origem, propriedades físicas e químicas das substâncias medicamentosas.
- 02) - Efeitos Farmacológicos e bioquímicos dos fármacos, interações com os sistemas vivos e seus mecanismos de ação.

Referências Bibliográficas:

- 01) - Farmacologia e Terapêutica em Veterinária - Booth e McDonald.
- 02) - Farmacologia e Toxicologia Veterinária - M. Frimmer.
- 03) - As Bases Farmacológicas da Terapêutica - Goodman & Gilman
- 04) - Farmacologia Aplicada à Farmacologia Veterinária - H. Spinosa, S.Górniak e M.M. Bernardi.
- 05) - Farmacologia - Rang & Dale
- 06) - Matemática de Laboratório - J. Campbel e J. B. Campbel
- 07) - Farmacologia Prática sem Aparelhagem - E. A. Carlini
- 08) - Farmacologia Integrada I e II - L. B..S. Valle e col.
- 09) - Fundamentos de Farmacologia - J. A. Bevan e col.


Avaliação:

- 02 (quatro) Provas bimestrais
- 01 (um) Exame Final
- Trabalhos Práticos: seminários e trabalhos de pesquisa

Observação:

Helena e do Prof. L. de Assis

Assinaturas: Professor responsável: Profª Drª Helena Cristina da Silva de Assis



Chefe do Departamento: Profª Drª Roseli Boerngen de Lacerda

Coordenador do curso: Prof. Dr. Luís Mário Fedalto

3246

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Farmacologia
Setor: Ciências Biológicas
Disciplina: Farmacologia Veterinária A Código: BT 402
Natureza: Anual Número de Créditos: 03 04
Carga Horária Semanal: Teóricas: 01 , Práticas: 02 , Estágio: , Total:03 .
Pré-Requisito: Fisiologia Veterinária - BF 402
Fundamentos de Farmacologia - BT 022

EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo dos mecanismos de ação dos fármacos, como base para a iniciação aos processos terapêuticos das disciplinas clínicas.
UNIDADES DIDÁTICAS: Sistema Nervoso Central. Drogas Estimulantes e Depressoras do Sistema Nervoso Central. Sistema Nervoso Autônomo. Anestésicos Locais. Bloqueadores Neuromusculares. Autacóides. Histamínicos e Antihistamínicos. Anti-inflamatórios. Analgésicos. Drogas antimicrobianas. Coagulantes e Anticoagulantes. Drogas com ação sobre o Sistema Cardiovascular. Diuréticos. Sistema Respiratório. Sistema Cardio-respiratório. Uterotrópicos. Drogas com ação sobre o Trato Gastrointestinal. Farmacologia do Rumen. Antiparasitários. Promotores de Ganho de Peso. Vitaminas. Resíduos de Drogas utilizadas na Eutanásia.

Validade: a partir do ano letivo de 2000.
Professor: Profª Drª Helena Cristina da Silva de Assis
Assinatura: Helena C. da Silva de Assis
Chefe do Departamento: Profª Drª Roseli Boerngen de Lacerda
Assinatura: Roseli Boerngen de Lacerda
Aprovado pelo CEPE: Resolução N°
Pró-Reitor de Graduação:
Assinatura: _____

OBS: Solicitamos que na grade horária seja disponibilizada uma manhã para a disciplina, se possível 2º feira das 8:30-11:30hrs.

25) Ações e Efeitos dos Histamínicos e Antihistamínicos	Teórica/Prática
26) Anti-inflamatórios e antipiréticos	Teórica
27) Anti-inflamatórios e antipiréticos	Teórica
28) Anti-inflamatório	Teórica/Prática
29) Analgésicos	Teórica
30) Analgésicos	Teórica
31) Analgésicos	Teórica/Prática
2ª Prova Parcial	
32) Introdução as drogas antimicrobianas	Teórica
33) Sulfas	Teórica
34) Antissépticos e Desinfetantes	Teórica
35) Antibióticos	Teórica/Prática
36) Antibióticos	Teórica
37) Antibióticos	Teórica
38) Sangue - Coagulantes e Anticoagulantes	Teórica
39) Sangue - Coagulantes e Anticoagulantes	Teórica/Prática
40) Drogas com ação sobre o Sistema Cardiovascular	Teórica
41) Drogas com ação sobre o Sistema Cardiovascular	Teórica
42) Diuréticos	Teórica
43) Diuréticos	Teórica
44) Sistema Respiratório	Teórica
45) Sistema Cardio-respiratório	Teórica/Prática
3ª Prova Parcial	
46) Uterotrópicos	Teórica
47) Trato Gastrointestinal	Teórica
48) Útero Isolado de Rata - Uterotrópicos	Teórica/Prática
49) Drogas com ação sobre o Trato Gastrointestinal	Teórica
50) Drogas com ação sobre o Trato Gastrointestinal	Teórica
51) Drogas que agem sobre o Trato Gastrointestinal	Teórica/Prática
52) Farmacologia do Rúmen	Teórica
53) Antiparasitários	Teórica
54) Antiparasitários	Teórica/Prática
55) Seminário de Antiparasitários	Teórica
56) Agentes Promotores de Ganho de Peso	Teórica
57) Seminário sobre agentes promotores de Ganho de Peso	Teórica/Prática
58) Vitaminas	Teórica

327^u

- 59) Resíduos de Drogas
- 60) Drogas utilizadas na Eutanásia

Teórica
Teórica

4ª Prova Parcial

Exame Final

BT 902

Objetivos (competência do aluno):

- 01) - Desenvolver no estudante o espírito de observação e crítica da influência das drogas nos animais e sua repercussão na comunidade e no meio ambiente.
- 02) - Baseados nestes conhecimentos, preparar o estudante a iniciar os processos terapêuticos das disciplinas clínicas.

Referências Bibliográficas:

- 01) - Farmacologia e Terapêutica em Veterinária - Booth e McDonald.
- 02) - Farmacologia e Toxicologia Veterinária - M. Frimmer.
- 03) - As Bases Farmacológicas da Terapêutica - Goodman & Gilman
- 04) - Farmacologia Aplicada à Farmacologia Veterinária - H. Spinosa, S.Górniak e M.M. Bernardi.
- 05) - Farmacologia - Rang & Dale
- 06) - Matemática de Laboratório - J. Campbel e J. B. Campbel
- 07) - Farmacologia Prática sem Aparelhagem - E. A. Carlini
- 08) - Farmacologia Integrada I e II - L. B..S. Valle e col.
- 09) - Fundamentos de Farmacologia - J. A. Bevan e col.

Avaliação:

- 04 (quatro) Provas bimestrais
- 01 (um) Exame Final
- 01 (uma) Prova de 2ª Avaliação
- Trabalhos Práticos: seminários e trabalhos de pesquisa

Observação:

Helena C. da S. No. de Assis

Assinaturas: Professor responsável: Profª Drª Helena Cristina da Silva de Assis

Chefe do Departamento: Profª Drª Roseli Boeringen de Lacerda

Coordenador do curso: Prof. Dr. Luís Mário Fedalto

3282

ATA DA NONAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Aos nove dias do mês de abril de um mil novecentos e noventa e nove, com início às dez horas, foi realizada no Laboratório de Estatística a nonagésima quarta reunião do Departamento de Estatística da Universidade Federal do Paraná, sob a presidência do Chefe do Departamento, Professora Nelva Maria Zibetti Sganzerla, e com a presença dos professores, Mário Luiz Ferreira da Silva, Paulo Ricardo Bittencourt Guimarães, Nívea da Silva Matuda, Benito Orlando Olivares Aguilera, Jonathan Biele, Clarice Azevedo de Luna Freire, Eliane Maria Wilbert Winter, Stela Adami Vayego, Lindacir do Pilar Martins Claro do Vale, Sônia Isoldi Marty Gama Muller e Adilson dos Anjos. Justificaram a ausência os professores Ary Elias Sabbag Junior, Jorge Festa e Anselmo Chaves Neto. A Senhora Presidente passou a palavra ao Professor Adilson dos Anjos para informar sobre o Plano Anual de Prestação de Serviços do Laboratório de Estatística, o Professor Adilson dos Anjos informou que o Plano foi aprovado por unanimidade em reunião do Setor e apresentou as Normas para o funcionamento das prestações de serviço. Após algumas comunicações, a Senhora Presidente solicitou aos professores que consultassem os documentos que se encontram no escaninho do Departamento e os expostos nos editais. Dando início ao itens da pauta, foi colocada em discussão a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada pelos presentes. Quanto às atividades a serem desenvolvidas no evento "Um Passeio pelas Ciências Exatas", foi sugerido que o grupo de alunos do PET façam parte da organização e entrosamento com os professores. Foi discutida a proposta de criação da disciplina "Técnicas de Qualidade" a Nível de Pós-Graduação, mestrado e doutorado, com carga horária de 45 horas-aula, correspondendo a três créditos para o programa. A ementa contém os seguintes pontos: 1- Variabilidade e qualidade de um processo de produção de bens ou serviços, causas da variabilidade e técnicas úteis na análise dessa variabilidade. 2- Controle estatístico de processo e análise da capacidade de um processo. 3- Engenharia da Qualidade: função perda, razão sinal-ruído, seleção de características de qualidade, seleção de fatores de controle, projeto de experimento ortogonal, projeto por parâmetros e tolerâncias e experimento com níveis múltiplos. No pedido de criação da referida disciplina constava "Informamos o responsável pela disciplina o Professor Anselmo Chaves Neto". Dado o interesse particular do Professor Anselmo Chaves Neto nesta atividade, a Plenária aprovou a proposta. A Plenária aprovou a indicação, (Ad-Referendum) da Professora Lindacir do Pilar Martins Claro do Vale como representante suplente na Comissão Permanente de Pessoal Docente. Em seguida o Professor Paulo Ricardo Bittencourt Guimarães

Handwritten signature

Jonathan
MRBF

Handwritten signature

Chf

Handwritten signature

Handwritten signature

Eliane Maria Wilbert Winter

3/10

apresentou informações sobre o programa de Curso de Extensão "Métodos Exploratórios in Séries Temporais", com a colaboração do programa PRESTA (Programme de Recherche et D Enseignement en Statistique Appliquée) , a ser realizado de 5 a 9 de julho de 1999. Devido ao grande sucesso de eventos do programa PRESTA em anos anteriores, e dada à grande importância para a capacitação do próprio Corpo Docente, a proposta de oferta deste Curso de Extensão foi aprovada pela Plenária. O Professor Adilson dos Anjos informou que em reunião do colegiado de Medicina Veterinária foi consultado sobre a possibilidade de redução de 90 horas para 60 horas semestrais para a disciplina de Estatística dada ao curso. Foi colocado em discussão a proposta de oferta da disciplina de Bioestatística(60 horas) para a graduação de Medicina Veterinária, em lugar da disciplina atualmente ofertada, Estatística V (90 horas). A Plenária aprovou esta alteração que será proposta ao Colegiado de Medicina Veterinária. Devido à longa duração da reunião, os demais pontos da ata foram deslocados para a próxima reunião, e a reunião foi encerrada às treze horas. Em seguida foi colocada livre a palavra. Como ninguém dela quisesse fazer uso, foi considerada encerrada a reunião

Handwritten signature
Helva J. L. Spangherle

Handwritten signature

Jonathan

PRB G

Handwritten initials

Handwritten signature

ERICAME MARIA WILBERT WINTER



Handwritten signature
PROFESSORA HELVA J. L. SPANGHERLE

3306

**DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
PLANO DE ENSINO
FICHA N.º 1**

Departamento de Estatística

Setor de Ciências Exatas

Disciplina: BIOESTATÍSTICA

Código: CE001

Natureza: Semestral

Carga Horária: 04 teóricas 00 práticas 04 Créditos

Pré-requisito: não tem

Co-requisito: não tem

Ementa:

Estatística. Fases de um Trabalho Estatístico. Representação Tabular. Representação Gráfica. Distribuição de Frequências. Medidas de Tendência Central. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. População. Elementos de Probabilidades. Índices e Coeficientes de Fatos Vitais. Noções de Amostragem. Teoria da Estimação. Hipóteses Estatísticas. Teoria de Regressão. Tabelas de Contingência.

Validade:

Professor:

Chefe do Departamento: *Helva M. L. Spunzer*

Aprovado pelo CEPE - Res. 90/92 de 27/11/92



331 ✓✓

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
PLANO DE ENSINO
FICHA N.º 2

Disciplina: Bioestatística

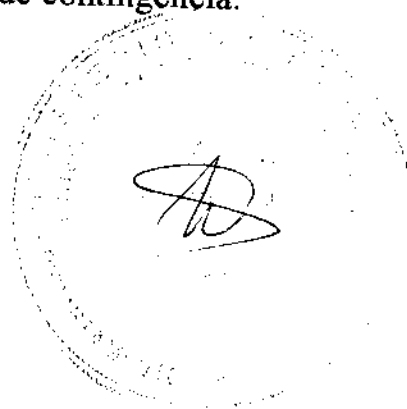
Código: CE001

Curso: Professor Responsável:

Programa:

1. Estatística:- Conceito, objetivo. População, amostra. Aplicações. Atributos.
2. Séries Estatísticas:- Geográfica, Temporal, Especificativa. Distribuição de frequências. Normas para a construção de tabelas e gráficos estatísticos.
3. Distribuições de Frequências:- Construções. Fórmula de Sturges. Frequências: absoluta, relativa e acumulada. Classes. Pontos médios. Limites de classes. Amplitude de classe.
4. Representação Gráfica:- Gráficos: pontual, linear, histograma polígono de frequências, ogiva de Galton, gráficos em colunas, em barras, em setores; estereogramas, cartogramas, pictogramas.
5. Medidas de Posição:- Médias aritmética e geométrica, mediana, moda, quartis, decis, centis. Propriedades. Simetria e assimetria.
6. Medidas de Dispersão:- Amplitude total, desvio médio, variância, desvio padrão, desvio quartílico, coeficiente de variação.
7. Regressão e Correlação Linear:- Regressão linear simples. Coeficiente de correlação. Séries temporais. Tipos de movimentos. Correlação ordinal.
8. Fatos Vitais:- Crescimento populacional: vegetativo, aritmético e geométrico. Coeficientes brutos e específicos: mortalidade, natalidade, nupcialidade e morbidade.
9. Probabilidade:- Conceito. Definições: clássica, frequentista, subjetiva e axiomática. Teoremas. Probabilidade condicional. Eventos independentes.
10. Distribuições de Probabilidades:- Binomial, Poisson, Normal, t e X^2 . Uso de Tabelas Estatísticas. Aproximações.
11. Distribuições Amostrais:- Processos de amostragem. Distribuições amostrais da média, variância e proporção.
12. Estimação:- Por ponto e por intervalo. Intervalo de confiança para a média, variância, desvio padrão e proporção.
13. Testes de Hipóteses:- Tipos de erro. Testes para: média, variância, desvio padrão e proporção.
14. Tabelas de Contingência:- Teste X^2 . Coeficiente de contingência.

Procedimentos didáticos:



332 ✓

Aulas expositivas no quadro negro e resolução de exercícios, sempre que possível enfocando situações práticas em correspondência com a natureza do curso.

Objetivos (competência do aluno):

- Habilitar o estudante para trabalhar e interpretar de dados estatísticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARMITAGE, P. & BERRY, G. *Statistical Methods in Medical Research*. (3rd ed.). Londres: Blackwell, 1994.

BAILAR III, J. C. & MOSTELLER, F. (eds.). *Medical Uses of Statistics*. (2nd. Ed.). Boston: NEJM Books, 1992.

COHEN, L. & HOLLIDAY, M. *Statistics for Education and Physical Education*. Londres: Harper & Row, 1979.

AGRESTI, A. *Categorical Data Analysis*. New York: Wiley, 1990.

CONOVER, W. J. *Practical Nonparametric Statistics*. (2nd ed.). New York: Wiley, 1980.

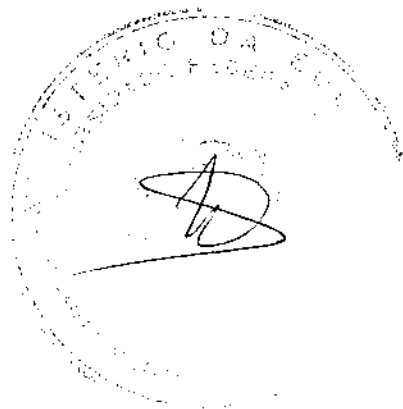
DANIEL, W.W. *Biostatistics: A Foundation for Analysis in the Health Sciences*. (6th ed.) New York: Wiley, 1995

DRAPER, N. R & SMITH, H. *Applied Regression Analysis*. New York: Wiley, 1981.

FLEISS, J. L. *Statistical Methods for Rates and Proportions*. (2nd. Ed.). New York: Wiley, 1981.

VIEIRA, S. *Introdução à Bioestatística*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

Avaliação: O aproveitamento escolar do aluno será avaliado por meio de três verificações realizadas em sala de aula.



333W

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Estatística
Setor: Ciências Exatas
Disciplina: Bioestatística Código: CE001
Natureza: Semestral Número de Créditos: 04
Carga Horária Semanal: Teóricas: 04 , Práticas: 00 , Estágio: , Total: 04 .
Pré-Requisito: não tem
Co-Requisito: não tem

EMENTA (Unidades Didáticas)
Estatística. Fases de um Trabalho Estatístico. Representação Tabular. Representação Gráfica. Distribuição de Frequências. Medidas de Tendência Central. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. População. Elementos de Probabilidades. Índices e Coeficientes de Fatos Vitais. Noções de Amostragem. Teoria da Estimção. Hipóteses Estatísticas. Teoria de Regressão. Tabelas de Contingência.

Validade: a partir do ano letivo de 2000.
Professor: Adilson dos Anjos
Assinatura: Adilson dos Anjos
Chefe do Departamento: Nelva Maria Zibetti Sganzerla
Assinatura: Nelva M. Z. Sganzerla
Aprovado pelo CEPE: Resolução N°
Pró-Reitor de Graduação:
Assinatura: _____

334 W



ATA DA 222ª REUNIÃO PLENÁRIA E 174ª REUNIÃO DA CÂMARA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA DO SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, REALIZADA EM OITO DE JUNHO DE HUM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE.

As oito horas do dia oito de junho de hum mil, novecentos e noventa e nove, teve início a 222ª Reunião Plenária e 174ª. Reunião da Câmara do Departamento de Saúde Comunitária, realizada no 7º andar do Setor de Ciências da Saúde, sob a presidência da Profa. Elizabeth Garzuze da Silva Araújo, decana em exercício, com a presença dos Professores Márcia de Oliveira Sancho Cambuy, João Carlos do Amaral Lozovey, Maria Lúcia da Silveira, Edevar Daniel, Ricardo Carlini, Sonia Maria Prevedello Coelho, Eliane Rose Serpe Elpo, Eliane Carneiro Gomes, Marilene da Cruz Magalhães Buffon, Sueli Preidum Almeida Coutinho, Mônica Lima Cunha, Jocelma Adriana Ferreira, Lineu Roberto da Silva, Flávio de Queiroz Telles Filho, Paulo Baggio, Jader da Costa Nery. Justificada a ausência dos professores: Walfrido Kuhl Svoboda, em Palotina, Samuel Jorge Moysés, Denise Siqueira de Carvalho, Karin Regina Luhm, Eleusis Ronconi de Nazareno, Ipojucan Calixto Fraiz e Cláudia Hausman Silveira, afastados para pós graduação. Profa. Maria das Graças da Mota Silveira Sasaki, afastada para tratamento de saúde A Profa. Elizabeth passou ao primeiro assunto da pauta.....

3.7. APROVAÇÃO CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA:

A Coordenação do Curso de Medicina Veterinária encaminha Proposta de Reforma Curricular do Curso de Medicina Veterinária para apreciação e aprovação da oferta das disciplinas MS022 Epidemiologia Veterinária e MS023 Saneamento Ambiental – 1º semestre para o 5º ano do Curso de Medicina Veterinária, com carga horária semanal de aulas teóricas: 02(duas), aulas práticas 02(duas), estágios: 0 (zero). Total de 04 (quatro) horas semanais. Estágio Curricular Obrigatório, Disciplina MS – Vigilância Sanitária e Saúde Pública, com 20(vinte) horas. Optativas as disciplinas MS024 Educação Sanitária e MS025 Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal, ambas com carga horária semanal de duas horas. Após discussões, **APROVADO**.....

4.2. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos encerrando a sessão, e eu, Maria Elizabeth Ribas de Britto, lavrei a presente ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pela senhora presidente.

335W

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Saúde Comunitária
Setor: Ciências da Saúde
Disciplina: Epidemiologia Veterinária Código: MS022
Natureza: Semestral Número de Créditos:
Carga Horária Semanal: Teóricas:02h, Práticas:02h, Estágio:00, Total:04h
Pré-Requisito: **Parasitologia e Doenças Parasitárias Veterinárias, Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos, Estatística IV**
Co-Requisito:

- EMENTA (Unidades Didáticas)**
1. Introdução geral
 2. História Natural de Doença
 3. Estrutura Epidemiológica
 4. Método Epidemiológico
 5. Medidas de Controle

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Lineu Roberto da Silva

Assinatura: *[Assinatura]*

Chefe do Departamento: Elizabeth Garzuze da Silva Araújo

Assinatura: *[Assinatura]*

Aprovado pelo CEPE: Resolução Nº

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

336U



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: Epidemiologia Veterinária	Código: MS022
Validade: 1º e 2º semestre de 1999	
Turma: P1	Local: Palotina
Curso: Medicina Veterinária	
Professor Responsável: Wafredo Kuhl Svoboda	<i>Dpl. Saúd. Com</i>

Programa (os itens de cada unidade didática):	Procedimentos Didáticos:
1. Conceito e aplicações <ul style="list-style-type: none">- processo saúde-doença- multicausalidade- conceito de causalidade- método Epidemiológico- aplicações da Epidemiologia	
2. História Natural das Doenças e Níveis de Prevenção	
3. Indicadores Epidemiológicos <ul style="list-style-type: none">- coeficientes- índices- medidas de morbidade- medidas de mortalidade	
4. Estrutura Epidemiológica <ul style="list-style-type: none">- tríade epidemiológica- classificação das doenças- meio-ambiente	
5. Estrutura Epidemiológica <ul style="list-style-type: none">- agente etiológico<ul style="list-style-type: none">. classificação. infectividade. patogenicidade. virulência. poder imunogênico. caráter antigênico. resistência, variabilidade	

- hospedeiro suscetível
 - . resistência
 - . refratariedade
 - . suscetibilidade
 - . portador
 - . sexo, idade
 - . grupo étnico, raça, espécie
 - . estado nutricional

6. Mecanismos de transmissão
- cadeia de transmissão
 - módulo unitário de transmissão
 - fonte de infecção
 - mecanismos de transmissão
 - período de transmissibilidade
 - transmissão direta
 - transmissão indireta
 - riscos de transmissão

7. Padrões de Distribuição de Doenças
- distribuição espacial
 - distribuição temporal
 - variação cíclica
 - variação sazonal
 - tendência secular
 - endemia (enzootia)
 - epidemia (epizootia)

8. Causalidade
- multiplicidade causal
 - graus de causalidade
 - formulação de hipóteses
 - indícios de associação de eventos
 - formulação de hipóteses
 - variáveis epidemiológicas
 - classificação das variáveis
 - interação de variáveis
 - técnicas para neutralizar o confundimento
 - critérios para definição do nexó causal

9. Definição de Caso em Epidemiologia
- precisão (concordância)
 - exatidão (validade)
 - indicador K
 - teste padrão ouro
 - sensibilidade
 - especificidade
 - valor preditivo

10. Estudos Epidemiológicos
- classificação
 - estudos de coortes
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens

- Estudos de Prevalência
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
- 11. Estudos Epidemiológicos
 - estudos caso-controle
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
 - estudos ecológicos
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
 - estudos experimentais
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
- 12. Doenças não infecciosas
 - definição
 - importância
 - fator de risco
 - ação de fatores de risco
 - exposição ao fator de risco
 - suscetibilidade individual
 - investigação epidemiológica
- 13. Prevenção de Doenças
 - profilaxia
 - fatores a considerar em controle de doenças
 - profilaxia relativa à fonte de infecção
 - profilaxia relativa aos comunicantes
- 14. Prevenção de Doenças
 - profilaxia relativa às vias de transmissão
 - profilaxia relativa aos suscetíveis.
 - . imunoprofilaxia
 - . tipos de vacina
 - . indicações
- 15. Investigação Epidemiológica
 - definição
 - indicação
 - método
 - exemplo prático

BIBLIOGRAFIA:

1. Zoonosis y Enfermedades Comunes al Hombre y a los Animales
Autores: Pedro N. Acha e Boris Szyfres
Editora: Organizacion Panamericana de la Salud
2. Epidemiologia Veterinária, Princípios e Métodos
Autores: S. Wayne Martin; Allan H. meek e Preben Willeberg
Editora: Editorial Acribia, S.A.
3. Epidemiologia Especial Veterinária
Autores: Thomas Blaha
Editora: Editorial Acribia, S.A.
4. Epidemiologia Geral
Autores: Oswaldo P. Forattini
Editora: Artes Médicas
5. Epidemiologia e Saúde
Autores: M.Z. Rouquaryol
Editora: Unifor
6. Elementos de Epidemiologia Geral
Autores: Walter Leser
Editora: Livraria Atheneu
7. Introdução à Epidemiologia Geral
Autor: N.A. Filho; M. Rouquaryol
Editora: Apce - Abrasco
8. Epidemiologia: Conceitos e Princípios Fundamentais
Autor: José de Angelis Cortes
Editora: Livraria Varela
9. Epidemiologia veterinária
Autor: Michael Thursfield
Editora: Editorial Acribia, S.A.
10. Epidemiologia, Teoria e Prática
Autor: M. Pereira
Editora: Guanabara Koogan

OBJETIVOS (competência do aluno)

- Entender o Processo Saúde-Doença
- Desenvolver o raciocínio epidemiológico
- Desenvolver o senso crítico na avaliação de trabalho e estudos epidemiológicos
- Desenvolver a capacidade de avaliar a condição de saúde de uma população
- Entender o método epidemiológico
- Capacidade de planejar um estudo epidemiológico
- Estimular o interesse para a pesquisa em epidemiologia
- Propor e avaliar medidas de controle e profilaxia de agravos

AVALIAÇÃO

- 2 (duas) provas teóricas semestrais.

Assinaturas:

Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda

Prof. W. Kuhl Svoboda

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:

342W



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: Epidemiologia Veterinária	Código: MS022
Validade: 1º e 2º semestre de 1999	
Turma: P1	Local: Palotina
Curso: Medicina Veterinária	
Professor Responsável: Wafredo Kuhl Svoboda	

- | Programa (os itens de cada unidade didática): | Procedimentos Didáticos: |
|--|---------------------------------|
| 1. Conceito e aplicações <ul style="list-style-type: none">- processo saúde-doença- multicausalidade- conceito de causalidade- método Epidemiológico- aplicações da Epidemiologia | |
| 2. História Natural das Doenças e Níveis de Prevenção | |
| 3. Indicadores Epidemiológicos <ul style="list-style-type: none">- coeficientes- índices- medidas de morbidade- medidas de mortalidade | |
| 4. Estrutura Epidemiológica <ul style="list-style-type: none">- tríade epidemiológica- classificação das doenças- meio-ambiente | |
| 5. Estrutura Epidemiológica <ul style="list-style-type: none">- agente etiológico<ul style="list-style-type: none">. classificação. infectividade. patogenicidade. virulência. poder imunogênico. caráter antigênico. resistência, variabilidade | |

- hospedeiro suscetível
 - . resistência
 - . refratariedade
 - . suscetibilidade
 - . portador
 - . sexo, idade
 - . grupo étnico, raça, espécie
 - . estado nutricional
- 6. Mecanismos de transmissão
 - cadeia de transmissão
 - módulo unitário de transmissão
 - fonte de infecção
 - mecanismos de transmissão
 - período de transmissibilidade
 - transmissão direta
 - transmissão indireta
 - riscos de transmissão
- 7. Padrões de Distribuição de Doenças
 - distribuição espacial
 - distribuição temporal
 - variação cíclica
 - variação sazonal
 - tendência secular
 - endemia (enzootia)
 - epidemia (epizootia)
- 8. Causalidade
 - multiplicidade causal
 - graus de causalidade
 - formulação de hipóteses
 - indícios de associação de eventos
 - formulação de hipóteses
 - variáveis epidemiológicas
 - classificação das variáveis
 - interação de variáveis
 - técnicas para neutralizar o confundimento
 - critérios para definição do nexos causal
- 9. Definição de Caso em Epidemiologia
 - precisão (concordância)
 - exatidão (validade)
 - indicador K
 - teste padrão ouro
 - sensibilidade
 - especificidade
 - valor preditivo
- 10. Estudos Epidemiológicos
 - classificação
 - estudos de coortes
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens

- Estudos de Prevalência

- . indicação
- . metodologia
- . análise
- . vantagens e desvantagens

11. Estudos Epidemiológicos

- estudos caso-controle
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
- estudos ecológicos
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
- estudos experimentais
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens

12. Doenças não infecciosas

- definição
- importância
- fator de risco
- ação de fatores de risco
- exposição ao fator de risco
- suscetibilidade individual
- investigação epidemiológica

13. Prevenção de Doenças

- profilaxia
- fatores a considerar em controle de doenças
- profilaxia relativa à fonte de infecção
- profilaxia relativa aos comunicantes

14. Prevenção de Doenças

- profilaxia relativa às vias de transmissão
- profilaxia relativa aos suscetíveis.
 - . imunoprofilaxia
 - . tipos de vacina
 - . indicações

15. Investigação Epidemiológica

- definição
- indicação
- método
- exemplo prático

BIBLIOGRAFIA:

1. Zoonosis y Enfermedades Comunes al Hombre y a los Animales
Autores: Pedro N. Acha e Boris Szyfres
Editora: Organizacion Panamericana de la Salud
2. Epidemiologia Veterinária, Princípios e Métodos
Autores: S. Wayne Martin; Allan H. Meek e Preben Willeberg
Editora: Editorial Acribia, S.A.
3. Epidemiologia Especial Veterinária
Autores: Thomas Blaha
Editora: Editorial Acribia, S.A.
4. Epidemiologia Geral
Autores: Oswaldo P. Forattini
Editora: Artes Médicas
5. Epidemiologia e Saúde
Autores: M.Z. Rouquaryol
Editora: Unifor
6. Elementos de Epidemiologia Geral
Autores: Walter Leser
Editora: Livraria Atheneu
7. Introdução à Epidemiologia Geral
Autor: N.A. Filho; M. Rouquaryol
Editora: Apce - Abrasco
8. Epidemiologia: Conceitos e Princípios Fundamentais
Autor: José de Angelis Cortes
Editora: Livraria Varela
9. Epidemiologia veterinária
Autor: Michael Thursfield
Editora: Editorial Acribia, S.A.
10. Epidemiologia, Teoria e Prática
Autor: M. Pereira
Editora: Guanabara Koogan

OBJETIVOS (competência do aluno)

- Entender o Processo Saúde-Doença
- Desenvolver o raciocínio epidemiológico
- Desenvolver o senso crítico na avaliação de trabalho e estudos epidemiológicos
- Desenvolver a capacidade de avaliar a condição de saúde de uma população
- Entender o método epidemiológico
- Capacidade de planejar um estudo epidemiológico
- Estimular o interesse para a pesquisa em epidemiologia
- Propor e avaliar medidas de controle e profilaxia de agravos

3462

AVALIAÇÃO

- 2 (duas) provas teóricas semestrais.

Assinaturas:

Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho



Coordenador do Curso:

347M

Dpto. de Saúde Comunitária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: <u>Epidemiologia Veterinária</u>	Código: MS022
Validade: 1º e 2º semestre de 1999	
Turma: A	Local: Setor de Ciências Agrárias
Curso: Medicina Veterinária	
Professor Responsável: Lineu Roberto da Silva	

Programa (os itens de cada unidade didática):	Procedimentos Didáticos:
1. Conceito e aplicações <ul style="list-style-type: none"> - processo saúde-doença - multicausalidade - conceito de causalidade - método Epidemiológico - aplicações da Epidemiologia 	
2. História Natural das Doenças e Níveis de Prevenção	
3. Indicadores Epidemiológicos <ul style="list-style-type: none"> - coeficientes - índices - medidas de morbidade - medidas de mortalidade 	
4. Estrutura Epidemiológica <ul style="list-style-type: none"> - tríade epidemiológica - classificação das doenças - meio-ambiente 	
5. Estrutura Epidemiológica <ul style="list-style-type: none"> - agente etiológico <ul style="list-style-type: none"> . classificação . infectividade . patogenicidade . virulência . poder imunogênico . caráter antigênico . resistência, variabilidade - hospedeiro suscetível 	

- . resistência
 - . refratariedade
 - . suscetibilidade
 - . portador
 - . sexo, idade
 - . grupo étnico, raça, espécie
 - . estado nutricional
6. Mecanismos de transmissão
- cadeia de transmissão
 - módulo unitário de transmissão
 - fonte de infecção
 - mecanismos de transmissão
 - período de transmissibilidade
 - transmissão direta
 - transmissão indireta
 - riscos de transmissão
7. Padrões de Distribuição de Doenças
- distribuição espacial
 - distribuição temporal
 - variação cíclica
 - variação sazonal
 - tendência secular
 - endemia (enzootia)
 - epidemia (epizootia)
8. Causalidade
- multiplicidade causal
 - grau de causalidade
 - formulação de hipóteses
 - indícios de associação de eventos
 - formulação de hipóteses
 - variáveis epidemiológicas
 - classificação das variáveis
 - interação de variáveis
 - técnicas para neutralizar o confundimento
 - critérios para definição do nexos causal
9. Definição de Caso em Epidemiologia
- precisão (concordância)
 - exatidão (validade)
 - indicador K
 - teste padrão ouro
 - sensibilidade
 - especificidade
 - valor preditivo
10. Estudos Epidemiológicos
- classificação
 - estudos de coortes
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise

- . vantagens e desvantagens
- Estudos de Prevalência
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
- 11. Estudos Epidemiológicos
 - estudos caso-controle
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
 - estudos ecológicos
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
 - estudos experimentais
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
- 12. Doenças não infecciosas
 - definição
 - importância
 - fator de risco
 - ação de fatores de risco
 - exposição ao fator de risco
 - suscetibilidade individual
 - investigação epidemiológica
- 13. Prevenção de Doenças
 - profilaxia
 - fatores a considerar em controle de doenças
 - profilaxia relativa à fonte de infecção
 - profilaxia relativa aos comunicantes
- 14. Prevenção de Doenças
 - profilaxia relativa às vias de transmissão
 - profilaxia relativa aos suscetíveis.
 - . imunoprofilaxia
 - . tipos de vacina
 - . indicações
- 15. Investigação Epidemiológica
 - definição
 - indicação
 - método
 - exemplo prático

BIBLIOGRAFIA:

1. Zoonosis y Enfermedades Comunes al Hombre y a los Animales
Autores: Pedro N. Acha e Boris Szyfres
Editora: Organizacion Panamericana de la Salud
2. Epidemiologia Veterinária, Princípios e Métodos
Autores: S. Wayne Martin; Allan H. meek e Preben Willeberg
Editora: Editorial Acribia, S.A.
3. Epidemiologia Especial Veterinária
Autores: Thomas Blaha
Editora: Editorial Acribia, S.A.
4. Epidemiologia Geral
Autores: Oswaldo P. Forattini
Editora: Artes Médicas
5. Epidemiologia e Saúde
Autores: M.Z. Rouquaryol
Editora: Unifor
6. Elementos de Epidemiologia Geral
Autores: Walter Leser
Editora: Livraria Atheneu
7. Introdução à Epidemiologia Geral
Autor: N.A. Filho; M. Rouquaryol
Editora: Apce - Abrasco
8. Epidemiologia: Conceitos e Princípios Fundamentais
Autor: José de Angelis Cortes
Editora: Livraria Varela
9. Epidemiologia veterinária
Autor: Michael Thursfield
Editora: Editorial Acribia, S.A.
10. Epidemiologia, Teoria e Prática
Autor: M. Pereira
Editora: Guanabara Koogan

OBJETIVOS (competência do aluno)

- Entender o Processo Saúde-Doença
- Desenvolver o raciocínio epidemiológico
- Desenvolver o senso crítico na avaliação de trabalho e estudos epidemiológicos
- Desenvolver a capacidade de avaliar a condição de saúde de uma população
- Entender o método epidemiológico
- Capacidade de planejar um estudo epidemiológico
- Estimular o interesse para a pesquisa em epidemiologia
- Propor e avaliar medidas de controle e profilaxia de agravos

35111

AVALIAÇÃO

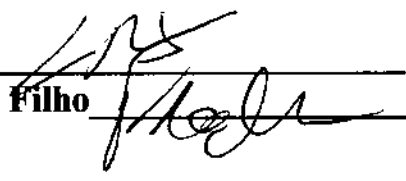
- 2 (duas) provas teóricas semestrais.

Assinaturas:

Professor Responsável: Lineu Roberto da Silva _____

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho _____

Coordenador do Curso: _____



353W



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Dpto de Saúde Comunitária

Disciplina: <u>Epidemiologia Veterinária</u>	Código: MS022
Validade: 1º e 2º semestre de 1999	
Turma: A	Local: Setor de Ciências Agrárias
Curso: Medicina Veterinária	
Professor Responsável: Lineu Roberto da Silva	

Programa (os itens de cada unidade didática):	Procedimentos Didáticos:
1. Conceito e aplicações <ul style="list-style-type: none"> - processo saúde-doença - multicausalidade - conceito de causalidade - método Epidemiológico - aplicações da Epidemiologia 	
2. História Natural das Doenças e Níveis de Prevenção	
3. Indicadores Epidemiológicos <ul style="list-style-type: none"> - coeficientes - índices - medidas de morbidade - medidas de mortalidade 	
4. Estrutura Epidemiológica <ul style="list-style-type: none"> - tríade epidemiológica - classificação das doenças - meio-ambiente 	
5. Estrutura Epidemiológica <ul style="list-style-type: none"> - agente etiológico <ul style="list-style-type: none"> . classificação . infectividade . patogenicidade . virulência . poder imunogênico . caráter antigênico . resistência, variabilidade - hospedeiro suscetível 	

- . resistência
 - . refratariedade
 - . suscetibilidade
 - . portador
 - . sexo, idade
 - . grupo étnico, raça, espécie
 - . estado nutricional
6. Mecanismos de transmissão
- cadeia de transmissão
 - módulo unitário de transmissão
 - fonte de infecção
 - mecanismos de transmissão
 - período de transmissibilidade
 - transmissão direta
 - transmissão indireta
 - riscos de transmissão
7. Padrões de Distribuição de Doenças
- distribuição espacial
 - distribuição temporal
 - variação cíclica
 - variação sazonal
 - tendência secular
 - endemia (enzootia)
 - epidemia (epizootia)
8. Causalidade
- multiplicidade causal
 - graus de causalidade
 - formulação de hipóteses
 - indícios de associação de eventos
 - formulação de hipóteses
 - variáveis epidemiológicas
 - classificação das variáveis
 - interação de variáveis
 - técnicas para neutralizar o confundimento
 - critérios para definição do nexo causal
9. Definição de Caso em Epidemiologia
- precisão (concordância)
 - exatidão (validade)
 - indicador K
 - teste padrão ouro
 - sensibilidade
 - especificidade
 - valor preditivo
10. Estudos Epidemiológicos
- classificação
 - estudos de coortes
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise

- . vantagens e desvantagens
- Estudos de Prevalência
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
- 11. Estudos Epidemiológicos
 - estudos caso-controle
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
 - estudos ecológicos
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
 - estudos experimentais
 - . indicação
 - . metodologia
 - . análise
 - . vantagens e desvantagens
- 12. Doenças não infecciosas
 - definição
 - importância
 - fator de risco
 - ação de fatores de risco
 - exposição ao fator de risco
 - suscetibilidade individual
 - investigação epidemiológica
- 13. Prevenção de Doenças
 - profilaxia
 - fatores a considerar em controle de doenças
 - profilaxia relativa à fonte de infecção
 - profilaxia relativa aos comunicantes
- 14. Prevenção de Doenças
 - profilaxia relativa às vias de transmissão
 - profilaxia relativa aos suscetíveis.
 - . imunoprofilaxia
 - . tipos de vacina
 - . indicações
- 15. Investigação Epidemiológica
 - definição
 - indicação
 - método
 - exemplo prático

BIBLIOGRAFIA:

1. Zoonosis y Enfermedades Comunes al Hombre y a los Animales
Autores: Pedro N. Acha e Boris Szyfres
Editora: Organizacion Panamericana de la Salud
2. Epidemiologia Veterinária, Princípios e Métodos
Autores: S. Wayne Martin; Allan H. meek e Preben Willeberg
Editora: Editorial Acribia, S.A.
3. Epidemiologia Especial Veterinária
Autores: Thomas Blaha
Editora: Editorial Acribia, S.A.
4. Epidemiologia Geral
Autores: Oswaldo P. Forattini
Editora: Artes Médicas
5. Epidemiologia e Saúde
Autores: M.Z. Rouquaryol
Editora: Unifor
6. Elementos de Epidemiologia Geral
Autores: Walter Leser
Editora: Livraria Atheneu
7. Introdução à Epidemiologia Geral
Autor: N.A. Filho; M. Rouquaryol
Editora: Apce - Abrasco
8. Epidemiologia: Conceitos e Princípios Fundamentais
Autor: José de Angelis Cortes
Editora: Livraria Varela
9. Epidemiologia veterinária
Autor: Michael Thursfield
Editora: Editorial Acribia, S.A.
10. Epidemiologia, Teoria e Prática
Autor: M. Pereira
Editora: Guanabara Koogan

OBJETIVOS (competência do aluno)

- Entender o Processo Saúde-Doença
- Desenvolver o raciocínio epidemiológico
- Desenvolver o senso crítico na avaliação de trabalho e estudos epidemiológicos
- Desenvolver a capacidade de avaliar a condição de saúde de uma população
- Entender o método epidemiológico
- Capacidade de planejar um estudo epidemiológico
- Estimular o interesse para a pesquisa em epidemiologia
- Propor e avaliar medidas de controle e profilaxia de agravos

3574

AVALIAÇÃO

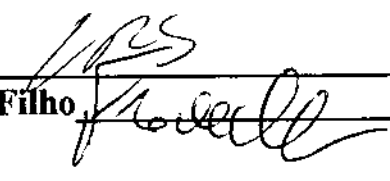
- 2 (duas) provas teóricas semestrais.

Assinaturas:

Professor Responsável: Lineu Roberto da Silva _____

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho _____

Coordenador do Curso: _____



35822

01/05/2000

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

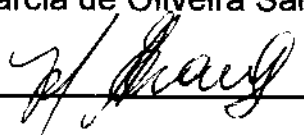
Departamento: Saúde Comunitária
Setor: Ciências da Saúde
Disciplina: SANEAMENTO AMBIENTAL Código: MS023
Natureza: Semestral Número de Créditos:
Carga Horária Semanal: Teóricas:02h, Práticas:02h, Estágio:00, Total:04h
Pré-Requisito: Parasitologia e Doenças Parasitárias veterinárias, Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos, Estatística IV
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

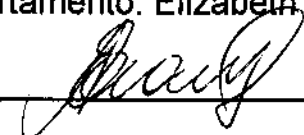
1. Introdução ao Saneamento Ambiental
2. Ecologia Microbiana dos Alimentos
3. Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle em Alimentos
4. Doenças Transmitidas por Alimentos
5. Agravos a Saúde Relacionados a Água
6. Agravos a Saúde Relacionados a Dejetos
7. Resíduos Sólidos
8. Controle de Artrópodes e Roedores
9. Saúde do Trabalhador

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Márcia de Oliveira Sancho Cambuy

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Elizabeth Garzuze da Silva Araújo

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



PLANO DE ENSINO

Ficha nº 2 (Parte variável)

Dept Saúde Comunitária

Disciplina: Saneamento Ambiental

Código: MS023

Validade: 1o. e 2o. semestre de 1999

Turma: *PA*

Local: Palotina

Curso: Medicina Veterinária

Prof. responsável: Walfrido Kuhl Svoboda

Programa (os itens de cada unidade didática)

Procedimentos didáticos

I. Introdução ao Saneamento Ambiental

- Identificação das relações entre o meio ambiente, desenvolvimento e saúde, abordando os aspectos conceituais e problemática.
- Abrangência da vigilância Sanitária no SUS e seus determinantes históricos.
- O papel do profissional de veterinária e nutrição no contexto da ciência ambiental.

Aula expositiva, trabalho em grupo e vídeo.

2. Alimentos

- Ecologia microbiana dos alimentos.
- Análise de perigos e pontos críticos de controle e boas práticas aplicada à Vigilância Sanitária de alimentos.

Aula expositiva, trabalho prático e em grupo

3. Água

- Problemática e fatores de risco ambientais à saúde.
- Atribuições dos órgãos envolvidos
- Medidas de Controle (soluções individuais e coletivas, padrões de potabilidade, Programa de potabilidade de Água no Paraná.

Aula expositiva, leitura

4. Dejetos

- Problemática e fatores de risco ambientais à Saúde
- Atribuições dos órgãos envolvidos
- Medidas de Controle (soluções individuais e coletivas tratamento de esgoto em indústrias de alimentos)

Aula expositiva, leitura de texto.

5. Poluição Atmosférica

- Conceituação
- Problemática e fatores de risco ambientais à saúde
- Medidas de Controle

Atividade Prática
Aula expositiva, leitura de texto

<p>6. Resíduos Sólidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceituação e classificação, problemática e fatores de risco ambientais à saúde - Gestão de resíduos sólidos e reciclagem de resíduos sólidos - Resíduos sólidos de serviços de saúde, sua problemática e legislação. 	<p>Aula expositiva, trabalho em grupo, vídeo e atividade prática.</p>
<p>7. Controle de Artrópodes e Roedores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Principais artrópodes e roedores de interesse à saúde pública 	<p>Aula expositiva Atividade Prática</p>
<p>8. Agrotóxicos, Biocidas, Anabolizantes e outras substâncias que contaminam o meio ambiente</p>	<p>Aula expositiva, leitura de texto e Atividade prática</p>
<p>9. Saúde do Trabalhador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Principais agravos à saúde do trabalhador no Brasil Paraná - Legislação e órgãos envolvidos - Ações desenvolvidas no programa da saúde do trabalhador no Paraná. 	<p>Aula expositiva, trabalho em grupo e atividade de prática.</p>
<p>10. Estratégias de Ações na Área de Saneamento Ambiental</p>	<p>Seminário</p>

Objetivos (competência do aluno):

- Identificar as relações entre o ambiente, a saúde e o desenvolvimento;
- Identificar fatores ambientais nocivos à saúde;
- Atuar nos fatores ambientais nocivos à saúde;
- Aplicar medidas de higiene em locais de produção, transporte, comercialização e consumo de alimentos;
- Participar no processo de planejamento de ações de higiene ambiental;
- Participar no desenvolvimento de ações comunitárias relacionadas com o ambiente.

Referências Bibliográficas:

1. Epidemiologia e Saúde, Maria Zélia Rosequiarol, Ed. Medsi, 4a. Ed.
2. Medicina Preventiva; Salud Pública, G. Piedrola e outros, Editora Salvat, 8a. Ed, 1998
3. Pesquisas sobre as condições de vida da população beneficiária do programa de módulos sanitários, Paraná, 1988.
4. Saneamento Ambiental, Nelson Gandur, Editora Arcibia, 3a. Ed.
5. Artigos diversos da Revista Saúde em Debate e de outros especializados.
6. Análise de perigos e Pontos críticos de Controle-OPAS.
7. Legislação básica da área.
8. Meio Ambiente, desenvolvimento e Cidadania, Eduardo J. Vidae. Col. Ed. Cortez, 2a. Ed.
9. O Meio Ambiente, Jacques Vernier. Ed. Papyrus, 2a. Ed.

Avaliação:

- Provas, realização de trabalhos práticos e trabalhos em aula.

Assinaturas:

Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:

Prof. Walfrido
Telles



363/VI

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 2 (Parte variável)

Disciplina: Saneamento Ambiental	Código: MS023
Validade: 1o. e 2o. semestre de 1999	
Turma: P1	Local: Palotina
Curso: Medicina Veterinária	
Prof. responsável: Walfrido Kuhl Svoboda	

Programa (os itens de cada unidade didática)	Procedimentos didáticos
I. Introdução ao Saneamento Ambiental <ul style="list-style-type: none">- Identificação das relações entre o meio ambiente, desenvolvimento e saúde, abordando os aspectos conceituais e problemática.- Abrangência da vigilância Sanitária no SUS e seus determinantes históricos.- O papel do profissional de veterinária e nutrição no contexto da ciência ambiental.	Aula expositiva, trabalho em grupo e vídeo.
2. Alimentos <ul style="list-style-type: none">- Ecologia microbiana dos alimentos.- Análise de perigos e pontos críticos de controle e boas práticas aplicada à Vigilância Sanitária de alimentos.	Aula expositiva, trabalho prático e em grupo
3. Água <ul style="list-style-type: none">- Problemática e fatores de risco ambientais à saúde.- Atribuições dos órgãos envolvidos- Medidas de Controle (soluções individuais e coletivas, padrões de potabilidade, Programa de potabilidade de Água no Paraná.	Aula expositiva, leitura
4. Dejetos <ul style="list-style-type: none">- Problemática e fatores de risco ambientais à Saúde- Atribuições dos órgãos envolvidos- Medidas de Controle (soluções individuais e coletivas tratamento de esgoto em indústrias de alimentos)	Aula expositiva, leitura de texto.
5. Poluição Atmosférica <ul style="list-style-type: none">- Conceituação- Problemática e fatores de risco ambientais à saúde- Medidas de Controle	Atividade Prática Aula expositiva, leitura de texto

<p>6. Resíduos Sólidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceituação e classificação, problemática e fatores de risco ambientais à saúde - Gestão de resíduos sólidos e reciclagem de resíduos sólidos - Resíduos sólidos de serviços de saúde, sua problemática e legislação. 	<p>Aula expositiva, trabalho em grupo, vídeo e atividade prática.</p>
<p>7. Controle de Artrópodes e Roedores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Principais artrópodes e roedores de interesse à saúde pública 	<p>Aula expositiva Atividade Prática</p>
<p>8. Agrotóxicos, Biocidas, Anabolizantes e outras substâncias que contaminam o meio ambiente</p>	<p>Aula expositiva, leitura de texto e Atividade prática</p>
<p>9. Saúde do Trabalhador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Principais agravos à saúde do trabalhador no Brasil Paraná - Legislação e órgãos envolvidos - Ações desenvolvidas no programa da saúde do trabalhador no Paraná. 	<p>Aula expositiva, trabalho em grupo e atividade prática.</p>
<p>10. Estratégias de Ações na Área de Saneamento Ambiental</p>	<p>Seminário</p>

Objetivos (competência do aluno):

- Identificar as relações entre o ambiente, a saúde e o desenvolvimento;
- Identificar fatores ambientais nocivos à saúde;
- Atuar nos fatores ambientais nocivos à saúde;
- Aplicar medidas de higiene em locais de produção, transporte, comercialização e consumo de alimentos;
- Participar no processo de planejamento de ações de higiene ambiental;
- Participar no desenvolvimento de ações comunitárias relacionadas com o ambiente.

Referências Bibliográficas:

1. Epidemiologia e Saúde, Maria Zélia Rosequiarol, Ed. Medsi, 4a. Ed.
2. Medicina Preventiva, Salud Pública, G. Piedrola e outros, Editora Salvat, 8a. Ed, 1998
3. Pesquisas sobre as condições de vida da população beneficiária do programa de módulos sanitários, Paraná, 1988.
4. Saneamento Ambiental, Nelson Gandur, Editora Arcibia, 3a. Ed.
5. Artigos diversos da Revista Saúde em Debate e de outros especializados.
6. Análise de perigos e Pontos críticos de Controle-OPAS.
7. Legislação básica da área.
8. Meio Ambiente, desenvolvimento e Cidadania, Eduardo J. Vidae. Col. Ed. Cortez, 2a. Ed.
9. O Meio Ambiente, Jacques Vernier. Ed. Papyrus, 2a. Ed.

365 VL

Avaliação:

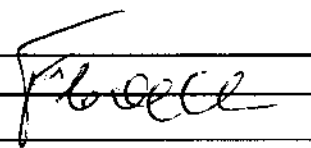
- Provas, realização de trabalhos práticos e trabalhos em aula.

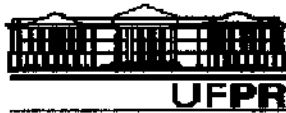
Assinaturas:

Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda

CHefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:





366 ✓

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 2 (Parte variável)

Disciplina: Saneamento Ambiental	Código: MS023
Validade: 1o. e 2o. semestre de 1999	
Turma: A, B e C	Local: Setor Ciências Agrárias
Curso: Medicina Veterinária e Nutrição	
Prof. responsável: Márcia Oliveira Sancho Cambuy	

Programa (os itens de cada unidade didática): didáticos:	Procedimentos
I. Introdução ao Saneamento Ambiental <ul style="list-style-type: none">- Identificação das relações entre o meio ambiente, desenvolvimento e saúde, abordando os aspectos conceituais e problemática.- Abrangência da vigilância Sanitária no SUS e seus determinantes históricos.- O papel do profissional de veterinária e nutrição no contexto da ciência ambiental.	Aula expositiva, trabalho em grupo e vídeo.
2. Alimentos <ul style="list-style-type: none">- Ecologia microbiana dos alimentos.- Análise de perigos e pontos críticos de controle e boas práticas aplicada à Vigilância Sanitária de alimentos.	Aula expositiva, trabalho prático e em grupo.
3. Água <ul style="list-style-type: none">- Problemática e fatores de risco ambientais à saúde .- Atribuições dos órgãos envolvidos- Medidas de Controle (soluções individuais e coletivas, padrões de potabilidade, Programa de potabilidade de Água no Paraná.	Aula expositiva, leitura
4. Dejetos <ul style="list-style-type: none">- Problemática e fatores de risco ambientais à Saúde- Atribuições dos órgãos envolvidos- Medidas de Controle (soluções individuais e coletivas, tratamento de esgoto em indústrias de alimentos)	Aula expositiva, leitura de texto. Atividade prática

5. Poluição Atmosférica - Conceituação - Problemática e fatores de risco ambientais à saúde - Medidas de Controle	Aula expositiva, leitura de texto
6. Resíduos Sólidos - Conceituação e classificação, problemática e fatores de risco ambientais à saúde - Gestão de resíduos sólidos e reciclagem de resíduos sólidos - Resíduos sólidos de serviços de saúde, sua problemática e legislação.	Aula expositiva, trabalho em grupo, vídeo e atividade prática.
7. Controle de Artrópodes e Roedores - Principais artrópodes e roedores de interesse à saúde pública - Medidas de controle	Aula expositiva Atividade prática
8. Agrotóxicos, Biocidas, Anabolizantes e outras substâncias que contaminam o meio ambiente	Aula expositiva, leitura de texto e Atividade prática
9. Saúde do Trabalhador - Principais agravos à saúde do trabalhador no Brasil/Paraná - Legislação e órgãos envolvidos - Ações desenvolvidas no programa da saúde do trabalhador no Paraná.	Aula expositiva, trabalho em grupo e atividade prática.
10. Estratégias de Ações na Área de Saneamento Ambiental	Seminário

Objetivos (competência do aluno):

- Identificar as relações entre o ambiente, a saúde e o desenvolvimento;
- Identificar fatores ambientais nocivos à saúde;
- Atuar nos fatores ambientais nocivos à saúde;
- Aplicar medidas de higiene em locais de produção, transporte, comercialização e consumo de alimentos;
- Participar no processo de planejamento de ações de higiene ambiental;
- Participar no desenvolvimento de ações comunitárias relacionadas com o ambiente.

Referências Bibliográficas:

1. Epidemiologia e Saúde, Maria Zélia Rosequiarol, Ed. Medsi, 4a. Ed.
2. Medicina Preventiva; Salud Pública, G. Piedrola e outros, Editora Salvat, 8a. Ed, 1998
3. Pesquisas sobre as condições de vida da população beneficiária do programa de módulos sanitários, Paraná, 1988.
4. Saneamento Ambiental, Nelson Gandur, Editora Arcibia, 3a. Ed.
5. Artigos diversos da Revista Saúde em Debate e de outros especializados.
6. Análise de perigos e Pontos críticos de Controle-OPAS.
7. Legislação básica da área.
8. Meio Ambiente, desenvolvimento e Cidadania, Eduardo J. Vidae. Col. Ed. Cortez, 2a. Ed.
9. O Meio Ambiente, Jacques Vernier. Ed. Papyrus, 2a. Ed.

3664

Avaliação:

- Provas, realização de trabalhos práticos e trabalhos em aula.

Professor Responsável: Márcia de Oliveira Sancho Cambuy

CHefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA

365

CRONOGRAMA

DISCIPLINA: MS023 - SANEAMENTO AMBIENTAL

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

PROFESSOR RESPONSÁVEL: MÁRCIA DE OLIVEIRA SANCHO CAMBUY

MÊS	HORA	ASSUNTO	PROFESSOR
06.04	13:30-17:30	Introdução ao Saneamento Ambiental - A	Márcia
07.04		Introdução ao Saneamento Ambiental - B	
13.04		Ecologia Microbiana dos Alimentos - A	
14.04		Ecologia Microbiana dos Alimentos - B	
20.04		Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em Alimentos/ Instrumentos de Apoio à Inspeção - A	
21.04		Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em Alimentos/Instrumentos de Apoio à Inspeção - B	
27.04		Aula Prática: Inspeção em Estabelecimentos Alimentares com a Metodologia APPCC - A B	
04.05		Apresentação dos Trabalhos Práticos - A	
05.05		Apresentação dos Trabalhos Práticos - B	
11.05		Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's) -A	
12.05		Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's) - B	
18.05		Aula Prática: Visita ao laboratório de Bromatologia LACEN e da UFPR	
25.05		Água - A	
26.05		Água - B	
01.06		1a. PROVA - A	
02.06		1a. PROVA - B	
08.06		Dejetos - A	
09.06		Dejetos - B	
15.06		Aula Prática: Visita aos Serviços de Vigilância Sanitária, Pinhais, Piraquara, Curitiba	
22.06		Resíduos Sólidos - A	
23.06		Resíduos Sólidos - B	
29.06		Aula Prática: Visita ao Lixão e Usina de Reciclagem de Lixo	
06.07		Controle de Artrópodes e Roedores - A	
07.07		Controle de Artrópodes e Roedores - B	
13.07		Saúde do Trabalhador - A	
14.07		Saúde do Trabalhador - B	
20.07		Aula prática: Inspeção em Ambientes de Trabalho	
27.07		Apresentação dos Trabalhos Práticos - A	
28.07		Apresentação dos Trabalhos Práticos - B	
03.08		EXAME FINAL	
04.08		EXAME FINAL	



PLANO DE ENSINO

Ficha nº 2 (Parte variável)

Dept. de Saúde Comunit

Disciplina: Saneamento Ambiental	Código: MS023
Validade: 1o. e 2o. semestre de 1999	
Turma: A, B e C	Local: Setor Ciências Agrárias
Curso: Medicina Veterinária	
Prof. responsável: Márcia Oliveira Sancho Cambuy	

Programa (os itens de cada unidade didática)	Procedimentos didáticos
1. Introdução ao Saneamento Ambiental <ul style="list-style-type: none">- Identificação das relações entre o meio ambiente, desenvolvimento e saúde, abordando os aspectos conceituais e problemática.- Abrangência da vigilância Sanitária no SUS e seus determinantes históricos.- O papel do profissional de veterinária e nutrição no contexto da ciência ambiental.	Aula expositiva, trabalho em grupo e vídeo.
2. Alimentos <ul style="list-style-type: none">- Ecologia microbiana dos alimentos.- Análise de perigos e pontos críticos de controle e boas práticas aplicada à Vigilância Sanitária de alimentos.	Aula expositiva, trabalho prático e em grupo
3. Água <ul style="list-style-type: none">- Problemática e fatores de risco ambientais à saúde .- Atribuições dos órgãos envolvidos- Medidas de Controle (soluções individuais e coletivas, padrões de potabilidade, Programa de potabilidade de Água no Paraná.	Aula expositiva, leitura
4. Dejetos <ul style="list-style-type: none">- Problemática e fatores de risco ambientais à Saúde- Atribuições dos órgãos envolvidos- Medidas de Controle (soluções individuais e coletivas tratamento de esgoto em indústrias de alimentos)	Aula expositiva, leitura de texto.
5. Poluição Atmosférica <ul style="list-style-type: none">- Conceituação- Problemática e fatores de risco ambientais à saúde- Medidas de Controle	Atividade Prática Aula expositiva, leitura de texto

6. Resíduos Sólidos

- Conceituação e classificação, problemática e fatores de risco ambientais à saúde
- Gestão de resíduos sólidos e reciclagem de resíduos sólidos
- Resíduos sólidos de serviços de saúde, sua problemática e legislação.

Aula expositiva, trabalho em grupo, vídeo e atividade prática.

7. Controle de Artrópodes e Roedores

- Principais artrópodes e roedores de interesse à saúde pública

Aula expositiva
Atividade Prática

8. Agrotóxicos, Biocidas, Anabolizantes e outras substâncias que contaminam o meio ambiente

Aula expositiva, leitura de texto e Atividade prática

9. Saúde do Trabalhador

- Principais agravos à saúde do trabalhador no Brasil Paraná
- Legislação e órgãos envolvidos
- Ações desenvolvidas no programa da saúde do trabalhador no Paraná.

Aula expositiva, trabalho em grupo e atividade prática.

10. Estratégias de Ações na Área de Saneamento Ambiental

Seminário

Objetivos (competência do aluno):

- Identificar as relações entre o ambiente, a saúde e o desenvolvimento;
- Identificar fatores ambientais nocivos à saúde;
- Atuar nos fatores ambientais nocivos à saúde;
- Aplicar medidas de higiene em locais de produção, transporte, comercialização e consumo de alimentos;
- Participar no processo de planejamento de ações de higiene ambiental;
- Participar no desenvolvimento de ações comunitárias relacionadas com o ambiente.

Referências Bibliográficas:

1. Epidemiologia e Saúde, Maria Zélia Rosequiarol, Ed. Medsi, 4a. Ed.
2. Medicina Preventiva; Salud Pública, G. Piedrola e outros, Editora Salvat, 8a. Ed, 1998
3. Pesquisas sobre as condições de vida da população beneficiária do programa de módulos sanitários, Paraná, 1988.
4. Saneamento Ambiental, Nelson Gandur, Editora Arcibia, 3a. Ed.
5. Artigos diversos da Revista Saúde em Debate e de outros especializados.
6. Análise de perigos e Pontos críticos de Controle-OPAS.
7. Legislação básica da área.
8. Meio Ambiente, desenvolvimento e Cidadania, Eduardo J. Vidae. Col. Ed. Cortez, 2a. Ed.
9. O Meio Ambiente, Jacques Vernier. Ed. Papyrus, 2a. Ed.

Avaliação:

- Provas, realização de trabalhos práticos e trabalhos em aula.

Assinaturas:

Professor Responsável: Márcia Oliveira Sancho Cambuy 

CHefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho 

Coordenador do Curso:

373 u

02/03

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Saúde Comunitária
Setor: Ciências da Saúde
Disciplina: EDUCAÇÃO SANITÁRIA Código: MS024
Natureza: Semestral Número de Créditos:
Carga Horária Semanal: Teóricas: 01h, Práticas: 01h, Estágio: 00, Total: 02h
Pré-Requisito: Doenças Parasitárias Veterinárias, Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos, estatística IV
Co-Requisito:

- EMENTA (Unidades Didáticas)**
1. Educação Sanitária: Introdução geral
 2. Processo Ensino Aprendizagem
 3. Trabalho Educativo em Saúde
 4. Trabalho Comunitário em Saúde
 5. Trabalho em Comunicação Social
 6. Planejamento do Trabalho Educativo

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Márcia de Oliveira Sancho Cambuy

Assinatura: _____
Marcia

Chefe do Departamento: Elizabeth Garzuze da Silva Araújo

Assinatura: _____
Elizabeth

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

3744

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Dpto. Saúde Comunitária

Disciplina: Educação Sanitária
Validade: 1º e 2º semestre de 1999
Turma: R1
Curso: Medicina Veterinária
Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda

Código: MS024

Handwritten signature

Programa (os itens de cada unidade didática):

I - Educação Sanitária: Introdução Geral, conceitos e objetivos. O Papel do Veterinário na Saúde Pública e Teoria e Prática da Educação, Participação Popular/Cidadania.

II - O Processo Ensino - Aprendizagem: Os Esquemas de Assimilação e os Padrões Culturais no Processo Ensino-Aprendizagem. As Diferentes Concepções de Educação com base na Pedagogia da Transmissão, Condicionamento e Problematização.

III - Trabalho Educativo em Saúde: Desenvolvimento da Ação Educativa. Métodos e Meios do Trabalho Educativo em Saúde.

IV - Trabalho Comunitário em Saúde: Desenvolvimento do Trabalho Comunitário. Métodos e Meios do Trabalho Comunitário em Saúde.

V - Trabalho de Comunicação Social: Métodos e Meios do Trabalho de Comunicação Social.

VI - Planejamento do Trabalho Educativo: Desenvolvimento dos Componentes Básicos do Trabalho Educativo no Desenvolvimento de Programas Específicos.

Procedimentos Didáticos

Expositiva, trabalho em grupo e leitura de textos.

Expositiva, trabalhos em grupo, leitura de textos e apresentação de trabalhos.

Expositiva, trabalho em grupo e apresentação dos trabalhos e aula prática.

Expositiva, painel, debate e aula prática.

Expositiva, painel e debate.

Expositiva, trabalho em grupo e aula prática.

375W

Objetivos (competência do aluno):

- Compreender os conceitos e os objetivos do trabalho educativo em saúde.
- Empregar métodos e técnicas de ensino adequados às clientela específicas.
- Planejar e organizar programas educativos em saúde.

Referências Bibliográficas:

1. A Filosofia da Educação e o Problema da Inovação em Educação, Demerval Saviane.
2. Cultura e Democracia, o discurso competente e outras falas, Marilena Chaui. Ed. Moderna, 2a. Ed. 1981.
3. Educação e Mudança, Paulo Freire. Ed. Paz e Terra
4. Educação como Prática da Liberdade., Paulo Freire. Ed. Paz e Terra. 13a. Ed.
5. Educação Popular nos Serviços de Saúde, Eymard M. Vasconcelos. Ed. Hucitec, 2a. Ed.
6. Estratégias de Ensino Aprendizagem, Juan Diaz Bordenave e A.M. Pereira. Ed. Vozes.
7. Extensão ou Comunicação, Paulo Freire. Ed. Paz e Terra
8. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, Antonio Carlos Gil. Ed. Atlas, 2a. Ed.
9. Modelo neoliberal e Políticas Educacionais, Roberto G. Bianchetti. Ed. Cortez, 2a. Ed.
10. O que é Comunicação, Juan E. Diaz Bordenave. Col. Primeiros Passos.
11. Participação Popular, Educação e Saúde, Teoria e Prática, Victor Vicent Valla e Eduardo Navarro Stotz. Ed. Relume Dumara, 2a. Ed.
12. Questão da Educação e da Participação na Área da Saúde, T. M. Gonçalves e M.G. Dalcuche, Secr. Saúde do Paraná.
13. Técnicas do Trabalho de Grupo, Agostinho Minicucci. Ed. Atlas, 2a. Ed.
14. Artigos Diversos da Revista Saúde em Debate e Outras Especializadas.

Avaliação:

- Uma prova bimestral e apresentação de trabalhos de grupo. Desenvolvimento prático de trabalhos educativos com apresentação por escrito do planejamento e desenvolvimento do trabalho. Os alunos serão também avaliados pela participação em trabalhos de grupo em sala de aula.

Assinaturas:

Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:

Prof. WALFRIDO
[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

377u

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: Educação Sanitária

Código: MS024

Validade: 1º e 2º semestre de 1999

Turma: PI

Local: Palotina

Curso: Medicina Veterinária

Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda

Programa (os itens de cada unidade didática):

Procedimentos Didáticos

I - Educação Sanitária: Introdução Geral, conceitos e objetivos. O Papel do Veterinário na Saúde Pública e Teoria e Prática da Educação, Participação Popular/Cidadania.

Expositiva, trabalho em grupo e leitura de textos.

II - O Processo Ensino - Aprendizagem: Os Esquemas de Assimilação e os Padrões Culturais no Processo Ensino-Aprendizagem. As Diferentes Concepções de Educação com base na Pedagogia da Transmissão, Condicionamento e Problematização.

Expositiva, trabalhos em grupo, leitura de textos e apresentação de trabalhos.

III - Trabalho Educativo em Saúde: Desenvolvimento da Ação Educativa. Métodos e Meios do Trabalho Educativo em Saúde.

Expositiva, trabalho em grupo e apresentação dos trabalhos e aula prática.

IV - Trabalho Comunitário em Saúde: Desenvolvimento do Trabalho Comunitário. Métodos e Meios do Trabalho Comunitário em Saúde.

Expositiva, painel, debate e aula prática.

V - Trabalho de Comunicação Social: Métodos e Meios do Trabalho de Comunicação Social.

Expositiva, painel e debate.

VI - Planejamento do Trabalho Educativo: Desenvolvimento dos Componentes Básicos do Trabalho Educativo no Desenvolvimento de Programas Específicos.

Expositiva, trabalho em grupo e aula prática.

Objetivos (competência do aluno):

- Compreender os conceitos e os objetivos do trabalho educativo em saúde.
- Empregar métodos e técnicas de ensino adequados às clientelaes específicas.
- Planejar e organizar programas educativos em saúde.

Referências Bibliográficas:

1. A Filosofia da Educação e o Problema da Inovação em Educação, Demerval Saviane.
2. Cultura e Democracia, o discurso competente e outras falas, Marilena Chaui. Ed. Moderna, 2a. Ed. 1981.
3. Educação e Mudança, Paulo Freire. Ed. Paz e Terra
4. Educação como Prática da Liberdade., Paulo Freire. Ed. Paz e Terra. 13a. Ed.
5. Educação Popular nos Serviços de Saúde, Eymard M. Vasconcelos. Ed. Hucitec, 2a. Ed.
6. Estratégias de Ensino Aprendizagem, Juan Diaz Bordenave e A.M. Pereira. Ed. Vozes.
7. Extensão ou Comunicação, Paulo Freire. Ed. Paz e Terra
8. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, Antonio Carlos Gil. Ed. Atlas, 2a. Ed.
9. Modelo neoliberal e Políticas Educacionais, Roberto G. Bianchetti. Ed. Cortez, 2a. Ed.
10. O que é Comunicação, Juan E. Diaz Bordenave. Col. Primeiros Passos.
11. Participação Popular, Educação e Saúde, Teoria e Prática, Victor Vicent Valla e Eduardo Navarro Stotz. Ed. Relume Dumara, 2a. Ed.
12. Questão da Educação e da Participação na Área da Saúde, T. M. Gonçalves e M.G. Dalcuhe, Secr. Saúde do Paraná.
13. Técnicas do Trabalho de Grupo, Agostinho Minicucci. Ed. Atlas, 2a. Ed.
14. Artigos Diversos da Revista Saúde em Debate e Outras Especializadas.

Avaliação:

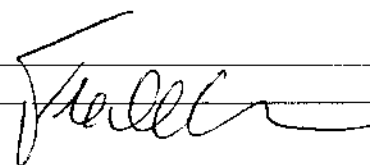
- Uma prova bimestral e apresentação de trabalhos de grupo. Desenvolvimento prático de trabalhos educativos com apresentação por escrito do planejamento e desenvolvimento do trabalho. Os alunos serão também avaliados pela participação em trabalhos de grupo em sala de aula.

Assinaturas:

Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

579

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Dptº Saúde Comunitária

Disciplina: Educação Sanitária
Validade: 1º e 2º semestre de 1999
Turma: A
Curso: Medicina Veterinária
Professor Responsável: Márcia de Oliveira Sancho Cambuy

Código: MS024

Local: Setor de Ciências Agrárias

Programa (os itens de cada unidade didática):

I - Educação Sanitária: Introdução Geral, conceitos e objetivos. O Papel do Veterinário na Saúde Pública e Teoria e Prática da Educação, Participação Popular/Cidadania.

II - O Processo Ensino - Aprendizagem: Os Esquemas de Assimilação e os Padrões Culturais no Processo Ensino-Aprendizagem. As Diferentes Concepções de Educação com base na Pedagogia da Transmissão, Condicionamento e Problematização.

III - Trabalho Educativo em Saúde: Desenvolvimento da Ação Educativa. Métodos e Meios do Trabalho Educativo em Saúde.

IV - Trabalho Comunitário em Saúde: Desenvolvimento do Trabalho Comunitário. Métodos e Meios do Trabalho Comunitário em Saúde.

V - Trabalho de Comunicação Social: Métodos e Meios do Trabalho de Comunicação Social.

VI - Planejamento do Trabalho Educativo: Desenvolvimento dos Componentes Básicos do Trabalho Educativo no Desenvolvimento de Programas Específicos.

Procedimentos Didáticos

Expositiva, trabalho em grupo e leitura de textos.

Expositiva, trabalhos em grupo, leitura de textos e apresentação de trabalhos.

Expositiva, trabalho em grupo e apresentação dos trabalhos e aula prática.

Expositiva, painel, debate e aula prática.

Expositiva, painel e debate.

Expositiva, trabalho em grupo e aula prática.

Objetivos (competência do aluno):

- Compreender os conceitos e os objetivos do trabalho educativo em saúde.
- Empregar métodos e técnicas de ensino adequados às clientela específicas.
- Planejar e organizar programas educativos em saúde.

Referências Bibliográficas:

1. A Filosofia da Educação e o Problema da Inovação em Educação, Demerval Saviane.
2. Cultura e Democracia, o discurso competente e outras falas, Marilena Chaui. Ed. Moderna, 2a. Ed. 1981.
3. Educação e Mudança, Paulo Freire. Ed. Paz e Terra
4. Educação como Prática da Liberdade., Paulo Freire. Ed. Paz e Terra. 13a. Ed.
5. Educação Popular nos Serviços de Saúde, Eymard M. Vasconcelos. Ed. Hucitec, 2a. Ed.
6. Estratégias de Ensino Aprendizagem, Juan Diaz Bordenave e A.M. Pereira. Ed. Vozes.
7. Extensão ou Comunicação, Paulo Freire. Ed. Paz e Terra
8. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, Antonio Carlos Gil. Ed. Atlas, 2a. Ed.
9. Modelo neoliberal e Políticas Educacionais, Roberto G. Bianchetti. Ed. Cortez, 2a. Ed.
10. O que é Comunicação, Juan E. Diaz Bordenave . Col. Primeiros Passos.
11. Participação Popular, Educação e Saúde, Teoria e Prática, Victor Vicent Valla e Eduardo Navarro Stotz. Ed. Relume Dumara, 2a. Ed.
12. Questão da Educação e da Participação na Área da Saúde, T. M. Gonçalves e M.G. Dalcuche, Secr. Saúde do Paraná.
13. Técnicas do Trabalho de Grupo, Agostinho Minicucci. Ed. Atlas, 2a. Ed.
14. Artigos Diversos da Revista Saúde em Debate e Outras Especializadas.

Avaliação:

- Uma prova bimestral e apresentação de trabalhos de grupo. Desenvolvimento prático de trabalhos educativos com apresentação por escrito do planejamento e desenvolvimento do trabalho. Os alunos serão também avaliados pela participação em trabalhos de grupo em sala de aula.

Assinaturas:

Professor Responsável: Márcia de Oliveira Sancho Cambuy

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:

Handwritten signatures of the responsible professor, department chief, and course coordinator.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

3826

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Dpt Saúde Comunitária

Disciplina: Educação Sanitária
Validade: 1º e 2º semestre de 1999

Código: MS024

Turma: A

Local: Setor de Ciências Agrárias

Curso: Medicina Veterinária

Professor Responsável: Márcia de Oliveira Sancho Cambuy

Programa (os itens de cada unidade didática):

I - Educação Sanitária: Introdução Geral, conceitos e objetivos. O Papel do Veterinário na Saúde Pública e Teoria e Prática da Educação, Participação Popular/Cidadania.

Procedimentos Didáticos

Expositiva, trabalho em grupo e leitura de textos.

II - O Processo Ensino - Aprendizagem: Os Esquemas de Assimilação e os Padrões Culturais no Processo Ensino-Aprendizagem. As Diferentes Concepções de Educação com base na Pedagogia da Transmissão, Condicionamento e Problematização.

Expositiva, trabalhos em grupo, leitura de textos e apresentação de trabalhos.

III - Trabalho Educativo em Saúde: Desenvolvimento da Ação Educativa. Métodos e Meios do Trabalho Educativo em Saúde.

Expositiva, trabalho em grupo e apresentação dos trabalhos e aula prática.

IV - Trabalho Comunitário em Saúde: Desenvolvimento do Trabalho Comunitário. Métodos e Meios do Trabalho Comunitário em Saúde.

Expositiva, painel, debate e aula prática.

V - Trabalho de Comunicação Social: Métodos e Meios do Trabalho de Comunicação Social.

Expositiva, painel e debate.

VI - Planejamento do Trabalho Educativo: Desenvolvimento dos Componentes Básicos do Trabalho Educativo no Desenvolvimento de Programas Específicos.

Expositiva, trabalho em grupo e aula prática.

3836

Objetivos (competência do aluno):

- Compreender os conceitos e os objetivos do trabalho educativo em saúde.
- Empregar métodos e técnicas de ensino adequados às clientela específicas.
- Planejar e organizar programas educativos em saúde.

Referências Bibliográficas:

1. A Filosofia da Educação e o Problema da Inovação em Educação, Demerval Saviane.
2. Cultura e Democracia, o discurso competente e outras falas, Marilena Chaui. Ed. Moderna, 2a. Ed. 1981.
3. Educação e Mudança, Paulo Freire. Ed. Paz e Terra
4. Educação como Prática da Liberdade., Paulo Freire. Ed. Paz e Terra. 13a. Ed.
5. Educação Popular nos Serviços de Saúde, Eymard M. Vasconcelos. Ed. Hucitec, 2a. Ed.
6. Estratégias de Ensino Aprendizagem, Juan Diaz Bordenave e A.M. Pereira. Ed. Vozes.
7. Extensão ou Comunicação, Paulo Freire. Ed. Paz e Terra
8. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, Antonio Carlos Gil. Ed. Atlas, 2a. Ed.
9. Modelo neoliberal e Políticas Educacionais, Roberto G. Bianchetti. Ed. Cortez, 2a. Ed.
10. O que é Comunicação, Juan E. Diaz Bordenave . Col. Primeiros Passos.
11. Participação Popular, Educação e Saúde, Teoria e Prática, Victor Vicent Valla e Eduardo Navarro Stotz. Ed. Relume Dumara, 2a. Ed.
12. Questão da Educação e da Participação na Área da Saúde, T. M. Gonçalves e M.G. Dalcuche, Secr. Saúde do Paraná.
13. Técnicas do Trabalho de Grupo, Agostinho Minicucci. Ed. Atlas, 2a. Ed.
14. Artigos Diversos da Revista Saúde em Debate e Outras Especializadas.

Avaliação:

- Uma prova bimestral e apresentação de trabalhos de grupo. Desenvolvimento prático de trabalhos educativos com apresentação por escrito do planejamento e desenvolvimento do trabalho. Os alunos serão também avaliados pela participação em trabalhos de grupo em sala de aula.

Assinaturas:

Professor Responsável: Márcia de Oliveira Sancho Cambuy

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:



384

MS 025


PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: Saúde Comunitária
 Setor: Ciências da Saúde
 Disciplina: Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal Código: MS025
 Natureza: Semestral Número de Créditos:
 Carga Horária Semanal: Teóricas:02h, Práticas:00h, Estágio:00, Total:02h
 Pré-Requisito: **Parasitologia e Doenças Parasitárias Veterinárias, Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos, Estatística IV**
 Co-Requisito:

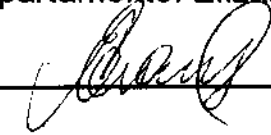
- EMENTA (Unidades Didáticas)**
1. Introdução Geral
 2. Técnicas de Administração
 3. Etapas do Planejamento
 4. Sistema de Saúde Animal e Humana
 5. Programas de Saúde Animal e Humana

Validade: a partir do ano letivo de 2000.

Professor: Márcia de Oliveira Sancho Cambuy

Assinatura: 

Chefe do Departamento: Elizabeth Garzuze da Silva Araújo

Assinatura: 

Aprovado pelo CEPE: Resolução N°

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



385 u

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: Planej. e Administ. de Saúde Pública Animal	Código: MS025
Validade: 1º e 2º semestre de 1999	
Turma: P1	Local: Palotina
Curso: Medicina Veterinária	
Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda	

Programa (os itens de cada unidade didática):

1. Sistema Nacional de Saúde
2. Introdução ao Planejamento
Organização/Direção e Controle
Administração por objetivos
3. Setor Social/Setor de Saúde
O processo de planejamento/etapas
4. Programas de Saúde/objetivos. Estratégias de ação
5. Planejamento em Órgãos e Instituições
6. Pesquisa Científica
Trabalhos científicos e técnicos para apresentação

Procedimentos Didáticos:

- Expositiva em discussão
Expositiva
- Exposição/Discussão
Exposição/vídeo/discussão
Exposição, discussão/
exercícios, execução e ava-
liação
- Exposição/vídeo
Exposição
Exposição/exercícios

OBJETIVOS (competência do aluno)

- Conhecer a integração da Medicina Veterinária no Sistema Nacional de Saúde e Sistema nacional de Saúde Animal
- Identificar os elementos básicos do processo administrativo no planejamento e em programas de Saúde
- Decidir sobre o emprego da administração por objetivos no processo operacional de planejamento e programa de saúde.
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar programa de saúde.
- Identificar instituições que executam programas de saúde
- Analisar programas institucionais de saúde implantadas e/ou a implantar a nível de Estado.
- Participar no planejamento de ações comunitárias relacionadas com a saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Planejamento Criativo, Lynn Silver e Outros. relume Dumará, 1a. Edição.
2. Planejamento e Programação em Saúde - Um Enfoque Estratégico, F. Javier Uribe Rivera.
3. Gerência por Objetivos. Apostila do Curso Organizado por Lang, Brinberg, CLOSA & ASSOCIADOS - Internacional. Av. Paulista, 1754 - 12o. andar, cj.125 e 129. São Paulo.

AVALIAÇÃO

Frequência/Testes/Provas/Participação

Assinaturas:**Professor Responsável: Walfrido Kuhl Svoboda** *Prof. Walfrido***Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho** *Flávio***Coordenador do Curso:**



PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: Planej. e Administ. de Saúde Pública Animal	Código: MS025
Validade: 1º e 2º semestre de 1999	
Turma: P1	Local: Palotina
Curso: Medicina Veterinária	
Professor Responsável: Walfrido Khul Svoboda	

Programa (os itens de cada unidade didática):

1. Sistema Nacional de Saúde
2. Introdução ao Planejamento
Organização/Direção e Controle
Administração por objetivos
3. Setor Social/Setor de Saúde
O processo de planejamento/etapas
4. Programas de Saúde/objetivos. Estratégias de ação
5. Planejamento em Órgãos e Instituições
6. Pesquisa Científica
Trabalhos científicos e técnicos para apresentação

Procedimentos Didáticos:

- Expositiva em discussão
Expositiva
- Exposição/Discussão
Exposição/vídeo/discussão
Exposição, discussão/
exercícios, execução e ava-
liação
- Exposição/vídeo
Exposição
Exposição/exercícios

OBJETIVOS (competência do aluno)

- Conhecer a integração da Medicina Veterinária no Sistema Nacional de Saúde e Sistema nacional de Saúde Animal
- Identificar os elementos básicos do processo administrativo no planejamento e em programas de Saúde
- Decidir sobre o emprego da administração por objetivos no processo operacional de planejamento e programa de saúde.
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar programa de saúde.
- Identificar instituições que executam programas de saúde
- Analisar programas institucionais de saúde implantadas e/ou a implantar a nível de Estado.
- Participar no planejamento de ações comunitárias relacionadas com a saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Planejamento Criativo, Lynn Silver e Outros. relume Dumará, 1a. Edição.
2. Planejamento e Programação em Saúde - Um Enfoque Estratégico, F. Javier Uribe Rivera.
3. Gerência por Objetivos. Apostila do Curso Organizado por Lang, Brinberg, CLOSA & ASSOCIADOS - Internacional. Av. Paulista, 1754 - 12o. andar, cj.125 e 129. São Paulo.

AVALIAÇÃO

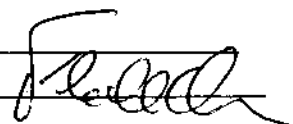
Frequência/Testes/Provas/Participação

Assinaturas:

Professor Responsável: Walfrido Khul Svoboda

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:





39c JJ

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 2 (parte variável)

Disciplina: Planej. e Administ. de Saúde Pública Animal **Código:** MS025
Validade: 1º e 2º semestre de 1999
Turma: A **Local:** Setor de Ciências Agrárias
Curso: Medicina Veterinária
Professor Responsável: Sueli Preidum de Almeida Coutinho

Programa (os itens de cada unidade didática):

1. Sistema Nacional de Saúde
2. Introdução ao Planejamento
Organização/Direção e Controle
Administração por objetivos
3. Setor Social/Setor de Saúde
O processo de planejamento/etapas
4. Programas de Saúde/objetivos. Estratégias de ação
5. Planejamento em Órgãos e Instituições
6. Pesquisa Científica
Trabalhos científicos e técnicos para apresentação

Procedimentos Didáticos:

- Expositiva em discussão
Expositiva
- Exposição/Discussão
Exposição/vídeo/discussão
Exposição, discussão/
exercícios, execução e ava-
liação
- Exposição/vídeo
Exposição
Exposição/exercícios

OBJETIVOS (competência do aluno)

- Conhecer a integração da Medicina Veterinária no Sistema Nacional de Saúde e Sistema nacional de Saúde Animal
- Identificar os elementos básicos do processo administrativo no planejamento e em programas de Saúde
- Decidir sobre o emprego da administração por objetivos no processo operacional de planejamento e programa de saúde.
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar programa de saúde.
- Identificar instituições que executam programas de saúde
- Analisar programas institucionais de saúde implantadas e/ou a implantar a nível de Estado.
- Participar no planejamento de ações comunitárias relacionadas com a saúde.

35100

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Planejamento Criativo, Lynn Silver e Outros. relume Dumará, 1a. Edição.
2. Planejamento e Programação em Saúde - Um Enfoque Estratégico, F. Javier Uribe Rivera.
3. Gerência por Objetivos. Apostila do Curso Organizado por Lang, Brinberg, CLOSA & ASSOCIADOS - Internacional. Av. Paulista, 1754 - 12o. andar, cj.125 e 129. São Paulo.

AVALIAÇÃO

Frequência/Testes/Provas/Participação

Assinaturas:

Professor Responsável: Sueli P. Almeida Coutinho _____

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho _____

Coordenador do Curso: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

392 W

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 2 (parte variável)

Dpt. Saúde Comunitária

Disciplina: Planej. e Administ. de Saúde Pública Animal **Código:** MS025
Validade: 1º e 2º semestre de 1999
Turma: A **Local:** Setor de Ciências Agrárias
Curso: Medicina Veterinária
Professor Responsável: Sueli Preidum de Almeida Coutinho

Programa (os itens de cada unidade didática):

1. Sistema Nacional de Saúde
2. Introdução ao Planejamento
Organização/Direção e Controle
Administração por objetivos
3. Setor Social/Setor de Saúde
O processo de planejamento/etapas
4. Programas de Saúde/objetivos. Estratégias de ação
5. Planejamento em Órgãos e Instituições
6. Pesquisa Científica
Trabalhos científicos e técnicos para apresentação

Procedimentos Didáticos:

- Expositiva em discussão
Expositiva
- Exposição/Discussão
Exposição/vídeo/discussão
Exposição, discussão/
exercícios, execução e ava-
liação
- Exposição/vídeo
Exposição
Exposição/exercícios

OBJETIVOS (competência do aluno)

- Conhecer a integração da Medicina Veterinária no Sistema Nacional de Saúde e Sistema nacional de Saúde Animal
- Identificar os elementos básicos do processo administrativo no planejamento e em programas de Saúde
- Decidir sobre o emprego da administração por objetivos no processo operacional de planejamento e programa de saúde.
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar programa de saúde.
- Identificar instituições que executam programas de saúde
- Analisar programas institucionais de saúde implantadas e/ou a implantar a nível de Estado.
- Participar no planejamento de ações comunitárias relacionadas com a saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Planejamento Criativo, Lynn Silver e Outros. relume Dumará, 1a. Edição.
2. Planejamento e Programação em Saúde - Um Enfoque Estratégico, F. Javier Uribe Rivera.
3. Gerência por Objetivos. Apostila do Curso Organizado por Lang, Brinberg, CLOSA & ASSOCIADOS - Internacional. Av. Paulista, 1754 - 12o. andar, cj.125 e 129. São Paulo.

AVALIAÇÃO

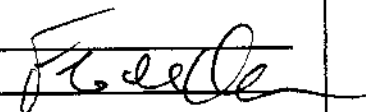
Frequência/Testes/Provas/Participação

Assinaturas:

Professor Responsável: Sueli P. Almeida Coutinho

Chefe do Departamento: Flávio de Queiroz Telles Filho

Coordenador do Curso:





394 //

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Em atendimento à solicitação da Pró-Reitoria de Graduação, esclarecemos o que segue:

- 1- O currículo do Curso de Medicina Veterinária tem a clara intenção de direcionar o aluno para o ramo de atividade a ser seguido após a graduação, sem esquecer da formação generalista estabelecida nas Diretrizes Curriculares. Este direcionamento é iniciado a partir do 3º ano do curso quando o aluno começa a escolher as disciplinas optativas que vai cursar.
- 2- Faz-se necessária a manutenção dos pré-requisitos das disciplinas optativas devido à especificidade das mesmas que por possuírem caráter complementar, dependem de conhecimentos mínimos para que sejam assimiladas.
- 3- As disciplinas obrigatórias têm caráter de formação mínima, sendo que o aprofundamento na matéria específica é obtido nas disciplinas optativas.


Prof. Dr. LUIZ MARIO FEDALTO
COORDENADOR

395 ✓✓

RESOLUÇÃO Nº /ICEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias:

I. DISCIPLINAS SEMESTRAIS

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST.	TOT.	
AV018	Anestesiologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV019	Toxicologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV020	Obstetrícia Veterinária	02	02	00	04	03
AV021	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	01	02	00	03	02
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03
AV028	Doenças dos Suínos	02	02	00	04	03
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	01	00	00	01	01
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06
AV038	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06
AV040	Patologia Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV041	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV043	Radiologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV044	Defesa Sanitária Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV045	Reprodução Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV046	Dor, Analgesia e terapia Intensiva Cirúrgica	02	02	00	04	03
AV047	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV048	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV049	Oncologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03
AV051	Introdução à Medicina Veterinária	02	00	00	02	02
AV052	Semiologia Geral Veterinária	01	02	00	03	02
AV053	Patologia Clínica	02	02	00	04	03
AV054	Biotecnologia da Reprodução Animal	02	02	00	04	03
AV055	Clínica Médica de Equídeos	02	02	00	04	03
AV056	Clínica Médica de Ruminantes	02	02	00	04	03
AV057	Fisiopatologia da Reprodução Animal	02	02	00	04	03
AV058	Obstetrícia Veterinária	01	02	00	03	02
AV059	Radiologia Veterinária	01	02	00	03	02
AV060	Toxicologia Veterinária	01	02	00	03	02
AV061	Deontologia Veterinária e Sociologia	02	00	00	02	02
AV062	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03
AV063	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Grandes Animais - Estágio	00	00	20	00	06

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº

f ls. 02

AV064	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Pequenos Animais - Estágio	00	00	20	00	06
AV065	Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária de Ruminantes - Estágio	00	00	20	00	06
AV066	Indústria de Insumos da Medicina Veterinária – Estágio	00	00	20	00	06
AV067	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	01	02	00	03	02
AV068	Cardiologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV069	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02
AV070	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02
AV071	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	01	02	00	03	02
AV072	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	02	02	00	04	03
AV073	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão	01	02	00	03	02
AV074	Dermatologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV075	Diagnóstico por Imagens Aplicados à Medicina Veterinária	01	02	00	03	02
AV076	Doenças das Aves Domésticas	02	02	04	00	03
AV077	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02
AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)	02	02	00	04	03
AV079	Neonatologia Equina	01	02	00	03	02
AV080	Nutrição Clínica Veterinária	02	02	00	04	03
AV081	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02
AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	02	02	00	04	03
AV083	Tecnologia de Aves e Ovos	02	02	00	04	03
AV084	Tecnologia de Carnes e Derivados	02	02	00	04	03
AV085	Tecnologia de Leite e Derivados	02	02	00	04	03
AV086	Tecnologia de Pescado	02	02	00	04	03
AV087	Tecnologia do Mel e Derivados	02	02	00	04	03
AV088	Zoonoses	02	02	00	04	03
AV089	Anestesiologia Veterinária	01	02	00	03	04

II. DISCIPLINAS ANUAIS

AV402	Teriogenologia Veterinária	02	02	00	04	06
AV403	Semiologia Geral Veterinária e Laboratório Clínico	02	02	00	04	06
AV404	Doenças das Aves Domésticas	02	02	00	04	06
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	02	02	00	04	06
AV407	Clínica Médica de Equídeos	01	02	00	03	04
AV408	Clínica Médica de Ruminantes	02	02	00	04	06
AV409	Técnica Operatória Veterinária	02	02	00	04	06
AV410	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	02	02	00	04	06
AV411	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	02	02	00	04	06
AV414	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	02	02	00	04	06
AV415	Patologia Veterinária	03	04	00	07	10
AV416	Radiologia Veterinária	01	02	00	03	04
AV417	Patologia Geral Veterinária	01	02	00	03	04
AV418	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	01	02	00	03	04
AV419	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	01	02	00	03	04
AV420	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	01	02	00	03	04
AV421	Clínica Médica Básica de Pequenos Animais	01	02	00	03	04
AV422	Patologia Veterinária	02	04	00	06	08



RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária, do Setor de Ciências Agrárias.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - O Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária, do Setor de Ciências Agrárias, será constituído dos seguintes núcleos de conteúdos e seu desdobramento em disciplinas e práticas profissionais.

A. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA

- Anatomia Veterinária
- Anatomia Topográfica
- Biologia Celular e Histologia Veterinária I
- Histologia Veterinária II
- Embriologia Veterinária
- Genética Animal
- Bioquímica e Biofísica I
- Bioquímica e Biofísica II
- Fisiologia Veterinária
- Imunologia Básica
- Imunologia Veterinária
- Parasitologia Veterinária
- Microbiologia Veterinária
- Fundamentos de Farmacologia
- Farmacologia Veterinária A
- Ciências do Ambiente
- Bioestatística
- Deontologia Veterinária e Sociologia

B. NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

- Introdução à Medicina Veterinária
- Nutrição Animal
- Alimentação Animal
- Zootecnia Geral
- Patologia Veterinária
- Semiologia Geral Veterinária
- Patologia Clínica Veterinária
- Técnica Operatória Veterinária
- Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos
- Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos
- Forrageicultura e Plantas Tóxicas
- Forrageicultura II
- Fisiopatologia da Reprodução Animal
- Biotechnologia da Reprodução Animal
- Clínica Médica Básica de Pequenos Animais
- Clínica Médica de Equídeos
- Clínica Médica de Ruminantes
- Clínica Cirúrgica Geral Veterinária
- Radiologia Veterinária
- Anestesiologia Veterinária
- Obstetrícia Veterinária

Melhoramento Animal
Economia Rural
Extensão Rural
Planejamento e Administração Rural
Toxicologia Veterinária
Inspeção dos Produtos de Origem Animal
Tecnologia dos Produtos de Origem Animal
Epidemiologia Veterinária
Saneamento Ambiental

B. 1 – Estágio Curricular Obrigatório
Mínimo 300 (trezentas) horas dentre:

Extensão Rural - Estágio
Administração e Planejamento da Empresa Rural - Estágio
Comercialização Agrícola - Estágio
Patologia Animal - Estágio
Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - Estágio
Inspeção dos Produtos de Origem Animal - Estágio
Defesa Sanitária Animal - Estágio
Reprodução Animal - Estágio
Produção Animal A - Estágio
Rações A - Estágio
Indústria de Insumos da Medicina Veterinária - Estágio
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Estágio
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais - Estágio
Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes - Estágio
Produção Animal B - Estágio
Rações B - Estágio

NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR – Obrigatória
120 (cento e vinte) horas dentre:

Avicultura I
Bovinocultura de Corte I
Bovinocultura de Leite I
Suinocultura I

D. NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR - OPTATIVA
300 (trezentas) horas dentre:

Elaboração e Avaliação de Projetos
Extensão Rural Aplicada
Política Agrária
Legislação Agrária
Agronegócios
Técnica Hospitalar
Traumatologia e Ortopedia Veterinária
Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos
Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico
Microbiologia dos Produtos de Origem Animal
Higiene dos Produtos de Origem Animal
Defesa Sanitária Animal
Tópicos Especiais em Avicultura
Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte
Tópicos Especiais em Bovinocultura de Leite
Tópicos Especiais em Suinocultura
Cunicultura

399v/

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº

fls. 03

Ovinocultura
 Eqüideocultura
 Caprinocultura
 Apicultura
 Piscicultura
 Bubalinocultura
 Maricultura
 Introdução à Pesquisa em Zootecnia
 Etologia Aplicada à Zootecnia
 Zootecnia de Animais Silvestres
 Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Eqüinos
 Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes
 Tecnologia de Aves e Ovos
 Tecnologia de Carnes e Derivados
 Tecnologia de Leite e Derivados
 Tecnologia de Pescados
 Tecnologia de Mel e Derivados
 Doenças das Aves Domésticas
 Doenças dos Suínos
 Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)
 Podologia de Ruminantes
 Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária
 Cardiologia Veterinária
 Cirurgia do Aparelho Reprodutor
 Cirurgia Torácica Veterinária
 Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão
 Dermatologia Veterinária
 Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda
 Neonatologia Eqüina
 Nutrição Clínica Veterinária
 Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais
 Zoonoses
 Neuroanatomia Veterinária Aplicada
 Parasitologia de Animais Silvestres
 Parasitologia Molecular
 Educação Sanitária
 Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal
 Dor, analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica
 Oftalmologia Veterinária
 Oncologia Veterinária
 Diagnóstico por Imagens Aplicados à Veterinária
 Neurologia Veterinária
 Terapêutica Clínica Veterinária
 Avicultura II
 Bovinocultura de Corte II
 Bovinocultura de Leite II
 Suinocultura II

Art. 2º - A integralização do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária não poderá ocorrer em menos de 04 (quatro) anos ou em mais de 08 (oito) anos, sendo sua duração média de 05 (cinco) anos, obedecendo as seguintes cargas horárias:

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Núcleo de Formação Básica	720	690	1410
Núcleo de Formação Profissionalizante	960	1050	2010
Estágio Curricular Obrigatório	-	300	300
Núcleo de Formação Complementar Obrigatória	-	-	120
Núcleo de Formação Complementar Optativa	-	-	300
Total Geral	1695	2040	4140

400 VV

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº

fls. 04

Parágrafo Único - A carga horária semanal poderá oscilar entre o mínimo de 17 (quinze) e o máximo de 32 (trinta e duas) horas semanais.

Art. 3º - O estágio supervisionado terá duração mínima de 300 horas, e que deverão ser cumpridos em um único semestre letivo ininterrupto e em apenas um local, conforme a regulamentação de Estágio.

Art. 4º - Acompanha a presente Resolução a Periodização Recomendada para o Curso (ANEXO I) e Plano de Adaptação Curricular (ANEXO II).

Art. 5º - Esta resolução entrará em vigor no ano letivo de 2000, para os alunos que ingressarem no curso a partir daquele ano, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões

403/10

ANEXO I
 CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
 PERIODIZAÇÃO RECOMENDADA

CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H. SEMANAL				CRÉD	PRÉ-REQ.
		AT	AP	EST	TOT		
BC032	Biologia Celular e Histologia Veterinária I (1º sem)	02	04	00	06	04	-----
BQ022	Bioquímica e Biofísica I (1º sem))	04	02	00	06	05	-----
AV051	Introdução à Medicina Veterinária (2º sem.)	02	00	00	02	02	-----
AZ027	Ciências do Ambiente (2º sem.)	03	00	00	03	03	-----
BC030	Histologia Veterinária (2º sem.)	02	04	00	06	04	BC032
BQ025	Bioquímica e Biofísica II (2º sem)	02	02	00	04	03	-----
BA405	Anatomia Veterinária	02	04	00	06	08	-----
BG403	Genética Animal	03	00	00	03	06	-----
CE001	Bioestatística	04	00	00	04	04	-----
	Total				25/24		
2º ano							
BC031	Embriologia Veterinária (1º e 2º sem.)	00	02	00	02	01	BC032
AZ030	Nutrição Animal (1º sem.)	02	02	00	04	03	BQ025
AZ061	Zootecnia Geral (1º sem.)	02	02	00	04	03	AZ027
BA023	Anatomia Topográfica (2º sem.)	01	02	00	03	02	BA405
AZ060	Alimentação Animal (2º sem.)	02	02	00	04	03	AZ030
BF402	Fisiologia Veterinária	03	02	00	05	08	BA405+BQ022+ BQ025+BC030
BP030	Imunologia Básica (1º sem.)	01	02	00	03	02	BQ022+BQ025
BP029	Imunologia Veterinária (2º sem.)	02	00	00	02	02	BP030
BT022	Fundamentos de Farmacologia (2º sem.)	01	02	00	03	02	BQ022+BQ025
AV422	Patologia Veterinária	02	04	00	06	08	BA405+BC032+ BC030+BQ025
BP404	Parasitologia Veterinária	01	02	00	03	04	BC030
BP408	Microbiologia Veterinária	02	03	00	05	07	BC032+BQ022+ BQ025
	Total				32/31		
3º ano							
AV052	Semiologia Geral Veterinária (1º sem.)	01	02	00	03	02	BF402+ BQ022+ BQ025
AZ062	Forragicultura e Plantas Tóxicas (1º sem.)	02	02	00	04	03	BQ025
AV053	Patologia Clínica Veterinária (2º sem.)	02	02	00	04	03	BC032+BQ025+ BF402+AV422
AZ035	Forragicultura II (2º sem.)	02	02	00	04	03	AZ062
AV409	Técnica Operatória Veterinária	02	02	00	04	06	BF402+BP408+ BT022+AV422
AV419	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	01	02	00	03	04	BP408+BT022+ BF402
AV418	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	01	02	00	03	04	BP404+BP029+ AV422
BT402	Farmacologia Veterinária A	01	02	00	03	04	BF402+BT022
	Total				20/21		

40200

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
 Continuação Resolução nº

fls. 06

4º ano							
AV060	Toxicologia Veterinária (1º sem.)	01	02	00	03	02	BQ025+BT402+ AV422+AV052+ AV053
AV057	Fisiopatologia da Reprodução Animal (1º sem.)	02	02	00	04	03	AV422+AV052
AV055	Clínica Médica de Equídeos (1º sem.)	02	02	00	04	03	AV422+BT402+ BT402+AV052+ AV053
AZ063	Melhoramento Animal (1º sem.)	02	02	00	04	03	CE001+BG403+ AZ061
AV054	Biotecnologia da Reprodução Animal (2º sem.)	02	02	00	04	03	AV057
AV056	Clínica Médica de Ruminantes (2º sem.)	02	02	00	04	03	AV422+AV052+ AV053+BT402
AV089	Anestesiologia Veterinária	01	02	00	03	02	BT402+BF402
AV420	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	01	02	00	03	04	AV409
AV421	Clínica Médica Básica de Pequenos Animais	01	02	00	03	04	AV422+AV053+ AV052+BT402
AE001	Economia Rural (2º sem.)	03	00	00	03	03	-----
AV058	Obstetrícia Veterinária (2º sem.)	01	02	00	03	02	AV422+AV409+ BF402+AV052
AV059	Radiologia Veterinária (2º sem.)	01	02	00	03	02	BA405+AV422
AV062	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	AV422+AV419+ AV418
Total						28/23	

5º ano - 1º semestre

AE002	Extensão Rural	03	00	00	03	03	AE001
AE018	Planejamento e Administração Rural	03	00	00	03	03	AE001
AV061	Deontologia Veterinária e Sociologia	02	00	00	02	02	AV051
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06	AV062
MS022	Epidemiologia Veterinária	02	02	00	04	03	BP404+AV419+ AV418+CE001
MS023	Saneamento Ambiental	02	02	00	04	03	BP404+AV419+ AV418+CE001
Total						24	

5º ano - 2º semestre

- Estágio Supervisionado mínimo 300 horas -
 Pré-requisito: Todas as disciplinas obrigatórias do curso

AE028	Extensão Rural - Estágio	00	00	20	20	06	
AE029	Administração e Planejamento da Empresa Rural - Estágio	00	00	20	20	06	
AE030	Comercialização Agrícola - Estágio	00	00	20	20	06	
AV040	Patologia Animal - Estágio	00	00	20	20	06	
AV041	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - Estágio	00	00	20	20	06	
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal - Estágio	00	00	20	20	06	
AV044	Defesa Sanitária Animal - Estágio	00	00	20	20	06	
AV045	Reprodução Animal - Estágio	00	00	20	20	06	
AZ022	Produção Animal A - Estágio	00	00	21	21	07	
AZ023	Rações A - Estágio	00	00	21	21	07	
AZ024	Produção Animal B - Estágio	00	00	39	39	13	
AZ025	Rações B - Estágio	00	00	39	39	13	

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº

AV066	Indústria de Insumos da Medicina Veterinária - Estágio	00	00	20	20	06	
AV063	Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Estágio	00	00	20	20	06	
AV064	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais - Estágio	00	00	20	20	06	
AV065	Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes - Estágio	00	00	20	20	06	

Disciplinas Complementares Obrigatórias

O Aluno deverá cursar a partir do 3º ano o mínimo de 120 (cento e vinte) horas dentre:

AZ041	Bovinocultura de Corte I	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ042	Bovinocultura de Leite I	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ038	Avicultura I	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ044	Suínocultura I	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061

Optativas 300 horas dentre:

AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	03	00	00	03	03	-----
AE013	Extensão Rural Aplicada	04	00	00	04	04	AE002
AE020	Política Agrária	03	00	00	03	03	-----
AE021	Legislação Agrária	03	00	00	03	03	-----
AE034	Agronegócios	03	00	00	03	03	AE001
AV071	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	01	02	00	03	02	BT402+AV422+ AV052
AV072	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	02	02	00	04	03	AV409+AV052
AV073	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão	01	02	00	03	02	AV422+AV057
AV075	Diagnóstico por Imagens Aplicados à Medicina Veterinária	01	02	00	03	02	BA405+AV422
AV076	Doenças das Aves Domésticas	02	02	00	04	03	AV422+AV418
AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)	02	02	00	04	03	BF402+BT402
AV080	Nutrição Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	AZ030+AV422+ BP408+BF402+
AV083	Tecnologia de Aves e Ovos	02	02	00	04	03	BP408+AV419+ AV418
AV084	Tecnologia de Carnes e Derivados	02	02	00	04	03	BP408+AV419+ AV418
AV085	Tecnologia de Leite e Derivados	02	02	00	04	03	BP408+AV419+ AV418
AV086	Tecnologia de Pescado	02	02	00	04	03	BP408+AV419+ AV418
AV087	Tecnologia do Mel e derivados	02	02	00	04	03	-----
AV081	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02	-----
AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	02	02	00	04	03	BT402+BP408+ BF402+AV021
AV067	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	01	02	00	03	02	AV053
AV068	Cardiologia Veterinária	02	02	00	04	03	AV052+AV053+ AV409
AV069	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02	AV422+AV409
AV070	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02	AV422+AV052+ AV409
AV074	Dermatologia Veterinária	02	02	00	04	03	BT402+AV422+ BF402+BP408

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
 Continuação Resolução nº

fls. 08

AV077	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02	BP404+BP408+BP029
AV079	Neonatologia Equina	01	02	00	03	02	BT402+AV422+AV052
AV088	Zoonoses	02	02	00	04	03	AV419+AV418
AV021	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02	-----
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02	AV409+AV052
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	01	02	00	03	02	BP408+AV052+AV053+AV409
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	01	02	00	03	02	BT402+AV422+AV052+AV053
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	BP029+BP408
AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	-----
AV027	Defesa Sanitária Animal	02	02	00	04	03	AV419+AV418
AV028	Doenças dos Suínos	02	02	00	04	03	AV419+AV418
AV046	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica	02	02	00	04	03	AV420+AV089
AV047	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03	BA405+BF402+AV422
AV048	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03	AV052+AV409
AV049	Oncologia Veterinária	02	02	00	04	03	AV052+AV409+AV422
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	BT402+AV052
AZ059	Tópicos Especiais em Suinocultura	02	02	00	04	03	AZ044
AZ055	Tópicos Especiais em Avicultura	02	02	00	04	03	AZ038
AZ057	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte	02	02	00	04	03	AZ041
AZ058	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Leite	02	02	00	04	03	AZ042
AZ031	Etologia aplicada à Zootecnia	02	02	00	04	03	BF402
AZ040	Cunicultura	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ046	Equídeocultura	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ039	Piscicultura	02	02	00	04	03	AZ030
AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	AZ027
AZ047	Ovinocultura	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ043	Caprinocultura	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ037	Apicultura	02	02	00	04	03	AZ061
AZ053	Maricultura	02	02	00	04	03	AZ030
AZ045	Bubalinocultura	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	02	04	00	06	04	CE001+AZ060+AZ061
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	03	02	00	05	04	AV052
BP031	Parasitologia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	BP404+BP029+AV422+BF402
BP032	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03	BP029+BP404
MS024	Educação Sanitária	02	00	00	02	02	AV418+AV419+CE001
MS025	Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	02	00	00	02	02	AV418+ AV419+CE001
AZ064	Bovinocultura de Corte II	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ065	Bovinocultura de Leite II	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ066	Avicultura II	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061
AZ067	Suinocultura II	02	02	00	04	03	AZ060+AZ061

ANEXO III
 PLANO DE ADAPTAÇÃO
 CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
	Sem Equivalência		AV051	Introdução à Medicina Veterinária	30
AZ409	Ciências do Ambiente	60	AZ027	Ciências do Ambiente	45
BA402	Anatomia Veterinária	240	BA405	Anatomia Veterinária	180
			BA023	Anatomia Topográfica	45
BC402	Citologia Embriologia Histologia Veterinária	240	BC032	Biologia Celular e Histologia Veterinária	90
			BC030	Histologia Veterinária II	90
			BC031	Embriologia Veterinária	30
BG403	Genética Animal	90	BG403	Genética Animal	90
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180	BQ022	Bioquímica e Biofísica I	75
			BQ025	Bioquímica e Biofísica II	75
CE425	Estatística V	90	CE001	Bioestatística	60
AV415	Patologia Veterinária	210	AV422	Patologia Veterinária	180
AZ402	Nutrição e Alimentação Animal	150	AZ030	Nutrição Animal	60
			AZ060	Alimentação Animal	60
AZ403	Zootecnia Geral	120	AZ061	Zootecnia Geral	60
BF402	Fisiologia Veterinária	150	BF402	Fisiologia Veterinária	150
BP402	Imunologia Veterinária	90	BP030	Imunologia Básica	30
			BP029	Imunologia Veterinária	45
BP404	Parasitologia Veterinária	90	BP404	Parasitologia Veterinária	90
BP407	Microbiologia Veterinária	180	BP408	Microbiologia Veterinária	150
BT401	Farmacologia Veterinária	150	BT022	Fundamentos de Farmacologia	45
			BT402	Farmacologia Veterinária	90
AV403	Semiologia Geral Veterinária e Laboratório Clínico	120	AV052	Semiologia Geral Veterinária	45
			AV053	Patologia Clínica Veterinária	60
AV409	Técnica Operatória Veterinária	120	AV409	Técnica Operatória Veterinária	120
AV411	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	120	AV419	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	90
AV414	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	120	AV418	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	90
AZ401	Forragicultura e Plantas Tóxicas	120	AZ062	Forragicultura e Plantas Tóxicas	60
			AZ035	Forragicultura II	60
AZ405	Avicultura	120	AZ038	Avicultura I	60
			AZ055	Tópicos Especiais em Avicultura - optativa	60
AZ406	Bovinocultura de Corte	120	AZ041	Bovinocultura de Corte I	60
			AZ057	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte - optativa	60
AZ407	Bovinocultura Leiteira	120	AZ042	Bovinocultura de Leite I	60
			AZ058	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Leite - optativa	60
AZ408	Suinocultura	120	AZ044	Suinocultura I	60
			AZ059	Tópicos Especiais em Suinocultura - optativa	60
AV402	Teriogenologia	120	AV057	Fisiopatologia da Reprodução Animal	60
			AV054	Biotechnologia da Reprodução Animal	60
AV404	Doenças das Aves Domésticas	120	AV076	Doenças das Aves Domésticas	60
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120	AV421	Clínica Médica Básica de Pequenos Animais	90
AV407	Clínica Médica de Equídeos	90	AV055	Clínica Médica de Equídeos	60
AV408	Clínica Médica de Ruminantes	120	AV056	Clínica Médica de Ruminantes	60

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
 Continuação Resolução nº

AV410	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	120	AV420	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	90
AV043	Radiologia Veterinária	60	AV059	Radiologia Veterinária	45
AV018	Anestesiologia Veterinária	60	AV089	Anestesiologia Veterinária	45
AV020	Obstetrícia Veterinária	60	AV058	Obstetrícia Veterinária	45
AV028	Doenças dos Suínos	60	AV028	Doenças dos Suínos	60
AZ404	Melhoramento Animal	90	AZ063	Melhoramento Animal	60
AE001	Economia Rural	45	AE001	Economia Rural	45
AE002	Extensão Rural	45	AE002	Extensão Rural	45
AE018	Planejamento e Administração Rural	45	AE018	Planejamento e Administração Rural	45
AV019	Toxicologia Veterinária	60	AV060	Toxicologia Veterinária	45
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15	AV061	Deontologia Veterinária e Sociologia	30
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120	AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120
AV038	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120	AV062	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	60
MS022	Epidemiologia Veterinária	60	MS022	Epidemiologia Veterinária	60
MS023	Saneamento Ambiental	60	MS023	Saneamento Ambiental	60
MS024	Educação Sanitária	30	MS024	Educação Sanitária (Optativa)	60
MS025	Planejamento e Administração de Programas. de Saúde Pública Animal	30	MS025	Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	60

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATORIO

AE028	Extensão Rural - Estágio -	300	AE028	Extensão Rural - Estágio	300
AE029	Adm. e Planejamento da Empresa Rural - Estágio -	300	AE029	Adm. e Planejamento da Empresa Rural - Estágio	300
AE030	Comercialização Agrícola - Estágio -	300	AE030	Comercialização Agrícola - Estágio	300
AV040	Patologia Animal - Estágio	300	AV040	Patologia Animal - Estágio	300
AV041	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300	AV041	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300	AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300
AV044	Defesa Sanitária Animal - Estágio	300	AV044	Defesa Sanitária Animal - Estágio	300
AV045	Reprodução Animal - Estágio	300	AV045	Reprodução Animal - Estágio	300
AZ022	Produção Animal A - Estágio	300	AZ022	Produção Animal A - Estágio	300
AZ023	Rações A - Estágio	300	AZ023	Rações A - Estágio	300
	Sem Equivalência		AV066	Indústria de Insumos da Medicina Veterinária (Estágio)	300
	Sem Equivalência		AV063	Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais (Est)	300
	Sem Equivalência		AV064	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais (Est)	300
	Sem Equivalência		AV065	Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes (Estágio)	300
AZ024	Produção Animal B - Estágio	600	AZ024	Produção Animal B - Estágio	600
AZ025	Rações B - Estágio	600	AZ025	Rações B - Estágio	600
			AZ051	Introdução à Medicina Veterinária	30

DISCIPLINAS OPTATIVAS

AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45	AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45
AE013	Extensão Rural Aplicada	60	AE013	Extensão Rural Aplicada	60
AE020	Política Agrária	45	AE020	Política Agrária	45
AE021	Legislação Agrária	45	AE021	Legislação Agrária	45
AV021	Técnica Hospitalar	45	AV021	Técnica Hospitalar	45

CENAP 08/16/2011

407 W

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
 Continuação Resolução nº

fls. 11

AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45	AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	45	AV023	Fisiopatologia do aparelho Mamário dos Bovinos	45
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	45	AV024	Clínica de Animais Silvestre e de Zoológicos	45
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60	AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60
AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	60	AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	60
AV027	Defesa Sanitária Animal	60	AV027	Defesa Sanitária Animal	60
AZ009	Cunicultura e Animais de Laboratório	60	AZ040	Cunicultura	60
AZ010	Ovinocultura	60	AZ047	Ovinocultura	60
AZ011	Equinocultura	60	AZ046	Eqüideocultura	60
AZ012	Caprinocultura	60	AZ043	Caprinocultura	60
AZ016	Apicultura	60	AZ037	Apicultura	60
AZ017	Aqüicultura	60	AZ039	Piscicultura	60
AZ018	Bubalinocultura	60	AZ045	Bubalinocultura	60
AZ026	Maricultura	60	AZ053	Maricultura	60
AZ410	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	120	AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	90
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75	BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75
AE019	Comercialização Agrícola	45	AE034	Agronegócios	45
	Sem equivalência		AZ031	Etologia Aplicada à Zootecnia	60
	Sem equivalência		AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	
	Sem equivalência		AV071	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	45
	Sem equivalência		AV072	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	60
	Sem equivalência		AV083	Tecnologia de Aves e Ovos	60
	Sem equivalência		AV084	Tecnologia de Carnes de Derivados	60
	Sem equivalência		AV085	Tecnologia de Leites e Derivados	60
	Sem equivalência		AV086	Tecnologia de Pescados	60
	Sem equivalência		AV087	Tecnologia de Mel e Derivados	60
	Sem equivalência		AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)	60
	Sem equivalência		AV081	Podologia de Ruminantes	45
	Sem equivalência		AV067	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	45
	Sem equivalência		AV068	Cardiologia Veterinária	60
	Sem equivalência		AV069	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	45
	Sem equivalência		AV070	Cirurgia Torácica Veterinária	45
	Sem equivalência		AV073	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial no Cão	45
	Sem equivalência		AV074	Dermatologia Veterinária	60
	Sem equivalência		AV077	Gastroenterites Infeciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	45
	Sem equivalência		AV079	Neonatologia Eqüina	45
	Sem equivalência		AV080	Nutrição Clínica Veterinária	60

40810

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº

fls. 12

	Sem equivalência		AV080	Nutrição Clínica Veterinária	60
	Sem equivalência		AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	60
	Sem equivalência		AV088	Zoonoses	60
	Sem equivalência		BP031	Parasitologia de Animais Silvestres	60
	Sem equivalência		BP032	Parasitologia Molecular	60
AV046	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	60	AV046	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	60
AV047	Neurologia Veterinária	60	AV047	Neurologia Veterinária	60
AV048	Oftalmologia Veterinária	60	AV048	Oftalmologia Veterinária	60
AV049	Oncologia Veterinária	60	AV049	Oncologia Veterinária	60
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60	AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60
	Sem Equivalência		AV075	Diagnóstico por Imagens Aplicados à Medicina Veterinária	45
AZ406	Bovinocultura de Corte		AZ064	Bovinocultura de Corte II	60
AZ407	Bovinocultura de Leiteira		AZ065	Bovinocultura de Leite II	60
AZ405	Avicultura		AZ066	Avicultura II	60
AZ408	Suinocultura		AZ067	Suinocultura II	60

fls 409

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ref.- Processo nº 20293/99-69
Int.- Coordenação do Curso de Medicina Veterinária
Ass.- Reformulação Curricular

Senhor Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

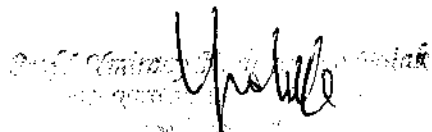
A presente proposta de Reformulação Curricular é resultado de um trabalho que teve início em 1989 com a instalação de uma Comissão para analisar a proposta de uma nova grade curricular apresentada pelo Prof. Masahiko Ohide, baseada em um estudo realizado por ele que apontava discrepâncias na distribuição de disciplinas, carga horária, periodização e na própria dinâmica curricular.

A Comissão foi estabelecida por representantes do Curso, da PROGRAD, e do Setor de Educação. Entendendo que o currículo não é apenas a grade curricular, desenvolveu-se então um trabalho de avaliação, interna e externa ao curso. O processo de avaliação implicou em reuniões abertas à comunidade, sob a forma de palestras, painéis, seminários e questionários aplicados entre alunos, professores e egressos. Elaborado o diagnóstico, foi solicitado a organização de um programa de assessoramento pedagógico aos Professores do Setor, realizado em 1993 e 1994.

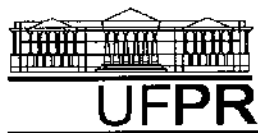
Ainda, em 1994 foi constituída nova Comissão para dar prosseguimento a reformulação Curricular, objetivando a redução de carga horária, (reivindicação constante dos alunos do curso), sem perder de vista a formação do profissional, estabeleceu-se uma estratégia de criar sub/grupos de discussão, novos estudos e encaminhamentos foram realizados, sem atingir resultados concretos, principalmente pela dificuldade em reunir pessoas que quizessem promover a reforma no curso.

Em 1996, com a nova LDB extinguindo os currículos mínimos, a PROGRAD solicitou aos cursos que respondessem ao Edital 4 encaminhando propostas de novas diretrizes, assim a Coordenação juntamente com o Prof. Massaike – (representante da UFPR na Comissão Nacional de Especialistas), voltaram a discutir o currículo, a principio um pequeno grupo, mas que em março de 1999, em um Seminário na Fazenda do Cangüiri conseguiu reunir 95% dos professores envolvidos no curso e representantes da PROGRAD, onde se conseguiu chegar a um consenso e um produto final, calcado nas novas diretrizes curriculares (parte integrante do presente processo) e com uma diminuição de 1195 (mil cento e noventa e cinco) horas. Devido a manutenção dos pré-requisitos a PROGRAD solicitou por escrito à Coordenação uma justificativa (fls. 394).

Feita as necessárias análises, elaboramos o anteprojeto de resolução do Departamento de Medicina Veterinária com as novas disciplinas (fls.395) e da reformulação (fls.397) os quais submetemos a apreciação desse egrégio Conselho para aprovação.



Prof. José Ederaldo Queiroz Telles
Pró-Reitor de Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Handwritten notes:
LWES
Assistir a tel
4/15/99

02 de dezembro de 1999.

OF. nº 185/99-AG/DMV

Senhor Pró-Reitor,

Tendo em vista a urgência da reformulação do currículo do Curso de Medicina Veterinária, conforme declarado pelo Coordenador do Curso, Prof. Luiz Mario Fedalto, gostaríamos de levantar alguns aspectos, que em certo momento, passou despercebidos aos professores deste Departamento, e agora, olhando para frente, esses aspectos, tornaram-se de suma importância para o pleno desempenho de nossos trabalhos, são eles:

- A redução da carga horária, conforme proposta no projeto do novo currículo, virá diminuir o desempenho de aulas teóricas e práticas, principalmente no tocante a parte médico veterinária;
- O excessivo nº de disciplinas optativas (66) em relação ao nº de alunos (48), com certeza virá prejudicar o corpo docente, por falta de alunos, e aos discentes, pela excessiva oferta de disciplinas não obrigatórias;
- O pequeno nº de professores, para administrar o grande nº de disciplinas optativas;
- A falta de um projeto global, para administrar os problemas acima relacionados.

Gostaríamos de, se possível, rediscutir o projeto dentro da nossa realidade, ou seja, o que é possível se fazer para diminuir o impacto dessa reforma, no Curso de Medicina Veterinária.

Respeitosamente,

Handwritten signature:
Prof. Deocy França
Chefe do Dep. de Medicina Veterinária

Ilmo. Sr.
Prof. JOSÉ EDERALDO QUEIROZ TELLES
MD. Pró-Reitor de Graduação
N/UNIVERSIDADE

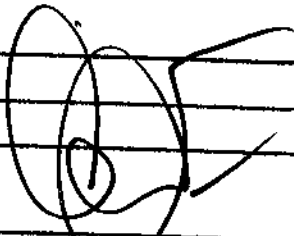


UFRP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

S.O.C. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

R-411
f

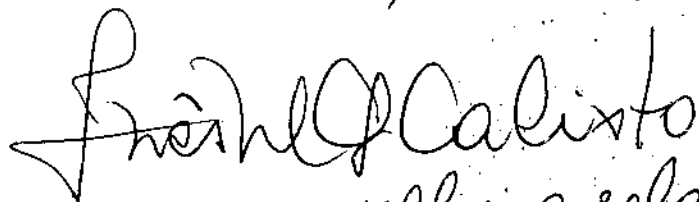
U.F.P.R - SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS
Processo nº <u>20 293/99 - 69</u>
Enquadramento: <u>Res. 30/90 - CEP</u>
Despacho
Encaminhe-se: <u>1ª Câmara</u>

Presidente - CEPE

INTERESSADO(A):

ASSUNTO:

Reencaminhar à PROGRAD,
para que seja anexada ata
de reunião organizada pelo
pró-reitor e expressada a
tomada de decisão quanto
à continuidade do processo
de análise da presente
reformulação curricular.

Curitiba, 1º de fevereiro 2000


conselheiro relator.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

S.O.C. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

1642

PROCESSO Nº 20293/99-69

U.F.P.R - SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Encaminhe-se a PROGRAD q atenda solicitação
de relatório

Curitiba, 07/02/00.

Luciana Marques

Secretário

INTERESSADO(A):

ASSUNTO:

Luciana Marques Corrêa
Chefe do Expediente da Secretaria
dos Órgãos Colegiados
Matrícula nº 105422



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Ho 413
16

Curitiba, 21 de dezembro de 2000.

Of. nº 141/00-DMV/AG

Senhor Coordenador:

Encaminhamos a Vossa Senhoria, em anexo, o processo nº 20293/99-69, referente a reformulação curricular do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná.

Atenciosamente

Prof. Deocy França
Chefe do Departamento de Medicina Veterinária

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. GERALDO CAMILO ALBERTON
MD. Coordenador do Curso de Medicina Veterinária
Setor de Ciências Agrárias
N/UNIVERSIDADE

PROCESSO: 23075.20293/99-69

SOLICITANTE: COORDENAÇÃO DO CURSO I
MEDICINA VETERINÁRIA

ABERTURA :02 JUN 99 SETOR: AG/CCMV
TITULO: RQT/99

ASSUNTO: REFORMULAÇÃO CURRICULAR

3: Volume

PROGRAD

199
100
70
10
13
1

CEPE
PROGRAD
Hosp. Vet.
AG/DMV
AG/CCMV
PROGRAD
SJC

[Handwritten signatures and initials]

C
RE
C

14/4
P

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA CAMPUS CURITIBA

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Medicina Veterinária foi criado em 1931, desde então formaram-se aproximadamente 3.000 médicos veterinários.

Os trabalhos relativos à atual reforma do currículo do curso de Medicina Veterinária iniciaram-se no final dos anos noventa. De lá para cá realizaram-se exaustivos trabalhos envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos.

Em 02 junho de 1999, foi registrado o processo de reforma do currículo, com o número 20293/99-69. Este processo seguiu todas as etapas previstas pela resolução 30/90 – CEPE, tendo sido aprovado no Colegiado de Curso (página 47) e no Conselho Setorial (página 48). Foi distribuído na primeira câmara do CEPE em novembro de 1999 e nesta oportunidade, por solicitação da PROGRAD, o processo retornou ao Departamento de Medicina Veterinária, tendo em vista a discordância deste Departamento com a proposta em pauta. Durante o ano de 2000 o processo ficou praticamente parado. Neste período foi desencadeado dois processos eleitorais para a Coordenação de Curso, sendo que durante alguns meses, esta Coordenação esteve sob o controle de um Professor Decano do Curso. Somente em outubro de 2000 foram nomeados o Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, eleitos no segundo pleito.

Com a posse da nova Coordenação, o Colegiado do Curso, em reunião realizada dia 21 de dezembro de 2000, decidiu pela retomada dos trabalhos de reforma do currículo e aprovou a criação de uma comissão para esta reforma. Os nomes aprovados nesta reunião foram posteriormente designados pela Portaria 002/2001/CCMV para comporem a Comissão para Reforma Curricular.

Esta Comissão reuniu-se em quatro oportunidades tendo como ponto de partida a apresentação de uma proposta de Currículo elaborada pelo Departamento de Medicina Veterinária. A partir desta proposta, o membros da Comissão realizaram reuniões em seus Departamentos e trouxeram contra propostas para a Coordenação. Todas estas informações foram levadas em consideração e discutidas

12/15
18

com a comunidade. A partir deste trabalho, elaborou-se uma proposta de currículo que contemplasse as reivindicações dos Departamentos, respeitando sempre as Diretrizes Curriculares - SESu.

Deve-se salientar, que no início do processo de reforma, os Curso de Medicina Veterinária de Curitiba e Palotina, eram os mesmos. Com a criação de uma Coordenação de Curso própria para o Campus Palotina ocorrida em 2000, o processo de reforma curricular deixou de contemplar as especificidade daquele Campus Avançado. Deste modo, a proposta atual visa apenas o Curso de Medicina Veterinária de Curitiba. Como o processo de reforma em pauta foi registrado na época em que os curso eram os mesmos, muitos documentos existentes no primeiro volume são relativos ao Campus Palotina. Este documento não foram retirados para preservar a integridade do processo.

2. ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA CURRÍCULAR

2.1. Carga horária total: O currículo atual tem uma carga horária de 5250 horas (4770 horas de disciplinas obrigatórias + 180 de optativas + 300 horas de estágio obrigatório). No novo currículo a carga horária total será de 4500 horas (3795 horas de disciplina obrigatórias + 240 horas de optativas + 315 horas de estágio obrigatório + 150 horas de atividades complementares). Além da redução marcante de 750 horas na carga horária total, houve um aumento na carga horária das disciplina optativas e no estágio curricular obrigatório. Adicionalmente, foram criadas as atividades complementares. Estas mudanças proporcionarão aos alunos do curso de medicina veterinária uma formação sólida e generalista, contudo, possibilitando o aprofundamento dos estudos em determinadas áreas de interesse, por meio de disciplinas optativas e atividades complementares. Convém esclarecer que as 150 horas de atividades complementares serão divididas em: 130 horas para atividades livres, que ficarão sob a escolha do aluno e que mediante a documentação comprobatória serão homologadas pelo Colegiado/Coordenação ou Comissão constituída com essa finalidade. Estas atividades poderão ser desenvolvidas sob a forma de monitoria, PET, estágio voluntário, participação em congressos,

15/06/16

seminários, projetos de extensão, entre outras. As outras 20 horas serão atividades complementares obrigatórias, organizadas pela Coordenação/Colegiado ou Comissão constituída para esse fim. Estas atividades poderão ser em forma de palestra, seminários, visitas orientadas, dentre outras, cujo conteúdo deverá ser voltado exclusivamente para a área de Ciências Humanas e Sociais.

Apesar da expressiva redução da carga horária, o novo currículo ainda tem uma carga horária elevada exigindo dos alunos uma dedicação integral ao curso. Para a formação do Profissional com as características exigidas pela sociedade e previstas nas Diretrizes Curriculares, a Universidade tem que formar um aluno com muitas habilidades. São várias espécies animais em estudo e ênfases devem ser dadas tanto para a parte médica como para a produção Animal. Adicionalmente, estes profissionais atuarão na Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal e também na área de Saúde Pública. Para contemplar todas estas áreas de estudo, com qualidade de ensino, torna-se necessário um currículo abrangente e exigente em termos de carga horária.

2.2. Pré-requisitos: houve uma redução marcante no número de pré-requisitos por disciplinas. Deste modo, apenas duas disciplinas possuem dois pré-requisitos. Todas as demais possuem um ou nenhum pré-requisito. Há de se justificar o fato de que 70% das disciplinas optativas possuírem um pré-requisito. A existência destes pré-requisitos deve-se ao fato de serem disciplinas que complementam e/ou aprofundam conceitos vistos em disciplinas básicas e profissionalizantes. Deste modo, a retirada do pré-requisito certamente poderia ocasionar deficiência no aprendizado de alunos que porventura não tivessem aprendido determinados conceitos.

2.3. Semestralização: No currículo proposto, 76% das disciplinas obrigatórias são semestrais, contra 34% no currículo atual. Esta semestralização quase total do curso proporcionará uma melhor concatenação dos conteúdos programáticos e facilitará a reperiodização dos alunos.

15/09/17
B

2.4 Perfil do corpo discente X nova proposta curricular: O corpo discente do curso de Medicina Veterinária pode ser considerado altamente seletivo e compatível com a exigência do novo currículo. Para o campus de Curitiba são ofertadas anualmente apenas 48 vagas no concurso vestibular. Na última edição do concurso vestibular obteve-se os seguintes índices para o curso de Medicina Veterinária de Curitiba:

- Relação candidato X Vaga: 18,13 : 1
- Média do primeiro colocado: 7,13
- Média do último colocado: 5,406
- Classificação geral do primeiro colocado: 220
- Classificação geral do último colocado: 4.000

3. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

3.1 – Conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos

1997	-	B
1998	-	B
1999	-	B
2000	-	B

3.2 – Conceitos obtidos na avaliação de condições de oferta de cursos de graduação SESu/MEC

Avaliação do Corpo Docente:	Condições muito boas
Avaliação da Organização didático-pedagógica:	Condições muito boas
Avaliação das Instalações:	Condições regulares

As 6/8
F

3.3 - Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Medicina Veterinária embora seja incompleto, tem um expressivo número de Professores, a maioria deles doutores e mestres. São 63 Professores, distribuídos em 12 Departamentos. Para a flexibilização pretendida na proposta curricular, o corpo docente existente é suficiente tanto para a oferta de disciplinas optativas como para a realização de atividades complementares.

Tabela 1 – Titulação e regime de trabalho dos docentes que ministram aula no curso de Medicina Veterinária

DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO							Regime de Trabalho (hs)		
	GRA	ESP	MESTra	MESTRE	DOUTrá	Doutor	PD	20	40	DE
Biologia Celular					1					1
Farmacologia			1			2				3
Anatomia			1		1					2
Bioquímica						1	1			2
Genética					1					1
Estatística				1						1
Fisiologia						3				3
Patologia Básica		1		1	1	1				4
Saúde Comunitária		2	1					3		
Economia Rural				1		3		1		3
Zootecnia				3	4	10				17
Medicina Veterinária	1		4	6	4	7		1	2	19
TOTAL	1	3	7	12	12	27	1	5	2	56

GRA: graduação; ESP: especialização; MESTr: mestrando; DOUTrá: doutorando; PD: pós-doutor

Ps 4A
1 y

3.4. Estrutura do Curso

O Curso de Medicina Veterinária é desenvolvido em dois locais diferentes. As disciplinas de Formação básica são ministradas no Centro Politécnico e as do ciclo profissionalizante são ministradas no Setor de Ciências Agrárias.

A seguir enumeramos as estruturas físicas de cada unidade onde são desenvolvidas atividades do Curso de Medicina Veterinária.

3.4.1 – Laboratórios do Setor de Ciências Biológicas

Neste Setor encontra-se os laboratórios de Anatomia, Biologia, Química, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Patologia Básica, entre outros, que atendem outros cursos de graduação e pós-graduação.

3.4.2 – Estruturas do Setor de Ciências Agrárias

a) Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário é o Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária. Deste modo, todas as atividades de formação Médica são ministradas nesta unidade de ensino. O hospital conta com toda a infra-estrutura para realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos de pequenos e grandes animais, atendendo também animais selvagens. Esta estrutura constitui-se de consultórios, centro cirúrgico, serviço de Diagnóstico por Imagens e Anestesiologia, laboratórios de Histopatologia, Parasitologia, Patologia Clínica e Microbiologia; sala de necropsia, baias para internamento, canil, gatil, lavanderia, farmácia, alojamento para Médicos Veterinários e estudantes.

O hospital Veterinário é intensamente utilizado pelos alunos durante as atividades curriculares e em estágios voluntários e obrigatório. A casuística do Hospital é aproveitada durante as aulas práticas, permitindo o contato direto dos estudantes com os procedimentos clínicos, cirúrgicos e laboratoriais.

b) Laboratório de Nutrição Animal

Vinculado ao Departamento de Zootecnia, no Laboratório de Nutrição Animal são realizadas aulas práticas, estágio voluntário e curricular.

c) Laboratório de Informática

O Setor de Ciências Agrárias possui um laboratório de informática conectado à internet e à rede geral da Universidade Federal do Paraná, dispendo de um servidor Linux, 3 computadores de uso interno, 10 computadores para aulas, 12 computadores para uso de alunos e funcionários, além de 1 scanner de mesa e 3 impressoras.

d) Fazenda experimental

O Setor de Ciências Agrárias possui cinco estações experimentais, entre elas a Estação Experimental do Canguirí, localizada no município de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, onde são mantidos os Setores de Apicultura, Avicultura, Bovinocultura de Leite, Ovinocultura, Piscicultura e Suinocultura, além de fábrica de ações, áreas de cultivo de grãos, fruticultura e horticultura. A maioria das aulas práticas relacionadas com produção animal e algumas relacionadas com a parte médica são realizadas neste local. A fazenda conta com o Centro de Treinamento (CETREFA) o qual dispõe de refeitório, alojamentos, sala de aula e de vídeo.

Os diversos setores da fazenda contam com salas de aula e centros de estágio, os quais são usados regularmente para aulas prática e teóricas, estágios e projetos de pesquisa com a participação de alunos dos cursos de Veterinária e Agronomia.

3.4.3 Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal do Paraná é constituído por uma sede administrativa, doze bibliotecas universitárias e uma de ensino médio.

16/01/18

Das doze bibliotecas universitárias, nove estão localizadas nos campi de Curitiba e três em outros municípios do estado do Paraná (Palotina, Paranaguá e Pontal do Paraná).

As bibliotecas que mantêm acervos relacionados com a área do curso de medicina veterinária são as Bibliotecas de Ciências Biológicas e de Ciências Agrárias.

A biblioteca de Ciências Biológicas tem um acervo especializado em Anatomia, Biofísica, Bioquímica, Botânica, Citologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Microbiologia, Parasitologia e Zoologia. O acervo total é composto de 7.674 títulos (totalizando 19.752 exemplares) de livros, 1.096 títulos de periódicos e 2.005 exemplares de materiais diversos como por exemplo cd-rom, fitas de vídeos, mapas, apostilas, etc.

A Biblioteca do Setor de Ciências Agrárias, tem um acervo especializado em Agronomia, Ciências Florestais, Medicina Veterinária, zootecnia, Meio Ambiente, Plantas Ornamentais e Fitopatologia. O acervo total é composto de 18.530 títulos (totalizando 27.278 exemplares) de livros, 3.130 títulos de periódicos e 8.354 exemplares de materiais diversos como por exemplo cd-rom, fitas de vídeos, mapas, apostilas, etc.

Ambas Bibliotecas oferecem serviços de consulta, empréstimo, comutação bibliográfica, levantamento bibliográfico e reprografia.

Nos dois primeiros anos do curso de Medicina Veterinária, quando os alunos estão cursando as disciplinas básicas, a maioria das consultas e empréstimos concentram-se na Biblioteca de Ciências Biológicas, localizada no Centro Politécnico. A partir do terceiro ano, quando os conteúdos pré-profissionalizantes ganham ênfase, as consultas e empréstimos concentram-se na Biblioteca de Ciências Agrárias.

Ocasionalmente, os alunos do Curso de Medicina Veterinária utilizam as bibliotecas de Ciência e Tecnologia e da Saúde.

1429
Y

4 DIRETRIZES CURRICULARES

A presente proposta de currículo para o Curso de Medicina Veterinária foi elaborada em consonância com as Diretrizes Curriculares de Medicina Veterinária da SESu – MEC. A seguir apresentamos as características principais deste novo currículo de acordo com alguns tópicos das diretrizes curriculares.

4.1. Proposta Curricular e Perspectivas da Diretrizes Curriculares para Educação:

a) Flexibilidade

A proposta curricular em pauta preserva a formação sólida do Médico Veterinário generalista, sem perder de vista a possibilidade da flexibilização curricular. Esta flexibilização será possibilitada pela oferta de um número expressivo de disciplinas optativas. Embora a exigência em termos de carga horária mínima em disciplinas optativas tenha aumentado apenas em 60 horas, o número de disciplinas que poderão ser ofertadas, aumentou de 29 para 46. Com a redução expressiva da carga horária do curso, os alunos terão mais tempo disponível para cursar estas disciplinas optativas.

Outro avanço foi a criação das Atividades Complementares no curso de Medicina Veterinária, que servirão de estímulo aos discentes já que as mesmas contarão créditos e carga horária e poderão ser desenvolvidas na forma de: monitoria, PET, participação em congressos, projetos, visitas orientadas, seminários, estágios voluntários, palestras, etc.

b) Interdisciplinaridade

O currículo foi montado seqüencialmente de forma a consolidar hierarquicamente os conteúdos básicos, pré-profissionalizantes e profissionalizantes. Contudo, da mesma forma que ocorre no currículo vigente, será ofertada sempre no primeiro ano do curso a disciplina de Técnica Hospitalar, permitindo, desta forma, uma contato com os pacientes e com o ambiente hospitalar já no início do curso. Foi criado a disciplina de Introdução à Medicina Veterinária que será ofertada no primeiro ano, visando a explanação aos discentes sobre todas as áreas de atuação

do Médico Veterinário. Esta disciplina também servirá para demonstrar aos alunos a importância que os conteúdos básicos possuem na formação do Médico Veterinário.

Algumas disciplinas sofreram alteração na sua periodização, tendo em vista a necessidade de preservar a interdisciplinaridade entre os três ciclos de formação. Como por exemplo, a disciplina de Epidemiologia mudou do 5º para o 3º ano, já que os conhecimentos desta disciplina são importantes para o aprendizado de várias disciplinas do 3º e 4º ano.

c) Desenvolvimento da Polivalência

Conforme estabelecido pela classe profissional (Conselhos Regionais e Conselho Federal de Medicina Veterinária), bem como pela totalidade das propostas de coordenadores de cursos, o Médico Veterinário deve ter um perfil generalista. Este preceito foi cuidadosamente seguido durante a reforma do currículo, tendo sido o eixo nas tomadas de decisão sobre extinção ou criação de algumas disciplinas. Deste modo, o currículo proposto permite uma formação básica sólida e uma formação profissionalizante que possibilita a atuação do médico veterinário em várias áreas como: produção animal, clínica médica e cirúrgica, medicina veterinária preventiva, vigilância sanitária e saúde pública, tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal.

4.2 – Diretrizes Curriculares

O currículo proposto permite a formação de **profissionais generalistas**, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação às atividades inerentes aos médicos veterinários no exercício de sua profissão, regulamentada por Lei e Decreto, no âmbito de seus campos específicos de atuação em: Saúde Animal e Clínica Veterinária; Higiene e Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Inspeção de Produtos de Origem Animal; Zootecnia, Produção e Reprodução Animal; Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Ecologia e Proteção ao Meio Ambiente.

11/24/24
A

Além dos conhecimentos inerentes ao exercício da Profissão de Médico Veterinário, o currículo proposto permite o desenvolvimento de atitudes de responsabilidade técnica e social, realçando os seguintes princípios:

- a) propugnar pela excelência da qualidade de vida da população e melhores condições das comunidades, bem como pela produção, saúde e bem-estar animal;
- b) adaptação, uso e recomendação de biotecnologia que respeite as necessidades sociais e culturais das várias regiões geo-econômicas do país;
- c) defender o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável da pecuária;
- d) fomentar a valorização da medicina veterinária como ciência e responsabilidade de todos envolvidos com a pecuária-criação, produção, manutenção e proteção dos animais;
- e) estimular o entendimento das questões ecológicas e ambientais, objetivando o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental e da vida animal, avaliando os impactos ambientais de projetos de criação e/ou exploração comercial/industrial de animais;

Com relação às habilidade e competências específicas, o currículo proposto permite a formação de profissionais com capacidade de:

- a) identificar e classificar os agentes etiológicos, bem como compreender e elucidar a patogenia das diferentes doenças que acometem os animais;
- b) elaborar e interpretar laudos técnicos;
- c) elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, de tecnologia de produtos de origem animal e de participação do Médico Veterinário na Saúde Pública;
- d)- programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- e) planejar, executar e participar de projetos relacionados à Saúde Animal, Saúde Pública, Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Biotecnologia da Reprodução e Produção Animal;
- f) relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares na defesa do meio ambiente e do bem estar social.

11.425
R

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente proposta curricular resultou de inúmeras discussões com a comunidade acadêmica. Seguiu todas as etapas previstas nas resoluções que regulamentam a matéria e atendem as Diretrizes Curriculares da SESu – MEC. Houve consenso por parte do corpo docente e discente, que a proposta traz uma série de benefícios para o curso de Medicina Veterinária com a redução de carga horária, semestralização de 2/3 do curso, criação das atividades complementares, entre outras melhorias. Apesar disso, existe um compromisso da comunidade envolvida com o curso no sentido de continuar discutindo o currículo, com vistas a sugerir ajustes imediatos na medida em que forem sendo detectados problemas com o mesmo no decorrer da implantação. Está previsto ainda, uma outra etapa para rediscutir as disciplinas básicas com vistas a redução de carga horária/ou não, a partir de uma avaliação mais detalhada durante o processo de implantação. Assim, o currículo ora proposto terá um papel importante na transição entre uma estrutura curricular pesada e extremamente inflexível e outra com uma nova concepção de currículo, flexível, e que valoriza atividades fora da sala de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Coordenação do Curso de Medicina Veterinária



PORTARIA Nº 002/2001/CCMV, DE 10 DE JANEIRO DE 2001.

O VICE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, E CONFORME DECISÃO DO COLEGIADO DE CURSO EM REUNIÃO REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2000,

RESOLVE:

Designar os professores **GERALDO CAMILO ALBERTON**, **VANETE THOMAZ SOCCOL**, **PAULO ROSSI JÚNIOR**, **MARCOS VINÍCIUS FERRARI** e a acadêmica **BIANCA MATTOS** para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão para reforma curricular pelo período de janeiro a julho/2001.

Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

IVAN DECONTO

PROF. IVAN DECONTO

Vice-Coordenador do Curso de Medicina Veterinária
Campus Curitiba - UFPR
Mat. 066397

Anexo I **RESOLUÇÃO Nº /CEPE**

Estabelece o Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária, do Setor de Ciências Agrárias.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - O Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária, do Setor de Ciências Agrárias, será constituído dos seguintes núcleos de conteúdos e seu desdobramento em disciplinas e práticas profissionais.

A. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA

Anatomia Veterinária A
Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária
Bioquímica e Biofísica Veterinária
Genética Animal
Bioestatística
Ciências do Ambiente
Fisiologia Veterinária
Microbiologia Veterinária
Parasitologia Veterinária
Imunologia Básica
Imunologia Veterinária
Farmacologia Veterinária
Anatomia Topográfica

B. NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

Introdução à Medicina Veterinária
Nutrição Animal I
Zootecnia Geral
Semiologia Geral Veterinária
Patologia Veterinária A
Técnica Cirúrgica Veterinária
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos
Patologia Clínica Veterinária
Epidemiologia Veterinária
Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos
Forragicultura II
Bovinocultura de Corte
Bovinocultura de Leite
Suinocultura
Avicultura
Anestesiologia Veterinária
Fisiopatologia da Reprodução Animal
Biotecnologia da Reprodução Animal
Economia Rural
Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária
Clínica Médica de Pequenos Animais
Clínica Médica de Eqüídeos

Clínica Médica de Ruminantes
 Obstetrícia Veterinária
 Tecnologia dos Produtos de Origem Animal
 Doenças da Aves Domésticas
 Doenças dos Suínos
 Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
 Clínica Cirúrgica de Grandes Animais
 Melhoramento Animal
 Inspeção dos Produtos de Origem Animal
 Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas
 Extensão Rural
 Planejamento e Administração Rural
 Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
 Deontologia Veterinária e Sociologia
 Zoonoses

CONJUNTO 1 – Estágio Curricular Obrigatório
Mínimo 315 (trezentas e quinze) horas dentre:

Estágio em Medicina Veterinária
 Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal
 Estágio em Produção Animal
 Estágio em Economia e Extensão Rural
 Estágio em Saúde Pública

CONJUNTO 2
Mínimo de 60 (sessenta) horas dentre:

Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes
 Nutrição e Alimentação de Ruminantes

CONJUNTO 3
Mínimo de 180 (cento e oitenta) horas dentre:

Elaboração e Avaliação de Projetos
 Extensão Rural Aplicada
 Política Agrária
 Legislação Agrária
 Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio
 Agronegócios
 Marketing de Serviços Veterinários
 Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos
 Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes
 Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos
 Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)
 Nutrição Clínica Veterinária
 Podologia de Ruminantes
 Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais
 Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária
 Cardiologia Veterinária
 Cirurgia do Aparelho Reprodutor
 Cirurgia Torácica Veterinária
 Dermatologia Veterinária
 Gastroenterites Infeciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda
 Neonatologia Equina
 Técnica Hospitalar
 Traumatologia e Ortopedia Veterinária
 Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos
 Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico

Microbiologia dos Produtos de Origem Animal
 Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica
 Neurologia Veterinária
 Oftalmologia Veterinária
 Oncologia Veterinária
 Terapêutica Clínica Veterinária
 Tópicos Especiais em Patologia Animal
 Tópicos Especiais em Sanidade Suína
 Cunicultura
 Eqüideocultura
 Piscicultura
 Zootecnia de Animais Silvestres
 Ovinocultura
 Caprinocultura
 Apicultura
 Maricultura II
 Bubalinocultura
 Neuroanatomia Veterinária Aplicada
 Parasitologia de Animais Silvestres
 Parasitologia Molecular
 Informática Aplicada à Medicina Veterinária

CONJUNTO 4 – Atividades Complementares
Mínimo de 150 (cento e cinquenta) horas

Art. 2º - Para integralização curricular, o aluno deverá cursar 150 (cento e cinquenta) horas de Atividades Complementares que mediante documentação comprobatória serão homologadas pela Coordenação/Colegiado do Curso ou Comissão Constituída para esse fim.

Parágrafo único: Das 150 horas previstas, 20 horas serão cumpridas obrigatoriamente na área de Ciências Humanas e Sociais, organizadas pela Coordenação/Colegiado ou Comissão Constituída para este fim.

Art. 3º - A integralização do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária não poderá ocorrer em menos de 04 (quatro) anos ou em mais de 08 (oito) anos, sendo sua duração média de 05 (cinco) anos, obedecendo as seguintes cargas horárias:

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Núcleo de Formação Básica	780	630	1410
Núcleo de Formação Profissionalizante	1245	1140	2385
Estágio Curricular Obrigatório – Conjunto 1	-	315	315
Núcleo de Formação Complementar Optativa – Conjunto 2 e 3	-	-	240
Atividades Complementares – Conjunto 4	-	150	150
Total Geral			4500

Parágrafo Único - A carga horária semanal poderá oscilar entre o mínimo de 18 (quinze) e o máximo de 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 5º - O estágio supervisionado terá duração mínima de 315 horas, e que deverão ser cumpridos em um único semestre letivo ininterrupto, conforme a regulamentação de Estágio.

Art. 6º - Acompanha a presente Resolução a Periodização Recomendada para o Curso (ANEXO I) e Plano de Adaptação Curricular (ANEXO II).

Art. 7º - Esta resolução entrará em vigor no ano letivo de 2002, para os alunos que ingressarem no curso a partir daquele ano, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões

Ms 430
F

ANEXO II
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
GRADE CURRICULAR

Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
1º ANO							
BA405	Anatomia Veterinária A	02	04	00	06	08	-----
BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	03	04	00	07	10	-----
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	04	02	00	06	10	-----
BG403	Genética Animal	03	00	00	03	06	-----
CE001	Bioestatística (1º sem.)	04	00	00	04	04	-----
AZ027	Ciências do Ambiente (1º sem.)	03	00	00	03	03	-----
AV058	Introdução à Medicina Veterinária (2º sem.)	01	00	00	01	01	-----

2º ano

BF402	Fisiologia Veterinária	03	02	00	05	08	BA405 ou BA403
BP408	Microbiologia Veterinária	02	03	00	05	07	BC403+BQ401
BP404	Parasitologia Veterinária	01	02	00	03	04	BC403
BP033	Imunologia Básica (1º Sem.)	01	00	00	01	01	BC403
BP034	Imunologia Veterinária (2º Sem.)	01	02	00	03	02	BP033
AZ030	Nutrição Animal I (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BQ401
AZ062	Zootecnia Geral (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BA405
BA023	Anatomia Topográfica (2º Sem.)	01	02	00	03	02	BA405
AV059	Semiologia Geral Veterinária (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BA405
BT401	Farmacologia Veterinária	03	02	00	05	08	BQ401

3º ano

AV416	Patologia Veterinária A	02	03	00	05	07	BC403
AV416	Técnica Cirúrgica Veterinária	02	02	00	04	06	BA023
AV060	Doenças Infecciosas dos An. Domésticos (2º Sem)	02	02	00	04	03	BP408
AV061	Doenças Parasitárias dos An. Domésticos (1º Sem)	02	02	00	04	03	BP404
AV062	Patologia Clínica Veterinária (2º Sem)	02	02	00	04	03	BF402
MS022	Epidemiologia Veterinária (1º Sem)	02	02	00	04	03	CE001
MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos (2º Sem)	02	02	00	04	03	BP408 ou BA405
AZ035	Forragicultura II (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030
AZ041	Bovinocultura de Corte (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030
AZ042	Bovinocultura de Leite (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030
AZ044	Suinocultura (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030
AZ038	Avicultura (2º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030
AE001	Economia Rural (2º sem)	03	00	00	03	03	-

4º ano

AV018	Anestesiologia Veterinária (1º Sem)	02	02	00	04	03	BT401
AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal (1º Sem)	01	02	00	03	02	AV416
AV064	Biotechnology da Reprodução Animal (2º Sem)	01	02	00	03	02	AV063
AV065	Diagnóstico por imagens em Med. Vet. (1º Sem)	02	02	00	04	03	BA023
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	02	02	00	04	06	AV062
AV066	Clínica Médica de Equídeos (2º Sem)	02	02	00	04	03	AV062
AV067	Clínica Médica de Ruminantes (1º Sem)	02	02	00	04	03	AV062
AV020	Obstetrícia Veterinária (2º Sem)	02	02	00	04	03	AV059
AV418	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	06	MS045
AV069	Doenças das Aves Domésticas (2º Sem)	02	02	00	04	03	AV416
AV070	Doenças dos Suínos (2º Sem)	01	02	00	03	02	AV060
AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais (1º Sem)	02	02	00	04	03	AV417
AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais (2º Sem)	01	02	00	03	02	AV417
AZ063	Melhoramento Animal (1º Sem)	02	02	00	04	02	CE001/BG403

5º ano – 1º Semestre

AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06	AV060
AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	02	02	00	04	03	AV416
AE002	Extensão Rural	03	00	00	03	03	AE001
AE018	Planejamento e Administração Rural	03	00	00	03	03	AE001
MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	02	00	00	02	02	AV060
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	01	00	00	01	01	--
AV057	Zoonoses	02	02	00	04	03	AV060

Conjunto 1– Estágio Curricular Obrigatório: mínimo 315 horas
Pré-requisito: Todas as disciplinas obrigatórias do curso

AV074	Estágio em Medicina Veterinária	00	00	21	21	07	
AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	00	00	21	21	07	
AZ064	Estágio em Produção Animal	00	00	21	21	07	
AE047	Estágio em Economia e Extensão Rural	00	00	21	21	07	
MS047	Estágio em Saúde Pública	00	00	21	21	07	

Conjunto 2 – Mínimo de 60 horas dentre:

AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes	02	02	00	04	03	AZ030
AZ036	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	02	02	00	04	03	AZ030

Conjunto 3 – Mínimo de 180 horas dentre

AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	03	00	00	03	03	AE001
AE013	Extensão Rural Aplicada	02	02	00	04	03	AE001
AE020	Política Agrária	03	00	00	03	03	--
AE021	Legislação Agrária	03	00	00	03	03	--
AE034	Agronegócios	03	00	00	03	03	--
AE046	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	03	00	00	03	03	--
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	04	00	00	04	04	--
AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	01	02	00	03	02	AV059
AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	01	02	00	03	02	AV417
AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos	01	02	00	03	02	AV063
AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)	01	02	00	03	02	BT401
AV080	Nutrição Clínica Veterinária	01	02	00	03	02	AZ030
AV081	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02	--
AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	01	02	00	03	02	BT401
AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	01	02	00	03	02	AV062
AV084	Cardiologia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417
AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02	AV417
AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02	AV417
AV087	Dermatologia Veterinária	01	02	00	03	02	BP408
AV088	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02	BP408
AV079	Neonatologia Equina	01	02	00	03	02	AV059
AV021	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02	--
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	01	02	00	03	02	BF402
AV089	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	02	02	00	04	03	AV062
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	BP408
AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica	01	02	00	03	02	--
AV047	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03	AV416
AV048	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03	--
AV091	Oncologia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	BT401

AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	01	02	00	03	02	AV416
AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	01	-	00	01	01	AV060
AZ040	Cunicultura	02	02	00	04	03	AZ030
AZ046	Equídeocultura	02	02	00	04	03	AZ030
AZ039	Piscicultura	02	02	00	04	03	AZ030
AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	-
AZ047	Ovinocultura	02	02	00	04	03	AZ030
AZ043	Caprinocultura	02	02	00	04	03	AZ030
AZ037	Apicultura	02	02	00	04	03	--
AZ053	Maricultura II	02	02	00	04	03	AZ030
AZ045	Bubalinocultura	02	02	00	04	03	AZ030
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	03	02	00	05	04	AV416
BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	--
BP036	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03	--
AV068	Informática Aplicada à Medicina Veterinária	00	02	00	02	01	

ANEXO III
PLANO DE ADAPTAÇÃO
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 -			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
BA402	Anatomia Veterinária	240	BA405	Anatomia Veterinária A	180
			BA023	Anatomia Topográfica	45
BC402	Citologia Embriologia Histologia Veterinária	240	BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	210
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180	BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180
BG403	Genética Animal	90	BG403	Genética Animal	90
CE425	Estatística V	90	CE001	Bioestatística	60
AZ409	Ciências do Ambiente	60	AZ027	Ciências do Ambiente	45
			AV058	Introdução à Medicina Veterinária	15
BF402	Fisiologia Veterinária	150	BF402	Fisiologia Veterinária	150
BP407	Microbiologia Veterinária	180	BP408	Microbiologia Veterinária	150
BP404	Parasitologia Veterinária	90	BP404	Parasitologia Veterinária	90
BP402	Imunologia Veterinária	90	BP033	Imunologia Básica	15
			BP034	Imunologia Veterinária	45
AZ402	Nutrição e Alimentação Animal	150	AZ030	Nutrição Animal I	60
			AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes	60
			AZ036	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	60
AZ403	Zootecnia Geral	120	AZ062	Zootecnia Geral	60
AV403	Semiologia Geral Veterinária e Laboratório Clínico	120	AV059	Semiologia Geral Veterinária	60
			AV062	Patologia Clínica Veterinária	60
BT401	Farmacologia Veterinária	150	BT401	Farmacologia Veterinária	150
AV415	Patologia Veterinária	210	AV416	Patologia Veterinária A	150
AV409	Técnica Operatória Veterinária	120	AV417	Técnica Cirúrgica Veterinária	120
AV411	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	120	AV060	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	60
			AV057	Zoonoses	60
AV414	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	120	AV061	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	60
MS022	Epidemiologia Veterinária	60	MS022	Epidemiologia Veterinária	60
AZ401	Forragicultura e Plantas Tóxicas	120	AZ035	Forragicultura II	60
AZ406	Bovinocultura de Corte	120	AZ041	Bovinocultura de Corte	60
AZ407	Bovinocultura de Leite	120	AZ042	Bovinocultura de Leite	60
AZ408	Suinocultura	120	AZ044	Suinocultura	60
AZ405	Avicultura	120	AZ038	Avicultura	60
AV018	Anestesiologia Veterinária	60	AV018	Anestesiologia Veterinária	60
AV402	Teriogenologia	120	AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal	45
			AV064	Biotecnologia da Reprodução Animal	45
AE001	Economia Rural	45	AE001	Economia Rural	45
AV043	Radiologia Veterinária	60	AV065	Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária	60
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120	AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120
AV407	Clínica Médica de Equídeos	90	AV066	Clínica Médica de Equídeos	60
AV408	Clínica Médica de Ruminantes	120	AV067	Clínica Médica de Ruminantes	60
AV020	Obstetrícia Veterinária	60	AV020	Obstetrícia Veterinária	60
AV038	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120	AV418	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120
AV404	Doenças das Aves Domésticas	120	AV069	Doenças das Aves Domésticas	60
AV028	Doenças dos Suínos	60	AV070	Doenças dos Suínos	45

AV410	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	120	AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	60
			AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	45
AZ404	Melhoramento Animal	90	AZ063	Melhoramento Animal	60
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120	AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120
AV019	Toxicologia Veterinária	60	AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	60
AE002	Extensão Rural	45	AE002	Extensão Rural	45
AE018	Planejamento e Administração Rural	45	AE018	Planejamento e Administração Rural	45
MS023	Saneamento Ambiental	60	MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	30
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15	AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15
MS024	Educação Sanitária	30	MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos.	60
MS025	Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	30			

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

AE028	Extensão Rural - Estágio -	300	AE047	Estágio em Economia e Extensão Rural	315
AE029	Adm. e Planejamento da Empresa Rural - Estágio -	300			
AE030	Comercialização Agrícola - Estágio -	300			
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300	AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	315
AV040	Patologia Animal - Estágio	300	AV074	Estágio em Medicina Veterinária	315
AV041	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300			
AV044	Defesa Sanitária Animal - Estágio	300			
AV045	Reprodução Animal - Estágio	300			
AZ022	Produção Animal A - Estágio	300	AZ064		
AZ023	Rações A - Estágio	300			
AZ024	Produção Animal B - Estágio	600			
AZ025	Rações B - Estágio	600			
	Sem equivalência		MS047	Estágio em Saúde Pública	315

Disciplinas Optativas

AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45	AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45
AE013	Extensão Rural Aplicada	60	AE013	Extensão Rural Aplicada	60
AE020	Política Agrária	45	AE020	Política Agrária	45
AE021	Legislação Agrária	45	AE021	Legislação Agrária	45
AE019	Comercialização Agrícola	45	AE034	Agronegócios	45
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	60	AE045	Marketing de Serviços Veterinários	60
	Sem equivalência		AE048	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	45
	Sem equivalência		AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	45
	Sem equivalência		AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	45
	Sem equivalência		AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos	45
	Sem equivalência		AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)	45

	Sem equivalência		AV080	Nutrição Clínica Veterinária	45
	Sem equivalência		AV081	Podologia de Ruminantes	45
	Sem equivalência		AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	45
	Sem equivalência		AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	45
	Sem equivalência		AV084	Cardiologia Veterinária	45
	Sem equivalência		AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	45
	Sem equivalência		AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	45
	Sem equivalência		AV087	Dermatologia Veterinária	45
	Sem equivalência		AV088	Gastroenterites Infeciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	45
	Sem equivalência		AV079	Neonatologia Equina	45
AV021	Técnica Hospitalar	45	AV021	Técnica Hospitalar	45
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45	AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	45	AV023	Fisiopatologia do aparelho Mamário dos Bovinos	45
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	45	AV089	Clínica de Animais Silvestre e de Zoológicos	60
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60	AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60
AV046	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	60	AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	45
AV047	Neurologia Veterinária	60	AV047	Neurologia Veterinária	60
AV048	Oftalmologia Veterinária	60	AV048	Oftalmologia Veterinária	60
AV049	Oncologia Veterinária	60	AV091	Oncologia Veterinária	45
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60	AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60
	Sem equivalência		AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	45
	Sem equivalência		AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	15
AZ009	Cunicultura e Animais de Laboratório	60	AZ040	Cunicultura	60
AZ011	Equinocultura	60	AZ046	Equídeocultura	60
AZ017	Aqüicultura	60	AZ039	Piscicultura	60
	Sem equivalência		AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	60
AZ010	Ovinocultura	60	AZ047	Ovinocultura	60
AZ012	Caprinocultura	60	AZ043	Caprinocultura	60
AZ016	Apicultura	60	AZ037	Apicultura	60
AZ018	Bubalinocultura	60	AZ045	Bubalinocultura	60
AZ026	Maricultura	60	AZ053	Maricultura II	60
AZ410	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	120	AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	90
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75	BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75
	Sem equivalência		BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	60
	Sem equivalência		BP036	Parasitologia Molecular	60
	Sem equivalência		AV068	Informática Aplicada à Medicina Veterinária	30
AZ019	Sericicultura	60		Sem equivalência	
AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	60		Sem equivalência	
AV027	Defesa Sanitária Animal	60		Sem equivalência	



EXTRATO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA DE 2001

1 Às dez horas do dia vinte e cinco de junho de dois mil e um, no anfiteatro do Hospital
2 Veterinário do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, presentes os
3 professores Deocy França, Geraldo Camilo Alberton, Itáira Susko, Ivan Deconto, Ivan
4 Zulian, Luiz Ernandes Kozicki, Marcos Vinícius Ferrari, Murilo Nichele, Renato Silva de
5 Sousa, Rogério Ribas Lange, Romildo Romualdo Weiss, Simone Domit Guérios, Suely
6 Rodaski, Vânia Maria de Vasconcelos Machado e o representante discente Douglas
7 Sommer de Oliveira, justificou a ausência a professora Maria José Dutra, não justificaram a
8 ausência os professores Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk, Carlos Roberto Conti
9 Naumann, José Francisco G. Warth e Waldir Hamann. Havendo número legal, o Presidente,
10 Prof. Deocy França, declarou aberta a terceira Sessão Plenária de 2001. Em seguida
11 colocou-se em discussão e votação a ata da segunda Sessão Plenária de 2001, sendo
12 aprovada por unanimidade.....

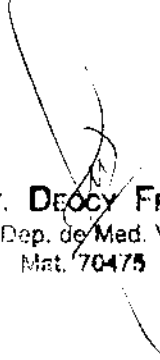
13
14 Em seguida o Sr. Presidente, passou a palavra ao Coordenador do Curso de Medicina
15 Veterinária, Prof. Geraldo Camilo Alberton, para relatar o processo de proposta de
16 reformulação curricular do curso de Medicina Veterinária. O Prof. Geraldo, fez um breve
17 histórico da proposta de reformulação do currículo, e passou a apresentar a proposta da
18 Comissão de Reformulação do Currículo, da qual fazem parte, além dele, como
19 Coordenador do Curso de Medicina Veterinária, os professores Marcos Vinícius Ferrari, do
20 Departamento de Medicina Veterinária, Paulo Rossi Júnior, do Departamento de Zootecnia,
21 Vanete Thomaz Soccol, do ciclo básico, Inês Maria Cordeiro Calixto, da Prograd e a
22 acadêmica Bianca Chaim Mattos, representante discente. O Prof. Geraldo, justificou as
23 últimas alterações que a proposta recebeu, discutiu sobre as atividades complementares e
24 acrescentou, que a resolução 30/90-CEPE, que regulamenta as reformas curriculares, está
25 sendo modificada, e com as alterações que ocorrerão, as reformas de currículos poderão
26 ser executadas a qualquer momento, desde que julgadas necessárias pelo colegiado de
27 curso, deste modo, caso a proposta de novo currículo seja aprovada pelo CEPE, o Curso de
28 Medicina Veterinária não necessitará aguardar uma vez e meia a duração do curso para
29 proceder nova reforma. A proposta do novo currículo, referentes as disciplinas do
30 Departamento de Medicina Veterinária, foi discutida e aprovada por unanimidade pela
31 plenária, conforme segue: **Disciplinas Obrigatórias: 1º ano:** Introdução à Medicina
32 Veterinária, 15 horas, 2º semestre; **2º ano:** Semiologia Veterinária, 60 horas, 1º semestre; **3º**
33 **ano:** Patologia Veterinária, 150 horas, anual; Técnica Cirúrgica Veterinária, 120 horas,
34 anual; Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos, 60 horas, 2º semestre; Doenças
35 Parasitárias dos Animais Domésticos, 60 horas, 1º semestre; Patologia Clínica Veterinária,
36 60 horas, 2º semestre; **4º ano:** Anestesiologia Veterinária, 60 horas, 1º semestre;
37 Fisiopatologia da Reprodução Animal, 45 horas, 1º semestre; Biotecnologia da Reprodução
38 Animal, 45 horas, 2º semestre; Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária, 60 horas,
39 1º semestre; Clínica Médica de Pequenos Animais, 120 horas, anual; Clínica Médica de
40 Equídeos, 60 horas, 2º semestre; Clínica Médica de Ruminantes, 60 horas, 1º semestre;
41 Obstetrícia Veterinária, 60 horas, 2º semestre; Tecnologia dos Produtos de Origem Animal,
42 120 horas, anual; Doenças das Aves Domésticas, 60 horas, 2º semestre; Doenças dos
43 Suínos, 45 horas, 2º semestre; Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, 60 horas, 1º
44 semestre, Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, 45 horas, 2º semestre; **5º ano:** Inspeção

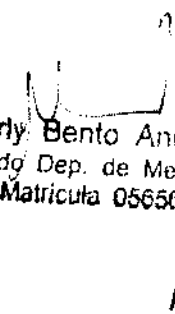
45 de Produtos de Origem Animal, 120 horas, 1º semestre; Toxicologia Veterinária e Plantas
46 Tóxicas, 60 horas, 1º semestre; Deontologia Veterinária e Sociologia, 15 horas, 1º
47 semestre; Zoonoses, 60 horas, 1º semestre. **Disciplinas optativas:** Técnica Hospitalar, 45
48 horas; Traumatologia e Ortopedia Veterinária, 45 horas; Fisiopatologia do Aparelho
49 Mamário dos Bovinos, 45 horas; Clínica de Animais Silvestres e de Zoológicos, 60 horas;
50 Microbiologia dos Produtos de Origem Animal, 60 horas; Dor, Analgesia e Terapia Intensiva
51 e Cirúrgica, 45 horas; Neurologia Veterinária, 60 horas; Oftalmologia Veterinária, 60 horas;
52 Oncologia Veterinária, 45 horas; Terapêutica Clínica Veterinária, 60 horas; Clínica Médica
53 do Sistema Locomotor dos Equinos, 45 horas; Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos
54 Ruminantes, 45 horas; Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Caninos, 45
55 horas; Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia), 45 horas; Nutrição
56 Clínica Veterinária, 45 horas; Podologia de Ruminantes, 45 horas; Procedimentos Médicos
57 Especiais em Pequenos Animais, 45 horas; Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina
58 Veterinária, 45 horas; Cardiologia Veterinária, 45 horas; Cirurgia do Aparelho Reprodutor,
59 45 horas; Cirurgia Torácica Veterinária, 45 horas; Dermatologia Veterinária, 45 horas;
60 Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda, 45 horas; Neonatologia
61 Equina, 45 horas; Tópicos Especiais em Patologia Animal, 45 horas; Tópicos Especiais em
62 Sanidade Suína, 15 horas e Informática Aplicada à Medicina Veterinária, 30 horas. **Estágio**
63 **Curricular Obrigatório:** Estágio em Medicina Veterinária, 315 horas e Estágio em Inspeção
64 dos Produtos de Origem Animal, 315 horas

65

66

67 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, às 12h15min. E eu, Dorly
68 Bento Andrade, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os
69 presentes.


PROF. DEOCY FRANÇA
Chefe do Dep. de Med. Veterinária
Mat. 70475


Dorly Bento Andrade
Secretário do Dep. de Med. Veterinária
Matricula 056561



11438
1/8

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

EXTRATO DA ATA Nº 04/2001

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e um, às dezesseis horas, os membros do Departamento de Zootecnia reuniram-se ordinariamente na Sala de Reuniões do mesmo. Presentes os Professores: José Sidney Flemming, Newton Pohl Ribas, José Milton Andriguetto Filho, Jesus Rolando Huaroto Rosa Pérez, Adhemar Pegoraro, João Ricardo Dittrich, José Luciano Andriguetto, Edson Gonçalves de Oliveira, Antonio Ostrensky Neto, Paulo Rossi Junior e Rodrigo de Almeida. Justificou-se a ausência dos Professores: Paulo Roberto Barreto Piekarski, Sebastião Gonçalves Franco, Amadeu Bona Filho, Ronaldo Flemming e Luiz Mario Fedalto. Havendo número legal, o Professor Gilberto Alves de Souza, Chefe do Departamento, presidindo a reunião declarou-a aberta, colocando em discussão e votação a Ata número 03/2001 da reunião realizada em 24 de maio de 2001, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Na seqüência o Senhor Chefe passou às comunicações: Encerradas as comunicações, o Senhor Chefe passou à pauta do dia:

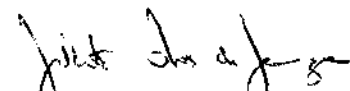
3º item) Of. nº 116/2001-AG/CCMV do Coordenador do Curso de Medicina Veterinária, Prof. Geraldo Camilo Alberton, que trata do encaminhamento da proposta do novo currículo do Curso. Em discussão e votação, aprovou-se por unanimidade a proposta do novo currículo do Curso de Medicina Veterinária, bem como, foram aprovadas as disciplinas do Departamento a serem oferecidas no novo currículo do Curso como segue, disciplinas obrigatórias: **Ciências do Ambiente** a ser ofertada no 1º semestre do 1º ano, **Nutrição Animal** a ser ofertada no 1º semestre do 2º ano e tendo como pré-requisito a Disciplina de Bioquímica e Biofísica Veterinária, **Zootecnia Geral** a ser ofertada no 1º semestre do 2º ano e tendo como pré-requisito a Disciplina de Anatomia Veterinária, **Forragicultura II** a ser ofertada no 1º semestre do 3º ano e tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Bovinocultura de Corte** a ser ofertada no 1º semestre do 3º ano e tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Bovinocultura de Leite** a ser ofertada no 1º semestre do 3º ano e tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Suinocultura** a ser ofertada no 1º semestre do 3º ano e tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Avicultura** a ser ofertada no 2º semestre do 3º ano e tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Melhoramento Animal** a ser ofertada no 1º semestre do 4º ano e tendo como pré-requisitos as Disciplinas de Genética Animal e Bioestatística e, **Estágio em Produção Animal** a ser ofertada no 2º semestre do 5º ano e tendo como pré-requisitos todas as disciplinas obrigatórias; disciplinas optativas do conjunto um: no mínimo sessenta horas dentre **Nutrição e Alimentação de Não-Ruminantes** a ser ofertada no 2º semestre do 2º ano e tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal ou **Nutrição e Alimentação de Ruminantes** a ser ofertada no 2º semestre do 2º ano e tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal; disciplinas optativas do

11-439
18

conjunto dois: **Cunicultura** tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Eqüideocultura** tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Piscicultura** tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Zootecnia de Animais Silvestres** sem pré-requisito, **Ovinocultura** tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Caprinocultura** tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal, **Apicultura** sem pré-requisito, **Maricultura** tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal e, **Bubalinocultura** tendo como pré-requisito a Disciplina de Nutrição Animal; foram aprovadas, também, as respectivas ementas (ficha nº 1) das referidas disciplinas.

.....
Nada mais havendo a tratar, o Senhor Chefe declarou encerrada a reunião, da qual eu Oswaldo Mueller Junior, Secretário, lavrei a presente Ata que será colocada em discussão e votação. Curitiba, 2 de agosto de 2001.


Oswaldo Mueller Junior
Secretário


Prof. Gilberto Alves de Souza
Chefe do Departamento de Zootecnia





10400
y

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 04 DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO, REALIZADA NO DIA 30 DE JULHO DE 2001, NA SALA DE REUNIÕES DO DERE NO SCA.

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e um, na sala de reuniões do DERE no Setor de Ciências Agrárias, reuniu-se a plenária departamental, sob a presidência do Chefe do Departamento, professor João Carlos Garzel L. da Silva e a presença dos professores, Romano Timofeiczuk Júnior, José Chotguis, Anadalvo Juazeiro dos Santos, Eugenio Libreloto Stefanelo, José Roberto F. Canziani, Vânia Di Addario Guimarães, Paulo de Tarso L. Pires e Vitor Afonso Hoeflich. O Chefe do Departamento, professor João Carlos Garzel L. da Silva, abriu a reunião agradecendo a presença dos professores presentes. -----

Item 3. ORDEM DO DIA. -----

Item 3.3. Reformulação Curricular do Curso de Medicina Veterinária. O Prof. Garzel informa que foi enviado aos professores a proposta do novo currículo do Curso de Medicina Veterinária para análise. Após discussão o novo currículo do Curso de Medicina Veterinária foi aprovado com as seguintes alterações: Alterar a periodização da disciplina AE001-Economia Rural para o terceiro ano; incluir a disciplina AE001-Economia Rural como pré-requisito para AE006-Elaboração e Avaliação de Projetos e AE013-Extensão Rural Aplicada; propor a criação da disciplina optativa Empreendedorismo. **Item 3.4. Proposta de Criação da disciplina Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio.** O Prof. Vitor relatou o processo de proposta de criação da disciplina optativa Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio para atender os cursos de graduação do Setor de Ciências Agrárias, sendo aprovada pela plenária a proposta-----

----- Nada mais havendo a se tratar, o Chefe do Departamento, Prof. João Carlos Garzel L. da Silva, agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião, da qual eu, Maurício Figueiredo, secretário do departamento, lavrei a presente ata que será enviada a todos os presentes e colocada para aprovação na próxima reunião.


Prof. João Carlos Garzel L. da Silva
Chefe do Departamento


Maurício Figueiredo
Secretário do Departamento


114/2001

EXTRATO DA ATA DA 240ª REUNIÃO PLENÁRIA E 192ª REUNIÃO DA CÂMARA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA DO SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, REALIZADA EM VINTE E SETE DE JULHO DE DOIS MIL E UM.

“... 3.3 – Reforma curricular do curso de Medicina Veterinária, professora Eleusis comunicou o recebimento do ofício 114/2001 da coordenação do curso de medicina veterinária que encaminha a proposta do novo currículo do curso e solicita a apreciação do departamento, em anexo segue o texto da proposta de resolução o que regulamenta o novo currículo, o quadro de periodização e o plano de adaptação. Colocado o assunto em discussão a professora Ivana Mikilita a professora Márcia de Oliveira Lopes Cambuy e o professor Lineu Roberto da Silva informaram das discussões anteriores e das sugestões efetuadas: 1. Alteração do nome da disciplina de **Estágio em Saúde Comunitária** para **Estágio em Saúde Pública**, justificam os professores ser este último nome o termo de maior reconhecimento, inclusive internacional e que o nome Saúde Comunitária reduz o espectro e a abrangência de um estágio deste tipo. 2. Ofertar a disciplina de **Zoonoses** pelo departamento de Saúde Comunitária por ter sido parte de entendimento anterior e inclusive ter sido contada na carga horária do nosso departamento conforme ofício nº 094/2001 – AG/CCMV e incluir o pré-requisito **MS022 Epidemiologia Veterinária** para a mesma. 3. Referente ao quadro de periodização a nova disciplina de **Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos** deve ser ofertada no segundo semestre do terceiro ano e a disciplina **Epidemiologia Veterinária** deve ser ofertadas no primeiro semestre do 3º ano. A disciplina de **Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável** e a disciplina de **Zoonoses** permanecem no 1º semestre do 5º ano e o **Estágio em Saúde Pública** no 2º semestre do 5º ano. As sugestões apresentadas após debates e esclarecimentos foram aceitas e aprovadas por unanimidade. Na seqüência foram apresentadas as ementas das disciplinas e aprovadas conforme o que segue: **MS022 Epidemiologia Veterinária**, semestral carga horária 60 horas, sendo 2 horas teóricas, 2 horas práticas, 4 horas totais por semana, equivalentes a 4 créditos, **MS045 Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos**, semestral carga horária 60 horas, sendo 2 horas teóricas e 2 horas práticas, 4 horas totais, equivalentes a 3 créditos, **MS046 Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável**, semestral carga horária 30 horas, sendo 2 horas teóricas e 2 horas totais, equivalentes a 2 créditos, **MS047 Zoonoses**, semestral, carga horária 60 horas, sendo 2 horas teóricas e 2 horas práticas, equivalentes a 3 créditos e **MS 048 Estágio em Saúde Pública** com carga horária 315 horas, sendo 21 horas por semana de estágio, equivalentes a 7 créditos.”

Maria Luiza Vaz

Secretaria do Departamento de Saúde Comunitária


Profª Eleusis Ronconi de Nazareno
Chefe Dpto de Saúde Comunitária
Mat 070513



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Biológicas
Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular

Curitiba, 10 de Agosto de 2001.

OfºNº 50/01- DBIOQ

Exmo.Sr.

Prof. Dr. Geraldo C. Alberton

DD. Coordenador do Curso de Medicina Veterinária.

N/ UNIVERSIDADE

Senhor Coordenador:

Pelo presente estamos encaminhando à V. Sª, a ficha nº 1 da Disciplina Bioquímica e Biofísica Veterinária (Bq 401), para a nova proposta Curricular do Curso.

Este encaminhamento dá-se "ad referendum" da Plenária Departamental.

Agradecendo as providências administrativa pertinentes, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Prof. Fábio de Oliveira Pedrosa
Chefe do Deptº de Bioquímica e Biologia Molecular



11.443
18

• **EXTRATO DA QUINTA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA BÁSICA, REALIZADA ÀS NOVE HORAS E TRINTA MINUTOS DO DIA DOIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E UM.**

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e um, às nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Departamento de Patologia Básica, reuniu-se a Plenária Departamental, sob a presidência da Prof^a. Dra. Cristina Leise Bastos Monteiro, Chefe do Departamento de Patologia Básica, e com a presença dos seguintes Professores.: Débora do Rocio Klisiowicz, Eni Picchioni Bompeixe, Ida Cristina Gubert, Ida Chapaval Pimentel, Ilma Hiroko Higuti, Giseli Klassen, José Ribeiro Dantas Filho, José Vicente Teixeira Pinto, José Fillus Neto, Marita Maciel Moreira Blaskowski, Rosângela Clara Paulino, Rosângela Maria Azevedo de Bassi, Teresa Cristina César Ogliari, Vanete Thomaz Soccol, Vânia Aparecida Vicente, Yasuyoshi Hayashi. Havendo número legal de membros presentes a Prof^a Dra. Cristina Leise Bastos Monteiro cumprimentou a todos e declarou aberta a Sessão, recebendo justificativas pelas ausências dos Professores: Bráulio Santos, Maria Aparecida Cassilha Zawadneak (que se encontra em licença gestante) e Mário de Oliveira Branco Filho. Em pauta:..... **1.2 Aprovar texto da Proposta de Resolução, que regulamenta o novo Currículo do Curso de Medicina Veterinária, Relator Prof. Yasuyoshi Hayashi.** Iniciando a discussão da pauta:

.....**Ite**
m 1.2.: O Relator Prof. Yasuyoshi Hayashi fez a leitura do texto da Proposta de Resolução que regulamenta o novo Currículo do Curso de Medicina Veterinária, das disciplinas ministradas por este Departamento. A Proposta é colocada em discussão e aprovada com ressalvas. O Prof. Yasuyoshi Hayashi, ministrante da disciplina "Microbiologia Veterinária, com carga horária semanal total de 05 horas, com TOTAL de 150 horas", solicita inclusão de duas disciplinas como pré-requisitos: - BC032 – Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária e BQ401 – Bioquímica e Biofísica Veterinária, para poder cursar a disciplina BP408 – Microbiologia Veterinária, salientando que a inclusão das duas disciplinas como pré-requisito da última é de extrema importância sob o aspecto pedagógico. A Professora Ida Cristina Gubert que ministra as disciplinas de "Imunologia Básica, com carga horária semanal total de 01 hora, com TOTAL de 15 horas" e "Imunologia Veterinária, com carga horária semanal total de 03 horas, com TOTAL de 45 horas", aprova o Projeto de Resolução sem alterações; a Professora Vanete Thomaz Soccol, ministrante de "Parasitologia Veterinária, com carga horária semanal total de 03 horas, com TOTAL de 90 horas" e as disciplinas Optativas "Parasitologia de Animais Silvestres, com carga horária semanal total de 04 horas, com TOTAL de 60 horas" e "Parasitologia Molecular com carga horária semanal total de 04 horas, com TOTAL de 60 horas", concorda com a nova proposta em termos de periodização, plano de adaptação e pré requisito. Lavrada a presente Ata. Curitiba, 02 de agosto de 2001

Prof^a. Dra. Cristina Leise Bastos Monteiro
Chefe do Departamento de Patologia Básica



Handwritten initials/signature in the top right corner.

1 **EXTRATO DE ATA DA 221ª REUNIÃO DO PLENÁRIO DO DEPARTAMENTO**
2 **DE FARMACOLOGIA DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA**
3 **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.**

4 Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e um, às quatorze horas e trinta
5 minutos, reuniu-se o Plenário do Departamento de Farmacologia do Setor de
6 Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, na sala de reunião da
7 Direção do Setor sob a presidência da Chefe do Departamento Professora Helena
8 Cristina da Silva de Assis. Presentes os Professores: Paulo Roberto Dalsenter,
9 Ana Maria Soares de Arruda, Masahiko Ohi, Maria Aparecida Barbato Frazão
10 Vital, Miriam Elizabeth Mendes Angelucci, Claudio da Cunha, Herbert Arlindo
11 Trebien, Maria Consuelo Andrade Marques, Lia Rieck, Aleksander Roberto
12 Zampronio e Roberto Andreatini.....
13
14

15 **4. ORDEM DO DIA. 4.4.** Aprovação da ficha 01 da disciplina de Farmacologia
16 Veterinária BT401. A Professora Helena Cristina da Silva de Assis informou que
17 houve alteração no currículo do Curso de Medicina Veterinária e por
18 recomendação da PROGRAD foi realizado uma redução do numero de pré-
19 requisitos. A disciplina de Farmacologia Veterinária terá como pré-requisito a
20 disciplina de Bioquímica e Biofísica Veterinária BQ401. Posto em discussão a
21 ficha 01 da referida disciplina foi aprovada por unanimidade.....
22
23

24 **5. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente
25 encerrou a reunião da qual eu, Edison Marinho de Lima, secretário do
26 departamento, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada pelos
27 presentes. Curitiba, 08 de agosto de 2001.

Handwritten signature of Helena Cristina da Silva de Assis.

Prof.ª Dr.ª Helena Cristina da Silva de Assis
Matrícula n.º 102930
Chefe do Departamento de Farmacologia
Setor de Ciências Biológicas - UFPR

Extrato da ata nº 206 da Reunião Plenária do Departamento de Biologia Celular do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, realizada em 07 de junho de 2.001.

Aos sete dias do mês de junho de 2001, às quinze horas, reuniram-se os professores do Departamento de Biologia Celular, sob a Presidência da Chefe do Departamento Prof^a Márcia Helena Mendonça. Presentes os professores: Maria Helena da C.P.M. Guerreiro, Ruth Janice G. Schadeck, Ciro Alberto de Oliveira Ribeiro, Claudia Feijó Ortolani-Machado, Cecília Beatriz H. Niederheitmann, Dorly de F. Buchi, Leonel Schützenberger, Claudio de Paula S. Greca, Cloris D. Faraco, Carla Wanderer, Edith Susana E. Fanta, Sílvio S. Veiga. Registrada a presença dos professores substitutos Luiz Fernando Bianchini e Gabriel Mathias Carneiro Leão. **ORDEM DO DIA 2:** Apreciação da ementa da disciplina BC 402 com revisão e modificações – Prof^a. Carla Wanderer. A prof^a. Carla relatou os avanços relativos à reformulação do currículo de Medicina Veterinária e solicitou à plenária departamental sobre as modificações sugeridas para a disciplina BC402 – Citologia, Embriologia e Histologia Veterinária que passa a chamar-se Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária e mantém o caráter anual. A reformulação prevê uma redução da carga horária total de 240 para 210 horas, da carga horária teórica semanal de 4 para 3 horas e o número de créditos da disciplina de 8 para 7 créditos. Estando a reformulação da referida disciplina, conforme estabelecido em reunião com a Comissão de Reformulação do Currículo do referido curso, a proposta foi aprovada por unanimidade... Curitiba, 07 de junho de 2.001.

Fernando
Gerizilda G. Julião Bernardo
Secretária Administrativa do Departamento
de Biologia Celular



Márcia Helena Mendonça
Prof^a Dr^a Márcia Helena Mendonça
Chefe do Departamento de Biologia Celular



Ministério da Educação e Desporto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE GENÉTICA

110438



Curitiba, 07 de agosto de 2001

Ofício nº 052/01-DGEN
Do Chefe do Departamento de Genética
Ao Coordenador do Curso de Medicina Veterinária


Assunto: Proposta Novo Currículo

Senhor Coordenador

Em atenção ao of. n.º 121/01-AG/CCMV, estamos encaminhando "ad referendum" da Plenária Departamental, a ficha 1 e 2 da disciplina BG 403 – Genética Animal, sem nenhuma alteração..

Sem outro motivo, renovamos as nossas estimas.

Atenciosamente,


Prof. João Carlos M. Magalhães
Chefe do Departº de Genética

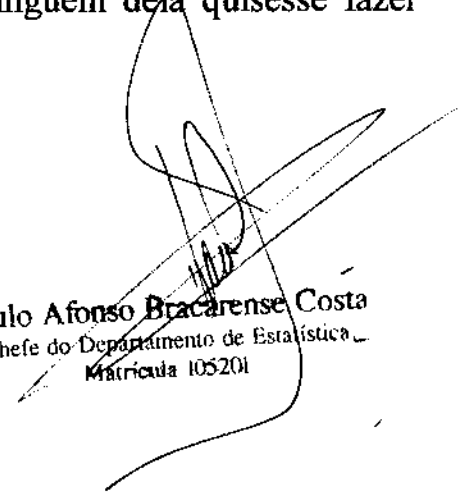
Ao
Prof. Geraldo Camilo Alberton
Coordenador do Curso de Medicina Veterinária

115497
16

EXTRATO DE ATA DA NONAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Aos nove dias do mês de abril de um mil novecentos e noventa e nove, com início às dez horas, foi realizada no Laboratório de Estatística a nonagésima sétima reunião do Departamento de Estatística da Universidade Federal do Paraná, sob a presidência do Chefe do Departamento, Professora Nelva Maria Zibetti Sganzerla, e com a presença dos professores, Mário Luiz Ferreira da Silva, Paulo Ricardo Bittencourt Guimarães, Nívea da Silva Matuda, Benito Orlando Olivares Aguilera, Jonathan Biele, Clarice Azevedo de Luna Freire, Eliane Maria Wilbert Winter, Stela Adami Vayego, Lindacir do Pilar Martins Claro do Vale, Sônia Isoldi Marty Gama Muller, Adilson dos Anjos. Justificaram a ausência os professores, Ary Elias Sabbag Junior, Jorge Festa e Anselmo Chaves Neto. A Senhora Presidente passou a palavra ao Professor Adilson dos Anjos informou que em reunião do Colegiado de Medicina Veterinária foi consultado sobre a possibilidade de redução de 90 Horas para 60 horas semestrais para a disciplina de Estatística V dada ao curso. Foi colocado em discussão a proposta de oferta da disciplina de Bioestatística (60 horas) para a graduação de Medicina Veterinária, em lugar da Disciplina atualmente ofertada, Estatística V (90 horas). A Plenária aprovou esta alteração que será proposta ao Colegiado de Medicina Veterinária. Em seguida foi colocada livre a palavra. Como ninguém dela quisesse fazer uso, foi considerada encerrada a reunião.




Paulo Afonso Bracarense Costa
Chefe do Departamento de Estatística
Matrícula 105201


fls 498
V

Amilton da Rocha Leal Junior

1 EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE
2 ANATOMIA REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2001.

3 Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e um , às quatorze horas, na Sala da
4 Chefia do Departamento de Anatomia, reuniu-se o Departamento de Anatomia, com
5 as seguintes presenças: Amilton da Rocha Leal Junior, (Presidente), Ricardo Cesar
6 Moresca, Armin Weber, Murilo Sousa de Meneses, Fernando Cesar Abib, Henrique
7 Michels Filho, Lygia Maria de Almeida e convidado o Prof. Édison Luiz Prisco Farias.
8 A reunião teve pauta única: discussão da proposta do novo currículo do Curso de
9 Medicina Veterinária. A Professora Lygia leu a proposta da Resolução Encaminhada
10 pela Coordenação do Curso, em seguida passou a palavra ao prof. Édison, o qual
11 falou a respeito dos pré-requisitos das disciplinas: sendo, 1) BA405, não tem pré-
12 requisito; 2) BA023, pré-requisito a BA405; e 3) para a BA016, pré-requisito a AV422.
13 Colocado o assunto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada
14 mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião,
15 agradecendo a presença de todos. Curitiba, 06 de agosto de 2001.

16
17
18
19
20
21
22


Amilton da Rocha Leal Junior
Suplente da Chefia, em exercício



11/10/00
1

EXTRATO DA ATA N.º 02/00-CCMV/AG

01 Extrato da Ata da segunda reunião, em caráter extraordinário, do
02 Colegiado do Curso de Medicina Veterinária, do Setor de Ciências
03 Agrárias da Universidade Federal do Paraná, realizada em 21 de
04 dezembro de 2000.....
05 Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil, às quatorze horas
06 no Anfiteatro do Hospital Veterinário do Setor de Ciências Agrárias,
07 realizou-se a segunda reunião ordinária do ano de 2000 do Colegiado do
08 Curso de Medicina Veterinária. A reunião foi presidida pelo Coordenador
09 do Curso de Medicina Veterinária Prof. Geraldo Camilo Alberton e contou
10 com a presença dos seguinte membros docentes: Deocy França, Ivan
11 Deconto, Marcos Vinícius Ferrari, Maria José Dutra, Sebastião Gonçalves
12 Franco, Rosângela Locatelli Dittrich, João Ricardo Dittrich, Paulo Rossi
13 Júnior, Paulo Roberto Dalsenter, Carla Wanderer, Yasuyoshi Hayashi,
14 Maria Eliane Merlin Rocha, Márcia de Oliveira S. Cambuy e Bianca
15 Mattos. Havendo número legal de presentes o Sr. Presidente declarou
16 aberta a reunião

17 **5 - REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO** - O presidente informa
18 da retomada dos trabalhos inerentes à reformulação curricular, sendo que
19 o processo retornou do CEP e se encontra junto à coordenação e que
20 temos o prazo limite até 30 de maio para conclusão do mesmo. Solicita
21 que seja criada uma comissão para reforma curricular. Ficou aprovado
22 que essa comissão será formada pelos representantes do Colegiado do
23 curso. Composta da seguinte maneira: Departamento de Zootecnia : Prof.
24 Paulo Rossi e Prof. Rodrigo Almeida, como suplente, Departamento de
25 Medicina Veterinária: Prof. Marcos Vinícius Ferrari e Profª Maria José
26 Dutra, como suplente. Básico: Profª Vanete Thomaz Soccol e Profª Lygia
27 Maria de Almeida, como suplente, Discente: Bianca Mattos e Diogo Faria,
28 como suplente.....

29 Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos
30 e declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu Silvia Cristina Werle
31 Bostelmann, designada secretária, lavrei a presente Ata que após lida e
32 aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente, demais membros do
33 Colegiado e por mim. Anfiteatro do Hospital Veterinário do Setor de
34 Ciências Agrárias em 21 de dezembro de
35 2000.....


Secretária do Curso de
Medicina Veterinária - UFPR
Mat. 122041



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

fls 430
k

EXTRATO DA ATA N.º 02/01-CCMV/AG

01 Extrato da Ata da primeira reunião, em caráter extraordinário, do Colegiado do
02 Curso de Medicina Veterinária, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade
03 Federal do Paraná, realizada em 14 de agosto de
04 2001.....
05 Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e um, às quatorze horas no
06 Anfiteatro do Setor de Ciências Agrárias, realizou-se a primeira reunião
07 extraordinária do ano de 2001 do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.
08 A reunião foi presidida pelo Coordenador do Curso de Medicina Veterinária
09 Prof. Geraldo Camilo Alberton e contou com a presença dos seguintes
10 membros docentes: Deocy França, Itaira Susko, Rogério Ribas Lange, Renato
11 Silva de Sousa, João Ricardo Dittrich, Sebastião Gonçalves Franco, Paulo
12 Rossi Júnior, Ivo Luiz dos Santos, Helena Cristina da Silva de Assis, Carla
13 Wanderer, Rosana Nogueira de Moraes, Yasuyoshi Hayashi, Lygia Maria de
14 Almeida, Remy Lesnau, Eva Gunilla S. Carnieri, Marcia de Oliveira Sancho
15 Cambuy, Lineu Roberto da Silva e os acadêmicos Douglas S. de Oliveira e
16 Anderson Bonamigo. Havendo número legal de presentes o Sr. Presidente
17 declarou aberta a reunião e colocou em votação a aprovação da Ata da
18 reunião anterior. A Ata foi aprovada sem
19 modificações.....
20 **Aprovação do Novo Currículo** – O Sr. Presidente realiza um breve histórico
21 da Reforma Curricular onde coloca todas as etapas transcorridas desde a
22 gestão do Professor Fedalto até o momento atual. Em seguida foi feita uma
23 explanação geral sobre o novo currículo. Após a apresentação geral do novo
24 currículo a proposta é colocada em discussão pelos membros do Colegiado
25 em seguida é realizada a votação, o qual foi aprovado por
26 unanimidade.....
27 Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e
28 declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu Silvia Cristina Werle
29 Bostelmann, designada secretária, lavrei a presente Ata que após lida e
30 aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente, demais membros do Colegiado e
31 por mim. Anfiteatro do Hospital Veterinária do Setor de Ciências Agrárias em
32 14 de agosto de 2001.....


Silvia Cristina W. Bostelmann
Secretária do Curso de
Medicina Veterinária - UFPR
Mat. 122041



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

11451
A

Curitiba, 25 de setembro de 2001

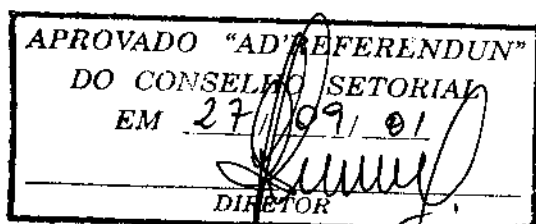
ILMO SR.
PROF. JOSÉ SIDNEY FLEMMING
MD. DIRETOR DO SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Senhor Diretor

Vimos por meio do presente encaminhar o processo de reforma do currículo do curso de Medicina Veterinária para ser apreciado pelo Conselho Setorial. Na impossibilidade de realização de reunião do Conselho durante o período de greve, pedimos antecipadamente que o mesmo seja aprovado *ad referendum* e que possamos enviá-lo à PROGRAD para a análise técnica. Este procedimento garantirá o cumprimento dos prazos para a implantação do novo currículo no ano letivo de 2002.

O processo está composto de três volumes sendo que apenas o último contém os documentos e as propostas que retratam a atual etapa da reforma curricular. Os dois primeiros volumes são relativos ao trabalho da antiga comissão de Reforma do Currículo, deste modo, contém uma proposta de currículo que já foi totalmente reformulada.

Desde já, agradecemos sua prestimosa colaboração.



Atenciosamente


Prof. Geraldo Camilo Alberton
Coordenador do Curso

fls 59
f

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ref. - Proc. nº 20293/99-69

Int. - Coordenação do Curso Medicina Veterinária

Ass. - Reforma Curricular

Após realizada as análises Técnica e Legal por esta Pro-Reitoria de Graduação, solicitamos que o presente processo retorne a Direção do Setor de Ciências Agrárias para anexar Ata de aprovação do Conselho Setorial. Retomar à esta PROGRAD para encaminhamento ao CEPE.

Curitiba, 20 de novembro de 2001



Marinalva Rodrigues

Chefe da Unidade de Cursos e Currículos

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CONSELHO SETORIAL**

EXTRATO DA ATA N.º 07/01-CS/AG

Às quatorze horas do dia vinte e dois de novembro de dois mil e um, no Anfiteatro do Setor de Ciências Agrárias, reuniu-se o Conselho Setorial do Setor, sob a Presidência do Prof. Jorge Roberto Mainovski, Diretor em exercício do Setor, e a presença dos Conselheiros Ronaldo Viana Soares (Decano do DECIF), Amir Pissaia, Geraldo Camilo Alberton, Gilberto Alves de Souza (Decano do DZ), Eduardo Teixeira da Silva, Fernanda Rita Aguiar Zambon, Sidon Keinert Júnior, Ivan Zulian (Decano do DMV), Martin Roeder (Decano do DETF), Ivo Luiz dos Santos, Waldir Hamann, Rodrigo Francisco Strapasson (CAALV), e Vilma Agda K. dos Santos. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.....

Ítem 4.1. Proc. 20293/99-69 – Reformulação Curricular do Curso de Medicina Veterinária, aprovada “ad-referendum” do CS. Relator: Prof. Geraldo Camilo Alberton. O relator fez apresentação detalhada da proposta de reformulação curricular que após discutido, foi homologado por unanimidade pela plenária.....

Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, da qual, eu, Ruy de Lara Ramos, lavrei a presente ata que será assinada por todos os Srs. Conselheiros presentes.

Curitiba, 23 de novembro de 2001.



Ruy de Lara Ramos
Secretário do CS



Curitiba, 31 de julho de 2001

Of. 43/01 – BL/DFISIO

Senhor Coordenador,

Estamos encaminhando o Plano de ensino, ementa-ficha 1 e programa-ficha 2, da disciplina BF402-Fisiologia veterinária, sob coordenação da Prof^a Rosana Nogueira de Moraes.

Informamos que o mesmo segue aprovado *ad' referendum* da Plenária do Departamento de Fisiologia devido a urgência no encaminhamento deste documento.

Sem mais para o momento agradecemos,

Atenciosamente,

~~Prof. Luiz Cláudio Fernandes
Chefe do Dept.º de Fisiologia
Matrícula n.º 344166~~

Ao: **Prof. Geraldo Camilo Alberton**
Coordenador do Curso de Medicina Veterinária/UFPR

De: **Luiz Cláudio Fernandes**
Chefe do Departamento de Fisiologia/BL/UFPR

RESOLUÇÃO Nº /ICEPE

Estabelece o Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária – *Campus* Curitiba, do Setor de Ciências Agrárias.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - O Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária – *Campus* Curitiba, do Setor de Ciências Agrárias, será constituído dos seguintes núcleos de conteúdos e seu desdobramento em disciplinas e práticas profissionais.

A. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA

Anatomia Veterinária A
Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária
Bioquímica e Biofísica Veterinária
Genética Animal
Bioestatística
Ciências do Ambiente
Fisiologia Veterinária
Microbiologia Veterinária
Parasitologia Veterinária
Imunologia Básica
Imunologia Veterinária
Farmacologia Veterinária
Anatomia Topográfica

B. NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

Introdução à Medicina Veterinária
Nutrição Animal I
Zootecnia Geral
Semiologia Geral Veterinária
Patologia Veterinária A
Técnica Cirúrgica Veterinária
Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos
Patologia Clínica Veterinária
Epidemiologia Veterinária
Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos
Forragicultura II
Bovinocultura de Corte
Bovinocultura de Leite
Suinocultura
Avicultura
Anestesiologia Veterinária
Fisiopatologia da Reprodução Animal
Biotecnologia da Reprodução Animal
Economia Rural
Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária
Clínica Médica de Pequenos Animais
Clínica Médica de Eqüídeos
Clínica Médica de Ruminantes
Obstetrícia Veterinária
Tecnologia dos Produtos de Origem Animal

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº

f ls. 02

Doenças da Aves Domésticas
Doenças dos Suínos
Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
Clínica Cirúrgica de Grandes Animais
Melhoramento Animal
Inspeção dos Produtos de Origem Animal
Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas
Extensão Rural
Planejamento e Administração Rural
Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
Deontologia Veterinária e Sociologia
Zoonoses

CONJUNTO 1 – Estágio Curricular Obrigatório
Mínimo 315 (trezentas e quinze) horas dentre:

Estágio em Medicina Veterinária
Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal
Estágio em Produção Animal
Estágio em Economia e Extensão Rural
Estágio em Saúde Pública

CONJUNTO 2
Mínimo de 60 (sessenta) horas dentre:

Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes
Nutrição e Alimentação de Ruminantes

DISCIPLINAS OPTATIVAS
Mínimo de 180 (cento e oitenta) horas dentre:

Elaboração e Avaliação de Projetos
Extensão Rural Aplicada
Política Agrária
Legislação Agrária
Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio
Agronegócios
Marketing de Serviços Veterinários
Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes
Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos
Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)
Nutrição Clínica Veterinária
Podologia de Ruminantes
Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais
Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária
Cardiologia Veterinária
Cirurgia do Aparelho Reprodutor
Cirurgia Torácica Veterinária
Dermatologia Veterinária
Gastroenterites Infeciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda
Neonatalogia Equina
Técnica Hospitalar
Traumatologia e Ortopedia Veterinária
Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos
Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico
Microbiologia dos Produtos de Origem Animal

Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica
Neurologia Veterinária
Oftalmologia Veterinária
Oncologia Veterinária
Terapêutica Clínica Veterinária
Tópicos Especiais em Patologia Animal
Tópicos Especiais em Sanidade Suína
Cunicultura
Equídeocultura
Piscicultura
Zootecnia de Animais Silvestres
Ovinocultura
Caprinocultura
Apicultura
Maricultura II
Bubalinocultura
Neuroanatomia Veterinária Aplicada
Parasitologia de Animais Silvestres
Parasitologia Molecular
Informática Aplicada à Medicina Veterinária

CONJUNTO 4 – Atividades Complementares
Mínimo de 150 (cento e cinquenta) horas

Art. 2º - Para integralização curricular, o aluno deverá cursar 150 (cento e cinquenta) horas de Atividades Complementares que mediante documentação comprobatória serão homologadas pela Coordenação/Colegiado do Curso ou Comissão Constituída para esse fim.

Parágrafo único: Das 150 horas previstas no Art 2º, 20 horas serão cumpridas obrigatoriamente na área de Ciências Humanas e Sociais, organizadas pela Coordenação/Colegiado ou Comissão Constituída para este fim.

Art. 3º - A integralização do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária não poderá ocorrer em menos de 04 (quatro) anos ou em mais de 08 (oito) anos, sendo sua duração média de 05 (cinco) anos, obedecendo as seguintes cargas horárias:

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Núcleo de Formação Básica	780	630	1410
Núcleo de Formação Profissionalizante	1245	1140	2385
Estágio Curricular Obrigatório – Conjunto 1	-	315	315
Núcleo de Formação Complementar Optativa – Conjunto 2 e 3	-	-	240
Atividades Complementares – Conjunto 4	-	150-	150
Total Geral			4500

Parágrafo Único - A carga horária semanal poderá oscilar entre o mínimo de 18 (quinze) e o máximo de 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 5º - O estágio supervisionado terá duração mínima de 315 horas, e que deverão ser cumpridos em um único semestre letivo ininterrupto, conforme a regulamentação de Estágio.

Art. 6º - Acompanha a presente Resolução a Periodização Recomendada para o Curso (ANEXO I) e Plano de Adaptação Curricular (ANEXO II).

Art. 7º - Esta resolução entrará em vigor no ano letivo de 2002, para os alunos que ingressarem no curso a partir daquele ano, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões

ANEXO II
 GRADE CURRICULAR

Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
1º ANO							
BA405	Anatomia Veterinária A	02	04	00	06	08	----
BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	03	04	00	07	10	----
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	04	02	00	06	10	----
BG403	Genética Animal	03	00	00	03	06	----
CE001	Bioestatística (1º sem.)	04	00	00	04	04	----
AZ027	Ciências do Ambiente (1º sem.)	03	00	00	03	03	----
AV058	Introdução à Medicina Veterinária (2º sem.)	01	00	00	01	01	----
2º ano							
BF402	Fisiologia Veterinária	03	02	00	05	08	BA405/BA402
BP408	Microbiologia Veterinária	02	03	00	05	07	(BC403/BC402) +BQ401
BP404	Parasitologia Veterinária	01	02	00	03	04	BC403/BC402
BP033	Imunologia Básica (1º Sem.)	01	00	00	01	01	BC403/BC402
BP034	Imunologia Veterinária (2º Sem.)	01	02	00	03	02	BP033/BP402
AZ030	Nutrição Animal I (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BQ401
AZ062	Zootecnia Geral (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BA405/BA402
BA023	Anatomia Topográfica (2º Sem.)	01	02	00	03	02	BA405/BA402
AV059	Semiologia Geral Veterinária (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BA405/BA402
BT401	Farmacologia Veterinária	03	02	00	05	08	BQ401
3º ano							
AV416	Patologia Veterinária A	02	03	00	05	07	BC403/BC402
AV417	Técnica Cirúrgica Veterinária	02	02	00	04	06	BA023/BA402
AV060	Doenças Infecciosas dos An. Domésticos (2º Sem.)	02	02	00	04	03	BP408/BP407
AV061	Doenças Parasitárias dos An. Domésticos (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BP404
AV062	Patologia Clínica Veterinária (2º Sem.)	02	02	00	04	03	BF402
MS022	Epidemiologia Veterinária (1º Sem.)	02	02	00	04	03	CE001/CE425
MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos (2º Sem.)	02	02	00	04	03	BP408/BP407
AZ035	Fornagicultura II (1º Sem.)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ041	Bovinocultura de Corte (1º Sem.)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ042	Bovinocultura de Leite (1º Sem.)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ044	Suínocultura (1º Sem.)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ038	Avicultura (2º Sem.)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AE001	Economia Rural (2º sem.)	03	00	00	03	03	--
4º ano							
AV018	Anestesiologia Veterinária (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BT401
AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal (1º Sem.)	01	02	00	03	02	AV416/AV415
AV064	Biotecnologia da Reprodução Animal (2º Sem.)	01	02	00	03	02	AV063/AV402
AV065	Diagnóstico por imagens em Med. Vet. (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BA023/BA402
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	02	02	00	04	06	AV062/AV403
AV066	Clínica Médica de Equídeos (2º Sem.)	02	02	00	04	03	AV062/AV403
AV067	Clínica Médica de Ruminantes (1º Sem.)	02	02	00	04	03	AV062/AV403
AV020	Obstetrícia Veterinária (2º Sem.)	02	02	00	04	03	AV059/AV403
AV418	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	06	MS045/(MS024 +MS025)
AV069	Doenças das Aves Domésticas (2º Sem.)	02	02	00	04	03	AV416/AV415
AV070	Doenças dos Suínos (2º Sem.)	01	02	00	03	02	AV060/AV411
AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais (1º Sem.)	02	02	00	04	03	AV417/AV409
AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais (2º Sem.)	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AZ063	Melhoramento Animal (1º Sem.)	02	02	00	04	02	(CE001/CE425) + BG403

fls 562

11-563
f

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO ESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
 Continuação Resolução nº f Is. 05

5º ano – 1º Semestre

AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06	AV060/AV411
AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	02	02	00	04	03	AV416/AV415
AE002	Extensão Rural	03	00	00	03	03	AE001
AE018	Planejamento e Administração Rural	03	00	00	03	03	AE001
MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	02	00	00	02	02	AV060/AV411
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	01	00	00	01	01	--
AV057	Zoonoses	02	02	00	04	03	AV060/AV411

Conjunto 1 – Estágio Curricular Obrigatório: mínimo 315 horas
Pré-requisito: Todas as disciplinas obrigatórias do curso

AV074	Estágio em Medicina Veterinária	00	00	21	21	07	
AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	00	00	21	21	07	
AZ064	Estágio em Produção Animal	00	00	21	21	07	
AE046	Estágio em Economia e Extensão Rural	00	00	21	21	07	
MS047	Estágio em Saúde Pública	00	00	21	21	07	

Conjunto 2 – Mínimo de 60 horas dentre:

AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ036	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402

DISCIPLINAS OPTATIVAS
Mínimo de 180 horas dentre

Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	03	00	00	03	03	AE001
AE013	Extensão Rural Aplicada	02	02	00	04	03	AE001
AE020	Política Agrária	03	00	00	03	03	--
AE021	Legislação Agrária	03	00	00	03	03	--
AE034	Agronegócios	03	00	00	03	03	--
AE047	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	03	00	00	03	03	--
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	04	00	00	04	04	--
AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	01	02	00	03	02	AV059/AV403
AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos	01	02	00	03	02	AV063/AV402
AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)	01	02	00	03	02	BT401
AV080	Nutrição Clínica Veterinária	01	02	00	03	02	AZ030/AZ402
AV081	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02	--
AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	01	02	00	03	02	BT401
AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	01	02	00	03	02	AV062/AV403
AV084	Cardiologia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV087	Dermatologia Veterinária	01	02	00	03	02	BP408/BP407
AV088	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02	BP408/BP407
AV079	Neonatologia Equina	01	02	00	03	02	AV059/AV403
AV021	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02	--
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409

fls. 569
jr

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº

f ls. 06

Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	01	02	00	03	02	BF402
AV089	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	02	02	00	04	03	AV062/AV403
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	BP408/BP407
AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica	01	02	00	03	02	--
AV047	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03	AV416/AV415
AV048	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03	--
AV091	Oncologia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	BT401
AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	01	02	00	03	02	AV416/AV415
AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	01	00	00	01	01	AV060/AV411
AZ040	Cunicultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ046	Eqüideocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ039	Piscicultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	--
AZ047	Ovinocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ043	Caprinocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ037	Apicultura	02	02	00	04	03	--
AZ053	Maricultura II	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ045	Bubalinocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	03	02	00	05	04	AV416/AZ402
BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	--
BP036	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03	--
AV068	informática Aplicada à Medicina Veterinária	00	02	00	02	01	

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
 Continuação Resolução nº

f ls. 07

ANEXO III
 PLANO DE ADAPTAÇÃO

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
BA402	Anatomia Veterinária	240	BA405	Anatomia Veterinária A	180
			BA023	Anatomia Topográfica	45
BC402	Citologia Embriologia Histologia Veterinária	240	BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	210
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180	BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180
BG403	Genética Animal	90	BG403	Genética Animal	90
CE425	Estatística V	90	CE001	Bioestatística	60
AZ409	Ciências do Ambiente	60	AZ027	Ciências do Ambiente	45
			AV058	Introdução à Medicina Veterinária	15
BF402	Fisiologia Veterinária	150	BF402	Fisiologia Veterinária	150
BP407	Microbiologia Veterinária	180	BP408	Microbiologia Veterinária	150
BP404	Parasitologia Veterinária	90	BP404	Parasitologia Veterinária	90
BP402	Imunologia Veterinária	90	BP033	Imunologia Básica	15
			BP034	Imunologia Veterinária	45
AZ402	Nutrição e Alimentação Animal	150	AZ030	Nutrição Animal I	60
			+	+	
			(AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes	60
			ou	ou	
			AZ036)	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	60
AZ403	Zootecnia Geral	120	AZ062	Zootecnia Geral	60
AV403	Semiologia Geral Veterinária e Laboratório Clínico	120	AV059	Semiologia Geral Veterinária	60
			+	+	
			AV062	Patologia Clínica Veterinária	60
BT401	Farmacologia Veterinária	150	BT401	Farmacologia Veterinária	150
AV415	Patologia Veterinária	210	AV416	Patologia Veterinária A	150
AV409	Técnica Operatória Veterinária	120	AV417	Técnica Cirúrgica Veterinária	120
AV411	Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos	120	AV060	Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos	60
			+	+	
			AV057	Zoonoses	60
AV414	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	120	AV061	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	60
MS022	Epidemiologia Veterinária	60	MS022	Epidemiologia Veterinária	60
AZ401	Forragicultura e Plantas Tóxicas	120	AZ035	Forragicultura II	60
AZ406	Bovinocultura de Corte	120	AZ041	Bovinocultura de Corte	60
AZ407	Bovinocultura de Leite	120	AZ042	Bovinocultura de Leite	60
AZ408	Suinocultura	120	AZ044	Suinocultura	60
AZ405	Avicultura	120	AZ038	Avicultura	60
AV018	Anestesiologia Veterinária	60	AV018	Anestesiologia Veterinária	60
AV402	Teriogenologia	120	AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal	45
			+	+	
			AV064	Biotechnologia da Reprodução Animal	45
AE001	Economia Rural	45	AE001	Economia Rural	45
AV043	Radiologia Veterinária	60	AV065	Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária	60

fls 566
 ✓

ANEXO III
 PLANO DE ADAPTAÇÃO

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120	AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120
AV407	Clínica Médica de Equídeos	90	AV066	Clínica Médica de Equídeos	60
AV408	Clínica Médica de Ruminantes	120	AV067	Clínica Médica de Ruminantes	60
AV020	Obstetrícia Veterinária	60	AV020	Obstetrícia Veterinária	60
AV038	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120	AV418	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120
AV404	Doenças das Aves Domésticas	120	AV069	Doenças das Aves Domésticas	60
AV028	Doenças dos Suínos	60	AV070	Doenças dos Suínos	45
AV410	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	120	AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	60
			+	+	
			AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	45
AZ404	Melhoramento Animal	90	AZ063	Melhoramento Animal	60
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120	AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120
AV019	Toxicologia Veterinária	60	AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	60
AE002	Extensão Rural	45	AE002	Extensão Rural	45
AE018	Planejamento e Administração Rural	45	AE018	Planejamento e Administração Rural	45
MS023	Saneamento Ambiental	60	MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	30
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15	AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15
MS024 ou MS025	Educação Sanitária ou Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	30 30	MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos	60
AE028 ou AE029 ou AE030	Extensão Rural - Estágio ou Adm. e Planejamento da Empresa Rural - Estágio ou Comercialização Agrícola - Estágio -	300 300 300	AE046	Estágio em Economia e Extensão Rural	315
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300	AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	315
AV040 AV041 ou AV044 ou AV045	Patologia Animal – Estágio Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - Estágio ou Defesa Sanitária Animal – Estágio ou Reprodução Animal – Estágio	300 300 300 300	AV074	Estágio em Medicina Veterinária	315

fls 567
 ✓

ANEXO III
 PLANO DE ADAPTAÇÃO

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
AZ022	Produção Animal A - Estágio	300	AZ064	Estágio em Produção Animal	315
ou	ou				
AZ023	Rações A - Estágio	300			
ou	ou				
AZ024	Produção Animal B - Estágio	600			
ou	ou				
AZ025	Rações B - Estágio	600			
	Sem equivalência		MS047	Estágio em Saúde Pública	315
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45	AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45
AE013	Extensão Rural Aplicada	60	AE013	Extensão Rural Aplicada	60
AE020	Política Agrária	45	AE020	Política Agrária	45
AE021	Legislação Agrária	45	AE021	Legislação Agrária	45
AE019	Comercialização Agrícola	45	AE034	Agronegócios	45
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	60	AE045	Marketing de Serviços Veterinários	60
	Sem equivalência		AE047	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	45
	Sem equivalência		AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	45
	Sem equivalência		AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	45
	Sem equivalência		AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos	45
	Sem equivalência		AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)	45
	Sem equivalência		AV080	Nutrição Clínica Veterinária	45
	Sem equivalência		AV081	Podologia de Ruminantes	45
	Sem equivalência		AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	45
	Sem equivalência		AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	45
	Sem equivalência		AV084	Cardiologia Veterinária	45
	Sem equivalência		AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	45
	Sem equivalência		AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	45
	Sem equivalência		AV087	Dermatologia Veterinária	45
	Sem equivalência		AV088	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	45
	Sem equivalência		AV079	Neonatologia Equina	45
AV021	Técnica Hospitalar	45	AV021	Técnica Hospitalar	45
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45	AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	45	AV023	Fisiopatologia do aparelho Mamário dos Bovinos	45

103568
 #

ANEXO III
 PLANO DE ADAPTAÇÃO

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	45	AV089	Clínica de Animais Silvestre e de Zoológicos	60
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60	AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60
AV046	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	60	AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	45
AV047	Neurologia Veterinária	60	AV047	Neurologia Veterinária	60
AV048	Oftalmologia Veterinária	60	AV048	Oftalmologia Veterinária	60
AV049	Oncologia Veterinária	60	AV091	Oncologia Veterinária	45
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60	AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60
	Sem equivalência		AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	45
	Sem equivalência		AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	15
AZ009	Cunicultura e Animais de Laboratório	60	AZ040	Cunicultura	60
AZ011	Equinocultura	60	AZ046	Equídeocultura	60
AZ017	Aqüicultura	60	AZ039	Piscicultura	60
	Sem equivalência		AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	60
AZ010	Ovinocultura	60	AZ047	Ovinocultura	60
AZ012	Caprinocultura	60	AZ043	Caprinocultura	60
AZ016	Apicultura	60	AZ037	Apicultura	60
AZ018	Bubalinocultura	60	AZ045	Bubalinocultura	60
AZ026	Maricultura	60	AZ053	Maricultura II	60
AZ410	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	120	AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	90
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75	BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75
	Sem equivalência		BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	60
	Sem equivalência		BP036	Parasitologia Molecular	60
	Sem equivalência		AV068	Informática Aplicada à Medicina Veterinária	30
AZ019	Sericultura	60		Sem equivalência	
AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	60		Sem equivalência	
AV027	Defesa Sanitária Animal	60		Sem equivalência	

11 43
16-569
Y

RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias:

I. DISCIPLINAS SEMESTRAIS

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST.	TOT.	
AV018	Anestesiologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV019	Toxicologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV020	Obstetrícia Veterinária	02	02	00	04	03
AV021	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	01	02	00	03	02
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03
AV028	Doenças dos Suínos	02	02	00	04	03
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	01	00	00	01	01
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06
AV038	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06
AV040	Patologia Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV041	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV043	Radiologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV044	Defesa Sanitária Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV045	Reprodução Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV046	Dor, Analgesia e terapia Intensiva Cirúrgica	02	02	00	04	03
AV047	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV048	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV049	Oncologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03
AV051	Reprodução Animal	02	02	00	04	03
AV052	Inseminação Artificial	02	00	00	02	02
AV053	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal I	01	02	00	03	02
AV054	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal II	01	02	00	03	02
AV055	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal III	01	02	00	03	02

Ms 570
Jo

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO ESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº

f ls. 02

AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial em Canídeos	01	02	00	03	02
AV057	Zoonoses	02	02	00	04	03
AV058	Introdução à Medicina Veterinária	01	00	00	01	01
AV059	Semiologia Geral Veterinária	02	02	00	04	03
AV060	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	02	02	00	04	03
AV061	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	02	02	00	04	03
AV062	Patologia Clínica Veterinária	02	02	00	04	03
AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal	01	02	00	03	02
AV064	Biotechnology da Reprodução Animal	01	02	00	03	02
AV065	Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária	02	02	00	04	03
AV066	Clínica Médica de Equídeos	02	02	00	04	03
AV067	Clínica Médica de Ruminantes	02	02	00	04	03
AV068	Informática Aplicada à Medicina Veterinária	00	02	00	02	01
AV069	Doenças das Aves Domésticas	02	02	00	04	03
AV070	Doenças dos Suínos	01	02	00	03	02
AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	02	02	00	04	03
AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	01	02	00	03	02
AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	02	02	00	04	03
AV074	Estágio em Medicina Veterinária	00	00	21	21	07
AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	00	00	21	21	07
AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	01	02	00	03	02
AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	01	02	00	03	02
AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)	01	02	00	03	02
AV079	Neonatologia Equina	01	02	00	03	02
AV080	Nutrição Clínica Veterinária	01	02	00	03	02
AV081	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02
AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	01	02	00	03	02
AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	01	02	00	03	02
AV084	Cardiologia Veterinária	01	02	00	03	02
AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02
AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02
AV087	Dermatologia Veterinária	01	02	00	03	02
AV088	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02
AV089	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	02	02	00	04	03
AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica	01	02	00	03	02
AV091	Oncologia Veterinária	01	02	00	03	02
AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	01	02	00	03	02
AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	01	00	00	01	01

II. DISCIPLINAS ANUAIS

AV402	Teriogenologia Veterinária	02	02	00	04	06
AV403	Semiologia Geral Veterinária e Laboratório Clínico	02	02	00	04	06
AV404	Doenças das Aves Domésticas	02	02	00	04	06
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	02	02	00	04	06
AV407	Clínica Médica de Equídeos	01	02	00	03	04
AV408	Clínica Médica de Ruminantes	02	02	00	04	06
AV409	Técnica Operatória Veterinária	02	02	00	04	06

11571

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº

f ls. 03

AV410	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	02	02	00	04	06
AV411	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	02	02	00	04	06
AV414	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	02	02	00	04	06
AV415	Patologia Veterinária	03	04	00	07	10
AV416	Patologia Veterinária A	02	03	00	05	07
AV417	Técnica Cirúrgica Veterinária	02	02	00	04	06
AV418	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	06

Art. 2º - As ementas são as que constam do Ementário da Pró-Reitoria de Graduação e do Processo nº 20293/99-69

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor no ano letivo de 2002 revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Biologia Celular, do Setor de Ciências Biológicas.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Biologia Celular, do Setor de Ciências Biológicas:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST	TOT	
I. Disciplinas de 10 semanas						
BC016	Biologia Celular	03	06	00	09	06
BC017	Histologia e Embriologia I	03	06	00	09	06
BC018	Histologia e Embriologia II	03	06	00	09	06
II. Disciplinas Semestrais						
BC001	Histologia e Embriologia Médica	03	04	00	07	05
BC002	Histologia e Embriologia Odontológica	02	04	00	06	04
BC003	Citologia	03	04	00	07	05
BC004	Histologia e Embriologia Geral	03	04	00	07	05
BC005	Citologia I	04	02	00	06	05
BC006	Citologia II	03	02	00	05	04
BC007	Histologia e Embriologia Geral	03	02	00	05	04
BC008	Embriologia Geral e Comparada	02	02	00	04	03
BC009	Histologia Geral	03	04	00	07	05
BC010	Anatomia Microscópica	02	04	00	06	04
BC011	Embriologia Humana	02	00	00	00	02
BC012	Técnicas Histológicas	02	02	00	04	03
BC013	Estágio em Biologia Celular	02	00	18	20	08
BC014	Estágio I - Biologia Celular	01	00	09	10	04
BC015	Estágio II - Biologia Celular	01	00	09	10	04
BC019	Biologia Celular II	04	04	00	08	06
BC020	Histologia Geral II	02	04	00	06	04
BC021	Citologia III	02	02	00	04	03
BC022	Histologia e Embriologia Geral III	02	02	00	04	03
BC026	Cultura Celular Básica	02	02	00	04	03
BC027	Biologia Celular III	01	02	00	03	02
BC028	Histologia e Embriologia	02	02	00	04	03
BC029	Biologia do Desenvolvimento	01	02	00	03	02
BC030	Histologia Veterinária	02	04	00	06	04
BC031	Embriologia Veterinária	00	02	00	02	01
BC032	Biologia Celular e Histologia Veterinária	02	04	00	06	04
BC033	Biologia Celular e Tecidual	04	02	00	06	05

fls 573
p

III. Disciplinas Anuais

BC401	Citologia e Histologia Geral	02	00	00	02	04
BC402	Citologia, Embriologia e Histologia Veterinária	04	04	00	08	12
BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	03	04	00	07	10

Art. 2º - As ementas são as que constam do Ementário da PROGRAD e do Processo nº 20293/99-69

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor no ano de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Patologia Básica, do Setor de Ciências Biológicas.

O ONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Patologia Básica, do Setor de Ciências Biológicas:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST	TOT	
I. Disciplinas de 10 semanas						
BP316	Parasitologia Médica I	05	04	00	09	07
BP317	Microbiologia Médica	03	06	00	09	06
BP318	Introdução à Patologia Médica	03	04	00	07	05
BP319	Imunologia Médica	02	06	00	08	05
II. Disciplinas de 15 semanas						
BP001	Microbiologia Geral	02	04	00	06	04
BP005	Microbiologia Farmacêutica	03	04	00	07	05
BP007	Parasitologia Médica	03	02	00	05	04
BP008	Bioquímica Clínica I	02	02	00	04	03
BP012	Imunologia	01	02	00	03	02
BP013	Vetores Biológicos e Endemias Rurais	01	02	00	03	02
BP014	Patologia Geral Animal	02	00	00	02	02
BP016	Microbiologia e Imunologia Enfermagem - Nutrição	02	04	00	06	04
BP021	Patologia Geral: Saúde e Doença	04	02	00	06	05
BP022	Parasitologia Odontológica	01	00	00	01	01
BP023	Microbiologia Odontológica	04	04	00	08	06
BP024	Estágio em Patologia Básica	02	00	18	20	08
BP025	Estágio I – Patologia Básica	01	00	09	10	04
BP026	Estágio II – Patologia Básica	01	00	09	10	04
BP027	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03
BP028	Vacinologia	02	02	00	04	03
BP029	Microbiologia e Imunologia	02	02	00	04	03
BP030	Parasitologia Zootécnica	02	02	00	04	03
BP031	Imunologia Aplicada à Biotecnologia	01	02	00	03	02
BP032	Patologia Geral	02	00	00	02	02
BP033	Imunologia Básica	01	00	00	01	01
BP034	Imunologia Veterinária	01	02	00	03	02
BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03
BP036	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03
BP201	Imunologia Básica Aplicada à Farmácia	02	02	00	04	03
BP202	Microbiologia – Enfermagem	02	02	00	04	03

Rs-575
6

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERA DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Continuação Resolução nº

fls. 02

BP203	Imunologia – Enfermagem	02	00	00	02	02
BP204	Parasitologia – Enfermagem	03	02	00	05	04
BP205	Parasitologia – Ciências Biológicas	01	02	00	03	02
BP206	Imunologia e Patologia Geral – Nutrição	02	00	00	02	02
BP207	Parasitologia Nutrição	01	02	00	03	02
BP208	Microbiologia de Alimentos – Nutrição	03	04	00	07	05
BP302	Microbiologia Médica A	02	04	00	06	04
BP310	Parasitologia Agrícola	01	04	00	05	03
BP311	Microbiologia Aplicada à Farmácia	03	04	00	07	05
BP312	Parasitologia Aplicada à Farmácia	04	02	00	06	05
BP313	Patologia Geral Aplicada à Farmácia	02	00	00	02	02
BP314	Patologia Geral – Enfermagem	02	00	00	02	02
BP315	Microbiologia de Alimentos	02	04	00	06	04

III. Disciplinas de 30 semanas

BP402	Imunologia Veterinária	01	02	00	03	04
BP404	Parasitologia Veterinária	01	02	00	03	04
BP405	Microbiologia Florestal	01	01	00	02	03
BP406	Parasitologia Florestal	01	01	00	02	03
BP407	Microbiologia Veterinária	02	04	00	06	08
BP408	Microbiologia Veterinária	02	03	00	05	08

Art. 2º - O Departamento é co-ofertante, ainda, das seguintes disciplinas e práticas profissionais integradas do Curso de Medicina:

II. Disciplinas de 20 semanas

MI016	Imunologia Clínica e Alergia (co-ofertada por BP,MD,MM,MP)	01	02	00	03	04
-------	---	----	----	----	----	----

Art. 3º - As ementas são as que constam do Ementário da PROGRAD e do Processo nº. 20293/99-69

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

40576

RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Economia Rural e Extensão, do Setor de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Economia Rural e Extensão, do Setor de Ciências Agrárias:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL			CRÉD.
		AT	AP	EST TOT.	
I. DISCIPLINAS SEMESTRAIS					
AE001	Economia Rural	03	00	00	03
AE002	Extensão Rural	03	00	00	03
AE003	Planejamento e Administração da Empresa Rural	03	00	00	03
AE004	Legislação Rural	03	00	00	03
AE005	Política para o Desenvolvimento Rural	03	00	00	03
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	01	02	00	03
AE007	Política Florestal	03	00	00	03
AE008	Economia Florestal	03	02	00	05
AE009	Racionalização do Trabalho Agrícola e Florestal	03	00	00	03
AE010	Comercialização da Produção Agropecuária e Cooperativismo	05	02	00	07
AE011	Extensão Aplicada e Crédito Rural	05	02	00	07
AE012	Comercialização Agropecuária	04	00	00	04
AE013	Extensão Rural Aplicada	02	02	00	04
AE014	Planejamento e Projetos Agropecuários	03	00	00	03
AE015	Cooperativismo	03	00	00	03
AE016	Crédito Rural	02	00	00	02
AE017	Administração da Empresa Rural	03	00	00	03
AE018	Planejamento e Administração Rural	03	00	00	03
AE019	Comercialização Agrícola	03	00	00	03
AE020	Política Agrária	03	00	00	03
AE021	Legislação Agrária	03	00	00	03
AE022	Planejamento e Administração da Empresa Florestal	03	00	00	03
AE023	Comercialização de Produtos Florestais	03	00	00	03
AE027	Projetos Agrícolas	03	00	00	03
AE028	Extensão Rural (Estágio)	00	00	20	20
AE029	Administração e Planejamento da Empresa Rural (Estágio)	00	00	20	20
AE030	Comercialização Agrícola (Estágio)	00	00	20	20
AE031	Planejamento da Empresa Florestal (Estágio)	00	00	20	20
AE032	Economia Geral	04	00	00	04
AE033	Economia dos Recursos Florestais não Madeiráveis - PFM	03	00	00	03
AE034	Agronegócios	03	00	00	03
AE035	Economia Rural Aplicada à Zootecnia	03	00	00	03
AE036	Planejamento e Administração de Empresas Zootécnicas	04	00	00	04

fls 574
P

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Continuação da Resolução nº

fls. 02

AE037	Desenvolvimento e Extensão Rural	02	02	00	04	03
AE038	Elaboração e Avaliação de Projetos Zootécnicos	03	00	00	03	03
AE039	Marketing Aplicado à Zootecnia	04	00	00	04	04
AE040	Comercialização Aplicado à Zootecnia	03	00	00	03	03
AE041	Agronegócios Aplicado à Zootecnia	03	00	00	03	03
AE042	Economia do Meio Ambiente	03	00	00	03	03
AE043	Marketing de Produtos Agropecuários	04	00	00	04	04
AE044	Marketing de Produtos Florestais	04	00	00	04	04
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	04	00	00	04	04
AE046	Administração da Produção de Empresas Industriais Madeireiras	02	02	00	04	03
AE047	Estágio em Economia e Extensão Rural	00	00	21	21	07
AE048	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	03	00	00	03	03

II. DISCIPLINAS ANUAIS

AE402	Economia Florestal	03	00	00	03	03
AE403	Legislação Agrária	02	00	00	02	04
AE404	Política Florestal	02	00	00	02	04
AE405	Engenharia Econômica	02	00	00	02	04

Art. 2º - As ementas são as constantes no ementário da Pró-Reitoria de Graduação e do processo nº 20293/99-69

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões,

4579
f

RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Saúde Comunitária, do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Saúde Comunitária, do Setor de Ciências da Saúde:

I. Disciplinas de 10 semanas

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL			TOT.	CRÉD
		AT	AP	EST.		
MS034	Saúde, Sociedade e Meio Ambiente	02	04	00	06	04

II. Disciplinas de 80 dias/11 semanas

MS039	Internato Curricular Optativo em Hospital Geral	00	00	40	40	11
MS040	Internato Curricular Optativo em Hospital Geral	00	00	40	40	11

III. Disciplinas de 15 semanas

MS005	Higiene Escolar	02	00	00	02	02
MS006	Higiene Social	02	04	00	06	04
MS013	Administração em Saúde Pública	03	00	00	03	03
MS014	Bioestatística, Epidemiologia e Saneamento	02	02	00	04	03
MS016	Higiene e Conservação de Alimentos	02	02	00	04	03
MS017	Saúde Comunitária I	04	02	00	06	05
MS018	Saúde Comunitária II	02	04	00	06	04
MS019	Saúde Comunitária III	02	04	00	06	04
MS020	Internato Curricular Obrigatório em Medicina Comunitária II	00	00	45	45	15
MS021	Internato Curricular Obrigatório em Medicina Comunitária III	00	00	45	45	15
MS022	Epidemiologia Veterinária	02	02	00	04	03
MS023	Saneamento Ambiental	02	02	00	04	03
MS024	Educação Sanitária	02	00	00	02	02
MS025	Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	02	00	00	02	02
MS026	Odontologia Social e Preventiva I	02	04	00	06	04
MS027	Odontologia Social e Preventiva II	02	04	00	06	04
MS028	Odontologia Comunitária	00	02	00	02	01
MS031	Epidemiologia	02	02	00	04	03
MS032	Saúde Pública	02	04	00	06	04
MS041	Epidemiologia - Enfermagem	02	02	00	04	03
MS042	Higiene e Profilaxia Zootécnica	04	00	00	04	04
MS043	Ergonomia	04	00	00	04	04

MS044	Saúde Coletiva	02	00	00	02	02
MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos	02	02	00	04	03
MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	02	00	00	02	02
MS047	Estágio em Saúde Pública	00	00	21	21	07
MS303	Doenças Infecciosas e Parasitárias A	02	04	00	06	04
MS320	Internato em Doenças Infecciosas e Parasitárias	00	00	45	45	15

IV. Disciplinas de 20 semanas

MS035	Epidemiologia	01	02	00	03	04
MS036	Saúde e Trabalho	01	02	00	03	04
MS037	Infectologia II	01	02	00	03	04
MS038	Estratégias em Saúde	01	02	00	03	04

Art. 2º - O Departamento é co-ofertante, ainda, das seguintes disciplinas e práticas profissionais integradas do Curso de Medicina:

I. Disciplinas de 80 dias/11 semanas

MI024	Internato Curricular Optativo em Medicina Geral e Comunitária (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11
MI025	Internato Curricular Optativo em Medicina Geral e Comunitária (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11
MI026	Internato Curricular Optativo em Infectologia III (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11
MI027	Internato Curricular Optativo em Infectologia III (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11

II. Disciplinas de 20 semanas

MI003	Prática em Ambulatório Geral I (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI005	Prática em Ambulatório Geral II (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI006	Clínica Médica e Cirurgia II (Hematologia, Dermatologia, Cirurgia Plástica, Infectologia e Farmacologia) (co-ofertada por BT,MC,MM,MP+MS)	04	03	00	07	11
MI008	Prática em Ambulatório Geral III (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI013	Prática em Ambulatório Geral IV (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI017	Doenças Sexualmente Transmissíveis (co-ofertada por MC,MM,MS+MT)	01	02	00	03	04

Art. 3º - As ementas são constantes do Ementário da PROGRAD e do Processo nº 20293/99-69

Art. 4º - Esta resolução entra em vigor a partir do ano letivo de 2002, revogando-se as demais disposições em contrário.

Sala das Sessões,

fls 500
r

RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Zootecnia do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Zootecnia, do Setor de Ciências Agrárias:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST	TOT	
I. Disciplinas de 02 Semanas						
AZ061	Gerenciamento Costeiro	04	02	00	06	---
II. Disciplinas Semestrais						
AZ003	Zootecnia Geral	02	02	00	04	03
AZ009	Cunicultura e Animais de Laboratório	02	02	00	04	03
AZ010	Ovinocultura	02	02	00	04	03
AZ011	Equinocultura	02	02	00	04	03
AZ012	Caprinocultura	02	02	00	04	03
AZ013	Zootecnia Especial I	02	02	00	04	03
AZ014	Zootecnia Especial II	02	02	00	04	03
AZ015	Melhoramento Animal	02	02	00	04	03
AZ016	Apicultura	02	02	00	04	03
AZ017	Aqüicultura	02	02	00	04	03
AZ018	Bubalinocultura	02	02	00	04	03
AZ019	Sericicultura	02	02	00	04	03
AZ020	Produção Animal - Estágio	00	00	20	20	06
AZ021	Rações - Estágio	00	00	20	20	06
AZ022	Produção Animal A - Estágio	00	00	21	21	07
AZ023	Rações A - Estágio	00	00	21	21	07
AZ024	Produção Animal B - Estágio	00	00	39	39	13
AZ025	Rações B - Estágio	00	00	39	39	13
AZ026	Maricultura	02	02	00	04	03
AZ027	Ciências do Ambiente	03	00	00	03	03
AZ028	Introdução à Zootecnia	03	00	00	03	03
AZ029	Ezoognósia	00	02	00	02	01
AZ030	Nutrição Animal I	02	02	00	04	03
AZ031	Etologia Aplicada à Zootecnia	02	02	00	04	03
AZ032	Melhoramento Genético Animal I	04	00	00	04	04
AZ033	Melhoramento Genético Animal II	04	00	00	04	04
AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-Ruminantes	02	02	00	04	03
AZ035	Farragicultura II	02	02	00	04	03
AZ036	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	02	02	00	04	03
AZ037	Apicultura	02	02	00	04	03

fls 583
b

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Continuação Resolução nº

f. 02

AZ038	Avicultura	02	02	00	04	03
AZ039	Piscicultura	02	02	00	04	03
AZ040	Cunicultura	02	02	00	04	03
AZ041	Bovinocultura de Corte	02	02	00	04	03
AZ042	Bovinocultura de Leite	02	02	00	04	03
AZ043	Caprinocultura	02	02	00	04	03
AZ044	Suinocultura	02	02	00	04	03
AZ045	Bubalinocultura	02	02	00	04	03
AZ046	Equideocultura	02	02	00	04	03
AZ047	Ovinocultura	02	02	00	04	03
AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03
AZ049	Bromatologia	02	02	00	04	03
AZ050	Plantas Tóxicas	01	02	00	03	02
AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	02	04	00	06	04
AZ052	Técnicas Avançadas em Formulação de Rações	02	02	00	04	03
AZ053	Maricultura II	02	02	00	04	03
AZ054	Polinização de Culturas Vegetais	01	02	00	03	02
AZ055	Tópicos Especiais em Avicultura	02	02	00	04	03
AZ056	Tópicos Avançados em Piscicultura	02	02	00	04	03
AZ057	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte	02	02	00	04	03
AZ058	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Leite	02	02	00	04	03
AZ059	Tópicos Especiais em Suinocultura	02	02	00	04	03
AZ060	Estágio Supervisionado	00	00	30	30	10
AZ062	Zootecnia Geral	02	02	00	04	03
AZ063	Melhoramento Animal	02	02	00	04	02
AZ064	Estágio em Produção Animal	00	00	21	21	07

III. Disciplinas Anuais

AZ401	Forragicultura e Plantas Tóxicas	02	02	00	04	06
AZ402	Nutrição e Alimentação Animal	02	03	00	05	07
AZ403	Zootecnia Geral	02	02	00	04	06
AZ404	Melhoramento Animal	01	02	00	03	04
AZ405	Avicultura	02	02	00	04	06
AZ406	Bovinocultura de Corte	02	02	00	04	06
AZ407	Bovinocultura Leiteira	02	02	00	04	06
AZ408	Suinocultura	02	02	00	04	06
AZ409	Ciências do Ambiente	02	00	00	02	04
AZ410	Introdução a Pesquisa em Zootecnia	01	03	00	04	05

Art. 2º - As ementas são as que constam do Ementário da Pró-Reitoria de Graduação e do Processo nº 20293/99-69

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor no ano letivo de 2002, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ref. – Processo nº 20293/99-69

Int. – Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Assunto: Reformulação Curricular

Senhor Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

A presente proposta de reformulação curricular é fruto de amplo debate com toda a comunidade docente e discente. A discussão iniciou-se em 1989 com a instalação de uma Comissão para analisar a proposta de grade curricular apresentada pelo Prof. Masahiko Ohide. A partir daí desenvolveu-se um trabalho de avaliação interna e externa do curso.

Em 1994 constituiu-se nova comissão para prosseguimento a reformulação, com objetivo de reduzir a carga horária.

Em 1996, com a LDB nova discussão iniciou-se. Em março de 1999 reuniram-se, em um Seminário na Fazenda do Canguiri, os professores envolvidos com o curso e representantes da PROGRAD e a partir daí uma proposta de reformulação foi apresentada e, após análise técnica, encaminhada ao CEPE. Em dezembro de 1999 o Departamento de Medicina Veterinária levantou alguns aspectos da proposta que deveriam ser rediscutidos e o processo de reformulação retornou à Coordenação. Em dezembro de 2000, com a posse da nova coordenação, decidiu-se pela retomada da discussão de reformulação, constituiu-se uma nova comissão, e a proposta final é apresentada com redução de carga horária total do curso, com a criação das Atividades Complementares, redução dos pré-requisitos e semestralização do curso em 76%.

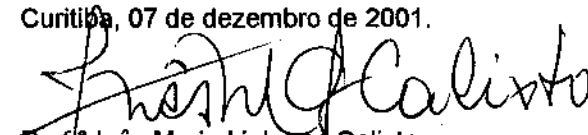
(No processo ainda constam os documentos relativos ao Curso do *Campus* de Palotina, pois não havia acontecido a criação da Coordenação e do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária do *Campus* de Palotina, o que ocorreu pela Res. 13/00-COUN)

A Reformulação Curricular foi aprovada:

- 1) Colegiado do Curso (fls. 449 e 450)
- 2) Departamento envolvidos (fls. 436 a 448)
- 3) Conselho Setorial (fls. 453)

Feitas as necessárias análises a Pró-Reitoria de Graduação elaborou o anteprojeto de resolução de reformulação (fls. 559 a 568) e dos elencos dos departamentos de Medicina Veterinária (fls. 569 a 571), Biologia Celular (fls. 572 e 573), Patologia Básica (fls. 574 e 575), Economia Rural e Extensão (fls. 576 e 577), Saúde Comunitária (fls. 578 e 579), Zootecnia (fls. 580 e 581) os quais submetemos a apreciação desse Egrégio Conselho para S.M.J. aprovação.

Curitiba, 07 de dezembro de 2001.


Prof.^a Inês Maria Linhares Calixto
Coordenadora Central dos Cursos de Graduação


Visto: Prof. José Ederaldo Queiroz Telles
Pró-Reitor de Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS



Processo nº 20293/99-69

Enquadramento: Res. 30/90 CEPE

Encaminhe-se: à 1ª Câmara

Presidente - CEPE

Distribuído ao(à) Conselheiro(a) Rudi Seitz

Na sessão da 1ª Câmara do CEPE de 05/02/02.

Secretário(a) Claudia Mallé



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

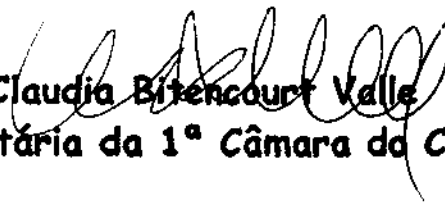
584
06

Processo: 20293/99-69

Data de entrada na SOC: 27/12/01

De acordo com decisão da 1ª Câmara do CEPE, em reunião do dia 13/12/01, os processos recebidos pela Secretaria dos Órgãos Colegiados serão distribuídos àquela Câmara após o período de recesso do CEPE, previsto para o mês de janeiro de 2002.

Curitiba, 04/02/02.


Claudia Bitencourt Valle
Secretária da 1ª Câmara do CEPE



CEPE
1ª. CÂMARA

Conselheiro relator: Prof.Dr. Rudi Arno Seitz

Processo: 20.293/99-69
Interessado: Coordenação do Curso de Medicina Veterinária
Assunto: Reformulação curricular

A análise do processo em tela resultou em uma série de dúvidas para este relator, cujo esclarecimento dependem do pronunciamento da PROGRAD e da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária.

Quesitos a serem respondidos pela PROGRAD:

1. Poderia a proposta de resolução que estabelece o currículo pleno do curso ser elaborada de acordo com as seguintes proposições:

a) Estrutura do artigo 1º (fls. 559 a 561):

- A. Núcleo de Formação Básica
Disciplinas
- B. Núcleo de Formação Profissionalizante
Disciplinas
- C. Núcleo de Estágio Curricular Obrigatório
Disciplinas
- D. Núcleo de Formação Complementar Optativa
Conjunto 1
Disciplinas ...

Conjunto 2
Disciplinas ...
- E. Núcleo de Atividades Complementares

Obs.: Neste artigo não será feita referência à carga horária mínima.

b) Quadro de cargas horárias mínimas - Art. 3º (fl. 561):

Atividades	Carga Horária Aulas teóricas	Carga Horária Aulas Práticas	Carga Horária Total
Núcleo de Formação Básica	780	630	1410
Núcleo de Formação Profissionalizante	1245	1140	2385
Estágio Curricular Obrigatório		315	315
Núcleo de Formação Complementar Optativa Conjunto 2			60
Núcleo de Formação Complementar Optativa Conjunto 3			180
Núcleo de Atividades Complementares		150	150
Total Geral			4500



CEPE
1ª. CÂMARA

Conselheiro relator: Prof.Dr. Rudi Arno Seitz

c) No Anexo II (fl.564), corrigir a equivalência do pré-requisito para a disciplina BA 016 Neuroanatomia Veterinária Aplicada (AV 416/ AV 415);

2. Na proposta de resolução que estabelece o elenco de disciplinas do Departamento de Biologia Celular, as disciplinas BC 016 Biologia Celular, BC 017 Histologia e Embriologia I e BC 018 Histologia e Embriologia II têm carga horária semanal de 3 aulas teóricas e 6 aulas práticas durante 10 semanas, o que significa uma carga horária total de 30 aulas teóricas (2 créditos) e 60 aulas práticas (2 créditos) totalizando, portanto, 4 créditos (conforme art. 81 da Res. 30/99 COUN) e não 6 como consta no anteprojeto de resolução. Caso haja atribuição diferenciada de créditos conforme previsto no parágrafo único do citado artigo, sugiro que isto seja mencionado em nota de rodapé ou como parágrafo único do artigo. Embora não estejam envolvidas disciplinas do currículo do Curso de Medicina Veterinária, esta é uma resolução do CEPE e deve ser a mais clara possível.

3. Caso semelhante sucede na proposta de resolução do elenco de disciplinas do Departamento de Patologia Básica (Disciplinas BP 316, BP 317, BP 318, BP 319, BP 408 e MI 016), do Departamento de Economia Rural e Extensão (Disciplinas AE 028, AE 029, AE 030, AE 031 e AE 402) e do Departamento de Saúde Comunitária (Disciplinas MS 034, MS 035, MS 036, MS 036, MS 037, MS 038, MI 003, MI 005, MI 006, MI 008, MI 013 e MI 017).

Quesitos a serem analisados pela Coordenação do Curso de Medicina Veterinária:

1. O projeto pedagógico apresentado no processo (fls. 414 a 425) não possui data nem autoria, embora exista a portaria designando a comissão. Este documento é inserido na seqüência no processo (fl. 436). A proposta original de alteração do currículo apostilada nas fls. 1 a 6 do processo também não apresenta autoria definida ou assinaturas.

2. Conforme estabelece a Resolução 30/90 CEPE e 53/01 CEPE existem vários itens exigidos para a apresentação de uma proposta de reformulação curricular (Res. 30/90, art. 4º), não constantes do presente processo:

- estratégia de trabalho para aprovação do currículo proposto pela comunidade acadêmica;
- informações sobre eventuais necessidades futuras dos departamentos envolvidos (subentende-se que no momento os departamentos têm condições de atender às demandas do novo currículo);
- proposta de acompanhamento e avaliação do currículo a ser implantado (Res. 53/01, art. 2º).

3. Finalmente, chama a atenção o elevado número de rasuras constantes nas folhas do processo. Considerando que o CEPE deverá aprovar a criação de cada nova disciplina (Res. 30/90, art. 8º, inciso I), a ficha nr.1 de cada disciplina deverá estar corretamente preenchida, pois é parte integrante do processo e, subentende-se, sem rasuras.

Curitiba, 9 de abril de 2002

Prof.Dr. Rudi Arno Seitz



PROCESSO Nº 20293/99-69

Encaminhe-se à Coordenação do Curso de
Medicina Veterinária para atender
a solicitação do Conselheiro Acadêmico
Seitz.

Curitiba, 12/04/02.

Claudia Valle
Secretário
Claudia Bitencourt Valle
Secretaria dos Órgãos Colegiados
Matricula nº 120472

Termo de Retinada
Retinado do processo as
páginas: 454 a 550, ~~552 a 558~~
552 a 558 e transferidas
para o Comentário Ativo da
prograd.

cf Ba, 08/05/02
ffactado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA



Processo: 20.293/99-69

Interessado: Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Assunto: Reformulação curricular

Em atendimento ao solicitado pelo Conselheiro Relator, Prof. Dr. Rudi Arno Seitz, vimos por meio desta encaminhar os documentos e prestar as informações solicitadas.

Item nº 1: Com relação ao projeto pedagógico (fls 414 a 425), informamos que o mesmo resultou de uma ampla discussão com toda a comunidade. Contudo, a redação do mesmo foi elaborada pela comissão designada pela portaria 002/2001/CCMV (fls. 36), que segue: Prof. Geraldo Camilo Alberton, Profª Vanete Tomas Soccol, Prof. Marcos Vinícius Ferrari, Prof. Paulo Rossi, Acadêmica Bianca Mattos. Estamos encaminhando, em anexo, o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária, com a inclusão dos autores e da data.

Quanto a autoria da proposta original do currículo (fls. 1 a 6), a mesma foi elaborada pelo então Coordenador do Curso de Medicina Veterinária, Prof. Luiz Mário Fedalto em maio de 1999.

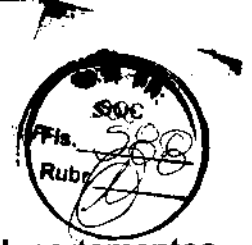
Item 2: Atendimento dos quesitos exigidos pela resolução 30/90 CEPE e 53/01 CEPE.

a) Estratégia de trabalho para aprovação do currículo proposta pela comunidade acadêmica: A reforma do currículo em pauta, iniciou-se em 1994. Desde então ocorreram três mudanças de Coordenadores do Curso e também nas Comissões encarregadas de estudar a reforma. Em se falando de etapas mais recentes, no ano de 1999, ano em que o processo foi registrado no CEPE, sob a Presidência do Prof. Luiz Mário Fedalto, então coordenador do Curso de Medicina Veterinária, foram



realizadas inúmeras reuniões com os Professores e alunos do Curso. Em uma destas oportunidades, reuniram-se no Centro de treinamento da Fazenda Experimental do Canguirí, todos os Professores do Curso e vários alunos, que debateram com profundidade a reforma do currículo. Desde então, toda a comunidade ficou suficientemente esclarecida sobre a necessidade de se implantar um novo currículo. Novas reuniões se sucederam, contudo com a participação dos representantes do departamentos. Este processo seguiu todas as etapas previstas pela resolução 30/90 – CEPE, tendo sido aprovado no Colegiado de Curso (página 47) e no Conselho Setorial (página 48). Foi distribuído na primeira câmara do CEPE em novembro de 1999 e nesta oportunidade, por solicitação da PROGRAD, o processo retornou ao Departamento de Medicina Veterinária, tendo em vista a discordância deste Departamento com a proposta em pauta. Durante o ano de 2000 o processo ficou praticamente parado. Neste período foi desencadeado dois processos eleitorais para a Coordenação de Curso, sendo que durante alguns meses, esta Coordenação esteve sob o controle de um Professor Decano do Curso. Somente em outubro de 2000 foram nomeados o Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, eleitos no segundo pleito. Com a posse da nova Coordenação, o Colegiado do Curso, em reunião realizada dia 21 de dezembro de 2000, decidiu pela retomada dos trabalhos de reforma do currículo e aprovou a criação de uma comissão para esta reforma. Os nomes aprovados nesta reunião foram posteriormente designados pela Portaria 002/2001/CCMV para comporem a Comissão para Reforma Curricular. Esta Comissão reuniu-se em quatro oportunidades tendo como ponto de partida a apresentação de uma proposta de Currículo elaborada pelo Departamento de Medicina Veterinária. A partir desta proposta, o membros da Comissão realizaram reuniões em seus Departamentos e trouxeram contra propostas para a Coordenação. Todas estas informações foram levadas em consideração e discutidas com a comunidade. A partir deste trabalho, elaborou-se uma proposta de currículo que contemplasse as reivindicações dos Departamentos, respeitando sempre as Diretrizes Curriculares - SESu que foi apresentada e aprovada nos Departamentos, no Colegiado de Curso e no Conselho Setorial.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'S' followed by a long horizontal stroke.



b) Informações sobre eventuais necessidades futuras dos departamentos envolvidos: Conforme apresentado no projeto pedagógico (fls.414 a 425), os departamentos que ministrarão as disciplinas do novo currículo possuem um corpo docente compatível e suficientes para atender as demandas que serão geradas. Com relação à salas de aula não haverá aumento de demanda com a implantação do novo currículo. Por outro lado, a Setor de Ciências Biológicas e o Setor de Ciências Agrárias estão enfrentando problemas com ensalamento, uma vez que o aumento do número de salas não acompanhou o aumento de novos cursos que utilizam estes dois setores. Com a implantação do novo currículo, haverá uma otimização das salas existentes com a redução da carga horária e com a oferta de disciplinas comuns aos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia.

c) Proposta de acompanhamento e avaliação do currículo a ser implantado: Conforme esclarecido no projeto pedagógico (fls.414 a 425), existe um compromisso da comunidade envolvida com o curso no sentido de continuar discutindo o currículo, com vistas a sugerir ajustes imediatos na medida em que forem sendo detectados problemas com o mesmo no decorrer da implantação. Está previsto ainda, uma outra etapa para rediscutir as disciplinas básicas com vistas a redução de carga horária/ou não, a partir de uma avaliação mais detalhada durante o processo de implantação. Assim, o currículo hora proposto terá um papel importante na transição entre uma estrutura curricular pesada e extremamente inflexível e outra com uma nova concepção de currículo, flexível, e que valoriza atividades fora da sala de aula. Deste modo, assim que a reforma de currículo seja aprovada e entre em vigor, será criado pelo Colegiado de Curso uma nova comissão que acompanhará a implantação do currículo, identificará os problemas gerados com a nova proposta e, fará uma avaliação do mesmo. Esta comissão será composta por membros do colegiado do curso.

3. Rasuras nas folhas do processo: As rasuras ocorreram em várias ementas constantes no processo. Tal fato ocorreu em virtude de que muitos códigos foram atribuídos às novas disciplinas em 1999. De lá para cá ocorreram alterações nos elencos de disciplinas dos vários departamentos que ministram aula para o curso de



Medicina Veterinária. Deste modo, muitos códigos foram utilizados para outros cursos. Deste modo, de posse dos novos códigos fornecidos pela PROGRAD, a Coordenação de Curso, procedeu as correções nas ementas já fornecidas pelos Departamentos. Estamos encaminhando, em anexo, as ementas que substituirão as ementas rasuradas.

Curitiba, 15 de abril de 2001

A stylized handwritten signature in black ink, consisting of a long horizontal stroke and a large, looped 'A' shape above it.

Geraldo Camilo Alberton
Coordenador do Curso de Medicina Veterinária



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA CAMPUS CURITIBA

Curitiba, Dezembro de 2001

Prof. Geraldo Camilo Alberton

Prof^a. Vanete Soccol

Prof. Marcos Vinícius Ferrari

Prof. Paulo Rossi

Acadêmica Bianca Mattos

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Medicina Veterinária foi criado em 1931, desde então formaram-se aproximadamente 3.000 médicos veterinários.

Os trabalhos relativos à atual reforma do currículo do curso de Medicina Veterinária iniciaram-se no final dos anos noventa. De lá para cá realizaram-se exaustivos trabalhos envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos.

Em 02 junho de 1999, foi registrado o processo de reforma do currículo, com o número 20293/99-69. Este processo seguiu todas as etapas previstas pela resolução 30/90 – CEPE, tendo sido aprovado no Colegiado de Curso (página 47) e no Conselho Setorial (página 48). Foi distribuído na primeira câmara do CEPE em novembro de 1999 e nesta oportunidade, por solicitação da PROGRAD, o processo retornou ao Departamento de Medicina Veterinária, tendo em vista a discordância deste Departamento com a proposta em pauta. Durante o ano de 2000 o processo ficou praticamente parado. Neste período foi desencadeado dois processos eleitorais para a Coordenação de Curso, sendo que durante alguns meses, esta Coordenação esteve sob o controle de um Professor Decano do Curso. Somente em outubro de 2000 foram nomeados o Coordenador e Vice-Coordenador do Curso, eleitos no segundo pleito.



Com a posse da nova Coordenação, o Colegiado do Curso, em reunião realizada dia 21 de dezembro de 2000, decidiu pela retomada dos trabalhos de reforma do currículo e aprovou a criação de uma comissão para esta reforma. Os nomes aprovados nesta reunião foram posteriormente designados pela Portaria 002/2001/CCMV para comporem a Comissão para Reforma Curricular.

Esta Comissão reuniu-se em quatro oportunidades tendo como ponto de partida a apresentação de uma proposta de Currículo elaborada pelo Departamento de Medicina Veterinária. A partir desta proposta, os membros da Comissão realizaram reuniões em seus Departamentos e trouxeram contra propostas para a Coordenação. Todas estas informações foram levadas em consideração e discutidas com a comunidade. A partir deste trabalho, elaborou-se uma proposta de currículo que contemplasse as reivindicações dos Departamentos, respeitando sempre as Diretrizes Curriculares - SESu.

Deve-se salientar, que no início do processo de reforma, os Cursos de Medicina Veterinária de Curitiba e Palotina, eram os mesmos. Com a criação de uma Coordenação de Curso própria para o Campus Palotina ocorrida em 2000, o processo de reforma curricular deixou de contemplar as especificidades daquele Campus Avançado. Deste modo, a proposta atual visa apenas o Curso de Medicina Veterinária de Curitiba. Como o processo de reforma em pauta foi registrado na época em que os cursos eram os mesmos, muitos documentos existentes no primeiro volume são relativos ao Campus Palotina. Este documento não foi retirado para preservar a integridade do processo.

2. ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA CURRICULAR

2.1. Carga horária total: O currículo atual tem uma carga horária de 5250 horas (4770 horas de disciplinas obrigatórias + 180 de optativas + 300 horas de estágio obrigatório). No novo currículo a carga horária total será de 4500 horas (3795 horas de disciplina obrigatórias + 240 horas de optativas + 315 horas de estágio obrigatório + 150 horas de atividades complementares). Além da redução marcante de 750 horas na carga horária total, houve um aumento na carga horária das disciplinas



optativas e no estágio curricular obrigatório. Adicionalmente, foram criadas as atividades complementares. Estas mudanças proporcionarão aos alunos do curso de medicina veterinária uma formação sólida e generalista, contudo, possibilitando o aprofundamento dos estudos em determinadas áreas de interesse, por meio de disciplinas optativas e atividades complementares. Convém esclarecer que as 150 horas de atividades complementares serão divididas em: 130 horas para atividades livres, que ficarão sob a escolha do aluno e que mediante a documentação comprobatória serão homologadas pelo Colegiado/Coordenação ou Comissão constituída com essa finalidade. Estas atividades poderão ser desenvolvidas sob a forma de monitoria, PET, estágio voluntário, participação em congressos, seminários, projetos de extensão, entre outras. As outras 20 horas serão atividades complementares obrigatórias, organizadas pela Coordenação/Colegiado ou Comissão constituída para esse fim. Estas atividades poderão ser em forma de palestra, seminários, visitas orientadas, dentre outras, cujo conteúdo deverá ser voltado exclusivamente para a área de Ciências Humanas e Sociais.

Apesar da expressiva redução da carga horária, o novo currículo ainda tem uma carga horária elevada exigindo dos alunos uma dedicação integral ao curso. Para a formação do Profissional com as características exigidas pela sociedade e previstas nas Diretrizes Curriculares, a Universidade tem que formar um aluno com muitas habilidades. São várias espécies animais em estudo e ênfases devem ser dadas tanto para a parte médica como para a produção Animal. Adicionalmente, estes profissionais atuarão na Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal e também na área de Saúde Pública. Para contemplar todas estas áreas de estudo, com qualidade de ensino, torna-se necessário um currículo abrangente e exigente em termos de carga horária.

2.2. Pré-requisitos: houve uma redução marcante no número de pré-requisitos por disciplinas. Deste modo, apenas duas disciplinas possuem dois pré-requisitos. Todas as demais possuem um ou nenhum pré-requisito. Há de se justificar o fato de que 70% das disciplinas optativas possuïrem um pré-requisito. A existência destes pré-requisitos deve-se ao fato de serem disciplinas que complementam e/ou aprofundam conceitos vistos em disciplinas básicas e profissionalizantes. Deste



modo, a retirada do pré-requisito certamente poderia ocasionar deficiência no aprendizado de alunos que porventura não tivessem aprendido determinados conceitos.

2.3. Semestralização: No currículo proposto, 76% das disciplinas obrigatórias são semestrais, contra 34% no currículo atual. Esta semestralização quase total do curso proporcionará uma melhor concatenação dos conteúdos programáticos e facilitará a reperiodização dos alunos.

2.4 Perfil do corpo docente X nova proposta curricular: O corpo docente do curso de Medicina Veterinária pode ser considerado altamente seletivo e compatível com a exigência do novo currículo. Para o campus de Curitiba são ofertadas anualmente apenas 48 vagas no concurso vestibular. Na última edição do concurso vestibular obteve-se os seguintes índices para o curso de Medicina Veterinária de Curitiba:

- Relação candidato X Vaga: 18,13 : 1
- Média do primeiro colocado: 7,13
- Média do último colocado: 5,406
- Classificação geral do primeiro colocado: 220
- Classificação geral do último colocado: 4.000

3. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

3.1 – Conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos

1997	-	B
1998	-	B
1999	-	B
2000	-	B



3.2 – Conceitos obtidos na avaliação de condições de oferta de cursos de graduação SESu/MEC

Avaliação do Corpo Docente:	Condições muito boas
Avaliação da Organização didático-pedagógica:	Condições muito boas
Avaliação das Instalações:	Condições regulares

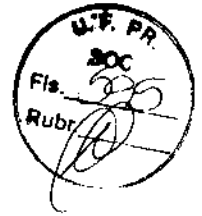
3.3 - Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Medicina Veterinária embora seja incompleto, tem um expressivo número de Professores, a maioria deles doutores e mestres. São 63 Professores, distribuídos em 12 Departamentos. Para a flexibilização pretendida na proposta curricular, o corpo docente existente é suficiente tanto para a oferta de disciplinas optativas como para a realização de atividades complementares.

Tabela 1 – Titulação e regime de trabalho dos docentes que ministram aula no curso de Medicina Veterinária

DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO							Regime de Trabalho (hs)		
	GRA	ESP	MESTra	MESTRE	DOUra	Doutor	PD	20	40	DE
Biologia Celular					1					1
Farmacologia			1			2				3
Anatomia			1		1					2
Bioquímica						1	1			2
Genética					1					1
Estatística				1						1
Fisiologia						3				3
Patologia Básica		1		1	1	1				4
Saúde Comunitária		2	1					3		
Economia Rural				1		3		1		3
Zootecnia				3	4	10				17
Medicina Veterinária	1		4	6	4	7		1	2	19
TOTAL	1	3	7	12	12	27	1	5	2	56

GRA: graduação; ESP: especialização; MESTra: mestrando; DOUra: doutorando; PD: pós-doutor



3.4. Estrutura do Curso

O Curso de Medicina Veterinária é desenvolvido em dois locais diferentes. As disciplinas de Formação básica são ministradas no Centro Politécnico e as do ciclo profissionalizante são ministradas no Setor de Ciências Agrárias.

A seguir enumeramos as estruturas físicas de cada unidade onde são desenvolvidas atividades do Curso de Medicina Veterinária.

3.4.1 – Laboratórios do Setor de Ciências Biológicas

Neste Setor encontra-se os laboratórios de Anatomia, Biologia, Química, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Patologia Básica, entre outros, que atendem outros cursos de graduação e pós-graduação.

3.4.2 – Estruturas do Setor de Ciências Agrárias

a) Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário é o Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária. Deste modo, todas as atividades de formação Médica são ministradas nesta unidade de ensino. O hospital conta com toda a infra-estrutura para realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos de pequenos e grandes animais, atendendo também animais selvagens. Esta estrutura constitui-se de consultórios, centro cirúrgico, serviço de Diagnóstico por Imagens e Anestesiologia, laboratórios de Histopatologia, Parasitologia, Patologia Clínica e Microbiologia; sala de necropsia, baias para internamento, canil, gatil, lavanderia, farmácia, alojamento para Médicos Veterinários e estudantes.

O hospital Veterinário é intensamente utilizado pelos alunos durante as atividades curriculares e em estágios voluntários e obrigatório. A casuística do Hospital é aproveitada durante as aulas práticas, permitindo o contato direto dos estudantes com os procedimentos clínicos, cirúrgicos e laboratoriais.



b) Laboratório de Nutrição Animal

Vinculado ao Departamento de Zootecnia, no Laboratório de Nutrição Animal são realizadas aulas práticas, estágio voluntário e curricular.

c) Laboratório de Informática

O Setor de Ciências Agrárias possui um laboratório de informática conectado à internet e à rede geral da Universidade Federal do Paraná, dispendo de um servidor Linux, 3 computadores de uso interno, 10 computadores para aulas, 12 computadores para uso de alunos e funcionários, além de 1 scanner de mesa e 3 impressoras.

d) Fazenda experimental

O Setor de Ciências Agrárias possui cinco estações experimentais, entre elas a Estação Experimental do Canguirí, localizada no município de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, onde são mantidos os Setores de Apicultura, Avicultura, Bovinocultura de Leite, Ovinocultura, Piscicultura e Suinocultura, além de fábrica de ações, áreas de cultivo de grãos, fruticultura e horticultura. A maioria das aulas práticas relacionadas com produção animal e algumas relacionadas com a parte médica são realizadas neste local. A fazenda conta com o Centro de Treinamento (CETREFA) o qual dispõe de refeitório, alojamentos, sala de aula e de vídeo.

Os diversos setores da fazenda contam com salas de aula e centros de estágio, os quais são usados regularmente para aulas prática e teóricas, estágios e projetos de pesquisa com a participação de alunos dos cursos de Veterinária e Agronomia.

3.4.3 Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal do Paraná é constituído por uma sede administrativa, doze bibliotecas universitárias e uma de ensino médio.



Das doze bibliotecas universitárias, nove estão localizadas nos campi de Curitiba e três em outros municípios do estado do Paraná (Palotina, Paranaguá e Pontal do Paraná).

As bibliotecas que mantêm acervos relacionados com a área do curso de medicina veterinária são as Bibliotecas de Ciências Biológicas e de Ciências Agrárias.

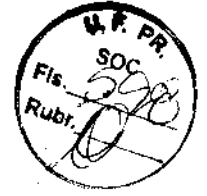
A biblioteca de Ciências Biológicas tem um acervo especializado em Anatomia, Biofísica, Bioquímica, Botânica, Citologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Microbiologia, Parasitologia e Zoologia. O acervo total é composto de 7.674 títulos (totalizando 19.752 exemplares) de livros, 1.096 títulos de periódicos e 2.005 exemplares de materiais diversos como por exemplo cd-rom, fitas de vídeos, mapas, apostilas, etc.

A Biblioteca do Setor de Ciências Agrárias, tem um acervo especializado em Agronomia, Ciências Florestais, Medicina Veterinária, zootecnia, Meio Ambiente, Plantas Ornamentais e Fitopatologia. O acervo total é composto de 18.530 títulos (totalizando 27.278 exemplares) de livros, 3.130 títulos de periódicos e 8.354 exemplares de materiais diversos como por exemplo cd-rom, fitas de vídeos, mapas, apostilas, etc.

Ambas Bibliotecas oferecem serviços de consulta, empréstimo, comutação bibliográfica, levantamento bibliográfico e reprografia.

Nos dois primeiros anos do curso de Medicina Veterinária, quando os alunos estão cursando as disciplinas básicas, a maioria das consultas e empréstimos concentram-se na Biblioteca de Ciências Biológicas, localizada no Centro Politécnico. A partir do terceiro ano, quando os conteúdos pré-profissionalizantes ganham ênfase, as consultas e empréstimos concentram-se na Biblioteca de Ciências Agrárias.

Ocasionalmente, os alunos do Curso de Medicina Veterinária utilizam as bibliotecas de Ciência e Tecnologia e da Saúde.



4 DIRETRIZES CURRICULARES

A presente proposta de currículo para o Curso de Medicina Veterinária foi elaborada em consonância com as Diretrizes Curriculares de Medicina Veterinária da SESu – MEC. A seguir apresentamos as características principais deste novo currículo de acordo com alguns tópicos das diretrizes curriculares.

4.1. Proposta Curricular e Perspectivas da Diretrizes Curriculares para Educação:

a) Flexibilidade

A proposta curricular em pauta preserva a formação sólida do Médico Veterinário generalista, sem perder de vista a possibilidade da flexibilização curricular. Esta flexibilização será possibilitada pela oferta de um número expressivo de disciplinas optativas. Embora a exigência em termos de carga horária mínima em disciplinas optativas tenha aumentado apenas em 60 horas, o número de disciplinas que poderão ser ofertadas, aumentou de 29 para 46. Com a redução expressiva da carga horária do curso, os alunos terão mais tempo disponível para cursar estas disciplinas optativas.

Outro avanço foi a criação das Atividades Complementares no curso de Medicina Veterinária, que servirão de estímulo aos discentes já que as mesmas contarão créditos e carga horária e poderão ser desenvolvidas na forma de: monitoria, PET, participação em congressos, projetos, visitas orientadas, seminários, estágios voluntários, palestras, etc.

b) Interdisciplinaridade

O currículo foi montado seqüencialmente de forma a consolidar hierarquicamente os conteúdos básicos, pré-profissionalizantes e profissionalizantes. Contudo, da mesma forma que ocorre no currículo vigente, será ofertada sempre no primeiro ano do curso a disciplina de Técnica Hospitalar, permitindo, desta forma, uma contato com os pacientes e com o ambiente hospitalar já no início do curso. Foi criado a disciplina de Introdução à Medicina Veterinária que será ofertada no primeiro ano, visando a explanação aos discentes sobre todas as áreas de atuação



do Médico Veterinário. Esta disciplina também servirá para demonstrar aos alunos a importância que os conteúdos básicos possuem na formação do Médico Veterinário.

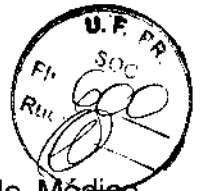
Algumas disciplinas sofreram alteração na sua periodização, tendo em vista a necessidade de preservar a interdisciplinaridade entre os três ciclos de formação. Como por exemplo, a disciplina de Epidemiologia mudou do 5º para o 3º ano, já que os conhecimentos desta disciplina são importantes para o aprendizado de várias disciplinas do 3º e 4º ano.

c) Desenvolvimento da Polivalência

Conforme estabelecido pela classe profissional (Conselhos Regionais e Conselho Federal de Medicina Veterinária), bem como pela totalidade das propostas de coordenadores de cursos, o Médico Veterinário deve ter um perfil generalista. Este preceito foi cuidadosamente seguido durante a reforma do currículo, tendo sido o eixo nas tomadas de decisão sobre extinção ou criação de algumas disciplinas. Deste modo, o currículo proposto permite uma formação básica sólida e uma formação profissionalizante que possibilita a atuação do médico veterinário em várias áreas como: produção animal, clínica médica e cirúrgica, medicina veterinária preventiva, vigilância sanitária e saúde pública, tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal.

4.2 – Diretrizes Curriculares

O currículo proposto permite a formação de **profissionais generalistas**, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação às atividades inerentes aos médicos veterinários no exercício de sua profissão, regulamentada por Lei e Decreto, no âmbito de seus campos específicos de atuação em: Saúde Animal e Clínica Veterinária; Higiene e Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Inspeção de Produtos de Origem Animal; Zootecnia, Produção e Reprodução Animal; Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Ecologia e Proteção ao Meio Ambiente.

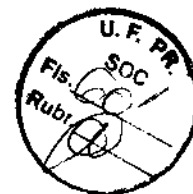


Além dos conhecimentos inerentes ao exercício da Profissão de Médico Veterinário, o currículo proposto permite o desenvolvimento de atitudes de responsabilidade técnica e social, realçando os seguintes princípios:

- a) propugnar pela excelência da qualidade de vida da população e melhores condições das comunidades, bem como pela produção, saúde e bem-estar animal;
- b) adaptação, uso e recomendação de biotecnologia que respeite as necessidades sociais e culturais das várias regiões geo-econômicas do país;
- c) defender o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável da pecuária;
- d) fomentar a valorização da medicina veterinária como ciência e responsabilidade de todos envolvidos com a pecuária-criação, produção, manutenção e proteção dos animais;
- e) estimular o entendimento das questões ecológicas e ambientais, objetivando o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental e da vida animal, avaliando os impactos ambientais de projetos de criação e/ou exploração comercial/industrial de animais;

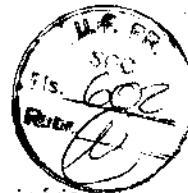
Com relação às habilidade e competências específicas, o currículo proposto permite a formação de profissionais com capacidade de:

- a) identificar e classificar os agentes etiológicos, bem como compreender e elucidar a patogenia das diferentes doenças que acometem os animais;
- b) elaborar e interpretar laudos técnicos;
- c) elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, de tecnologia de produtos de origem animal e de participação do Médico Veterinário na Saúde Pública;
- d)- programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- e) planejar, executar e participar de projetos relacionados à Saúde Animal, Saúde Pública, Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Biotecnologia da Reprodução e Produção Animal;
- f) relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares na defesa do meio ambiente e do bem estar social.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente proposta curricular resultou de inúmeras discussões com a comunidade acadêmica. Seguiu todas as etapas previstas nas resoluções que regulamentam a matéria e atendem as Diretrizes Curriculares da SESu – MEC. Houve consenso por parte do corpo docente e discente, que a proposta traz uma série de benefícios para o curso de Medicina Veterinária com a redução de carga horária, semestralização de 2/3 do curso, criação das atividades complementares, entre outras melhorias. Apesar disso, existe um compromisso da comunidade envolvida com o curso no sentido de continuar discutindo o currículo, com vistas a sugerir ajustes imediatos na medida em que forem sendo detectados problemas com o mesmo no decorrer da implantação. Está previsto ainda, uma outra etapa para rediscutir as disciplinas básicas com vistas a redução de carga horária/ou não, a partir de uma avaliação mais detalhada durante o processo de implantação. Assim, o currículo ora proposto terá um papel importante na transição entre uma estrutura curricular pesada e extremamente inflexível e outra com uma nova concepção de currículo, flexível, e que valoriza atividades fora da sala de aula.



RESOLUÇÃO Nº /ICEPE

Estabelece o Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária – *Campus* Curitiba, do Setor de Ciências Agrárias.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - O Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária – *Campus* Curitiba, do Setor de Ciências Agrárias, será constituído dos seguintes núcleos de conteúdos e seu desdobramento em disciplinas e práticas profissionais.

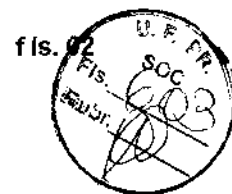
A. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA

Anatomia Veterinária A
Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária
Bioquímica e Biofísica Veterinária
Genética Animal
Bioestatística
Ciências do Ambiente
Fisiologia Veterinária
Microbiologia Veterinária
Parasitologia Veterinária
Imunologia Básica
Imunologia Veterinária
Farmacologia Veterinária
Anatomia Topográfica

B. NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

Introdução à Medicina Veterinária
Nutrição Animal I
Zootecnia Geral
Semiologia Geral Veterinária
Patologia Veterinária A
Técnica Cirúrgica Veterinária
Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos
Patologia Clínica Veterinária
Epidemiologia Veterinária
Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos
Forragicultura II
Bovinocultura de Corte
Bovinocultura de Leite
Suinocultura
Avicultura
Anestesiologia Veterinária
Fisiopatologia da Reprodução Animal
Biotecnologia da Reprodução Animal
Economia Rural
Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária
Clínica Médica de Pequenos Animais
Clínica Médica de Eqüídeos
Clínica Médica de Ruminantes
Obstetrícia Veterinária
Tecnologia dos Produtos de Origem Animal

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação Resolução nº



Doenças da Aves Domésticas
Doenças dos Suínos
Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
Clínica Cirúrgica de Grandes Animais
Melhoramento Animal
Inspeção dos Produtos de Origem Animal
Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas
Extensão Rural
Planejamento e Administração Rural
Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
Deontologia Veterinária e Sociologia
Zoonoses

C. NÚCLEO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Estágio em Medicina Veterinária
Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal
Estágio em Produção Animal
Estágio em Economia e Extensão Rural
Estágio em Saúde Pública

D. NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OPTATIVA
Conjunto 1

Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes
Nutrição e Alimentação de Ruminantes

Conjunto 2

Elaboração e Avaliação de Projetos
Extensão Rural Aplicada
Política Agrária
Legislação Agrária
Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio
Agronegócios
Marketing de Serviços Veterinários
Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes
Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos
Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)
Nutrição Clínica Veterinária
Podologia de Ruminantes
Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais
Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária
Cardiologia Veterinária
Cirurgia do Aparelho Reprodutor
Cirurgia Torácica Veterinária
Dermatologia Veterinária
Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda
Neonatologia Equina
Técnica Hospitalar
Traumatologia e Ortopedia Veterinária
Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos
Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico
Microbiologia dos Produtos de Origem Animal
Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica
Neurologia Veterinária
Oftalmologia Veterinária



Oncologia Veterinária
Terapêutica Clínica Veterinária
Tópicos Especiais em Patologia Animal
Tópicos Especiais em Sanidade Suína
Cunicultura
Eqüídeocultura
Piscicultura
Zootecnia de Animais Silvestres
Ovinocultura
Caprinocultura
Apicultura
Maricultura II
Bubalinocultura
Neuroanatomia Veterinária Aplicada
Parasitologia de Animais Silvestres
Parasitologia Molecular
Informática Aplicada à Medicina Veterinária

E. NÚCLEO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 2º - Para integralização curricular, o aluno deverá cursar 150 (cento e cinquenta) horas de Atividades Complementares que mediante documentação comprobatória serão homologadas pela Coordenação/Colegiado do Curso ou Comissão Constituída para esse fim.

Parágrafo único: Das 150 horas previstas no Art. 2º, 20 horas serão cumpridas obrigatoriamente na área de Ciências Humanas e Sociais, organizadas pela Coordenação/Colegiado ou Comissão Constituída para este fim.

Art. 3º - A integralização do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária não poderá ocorrer em menos de 04 (quatro) anos ou em mais de 08 (oito) anos, sendo sua duração média de 05 (cinco) anos, obedecendo as seguintes cargas horárias:

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Núcleo de Formação Básica	780	630	1410
Núcleo de Formação Profissionalizante	1245	1140	2385
Núcleo de Estágio Curricular Obrigatório	-	315	315
Núcleo de Formação Complementar Optativa – Conjunto 1	-	-	60
Núcleo de Formação Complementar Optativa – Conjunto 2	-	-	180
Núcleo de Atividades Complementares	-	150	150
Total Geral			4500

Parágrafo Único - A carga horária semanal poderá oscilar entre o mínimo de 18 (quinze) e o máximo de 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 4º - O estágio supervisionado terá duração mínima de 315 horas, e que deverão ser cumpridos em um único semestre letivo ininterrupto, conforme a regulamentação de Estágio.

Art. 5º - Acompanha a presente Resolução a Periodização Recomendada para o Curso (ANEXO I) e Plano de Adaptação Curricular (ANEXO II).

Art. 6º - Esta resolução entrará em vigor no ano letivo de 2002, para os alunos que ingressarem no curso a partir daquele ano, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões



ANEXO II
 GRADE CURRICULAR

Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
1º ANO							
BA405	Anatomia Veterinária A	02	04	00	06	08	-----
BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	03	04	00	07	10	-----
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	04	02	00	06	10	-----
BG403	Genética Animal	03	00	00	03	06	-----
CE001	Bioestatística (1º sem.)	04	00	00	04	04	-----
AZ027	Ciências do Ambiente (1º sem.)	03	00	00	03	03	-----
AV058	Introdução à Medicina Veterinária (2º sem.)	01	00	00	01	01	-----
2º ano							
BF402	Fisiologia Veterinária	03	02	00	05	08	BA405/BA402
BP408	Microbiologia Veterinária	02	03	00	05	07	(BC403/BC402) +BQ401
BP404	Parasitologia Veterinária	01	02	00	03	04	BC403/BC402
BP033	Imunologia Básica (1º Sem.)	01	00	00	01	01	BC403/BC402
BP034	Imunologia Veterinária (2º Sem.)	01	02	00	03	02	BP033/BP402
AZ030	Nutrição Animal I (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BQ401
AZ062	Zootecnia Geral (1º Sem)	02	02	00	04	03	BA405/BA402
BA023	Anatomia Topográfica (2º Sem)	01	02	00	03	02	BA405/BA402
AV059	Semiologia Geral Veterinária (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BA405/BA402
BT401	Farmacologia Veterinária	03	02	00	05	08	BQ401
3º ano							
AV416	Patologia Veterinária A	02	03	00	05	07	BC403 /BC402
AV417	Técnica Cirúrgica Veterinária	02	02	00	04	06	BA023/BA402
AV060	Doenças Infecciosas dos An. Domésticos (2º Sem)	02	02	00	04	03	BP408/BP407
AV061	Doenças Parasitárias dos An. Domésticos (1º Sem)	02	02	00	04	03	BP404
AV062	Patologia Clínica Veterinária (2º Sem)	02	02	00	04	03	BF402
MS022	Epidemiologia Veterinária (1º Sem)	02	02	00	04	03	CE001/CE425
MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos (2º Sem)	02	02	00	04	03	BP408/BP407
AZ035	Forragicultura II (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ041	Bovinocultura de Corte (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ042	Bovinocultura de Leite (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ044	Suinocultura (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ038	Avicultura (2º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AE001	Economia Rural (2º sem)	03	00	00	03	03	--
4º ano							
AV018	Anestesiologia Veterinária (1º Sem)	02	02	00	04	03	BT401
AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal (1º Sem)	01	02	00	03	02	AV416/AV415
AV064	Biotecnologia da Reprodução Animal (2º Sem)	01	02	00	03	02	AV063/AV402
AV065	Diagnóstico por imagens em Med. Vet. (1º Sem)	02	02	00	04	03	BA023/BA402
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	02	02	00	04	06	AV062/AV403
AV066	Clínica Médica de Equídeos (2º Sem)	02	02	00	04	03	AV062/AV403
AV067	Clínica Médica de Ruminantes (1º Sem)	02	02	00	04	03	AV062/AV403
AV020	Obstetrícia Veterinária (2º Sem)	02	02	00	04	03	AV059/AV403
AV418	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	06	MS045/(MS024 +MS025)
AV069	Doenças das Aves Domésticas (2º Sem)	02	02	00	04	03	AV416/AV415
AV070	Doenças dos Suínos (2º Sem)	01	02	00	03	02	AV060/AV411
AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais (1º Sem)	02	02	00	04	03	AV417/AV409
AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais (2º Sem)	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AZ063	Melhoramento Animal (1º Sem)	02	02	00	04	02	(CE001/CE425) + BG403



5º ano – 1º Semestre

AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06	AV060/AV411
AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	02	02	00	04	03	AV416/AV415
AE002	Extensão Rural	03	00	00	03	03	AE001
AE018	Planejamento e Administração Rural	03	00	00	03	03	AE001
MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	02	00	00	02	02	AV060/AV411
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	01	00	00	01	01	--
AV057	Zoonoses	02	02	00	04	03	AV060/AV411

Conjunto 1– Estágio Curricular Obrigatório: mínimo 315 horas
Pré-requisito: Todas as disciplinas obrigatórias do curso

AV074	Estágio em Medicina Veterinária	00	00	21	21	07	
AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	00	00	21	21	07	
AZ064	Estágio em Produção Animal	00	00	21	21	07	
AE046	Estágio em Economia e Extensão Rural	00	00	21	21	07	
MS047	Estágio em Saúde Pública	00	00	21	21	07	

Conjunto 2 – Mínimo de 60 horas dentre:

AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ036	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402

DISCIPLINAS OPTATIVAS
Mínimo de 180 horas dentre

Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	03	00	00	03	03	AE001
AE013	Extensão Rural Aplicada	02	02	00	04	03	AE001
AE020	Política Agrária	03	00	00	03	03	--
AE021	Legislação Agrária	03	00	00	03	03	--
AE034	Agronegócios	03	00	00	03	03	--
AE047	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	03	00	00	03	03	--
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	04	00	00	04	04	--
AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Eqüinos	01	02	00	03	02	AV059/AV403
AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos	01	02	00	03	02	AV063/AV402
AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)	01	02	00	03	02	BT401
AV080	Nutrição Clínica Veterinária	01	02	00	03	02	AZ030/AZ402
AV081	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02	--
AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	01	02	00	03	02	BT401
AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	01	02	00	03	02	AV062/AV403
AV084	Cardiologia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV087	Dermatologia Veterinária	01	02	00	03	02	BP408/BP407
AV088	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02	BP408/BP407
AV079	Neonatologia Eqüina	01	02	00	03	02	AV059/AV403
AV021	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409



Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	01	02	00	03	02	BF402
AV089	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	02	02	00	04	03	AV062/AV403
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	BP408/8P407
AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica	01	02	00	03	02	--
AV047	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03	AV416/AV415
AV048	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03	--
AV091	Oncologia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	BT401
AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	01	02	00	03	02	AV416/AV415
AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	01	00	00	01	01	AV060/AV411
AZ040	Cunicultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ046	Equideocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ039	Piscicultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	--
AZ047	Ovinocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ043	Caprinocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ037	Apicultura	02	02	00	04	03	--
AZ053	Maricultura II	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ045	Bubalinocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	03	02	00	05	04	AV416/AZ415
BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	--
BP036	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03	--
AV068	Informática Aplicada à Medicina Veterinária	00	02	00	02	01	



ANEXO III
 PLANO DE ADAPTAÇÃO

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
BA402	Anatomia Veterinária	240	BA405	Anatomia Veterinária A	180
			BA023	Anatomia Topográfica	45
BC402	Citologia Embriologia Histologia Veterinária	240	BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	210
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180	BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180
BG403	Genética Animal	90	BG403	Genética Animal	90
CE425	Estatística V	90	CE001	Bioestatística	60
AZ409	Ciências do Ambiente	60	AZ027	Ciências do Ambiente	45
			AV058	Introdução à Medicina Veterinária	15
BF402	Fisiologia Veterinária	150	BF402	Fisiologia Veterinária	150
BP407	Microbiologia Veterinária	180	BP408	Microbiologia Veterinária	150
BP404	Parasitologia Veterinária	90	BP404	Parasitologia Veterinária	90
BP402	Imunologia Veterinária	90	BP033	Imunologia Básica	15
			BP034	Imunologia Veterinária	45
AZ402	Nutrição e Alimentação Animal	150	AZ030	Nutrição Animal I	60
			+	+	
			(AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes	60
			ou	ou	
			AZ036)	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	60
AZ403	Zootecnia Geral	120	AZ062	Zootecnia Geral	60
AV403	Semiologia Geral Veterinária e Laboratório Clínico	120	AV059	Semiologia Geral Veterinária	60
			+	+	
			AV062	Patologia Clínica Veterinária	60
BT401	Farmacologia Veterinária	150	BT401	Farmacologia Veterinária	150
AV415	Patologia Veterinária	210	AV416	Patologia Veterinária A	150
AV409	Técnica Operatória Veterinária	120	AV417	Técnica Cirúrgica Veterinária	120
AV411	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	120	AV060	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	60
			+	+	
			AV057	Zoonoses	60
AV414	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	120	AV061	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	60
MS022	Epidemiologia Veterinária	60	MS022	Epidemiologia Veterinária	60
AZ401	Forragicultura e Plantas Tóxicas	120	AZ035	Forragicultura II	60
AZ406	Bovinocultura de Corte	120	AZ041	Bovinocultura de Corte	60
AZ407	Bovinocultura de Leite	120	AZ042	Bovinocultura de Leite	60
AZ408	Suinocultura	120	AZ044	Suinocultura	60
AZ405	Avicultura	120	AZ038	Avicultura	60
AV018	Anestesiologia Veterinária	60	AV018	Anestesiologia Veterinária	60
AV402	Teriogenologia	120	AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal	45
			+	+	
			AV064	Biotechnologia da Reprodução Animal	45
AE001	Economia Rural	45	AE001	Economia Rural	45
AV043	Radiologia Veterinária	60	AV065	Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária	60



ANEXO III
 PLANO DE ADAPTAÇÃO

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120	AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120
AV407	Clínica Médica de Equídeos	90	AV066	Clínica Médica de Equídeos	60
AV408	Clínica Médica de Ruminantes	120	AV067	Clínica Médica de Ruminantes	60
AV020	Obstetrícia Veterinária	60	AV020	Obstetrícia Veterinária	60
AV038	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120	AV418	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120
AV404	Doenças das Aves Domésticas	120	AV069	Doenças das Aves Domésticas	60
AV028	Doenças dos Suínos	60	AV070	Doenças dos Suínos	45
AV410	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	120	AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	60
			+	+	
			AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	45
AZ404	Melhoramento Animal	90	AZ063	Melhoramento Animal	60
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120	AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120
AV019	Toxicologia Veterinária	60	AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	60
AE002	Extensão Rural	45	AE002	Extensão Rural	45
AE018	Planejamento e Administração Rural	45	AE018	Planejamento e Administração Rural	45
MS023	Saneamento Ambiental	60	MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	30
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15	AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15
MS024	Educação Sanitária	30	MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos	60
ou	ou				
MS025	Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	30			
AE028	Extensão Rural - Estágio	300	AE046	Estágio em Economia e Extensão Rural	315
ou	ou				
AE029	Adm. e Planejamento da Empresa Rural - Estágio	300			
ou	ou				
AE030	Comercialização Agrícola - Estágio -	300			
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300	AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	315
AV040	Patologia Animal - Estágio	300	AV074	Estágio em Medicina Veterinária	315
AV041	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300			
ou	ou				
AV044	Defesa Sanitária Animal - Estágio	300			
ou	ou				
AV045	Reprodução Animal - Estágio	300			



ANEXO III
 PLANO DE ADAPTAÇÃO

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
AZ022	Produção Animal A - Estágio	300	AZ064	Estágio em Produção Animal	315
ou	ou				
AZ023	Rações A - Estágio	300			
ou	ou				
AZ024	Produção Animal B - Estágio	600			
ou	ou				
AZ025	Rações B - Estágio	600			
	Sem equivalência		MS047	Estágio em Saúde Pública	315
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45	AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45
AE013	Extensão Rural Aplicada	60	AE013	Extensão Rural Aplicada	60
AE020	Política Agrária	45	AE020	Política Agrária	45
AE021	Legislação Agrária	45	AE021	Legislação Agrária	45
AE019	Comercialização Agrícola	45	AE034	Agronegócios	45
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	60	AE045	Marketing de Serviços Veterinários	60
	Sem equivalência		AE047	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	45
	Sem equivalência		AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	45
	Sem equivalência		AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	45
	Sem equivalência		AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos	45
	Sem equivalência		AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)	45
	Sem equivalência		AV080	Nutrição Clínica Veterinária	45
	Sem equivalência		AV081	Podologia de Ruminantes	45
	Sem equivalência		AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	45
	Sem equivalência		AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	45
	Sem equivalência		AV084	Cardiologia Veterinária	45
	Sem equivalência		AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	45
	Sem equivalência		AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	45
	Sem equivalência		AV087	Dermatologia Veterinária	45
	Sem equivalência		AV088	Gastroenterites infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	45
	Sem equivalência		AV079	Neonatologia Equina	45
AV021	Técnica Hospitalar	45	AV021	Técnica Hospitalar	45
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45	AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	45	AV023	Fisiopatologia do aparelho Mamário dos Bovinos	45



ANEXO III
 PLANO DE ADAPTAÇÃO

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	45	AV089	Clínica de Animais Silvestre e de Zoológicos	60
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60	AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60
AV046	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	60	AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	45
AV047	Neurologia Veterinária	60	AV047	Neurologia Veterinária	60
AV048	Oftalmologia Veterinária	60	AV048	Oftalmologia Veterinária	60
AV049	Oncologia Veterinária	60	AV091	Oncologia Veterinária	45
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60	AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60
	Sem equivalência		AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	45
	Sem equivalência		AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	15
AZ009	Cunicultura e Animais de Laboratório	60	AZ040	Cunicultura	60
AZ011	Equinocultura	60	AZ046	Equídeocultura	60
AZ017	Aqüicultura	60	AZ039	Piscicultura	60
	Sem equivalência		AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	60
AZ010	Ovinocultura	60	AZ047	Ovinocultura	60
AZ012	Caprinocultura	60	AZ043	Caprinocultura	60
AZ016	Apicultura	60	AZ037	Apicultura	60
AZ018	Bubalinocultura	60	AZ045	Bubalinocultura	60
AZ026	Maricultura	60	AZ053	Maricultura II	60
AZ410	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	120	AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	90
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75	BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75
	Sem equivalência		BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	60
	Sem equivalência		BP036	Parasitologia Molecular	60
	Sem equivalência		AV068	Informática Aplicada à Medicina Veterinária	30
AZ019	Sericicultura	60		Sem equivalência	
AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	60		Sem equivalência	
AV027	Defesa Sanitária Animal	60		Sem equivalência	



RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Patologia Básica, do Setor de Ciências Biológicas.

O ONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Patologia Básica, do Setor de Ciências Biológicas:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST	TOT	
I. Disciplinas de 10 semanas						
BP316	Parasitologia Médica I	05	04	00	09	07
BP317	Microbiologia Médica	03	06	00	09	06
BP318	Introdução à Patologia Médica	03	04	00	07	05
BP319	Imunologia Médica	02	06	00	08	05
II. Disciplinas de 15 semanas						
BP001	Microbiologia Geral	02	04	00	06	04
BP005	Microbiologia Farmacêutica	03	04	00	07	05
BP007	Parasitologia Médica	03	02	00	05	04
BP008	Bioquímica Clínica I	02	02	00	04	03
BP012	Imunologia	01	02	00	03	02
BP013	Vetores Biológicos e Endemias Rurais	01	02	00	03	02
BP014	Patologia Geral Animal	02	00	00	02	02
BP016	Microbiologia e Imunologia Enfermagem - Nutrição	02	04	00	06	04
BP021	Patologia Geral: Saúde e Doença	04	02	00	06	05
BP022	Parasitologia Odontológica	01	00	00	01	01
BP023	Microbiologia Odontológica	04	04	00	08	06
BP024	Estágio em Patologia Básica	02	00	18	20	08
BP025	Estágio I - Patologia Básica	01	00	09	10	04
BP026	Estágio II - Patologia Básica	01	00	09	10	04
BP027	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03
BP028	Vacinologia	02	02	00	04	03
BP029	Microbiologia e Imunologia	02	02	00	04	03
BP030	Parasitologia Zootécnica	02	02	00	04	03
BP031	Imunologia Aplicada à Biotecnologia	01	02	00	03	02
BP032	Patologia Geral	02	00	00	02	02
BP033	Imunologia Básica	01	00	00	01	01
BP034	Imunologia Veterinária	01	02	00	03	02
BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03
BP036	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03
BP201	Imunologia Básica Aplicada à Farmácia	02	02	00	04	03
BP202	Microbiologia - Enfermagem	02	02	00	04	03

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
 Continuação Resolução nº



BP203	Imunologia – Enfermagem	02	00	00	02	02
BP204	Parasitologia – Enfermagem	03	02	00	05	04
BP205	Parasitologia – Ciências Biológicas	01	02	00	03	02
BP206	Imunologia e Patologia Geral – Nutrição	02	00	00	02	02
BP207	Parasitologia Nutrição	01	02	00	03	02
BP208	Microbiologia de Alimentos – Nutrição	03	04	00	07	05
BP302	Microbiologia Médica A	02	04	00	06	04
BP310	Parasitologia Agrícola	01	04	00	05	03
BP311	Microbiologia Aplicada à Farmácia	03	04	00	07	05
BP312	Parasitologia Aplicada à Farmácia	04	02	00	06	05
BP313	Patologia Geral Aplicada à Farmácia	02	00	00	02	02
BP314	Patologia Geral – Enfermagem	02	00	00	02	02
BP315	Microbiologia de Alimentos	02	04	00	06	04

III. Disciplinas de 30 semanas

BP402	Imunologia Veterinária	01	02	00	03	04
BP404	Parasitologia Veterinária	01	02	00	03	04
BP405	Microbiologia Florestal	01	01	00	02	03
BP406	Parasitologia Florestal	01	01	00	02	03
BP407	Microbiologia Veterinária	02	04	00	06	08
BP408	Microbiologia Veterinária	02	03	00	05	07

Art. 2º - O Departamento é co-ofertante, ainda, das seguintes disciplinas e práticas profissionais integradas do Curso de Medicina:

II. Disciplinas de 20 semanas

MI016	Imunologia Clínica e Alergia (co-ofertada por BP,MD,MM,MP)	01	02	00	03	04
-------	---	----	----	----	----	----

Art. 3º - As disciplinas BP316, BP317, BP318, BP319 e MI016 têm atribuição diferenciada de créditos, conforme prevê a Res. 15/94-COUN e de acordo com a Resolução 31/94-CEPE.

Parágrafo único – Os créditos correspondentes às diferentes modalidades das disciplinas são assim computados: 01 crédito equivalerá a dez horas de aula teórica, a vinte horas de aula prática e quarenta horas de prática profissional sob a forma de estágio supervisionado ou internato.

Art. 4º - As ementas são as que constam do Ementário da PROGRAD e do Processo nº. 20293/99-69

Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em



RESOLUÇÃO Nº /ICEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Economia Rural e Extensão, do Setor de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Paraná.

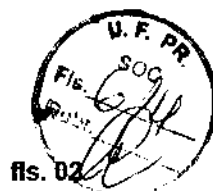
O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Economia Rural e Extensão, do Setor de Ciências Agrárias:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST	TOT.	
I. DISCIPLINAS SEMESTRAIS						
AE001	Economia Rural	03	00	00	03	03
AE002	Extensão Rural	03	00	00	03	03
AE003	Planejamento e Administração da Empresa Rural	03	00	00	03	03
AE004	Legislação Rural	03	00	00	03	03
AE005	Política para o Desenvolvimento Rural	03	00	00	03	03
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	01	02	00	03	02
AE007	Política Florestal	03	00	00	03	03
AE008	Economia Florestal	03	02	00	05	04
AE009	Racionalização do Trabalho Agrícola e Florestal	03	00	00	03	03
AE010	Comercialização da Produção Agropecuária e Cooperativismo	05	02	00	07	06
AE011	Extensão Aplicada e Crédito Rural	05	02	00	07	06
AE012	Comercialização Agropecuária	04	00	00	04	04
AE013	Extensão Rural Aplicada	02	02	00	04	03
AE014	Planejamento e Projetos Agropecuários	03	00	00	03	03
AE015	Cooperativismo	03	00	00	03	03
AE016	Crédito Rural	02	00	00	02	02
AE017	Administração da Empresa Rural	03	00	00	03	03
AE018	Planejamento e Administração Rural	03	00	00	03	03
AE019	Comercialização Agrícola	03	00	00	03	03
AE020	Política Agrária	03	00	00	03	03
AE021	Legislação Agrária	03	00	00	03	03
AE022	Planejamento e Administração da Empresa Florestal	03	00	00	03	03
AE023	Comercialização de Produtos Florestais	03	00	00	03	03
AE027	Projetos Agrícolas	03	00	00	03	03
AE028	Extensão Rural (Estágio)	02	00	18	20	08
AE029	Administração e Planejamento da Empresa Rural (Estágio)	02	00	18	20	08
AE030	Comercialização Agrícola (Estágio)	02	00	18	20	08
AE031	Planejamento da Empresa Florestal (Estágio)	02	00	18	20	08
AE032	Economia Geral	04	00	00	04	04
AE033	Economia dos Recursos Florestais não Madeiráveis - PFM	03	00	00	03	03
AE034	Agronegócios	03	00	00	03	03
AE035	Economia Rural Aplicada à Zootecnia	03	00	00	03	03
AE036	Planejamento e Administração de Empresas Zootécnicas	04	00	00	04	04

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO
Continuação da Resolução nº



AE037	Desenvolvimento e Extensão Rural	02	02	00	04	03
AE038	Elaboração e Avaliação de Projetos Zootécnicos	03	00	00	03	03
AE039	Marketing Aplicado à Zootecnia	04	00	00	04	04
AE040	Comercialização Aplicado à Zootecnia	03	00	00	03	03
AE041	Agronegócios Aplicado à Zootecnia	03	00	00	03	03
AE042	Economia do Meio Ambiente	03	00	00	03	03
AE043	Marketing de Produtos Agropecuários	04	00	00	04	04
AE044	Marketing de Produtos Florestais	04	00	00	04	04
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	04	00	00	04	04
AE046	Administração da Produção de Empresas Industriais Madeireiras	02	02	00	04	03
AE047	Estágio em Economia e Extensão Rural	00	00	21	21	07
AE048	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	03	00	00	03	03

II. DISCIPLINAS ANUAIS

AE402	Economia Florestal	03	00	00	03	06
AE403	Legislação Agrária	02	00	00	02	04
AE404	Política Florestal	02	00	00	02	04
AE405	Engenharia Econômica	02	00	00	02	04

Art. 2º - As ementas são as constantes no ementário da Pró-Reitoria de Graduação e do processo nº 20293/99-69

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões,



RESOLUÇÃO Nº /CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Saúde Comunitária, do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Saúde Comunitária, do Setor de Ciências da Saúde:

I. Disciplinas de 10 semanas

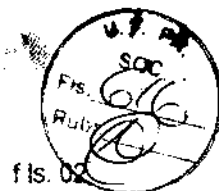
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL			TOT.	CRÉD
		AT	AP	EST.		
MS034	Saúde, Sociedade e Meio Ambiente	02	04	00	06	04

II. Disciplinas de 80 dias/11 semanas

MS039	Internato Curricular Optativo em Hospital Geral	00	00	40	40	11
MS040	Internato Curricular Optativo em Hospital Geral	00	00	40	40	11

III. Disciplinas de 15 semanas

MS005	Higiene Escolar	02	00	00	02	02
MS006	Higiene Social	02	04	00	06	04
MS013	Administração em Saúde Pública	03	00	00	03	03
MS014	Bioestatística, Epidemiologia e Saneamento	02	02	00	04	03
MS016	Higiene e Conservação de Alimentos	02	02	00	04	03
MS017	Saúde Comunitária I	04	02	00	06	05
MS018	Saúde Comunitária II	02	04	00	06	04
MS019	Saúde Comunitária III	02	04	00	06	04
MS020	Internato Curricular Obrigatório em Medicina Comunitária II	00	00	45	45	15
MS021	Internato Curricular Obrigatório em Medicina Comunitária III	00	00	45	45	15
MS022	Epidemiologia Veterinária	02	02	00	04	03
MS023	Saneamento Ambiental	02	02	00	04	03
MS024	Educação Sanitária	02	00	00	02	02
MS025	Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	02	00	00	02	02
MS026	Odontologia Social e Preventiva I	02	04	00	06	04
MS027	Odontologia Social e Preventiva II	02	04	00	06	04
MS028	Odontologia Comunitária	00	02	00	02	01
MS031	Epidemiologia	02	02	00	04	03
MS032	Saúde Pública	02	04	00	06	04
MS041	Epidemiologia - Enfermagem	02	02	00	04	03
MS042	Higiene e Profilaxia Zootécnica	04	00	00	04	04
MS043	Ergonomia	04	00	00	04	04



MS044	Saúde Coletiva	02	00	00	02	02
MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos	02	02	00	04	03
MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	02	00	00	02	02
MS047	Estágio em Saúde Pública	00	00	21	21	07
MS303	Doenças Infecciosas e Parasitárias A	02	04	00	06	04
MS320	Internato em Doenças Infecciosas e Parasitárias	00	00	45	45	15

IV. Disciplinas de 20 semanas

MS035	Epidemiologia	01	02	00	03	04
MS036	Saúde e Trabalho	01	02	00	03	04
MS037	Infectologia II	01	02	00	03	04
MS038	Estratégias em Saúde	01	02	00	03	04

Art. 2º - O Departamento é co-ofertante, ainda, das seguintes disciplinas e práticas profissionais integradas do Curso de Medicina:

I. Disciplinas de 80 dias/11 semanas

MI024	Internato Curricular Optativo em Medicina Geral e Comunitária (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11
MI025	Internato Curricular Optativo em Medicina Geral e Comunitária (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11
MI026	Internato Curricular Optativo em Infectologia III (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11
MI027	Internato Curricular Optativo em Infectologia III (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11

II. Disciplinas de 20 semanas

MI003	Prática em Ambulatório Geral I (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI005	Prática em Ambulatório Geral II (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI006	Clínica Médica e Cirurgia II (Hematologia, Dermatologia, Cirurgia Plástica, Infectologia e Farmacologia) (co-ofertada por BT,MC,MM,MP+MS)	04	03	00	07	11
MI008	Prática em Ambulatório Geral III (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI013	Prática em Ambulatório Geral IV (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI017	Doenças Sexualmente Transmissíveis (co-ofertada por MC,MM,MS+MT)	01	02	00	03	04

Art. 3º - As disciplinas MS034, MS035, MS036, MS037, MS038, MI003, MI005, MI006, MI008, MI013 e MI017 têm atribuição diferenciada de créditos, conforme prevê a Res. 15/94-COUN e de acordo com o que estabelece a Resolução 31/94-CEPE.

Parágrafo único - Os créditos correspondentes às diferentes modalidades das disciplinas são assim computados: 01 crédito equivalerá a dez horas de aula teórica, a vinte horas de aula prática e quarenta horas de prática profissional sob a forma de estágio supervisionado ou internato.

Art. 4º - As ementas são constantes do Ementário da PROGRAD e do Processo nº 20293/99-69

Art. 5º - Esta resolução entra em vigor a partir do ano letivo de 2002, revogando-se as demais disposições em contrário.

Sala das Sessões,



5º ano – 1º Semestre

AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06	AV060/AV411
AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	02	02	00	04	03	AV416/AV415
AE002	Extensão Rural	03	00	00	03	03	AE001
AE018	Planejamento e Administração Rural	03	00	00	03	03	AE001
MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	02	00	00	02	02	AV060/AV411
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	01	00	00	01	01	--
AV057	Zoonoses	02	02	00	04	03	AV060/AV411

Conjunto 1– Estágio Curricular Obrigatório: mínimo 315 horas
Pré-requisito: Todas as disciplinas obrigatórias do curso

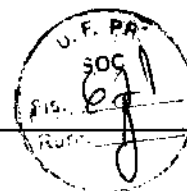
AV074	Estágio em Medicina Veterinária	00	00	21	21	07	
AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	00	00	21	21	07	
AZ064	Estágio em Produção Animal	00	00	21	21	07	
AE046	Estágio em Economia e Extensão Rural	00	00	21	21	07	
MS047	Estágio em Saúde Pública	00	00	21	21	07	

Conjunto 2 – Mínimo de 60 horas dentre:

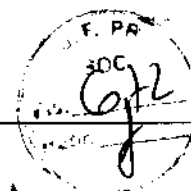
AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ036	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402

DISCIPLINAS OPTATIVAS
Mínimo de 180 horas dentre

Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	03	00	00	03	03	AE001
AE013	Extensão Rural Aplicada	02	02	00	04	03	AE001
AE020	Política Agrária	03	00	00	03	03	--
AE021	Legislação Agrária	03	00	00	03	03	--
AE034	Agronegócios	03	00	00	03	03	--
AE047	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	03	00	00	03	03	--
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	04	00	00	04	04	--
AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	01	02	00	03	02	AV059/AV403
AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos	01	02	00	03	02	AV063/AV402
AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)	01	02	00	03	02	BT401
AV080	Nutrição Clínica Veterinária	01	02	00	03	02	AZ030/AZ402
AV081	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02	--
AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	01	02	00	03	02	BT401
AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	01	02	00	03	02	AV062/AV403
AV084	Cardiologia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV087	Dermatologia Veterinária	01	02	00	03	02	BP406/BP407
AV088	Gastroenterites Infeciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02	BP406/BP407
AV079	Neonatologia Equina	01	02	00	03	02	AV059/AV403
AV021	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02	--
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409

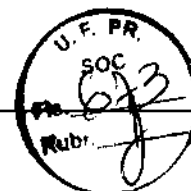


Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	01	02	00	03	02	BF402
AV089	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	02	02	00	04	03	AV062/AV403
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03	BP408/BP407
AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica	01	02	00	03	02	--
AV047	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03	AV416/AV415
AV048	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03	--
AV091	Oncologia Veterinária	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03	BT401
AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	01	02	00	03	02	AV416/AV415
AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	01	00	00	01	01	AV060/AV411
AZ040	Cunicultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ046	Eqüideocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ039	Piscicultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	--
AZ047	Ovinocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ043	Caprinocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ037	Apicultura	02	02	00	04	03	--
AZ053	Maricultura II	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ045	Bubalinocultura	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	03	02	00	05	04	AV416/AZ415
BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03	--
BP036	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03	--
AV068	Informática Aplicada à Medicina Veterinária	00	02	00	02	01	



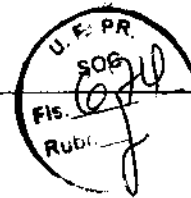
**ANEXO III
PLANO DE ADAPTAÇÃO**

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
BA402	Anatomia Veterinária	240	BA405	Anatomia Veterinária A	180
			BA023	Anatomia Topográfica	45
BC402	Citologia Embriologia Histologia Veterinária	240	BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	210
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180	BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	180
BG403	Genética Animal	90	BG403	Genética Animal	90
CE425	Estatística V	90	CE001	Bioestatística	60
AZ409	Ciências do Ambiente	60	AZ027	Ciências do Ambiente	45
			AV058	Introdução à Medicina Veterinária	15
BF402	Fisiologia Veterinária	150	BF402	Fisiologia Veterinária	150
BP407	Microbiologia Veterinária	180	BP408	Microbiologia Veterinária	150
BP404	Parasitologia Veterinária	90	BP404	Parasitologia Veterinária	90
BP402	Imunologia Veterinária	90	BP033	Imunologia Básica	15
			BP034	Imunologia Veterinária	45
AZ402	Nutrição e Alimentação Animal	150	AZ030	Nutrição Animal I	60
			+	+	
			(AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes	60
			ou	ou	
			AZ036)	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	60
AZ403	Zootecnia Geral	120	AZ062	Zootecnia Geral	60
AV403	Semiologia Geral Veterinária e Laboratório Clínico	120	AV059	Semiologia Geral Veterinária	60
			+	+	
			AV062	Patologia Clínica Veterinária	60
BT401	Farmacologia Veterinária	150	BT401	Farmacologia Veterinária	150
AV415	Patologia Veterinária	210	AV416	Patologia Veterinária A	150
AV409	Técnica Operatória Veterinária	120	AV417	Técnica Cirúrgica Veterinária	120
AV411	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	120	AV060	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	60
			+	+	
			AV057	Zoonoses	60
AV414	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	120	AV061	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	60
MS022	Epidemiologia Veterinária	60	MS022	Epidemiologia Veterinária	60
AZ401	Forragicultura e Plantas Tóxicas	120	AZ035	Forragicultura II	60
AZ406	Bovinocultura de Corte	120	AZ041	Bovinocultura de Corte	60
AZ407	Bovinocultura de Leite	120	AZ042	Bovinocultura de Leite	60
AZ408	Suinocultura	120	AZ044	Suinocultura	60
AZ405	Avicultura	120	AZ038	Avicultura	60
AV018	Anestesiologia Veterinária	60	AV018	Anestesiologia Veterinária	60
AV402	Teriogenologia	120	AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal	45
			+	+	
			AV064	Biotechnologia da Reprodução Animal	45
AE001	Economia Rural	45	AE001	Economia Rural	45
AV043	Radiologia Veterinária	60	AV065	Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária	60



**ANEXO III
PLANO DE ADAPTAÇÃO**

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120	AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	120
AV407	Clínica Médica de Equídeos	90	AV066	Clínica Médica de Equídeos	60
AV408	Clínica Médica de Ruminantes	120	AV067	Clínica Médica de Ruminantes	60
AV020	Obstetrícia Veterinária	60	AV020	Obstetrícia Veterinária	60
AV038	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120	AV418	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	120
AV404	Doenças das Aves Domésticas	120	AV069	Doenças das Aves Domésticas	60
AV028	Doenças dos Suínos	60	AV070	Doenças dos Suínos	45
AV410	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	120	AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	60
			+	+	
			AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	45
AZ404	Melhoramento Animal	90	AZ063	Melhoramento Animal	60
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120	AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	120
AV019	Toxicologia Veterinária	60	AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	60
AE002	Extensão Rural	45	AE002	Extensão Rural	45
AE018	Planejamento e Administração Rural	45	AE018	Planejamento e Administração Rural	45
MS023	Saneamento Ambiental	60	MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	30
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15	AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	15
MS024 ou MS025	Educação Sanitária ou Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	30 30	MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos	60
AE028 ou AE029 ou AE030	Extensão Rural - Estágio ou Adm. e Planejamento da Empresa Rural - Estágio ou Comercialização Agrícola - Estágio -	300 300 300	AE046	Estágio em Economia e Extensão Rural	315
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal - Estágio	300	AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	315
AV040 AV041 ou AV044 ou AV045	Patologia Animal - Estágio Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - Estágio ou Defesa Sanitária Animal - Estágio ou Reprodução Animal - Estágio	300 300 300 300	AV074	Estágio em Medicina Veterinária	315



**ANEXO III
PLANO DE ADAPTAÇÃO**

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
CÓD.	DISCIPLINA	C.H.	CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.
AZ022 ou AZ023 ou AZ024 ou AZ025	Produção Animal A - Estágio ou Rações A - Estágio ou Produção Animal B - Estágio ou Rações B - Estágio	300 300 600 600	AZ064	Estágio em Produção Animal	315
	Sem equivalência		MS047	Estágio em Saúde Pública	315
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45	AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	45
AE013	Extensão Rural Aplicada	60	AE013	Extensão Rural Aplicada	60
AE020	Política Agrária	45	AE020	Política Agrária	45
AE021	Legislação Agrária	45	AE021	Legislação Agrária	45
AE019	Comercialização Agrícola	45	AE034	Agronegócios	45
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	60	AE045	Marketing de Serviços Veterinários	60
	Sem equivalência		AE047	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	45
	Sem equivalência		AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos	45
	Sem equivalência		AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	45
	Sem equivalência		AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos	45
	Sem equivalência		AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)	45
	Sem equivalência		AV080	Nutrição Clínica Veterinária	45
	Sem equivalência		AV081	Podologia de Ruminantes	45
	Sem equivalência		AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	45
	Sem equivalência		AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	45
	Sem equivalência		AV084	Cardiologia Veterinária	45
	Sem equivalência		AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	45
	Sem equivalência		AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	45
	Sem equivalência		AV087	Dermatologia Veterinária	45
	Sem equivalência		AV088	Gastroenterites Infeciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	45
	Sem equivalência		AV079	Neonatologia Equina	45
AV021	Técnica Hospitalar	45	AV021	Técnica Hospitalar	45
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45	AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	45
AV023	Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos	45	AV023	Fisiopatologia do aparelho Mamário dos Bovinos	45



**ANEXO III
PLANO DE ADAPTAÇÃO**

RES. 01/93- CEP+05/95/CEPE+87/98 /CEPE+11/99 - CEPE			RES. /99 - CEPE		
COD.	DISCIPLINA	C.H.	COD.	DISCIPLINAS	C.H.
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	45	AV089	Clínica de Animais Silvestre e de Zoológicos	60
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60	AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	60
AV046	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	60	AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva e Cirúrgica	45
AV047	Neurologia Veterinária	60	AV047	Neurologia Veterinária	60
AV048	Oftalmologia Veterinária	60	AV048	Oftalmologia Veterinária	60
AV049	Oncologia Veterinária	60	AV091	Oncologia Veterinária	45
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60	AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	60
	Sem equivalência		AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	45
	Sem equivalência		AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	15
AZ009	Cunicultura e Animais de Laboratório	60	AZ040	Cunicultura	60
AZ011	Equinocultura	60	AZ046	Equídeocultura	60
AZ017	Aqüicultura	60	AZ039	Piscicultura	60
	Sem equivalência		AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	60
AZ010	Ovinocultura	60	AZ047	Ovinocultura	60
AZ012	Caprinocultura	60	AZ043	Caprinocultura	60
AZ016	Apicultura	60	AZ037	Apicultura	60
AZ018	Bubalinocultura	60	AZ045	Bubalinocultura	60
AZ026	Maricultura	60	AZ053	Maricultura II	60
AZ410	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	120	AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	90
BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75	BA016	Neuroanatomia Veterinária Aplicada	75
	Sem equivalência		BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	60
	Sem equivalência		BP036	Parasitologia Molecular	60
	Sem equivalência		AV068	Informática Aplicada à Medicina Veterinária	30
AZ019	Sericicultura	60		Sem equivalência	
AV026	Higiene dos Produtos de Origem Animal	60		Sem equivalência	
AV027	Defesa Sanitária Animal	60		Sem equivalência	



RESOLUÇÃO Nº 26/02-CEPE

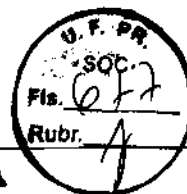
Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Patologia Básica, do Setor de Ciências Biológicas.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná e considerando o disposto no processo nº 20293/99-69,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Patologia Básica, do Setor de Ciências Biológicas:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST	TOT	
I. Disciplinas de 10 semanas						
BP316	Parasitologia Médica I	05	04	00	09	07
BP317	Microbiologia Médica	03	06	00	09	06
BP318	Introdução à Patologia Médica	03	04	00	07	05
BP319	Imunologia Médica	02	06	00	08	05
II. Disciplinas de 15 semanas						
BP001	Microbiologia Geral	02	04	00	06	04
BP005	Microbiologia Farmacêutica	03	04	00	07	05
BP007	Parasitologia Médica	03	02	00	05	04
BP008	Bioquímica Clínica I	02	02	00	04	03
BP012	Imunologia	01	02	00	03	02
BP013	Vetores Biológicos e Endemias Rurais	01	02	00	03	02
BP014	Patologia Geral Animal	02	00	00	02	02
BP016	Microbiologia e Imunologia Enfermagem - Nutrição	02	04	00	06	04
BP021	Patologia Geral: Saúde e Doença	04	02	00	06	05
BP022	Parasitologia Odontológica	01	00	00	01	01
BP023	Microbiologia Odontológica	04	04	00	08	06
BP024	Estágio em Patologia Básica	02	00	18	20	08
BP025	Estágio I – Patologia Básica	01	00	09	10	04
BP026	Estágio II – Patologia Básica	01	00	09	10	04
BP027	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03
BP028	Vacinologia	02	02	00	04	03
BP029	Microbiologia e Imunologia	02	02	00	04	03
BP030	Parasitologia Zootécnica	02	02	00	04	03
BP031	Imunologia Aplicada à Biotecnologia	01	02	00	03	02
BP032	Patologia Geral	02	00	00	02	02
BP033	Imunologia Básica	01	00	00	01	01
BP034	Imunologia Veterinária	01	02	00	03	02
BP035	Parasitologia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03
BP036	Parasitologia Molecular	02	02	00	04	03
BP201	Imunologia Básica Aplicada à Farmácia	02	02	00	04	03
BP202	Microbiologia – Enfermagem	02	02	00	04	03



BP203	Imunologia – Enfermagem	02	00	00	02	02
BP204	Parasitologia – Enfermagem	03	02	00	05	04
BP205	Parasitologia – Ciências Biológicas	01	02	00	03	02
BP206	Imunologia e Patologia Geral – Nutrição	02	00	00	02	02
BP207	Parasitologia Nutrição	01	02	00	03	02
BP208	Microbiologia de Alimentos – Nutrição	03	04	00	07	05
BP302	Microbiologia Médica A	02	04	00	06	04
BP310	Parasitologia Agrícola	01	04	00	05	03
BP311	Microbiologia Aplicada à Farmácia	03	04	00	07	05
BP312	Parasitologia Aplicada à Farmácia	04	02	00	06	05
BP313	Patologia Geral Aplicada à Farmácia	02	00	00	02	02
BP314	Patologia Geral – Enfermagem	02	00	00	02	02
BP315	Microbiologia de Alimentos	02	04	00	06	04

III. Disciplinas de 30 semanas

BP402	Imunologia Veterinária	01	02	00	03	04
BP404	Parasitologia Veterinária	01	02	00	03	04
BP405	Microbiologia Florestal	01	01	00	02	03
BP406	Parasitologia Florestal	01	01	00	02	03
BP407	Microbiologia Veterinária	02	04	00	06	08
BP408	Microbiologia Veterinária	02	03	00	05	07

Art. 2º - O Departamento é co-ofertante, ainda, das seguintes disciplinas e práticas profissionais integradas do Curso de Medicina:

II. Disciplinas de 20 semanas

MI016	Imunologia Clínica e Alergia (co-ofertada por BP,MD,MM,MP)	01	02	00	03	04
-------	---	----	----	----	----	----

Art. 3º - As disciplinas BP316, BP317, BP318, BP319 e MI016 têm atribuição diferenciada de créditos, conforme prevê a Res. 15/94-COUN e de acordo com a Resolução 31/94-CEPE.

Parágrafo único – Os créditos correspondentes às diferentes modalidades das disciplinas são assim computados: 01 crédito equivalerá a dez horas de aula teórica, a vinte horas de aula prática e quarenta horas de prática profissional sob a forma de estágio supervisionado ou internato.

Art. 4º - As ementas são as que constam do Ementário da PROGRAD e do Processo nº. 20293/99-69

Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de maio de 2002.


Carlos Augusto Moreira Júnior
Presidente



RESOLUÇÃO Nº 27/02-CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Economia Rural e Extensão, do Setor de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná e considerando o disposto no processo nº 20293/99-09,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Economia Rural e Extensão, do Setor de Ciências Agrárias:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL			CRÉD.	
		AT	AP	EST TOT.		
I. DISCIPLINAS SEMESTRAIS						
AE001	Economia Rural	03	00	00	03	03
AE002	Extensão Rural	03	00	00	03	03
AE003	Planejamento e Administração da Empresa Rural	03	00	00	03	03
AE004	Legislação Rural	03	00	00	03	03
AE005	Política para o Desenvolvimento Rural	03	00	00	03	03
AE006	Elaboração e Avaliação de Projetos	01	02	00	03	02
AE007	Política Florestal	03	00	00	03	03
AE008	Economia Florestal	03	02	00	05	04
AE009	Racionalização do Trabalho Agrícola e Florestal	03	00	00	03	03
AE010	Comercialização da Produção Agropecuária e Cooperativismo	05	02	00	07	06
AE011	Extensão Aplicada e Crédito Rural	05	02	00	07	06
AE012	Comercialização Agropecuária	04	00	00	04	04
AE013	Extensão Rural Aplicada	02	02	00	04	03
AE014	Planejamento e Projetos Agropecuários	03	00	00	03	03
AE015	Cooperativismo	03	00	00	03	03
AE016	Crédito Rural	02	00	00	02	02
AE017	Administração da Empresa Rural	03	00	00	03	03
AE018	Planejamento e Administração Rural	03	00	00	03	03
AE019	Comercialização Agrícola	03	00	00	03	03
AE020	Política Agrária	03	00	00	03	03
AE021	Legislação Agrária	03	00	00	03	03
AE022	Planejamento e Administração da Empresa Florestal	03	00	00	03	03
AE023	Comercialização de Produtos Florestais	03	00	00	03	03
AE027	Projetos Agrícolas	03	00	00	03	03
AE028	Extensão Rural (Estágio)	02	00	18	20	08
AE029	Administração e Planejamento da Empresa Rural (Estágio)	02	00	18	20	08
AE030	Comercialização Agrícola (Estágio)	02	00	18	20	08
AE031	Planejamento da Empresa Florestal (Estágio)	02	00	18	20	08
AE032	Economia Geral	04	00	00	04	04
AE033	Economia dos Recursos Florestais não Madeiráveis - PFMN	03	00	00	03	03
AE034	Agronegócios	03	00	00	03	03
AE035	Economia Rural Aplicada à Zootecnia	03	00	00	03	03
AE036	Planejamento e Administração de Empresas Zootécnicas	04	00	00	04	04



AE037	Desenvolvimento e Extensão Rural	02	02	00	04	03
AE038	Elaboração e Avaliação de Projetos Zootécnicos	03	00	00	03	03
AE039	Marketing Aplicado à Zootecnia	04	00	00	04	04
AE040	Comercialização Aplicado à Zootecnia	03	00	00	03	03
AE041	Agronegócios Aplicado à Zootecnia	03	00	00	03	03
AE042	Economia do Meio Ambiente	03	00	00	03	03
AE043	Marketing de Produtos Agropecuários	04	00	00	04	04
AE044	Marketing de Produtos Florestais	04	00	00	04	04
AE045	Marketing de Serviços Veterinários	04	00	00	04	04
AE046	Administração da Produção de Empresas Industriais Madeireiras	02	02	00	04	03
AE047	Estágio em Economia e Extensão Rural	00	00	21	21	07
AE048	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio	03	00	00	03	03

II. DISCIPLINAS ANUAIS

AE402	Economia Florestal	03	00	00	03	06
AE403	Legislação Agrária	02	00	00	02	04
AE404	Política Florestal	02	00	00	02	04
AE405	Engenharia Econômica	02	00	00	02	04

Art. 2º - As ementas são as constantes no ementário da Pró-Reitoria de Graduação e do processo nº 20293/99-69

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, em 3 de maio de 2002.


Carlos Augusto Moreira Júnior
Presidente



RESOLUÇÃO Nº 28/02-CEPE

Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Saúde Comunitária, do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná e considerando o disposto no processo nº 20293/99-69,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Saúde Comunitária, do Setor de Ciências da Saúde:

I. Disciplinas de 10 semanas

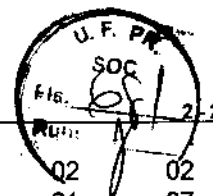
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL			TOT.	CRÉD
		AT	AP	EST.		
MS034	Saúde, Sociedade e Meio Ambiente	02	04	00	06	04

II. Disciplinas de 80 dias/11 semanas

MS039	Internato Curricular Optativo em Hospital Geral	00	00	40	40	11
MS040	Internato Curricular Optativo em Hospital Geral	00	00	40	40	11

III. Disciplinas de 15 semanas

MS005	Higiene Escolar	02	00	00	02	02
MS006	Higiene Social	02	04	00	06	04
MS013	Administração em Saúde Pública	03	00	00	03	03
MS014	Bioestatística, Epidemiologia e Saneamento	02	02	00	04	03
MS016	Higiene e Conservação de Alimentos	02	02	00	04	03
MS017	Saúde Comunitária I	04	02	00	06	05
MS018	Saúde Comunitária II	02	04	00	06	04
MS019	Saúde Comunitária III	02	04	00	06	04
MS020	Internato Curricular Obrigatório em Medicina Comunitária II	00	00	45	45	15
MS021	Internato Curricular Obrigatório em Medicina Comunitária III	00	00	45	45	15
MS022	Epidemiologia Veterinária	02	02	00	04	03
MS023	Saneamento Ambiental	02	02	00	04	03
MS024	Educação Sanitária	02	00	00	02	02
MS025	Planejamento e Administração de Programas de Saúde Pública Animal	02	00	00	02	02
MS026	Odontologia Social e Preventiva I	02	04	00	06	04
MS027	Odontologia Social e Preventiva II	02	04	00	06	04
MS028	Odontologia Comunitária	00	02	00	02	01
MS031	Epidemiologia	02	02	00	04	03
MS032	Saúde Pública	02	04	00	06	04
MS041	Epidemiologia - Enfermagem	02	02	00	04	03
MS042	Higiene e Profilaxia Zootécnica	04	00	00	04	04
MS043	Ergonomia	04	00	00	04	04
MS044	Saúde Coletiva	02	00	00	02	02
MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos	02	02	00	04	03



MS046	Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	02	00	00	02	02
MS047	Estágio em Saúde Pública	00	00	21	21	07
MS303	Doenças Infecciosas e Parasitárias A	02	04	00	06	04
MS320	Internato em Doenças Infecciosas e Parasitárias	00	00	45	45	15

IV. Disciplinas de 20 semanas

MS035	Epidemiologia	01	02	00	03	04
MS036	Saúde e Trabalho	01	02	00	03	04
MS037	Infectologia II	01	02	00	03	04
MS038	Estratégias em Saúde	01	02	00	03	04

Art. 2º - O Departamento é co-ofertante, ainda, das seguintes disciplinas e práticas profissionais integradas do Curso de Medicina:

I. Disciplinas de 80 dias/11 semanas

MI024	Internato Curricular Optativo em Medicina Geral e Comunitária (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11
MI025	Internato Curricular Optativo em Medicina Geral e Comunitária (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11
MI026	Internato Curricular Optativo em Infectologia III (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11
MI027	Internato Curricular Optativo em Infectologia III (co-ofertada por MC,MD,MM,MS+MT)	00	00	40	40	11

II. Disciplinas de 20 semanas

MI003	Prática em Ambulatório Geral I (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI005	Prática em Ambulatório Geral II (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI006	Clínica Médica e Cirurgia II (Hematologia, Dermatologia, Cirurgia Plástica, Infectologia e Farmacologia) (co-ofertada por BT,MC,MM,MP+MS)	04	03	00	07	11
MI008	Prática em Ambulatório Geral III (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI013	Prática em Ambulatório Geral IV (co-ofertada por MC,MD,MF,MM,MS+MT)	00	06	00	06	06
MI017	Doenças Sexualmente Transmissíveis (co-ofertada por MC,MM,MS+MT)	01	02	00	03	04

Art. 3º - As disciplinas MS034, MS035, MS036, MS037, MS038, MI003, MI005, MI006, MI008, MI013 e MI017 têm atribuição diferenciada de créditos, conforme prevê a Res. 15/94-COUN e de acordo com o que estabelece a Resolução 31/94-CEPE.

Parágrafo único - Os créditos correspondentes às diferentes modalidades das disciplinas são assim computados: 01 crédito equivalerá a dez horas de aula teórica, a vinte horas de aula prática e quarenta horas de prática profissional sob a forma de estágio supervisionado ou internato.

Art. 4º - As ementas são constantes do Ementário da PROGRAD e do Processo nº 20293/99-69

Art. 5º - Esta resolução entra em vigor a partir do ano letivo de 2002 revogando-se as demais disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de maio de 2002.

Carlos Augusto Moreira Júnior
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 29/02-CEPE



Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

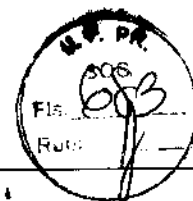
O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná e considerando o disposto no processo nº 20293/99-69,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Medicina Veterinária do Setor de Ciências Agrárias:

I. DISCIPLINAS SEMESTRAIS

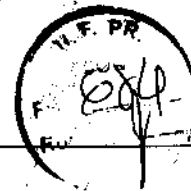
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST.	TOT.	
AV018	Anestesiologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV019	Toxicologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV020	Obstetrícia Veterinária	02	02	00	04	03
AV021	Técnica Hospitalar	01	02	00	03	02
AV022	Traumatologia e Ortopedia Veterinária	01	02	00	03	02
AV024	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	01	02	00	03	02
AV025	Microbiologia dos Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	03
AV028	Doenças dos Suínos	02	02	00	04	03
AV036	Deontologia Veterinária e Sociologia	01	00	00	01	01
AV037	Inspeção dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06
AV038	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	04	04	00	08	06
AV040	Patologia Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV041	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV042	Inspeção dos Produtos de Origem Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV043	Radiologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV044	Defesa Sanitária Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV045	Reprodução Animal (Estágio)	00	00	20	20	06
AV046	Dor, Analgesia e terapia Intensiva Cirúrgica	02	02	00	04	03
AV047	Neurologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV048	Oftalmologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV049	Oncologia Veterinária	02	02	00	04	03
AV050	Terapêutica Clínica Veterinária	02	02	00	04	03
AV051	Reprodução Animal	02	02	00	04	03
AV052	Inseminação Artificial	02	00	00	02	02
AV053	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal I	01	02	00	03	02
AV054	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal II	01	02	00	03	02
AV055	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal III	01	02	00	03	02



AV056	Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial em Canídeos	01	02	00	03	02
AV057	Zoonoses	02	02	00	04	03
AV058	Introdução à Medicina Veterinária	01	00	00	01	01
AV059	Semiologia Geral Veterinária	02	02	00	04	03
AV060	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	02	02	00	04	03
AV061	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	02	02	00	04	03
AV062	Patologia Clínica Veterinária	02	02	00	04	03
AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal	01	02	00	03	02
AV064	Biotechnology da Reprodução Animal	01	02	00	03	02
AV065	Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária	02	02	00	04	03
AV066	Clínica Médica de Equídeos	02	02	00	04	03
AV067	Clínica Médica de Ruminantes	02	02	00	04	03
AV068	Informática Aplicada à Medicina Veterinária	00	02	00	02	01
AV069	Doenças das Aves Domésticas	02	02	00	04	03
AV070	Doenças dos Suínos	01	02	00	03	02
AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	02	02	00	04	03
AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	01	02	00	03	02
AV073	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	02	02	00	04	03
AV074	Estágio em Medicina Veterinária	00	00	21	21	07
AV075	Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal	00	00	21	21	07
AV076	Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equínos	01	02	00	03	02
AV077	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes	01	02	00	03	02
AV078	Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura, Fitoterapia)	01	02	00	03	02
AV079	Neonatologia Equina	01	02	00	03	02
AV080	Nutrição Clínica Veterinária	01	02	00	03	02
AV081	Podologia de Ruminantes	01	02	00	03	02
AV082	Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais	01	02	00	03	02
AV083	Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária	01	02	00	03	02
AV084	Cardiologia Veterinária	01	02	00	03	02
AV085	Cirurgia do Aparelho Reprodutor	01	02	00	03	02
AV086	Cirurgia Torácica Veterinária	01	02	00	03	02
AV087	Dermatologia Veterinária	01	02	00	03	02
AV088	Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda	01	02	00	03	02
AV089	Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico	02	02	00	04	03
AV090	Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica	01	02	00	03	02
AV091	Oncologia Veterinária	01	02	00	03	02
AV092	Tópicos Especiais em Patologia Animal	01	02	00	03	02
AV093	Tópicos Especiais em Sanidade Suína	01	00	00	01	01

II. DISCIPLINAS ANUAIS

AV402	Teriogenologia Veterinária	02	02	00	04	06
AV403	Semiologia Geral Veterinária e Laboratório Clínico	02	02	00	04	06
AV404	Doenças das Aves Domésticas	02	02	00	04	06
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	02	02	00	04	06
AV407	Clínica Médica de Equídeos	01	02	00	03	04
AV408	Clínica Médica de Ruminantes	02	02	00	04	06
AV409	Técnica Operatória Veterinária	02	02	00	04	06



AV410	Clínica Cirúrgica Geral Veterinária	02	02	00	04	06
AV411	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	02	02	00	04	06
AV414	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	02	02	00	04	06
AV415	Patologia Veterinária	03	04	00	07	10
AV416	Patologia Veterinária A	02	03	00	05	07
AV417	Técnica Cirúrgica Veterinária	02	02	00	04	06
AV418	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	06

Art. 2º - As ementas são as que constam do Ementário da Pró-Reitoria de Graduação e do Processo nº 20293/99-69

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor no ano letivo de 2002 revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de maio de 2002.


Carlos Augusto Moreira Júnior
 Presidente

RESOLUÇÃO Nº 30/02-CEPE



Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Biologia Celular, do Setor de Ciências Biológicas.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná e considerando o disposto no processo nº 20293/99-69,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Biologia Celular, do Setor de Ciências Biológicas:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST	TOT	
I. Disciplinas de 10 semanas						
BC016	Biologia Celular	03	06	00	09	06
BC017	Histologia e Embriologia I	03	06	00	09	06
BC018	Histologia e Embriologia II	03	06	00	09	06
II. Disciplinas Semestrais						
BC001	Histologia e Embriologia Médica	03	04	00	07	05
BC002	Histologia e Embriologia Odontológica	02	04	00	06	04
BC003	Citologia	03	04	00	07	05
BC004	Histologia e Embriologia Geral	03	04	00	07	05
BC005	Citologia I	04	02	00	06	05
BC006	Citologia II	03	02	00	05	04
BC007	Histologia e Embriologia Geral	03	02	00	05	04
BC008	Embriologia Geral e Comparada	02	02	00	04	03
BC009	Histologia Geral	03	04	00	07	05
BC010	Anatomia Microscópica	02	04	00	06	04
BC011	Embriologia Humana	02	00	00	00	02
BC012	Técnicas Histológicas	02	02	00	04	03
BC013	Estágio em Biologia Celular	02	00	18	20	08
BC014	Estágio I - Biologia Celular	01	00	09	10	04
BC015	Estágio II - Biologia Celular	01	00	09	10	04
BC019	Biologia Celular II	04	04	00	08	06
BC020	Histologia Geral II	02	04	00	06	04
BC021	Citologia III	02	02	00	04	03
BC022	Histologia e Embriologia Geral III	02	02	00	04	03
BC026	Cultura Celular Básica	02	02	00	04	03
BC027	Biologia Celular III	01	02	00	03	02
BC028	Histologia e Embriologia	02	02	00	04	03
BC029	Biologia do Desenvolvimento	01	02	00	03	02
BC030	Histologia Veterinária	02	04	00	06	04
BC031	Embriologia Veterinária	00	02	00	02	01
BC032	Biologia Celular e Histologia Veterinária	02	04	00	06	04
BC033	Biologia Celular e Tecidual	04	02	00	06	05



III. Disciplinas Anuais

BC401	Citologia e Histologia Geral	02	00	00	02	04
BC402	Citologia, Embriologia e Histologia Veterinária	04	04	00	08	12
BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	03	04	00	07	10

Art. 2º - As ementas são as que constam do Ementário da PROGRAD e do Processo nº 20293/99-69

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor no ano de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de maio de 2002.


Carlos Augusto Moreira Júnior
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 31/02-CEPE



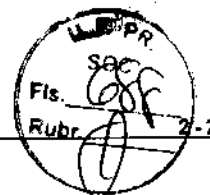
Estabelece o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Zootecnia do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná e considerando o disposto no processo nº 20293/99-69,

RESOLVE:

Art. 1º - É o seguinte o elenco de disciplinas e práticas profissionais do Departamento de Zootecnia, do Setor de Ciências Agrárias:

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST	TOT	
I. Disciplinas de 02 Semanas						
AZ061	Gerenciamento Costeiro	04	02	00	06	--
II. Disciplinas Semestrais						
AZ003	Zootecnia Geral	02	02	00	04	03
AZ009	Cunicultura e Animais de Laboratório	02	02	00	04	03
AZ010	Ovinocultura	02	02	00	04	03
AZ011	Eqüinocultura	02	02	00	04	03
AZ012	Caprinocultura	02	02	00	04	03
AZ013	Zootecnia Especial I	02	02	00	04	03
AZ014	Zootecnia Especial II	02	02	00	04	03
AZ015	Melhoramento Animal	02	02	00	04	03
AZ016	Apicultura	02	02	00	04	03
AZ017	Aqüicultura	02	02	00	04	03
AZ018	Bubalinocultura	02	02	00	04	03
AZ019	Sericicultura	02	02	00	04	03
AZ020	Produção Animal - Estágio	00	00	20	20	06
AZ021	Rações - Estágio	00	00	20	20	06
AZ022	Produção Animal A - Estágio	00	00	21	21	07
AZ023	Rações A - Estágio	00	00	21	21	07
AZ024	Produção Animal B - Estágio	00	00	39	39	13
AZ025	Rações B - Estágio	00	00	39	39	13
AZ026	Maricultura	02	02	00	04	03
AZ027	Ciências do Ambiente	03	00	00	03	03
AZ028	Introdução à Zootecnia	03	00	00	03	03
AZ029	Ezoognósia	00	02	00	02	01
AZ030	Nutrição Animal I	02	02	00	04	03
AZ031	Etologia Aplicada à Zootecnia	02	02	00	04	03
AZ032	Melhoramento Genético Animal I	04	00	00	04	04
AZ033	Melhoramento Genético Animal II	04	00	00	04	04
AZ034	Nutrição e Alimentação de Não-Ruminantes	02	02	00	04	03
AZ035	Forragicultura II	02	02	00	04	03
AZ036	Nutrição e Alimentação de Ruminantes	02	02	00	04	03
AZ037	Apicultura	02	02	00	04	03



AZ038	Avicultura	02	02	00	04	03
AZ039	Piscicultura	02	02	00	04	03
AZ040	Cunicultura	02	02	00	04	03
AZ041	Bovinocultura de Corte	02	02	00	04	03
AZ042	Bovinocultura de Leite	02	02	00	04	03
AZ043	Caprinocultura	02	02	00	04	03
AZ044	Suinocultura	02	02	00	04	03
AZ045	Bubalinocultura	02	02	00	04	03
AZ046	Equideocultura	02	02	00	04	03
AZ047	Ovinocultura	02	02	00	04	03
AZ048	Zootecnia de Animais Silvestres	02	02	00	04	03
AZ049	Bromatologia	02	02	00	04	03
AZ050	Plantas Tóxicas	01	02	00	03	02
AZ051	Introdução à Pesquisa em Zootecnia	02	04	00	06	04
AZ052	Técnicas Avançadas em Formulação de Rações	02	02	00	04	03
AZ053	Maricultura II	02	02	00	04	03
AZ054	Polinização de Culturas Vegetais	01	02	00	03	02
AZ055	Tópicos Especiais em Avicultura	02	02	00	04	03
AZ056	Tópicos Avançados em Piscicultura	02	02	00	04	03
AZ057	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Corte	02	02	00	04	03
AZ058	Tópicos Especiais em Bovinocultura de Leite	02	02	00	04	03
AZ059	Tópicos Especiais em Suinocultura	02	02	00	04	03
AZ060	Estágio Supervisionado	00	00	30	30	10
AZ062	Zootecnia Geral	02	02	00	04	03
AZ063	Melhoramento Animal	02	02	00	04	02
AZ064	Estágio em Produção Animal	00	00	21	21	07

III. Disciplinas Anuais

AZ401	Fragragicultura e Plantas Tóxicas	02	02	00	04	06
AZ402	Nutrição e Alimentação Animal	02	03	00	05	07
AZ403	Zootecnia Geral	02	02	00	04	06
AZ404	Melhoramento Animal	01	02	00	03	04
AZ405	Avicultura	02	02	00	04	06
AZ406	Bovinocultura de Corte	02	02	00	04	06
AZ407	Bovinocultura Leiteira	02	02	00	04	06
AZ408	Suinocultura	02	02	00	04	06
AZ409	Ciências do Ambiente	02	00	00	02	04
AZ410	Introdução a Pesquisa em Zootecnia	01	03	00	04	05

Art. 2º - As ementas são as que constam do Ementário da Pró-Reitoria de Graduação e do Processo nº 20293/99-69

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor no ano letivo de 2002, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de maio de 2002.


Carlos Augusto Moreira Júnior
Presidente

Universidade Federal do Paraná

S.O.C Secretaria dos Órgãos Colegiados
UFPR



PROCESSO Nº 20293/99-69

Encaminhe-se à PROGRAD para providências

Curitiba, 07/05/02.

Secretário

Claudia Bitencourt Valle
Secretaria dos Órgãos Colegiados
Matricula nº 120472

Ítem de Retirada.
Retirado do processo
as páginas. 617 a 625, 627 a 635, 637 e 638,
644 a 646, 648 a 675, 659 a 663, 677 a 685,
687 a 692 e transferidas p/ o Ementário
Ativo da Prograd.
c.f.a., 08/05/02
Fachad.



CEPE
1ª. CÂMARA



Conselheiro relator: Prof.Dr. Rudi Arno Seitz

Processo: 20.293/99-69

Interessado: Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Assunto: Reformulação Curricular

1. HISTÓRICO

O processo foi aberto em 2 de junho de 1999 conforme gravado na capa do atual 1º volume. Em 10 de maio de 1999 o Colegiado do Curso de Medicina Veterinária havia aprovado a proposta de reformulação curricular elaborada pelo prof. Masahiko Ohi, com validade para os cursos de Medicina Veterinária dos *campi* de Curitiba e Palotina, com estrutura idêntica.

Em 28 de junho deste mesmo ano a reforma curricular é aprovada pelo Conselho Setorial do Setor de Ciências Agrárias. Constam do processo as atas das reuniões de todos os departamentos que oferecem as disciplinas na nova proposta, aprovando-as, e as respectivas fichas nr. 1.

Em ofício sem data, a pró-reitora em exercício, profa. Ymiraci Polak envia o processo ao CEPE para análise.

Em 2 de dezembro de 1999 o chefe do Depto. de Medicina Veterinária envia ofício ao Pró-Reitor de Graduação solicitando uma nova discussão da proposta de reforma curricular, em face das dificuldades vislumbradas pelos professores deste Departamento com relação a vários pontos da proposta, a saber: redução da carga horária de disciplinas, aumento do número de disciplinas optativas, número reduzido de professores do departamento e falta de um plano de trabalho para a implantação do novo currículo.

Em 1 de fevereiro de 2000 o processo é devolvido à PROGRAD pela relatora conselheira do CEPE. O processo é enviado ao Departamento de Medicina Veterinária para análise. Em 21 de dezembro de 2000 o processo é encaminhado para a Coordenação do Curso de Medicina Veterinária.

Em 10 de janeiro de 2001 o coordenador do Curso de Medicina Veterinária designa a comissão constituída pelos professores Geraldo Camilo Alberton, Vanete Thomaz Soccol, Paulo Rossi Jr., Marcos Vinicius Ferrari e a acadêmica Bianca Mattos, para apresentarem nova proposta de reformulação curricular. Esta nova proposta será apenas para o curso de Medicina Veterinária do *campus* Curitiba.

Em 14 de agosto de 2001 a nova proposta curricular é aprovada pelo Colegiado do Curso de Medicina Veterinária e pelo Conselho Setorial do Setor de Ciências Agrárias em 22 de novembro de 2001. Em 7 de dezembro de 2001 a Coordenadora Central dos Cursos de Graduação da PROGRAD encaminha o processo novamente ao CEPE, com a minuta da resolução que estabelece o novo currículo do Curso de Medicina Veterinária e as minutas das resoluções contendo os elencos de disciplinas dos departamentos que oferecem disciplinas no curso reformulado.

Em 5 de fevereiro de 2002 o processo é distribuído a este relator, que constatando pequenos erros nas minutas, solicita à PROGRAD e à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária as devidas correções.

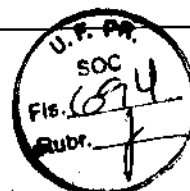
2. RELATÓRIO

O processo é bastante confuso, com muitos documentos sem data e sem autoria definida. Muitas folhas apresentam rasuras, dificultando o seu entendimento. O seu apostilamento ao não ser feito na seqüência lógica preconizada pela Res. 30/90 CEPE dificultou muito a análise.



CEPE

1ª. CÂMARA



Conselheiro relator: Prof.Dr. Rudi Arno Seitz

As bases da reformulação proposta são a lei 9.394/96 (LDB) e as novas diretrizes curriculares do Conselho Federal de Medicina Veterinária (fls. 1 a 6 e 9 a 29). Na avaliação do currículo vigente foram constatados como fatores negativo a elevada carga horária semanal, de 30 a 39 horas, o elevado número de disciplinas obrigatórias e de disciplinas com pré-requisitos (fl. 5). Esta análise foi feita em 1999.

A justificativa para a reforma curricular atualizada, face ao longo tempo de tramitação do processo, é dada nas fls. 588 e subsequentes. A principal alteração no currículo é a redução da carga horária total do curso de 5.235 horas (Res. 01/93 CEP) para 4.500 horas. A carga horária das disciplinas obrigatórias foi reduzida de 4.770 horas para 3.795 horas, aumentando a carga horária das disciplinas optativas de 180 para 240 horas, mais 150 horas de atividades complementares.

Houve também uma redução significativa dos pré-requisitos. Enquanto no currículo atual um grande número de disciplinas possui duas, três ou até quatro disciplinas como pré-requisito, na nova proposta apenas duas disciplinas possuem duas disciplinas como pré-requisito. No entanto praticamente todas as disciplinas possuem uma disciplina como pré-requisito, provocando um encadeamento de disciplinas obrigatórias. Este encadeamento de pré-requisitos exige do aluno a busca constante para manter a periodização. A periodização proposta permite a recuperação de disciplinas sem que isto signifique um atraso definitivo na conclusão do curso. Dependerá no entanto dos horários de oferta das disciplinas e da oferta semestral de todas as disciplinas semestrais obrigatórias.

Constam do processo a relação das disciplinas, sua periodização, as respectivas fichas nr. 1, os extratos das atas das reuniões departamentais aprovando as disciplinas assim como as minutas das resoluções estabelecendo o elenco de disciplinas dos departamentos envolvidos.

A comissão encarregada da elaboração da reforma curricular fez um apanhado das condições físicas e materiais para o desenvolvimento das atividades didáticas do curso (fls. 49 a 62). Omite no entanto o dimensionamento das instalações, o que impede a avaliação da adequação destas instalações às necessidades do curso. As bibliotecas citadas tem acervo adequado. Na fl. 418 é apresentado um quadro com o número de professores envolvidos no curso. Do total de 63 professores, 56 tem dedicação exclusiva à UFPR, 28 são doutores e 12 estão matriculados em um programa de doutorado. Com os 12 mestres em ciências e 7 mestrandos somam uma força de trabalho adequadamente qualificada.

A proposta de acompanhamento e avaliação do currículo a ser implantado não foi claramente definida. Subentende-se que haverá um acompanhamento por parte da Coordenação do Curso. Avaliações semestrais deverão ser realizadas para acompanhar a transição do currículo atual para o proposto, corrigindo-se as falhas evidenciadas.

3. PARECER CONCLUSIVO

O processo foi inicialmente constituído de forma confusa, o que redundou no elevado número de folhas. A essência no entanto é a redução da carga horária e uma maior flexibilização do currículo, o que vem de encontro às exigências do mercado profissional do Médico Veterinário. A carga horária ainda é elevada devendo ser criteriosamente examinada nas futuras avaliações. Face ao exposto, meu voto é favorável à reforma curricular proposta pela Coordenação do Curso de Medicina Veterinária.

S.M.J.
É o parecer.

Curitiba, 16 de abril de 2002
Prof.Dr. Rudi Arno Seitz

APROVADO POR UNANIMIDADE DE
VOTOS PELO 1ª CÂMARA DO CONSELHO
DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM
SESSÃO DE 30/04/02
TOMANDO O N.º 275/02

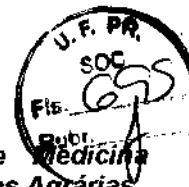
Claudia Bitencourt Valle
Secretaria dos Órgãos Colegiados
Matrícula nº 120472

APROVADO POR UNANIMIDADE
DE VOTOS PELO PLENÁRIO DO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA
E EXTENSÃO DE 03/05/02
TOMANDO O N.º 279/02
Secretaria

Claudia Bitencourt Valle
Secretaria dos Órgãos Colegiados
Matrícula nº 120472

RESOLUÇÃO Nº 25/02-CEPE

Estabelece o Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária – Campus Curitiba, do Setor de Ciências Agrárias.



O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná e considerando o disposto no processo nº 20293/99-69,

RESOLVE:

Art. 1º - O Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária – Campus Curitiba, do Setor de Ciências Agrárias, será constituído dos seguintes núcleos de conteúdos e seu desdobramento em disciplinas e práticas profissionais.

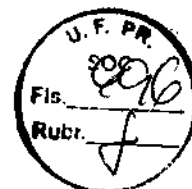
A. NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA

Anatomia Veterinária A
Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária
Bioquímica e Biofísica Veterinária
Genética Animal
Bioestatística
Ciências do Ambiente
Fisiologia Veterinária
Microbiologia Veterinária
Parasitologia Veterinária
Imunologia Básica
Imunologia Veterinária
Farmacologia Veterinária
Anatomia Topográfica

B. NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

Introdução à Medicina Veterinária
Nutrição Animal I
Zootecnia Geral
Semiologia Geral Veterinária
Patologia Veterinária A
Técnica Cirúrgica Veterinária
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos
Patologia Clínica Veterinária
Epidemiologia Veterinária
Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos
Forragicultura II
Bovinocultura de Corte
Bovinocultura de Leite
Suinocultura
Avicultura
Anestesiologia Veterinária
Fisiopatologia da Reprodução Animal
Biotecnologia da Reprodução Animal
Economia Rural
Diagnóstico por Imagens em Medicina Veterinária
Clínica Médica de Pequenos Animais
Clínica Médica de Eqüídeos
Clínica Médica de Ruminantes
Obstetrícia Veterinária
Tecnologia dos Produtos de Origem Animal

Doenças das Aves Domésticas
Doenças dos Suínos
Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
Clínica Cirúrgica de Grandes Animais
Melhoramento Animal
Inspeção dos Produtos de Origem Animal
Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas
Extensão Rural
Planejamento e Administração Rural
Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
Deontologia Veterinária e Sociologia
Zoonoses



C. NÚCLEO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Estágio em Medicina Veterinária
Estágio em Inspeção dos Produtos de Origem Animal
Estágio em Produção Animal
Estágio em Economia e Extensão Rural
Estágio em Saúde Pública

D. NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OPTATIVA Conjunto 1

Nutrição e Alimentação de Não-ruminantes
Nutrição e Alimentação de Ruminantes

Conjunto 2

Elaboração e Avaliação de Projetos
Extensão Rural Aplicada
Política Agrária
Legislação Agrária
Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio
Agronegócios
Marketing de Serviços Veterinários
Clínica Médica do Sistema Locomotor dos Equinos
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Ruminantes
Controle da Fertilidade e Inseminação Artificial nos Canídeos
Medicina Alternativa (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia)
Nutrição Clínica Veterinária
Podologia de Ruminantes
Procedimentos Médicos Especiais em Pequenos Animais
Análises Clínicas e Toxicológicas na Medicina Veterinária
Cardiologia Veterinária
Cirurgia do Aparelho Reprodutor
Cirurgia Torácica Veterinária
Dermatologia Veterinária
Gastroenterites Infecciosas e Parasitárias de Animais de Fazenda
Neonatologia Equina
Técnica Hospitalar
Traumatologia e Ortopedia Veterinária
Fisiopatologia do Aparelho Mamário dos Bovinos
Clínica de Animais Silvestres e de Zoológico
Microbiologia dos Produtos de Origem Animal
Dor, Analgesia e Terapia Intensiva Cirúrgica
Neurologia Veterinária
Oftalmologia Veterinária

A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.

Oncologia Veterinária
 Terapêutica Clínica Veterinária
 Tópicos Especiais em Patologia Animal
 Tópicos Especiais em Sanidade Suína
 Cunicultura
 Eqüideocultura
 Piscicultura
 Zootecnia de Animais Silvestres
 Ovinocultura
 Caprinocultura
 Apicultura
 Maricultura II
 Bubalinocultura
 Neuroanatomia Veterinária Aplicada
 Parasitologia de Animais Silvestres
 Parasitologia Molecular
 Informática Aplicada à Medicina Veterinária



E. NÚCLEO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 2º - Para integralização curricular, o aluno deverá cursar 150 (cento e cinquenta) horas de Atividades Complementares que mediante documentação comprobatória serão homologadas pela Coordenação/Colegiado do Curso ou Comissão Constituída para esse fim.

Parágrafo único: Das 150 horas previstas no Art. 2º, 20 horas serão cumpridas obrigatoriamente na área de Ciências Humanas e Sociais, organizadas pela Coordenação/Colegiado ou Comissão Constituída para este fim.

Art. 3º - A integralização do Currículo Pleno do Curso de Medicina Veterinária não poderá ocorrer em menos de 04 (quatro) anos ou em mais de 08 (oito) anos, sendo sua duração média de 05 (cinco) anos, obedecendo as seguintes cargas horárias:

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Núcleo de Formação Básica	780	630	1410
Núcleo de Formação Profissionalizante	1245	1140	2385
Núcleo de Estágio Curricular Obrigatório	-	315	315
Núcleo de Formação Complementar Optativa – Conjunto 1	-	-	60
Núcleo de Formação Complementar Optativa – Conjunto 2	-	-	180
Núcleo de Atividades Complementares	-	150-	150
Total Geral			4500

Parágrafo Único - A carga horária semanal poderá oscilar entre o mínimo de 18 (quinze) e o máximo de 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 4º - O estágio supervisionado terá duração mínima de 315 horas, e que deverão ser cumpridos em um único semestre letivo ininterrupto, conforme a regulamentação de Estágio.

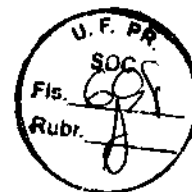
Art. 5º - Acompanha a presente Resolução a Periodização Recomendada para o Curso (ANEXO I) e Plano de Adaptação Curricular (ANEXO II).

Art. 6º - Esta resolução entrará em vigor no ano letivo de 2002, para os alunos que ingressarem no curso a partir daquele ano, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, em 3 de maio de 2002.


 Carlos Augusto Moreira Júnior
 Presidente





**ANEXO II
GRADE CURRICULAR**

Código	Disciplina	C. H. Semanal				Créd	Pré-requis
		AT	AP	EST	TOT		
1º ANO							
BA405	Anatomia Veterinária A	02	04	00	06	08	-----
BC403	Biologia Celular, Embriologia e Histologia Veterinária	03	04	00	07	10	-----
BQ401	Bioquímica e Biofísica Veterinária	04	02	00	06	10	-----
BG403	Genética Animal	03	00	00	03	06	-----
CE001	Bioestatística (1º sem.)	04	00	00	04	04	-----
AZ027	Ciências do Ambiente (1º sem.)	03	00	00	03	03	-----
AV058	Introdução à Medicina Veterinária (2º sem.)	01	00	00	01	01	-----
2º ano							
BF402	Fisiologia Veterinária	03	02	00	05	08	BA405/BA402
BP408	Microbiologia Veterinária	02	03	00	05	07	(BC403/BC402) +BQ401
BP404	Parasitologia Veterinária	01	02	00	03	04	BC403/BC402
BP033	Imunologia Básica (1º Sem.)	01	00	00	01	01	BC403/BC402
BP034	Imunologia Veterinária (2º Sem.)	01	02	00	03	02	BP033/BP402
AZ030	Nutrição Animal I (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BQ401
AZ062	Zootecnia Geral (1º Sem)	02	02	00	04	03	BA405/BA402
BA023	Anatomia Topográfica (2º Sem)	01	02	00	03	02	BA405/BA402
AV059	Semiologia Geral Veterinária (1º Sem.)	02	02	00	04	03	BA405/BA402
BT401	Farmacologia Veterinária	03	02	00	05	08	BQ401
3º ano							
AV416	Patologia Veterinária A	02	03	00	05	07	BC403 /BC402
AV417	Técnica Cirúrgica Veterinária	02	02	00	04	06	BA023/BA402
AV060	Doenças infecciosas dos An. Domésticos (2º Sem)	02	02	00	04	03	BP406/BP407
AV061	Doenças Parasitárias dos An. Domésticos (1º Sem)	02	02	00	04	03	BP404
AV062	Patologia Clínica Veterinária (2º Sem)	02	02	00	04	03	BF402
MS022	Epidemiologia Veterinária (1º Sem)	02	02	00	04	03	CE001/CE425
MS045	Vigilância Sanitária e Higiene de Alimentos (2º Sem)	02	02	00	04	03	BP406/BP407
AZ035	Fornagicultura II (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ041	Bovinocultura de Corte (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ042	Bovinocultura de Leite (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ044	Suínocultura (1º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AZ038	Avicultura (2º Sem)	02	02	00	04	03	AZ030/AZ402
AE001	Economia Rural (2º sem)	03	00	00	03	03	-
4º ano							
AV018	Anestesiologia Veterinária (1º Sem)	02	02	00	04	03	BT401
AV063	Fisiopatologia da Reprodução Animal (1º Sem)	01	02	00	03	02	AV416/AV415
AV064	Biotechnology da Reprodução Animal (2º Sem)	01	02	00	03	02	AV063/AV402
AV065	Diagnóstico por imagens em Med. Vet. (1º Sem)	02	02	00	04	03	BA023/BA402
AV406	Clínica Médica de Pequenos Animais	02	02	00	04	06	AV062/AV403
AV066	Clínica Médica de Equídeos (2º Sem)	02	02	00	04	03	AV062/AV403
AV067	Clínica Médica de Ruminantes (1º Sem)	02	02	00	04	03	AV062/AV403
AV020	Obstetrícia Veterinária (2º Sem)	02	02	00	04	03	AV059/AV403
AV418	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	02	02	00	04	06	MS045/(MS024 +MS025)
AV069	Doenças das Aves Domésticas (2º Sem)	02	02	00	04	03	AV416/AV415
AV070	Doenças dos Suínos (2º Sem)	01	02	00	03	02	AV060/AV411
AV071	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais (1º Sem)	02	02	00	04	03	AV417/AV409
AV072	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais (2º Sem)	01	02	00	03	02	AV417/AV409
AZ063	Melhoramento Animal (1º Sem)	02	02	00	04	02	(CE001/CE425) + BG403